



UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

**Crato – CE
2014**

Sumário

Introdução.....	10
Parte I - Contextualização.....	13
A Universidade Regional do Cariri - URCA.....	14
A CPA da URCA e as escolhas metodológicas.....	17
Parte II – Resultados da Avaliação.....	24
Dimensão 01 - A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI da URCA.....	25
Dimensão 02 - As políticas da URCA para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão.	32
Dimensão 03 - A responsabilidade social da URCA.....	60
Dimensão 04 - A comunicação da URCA com a comunidade.....	72
Dimensão 05 - A política de gestão de pessoal da URCA.....	85
Dimensão 06 - A organização e a gestão da URCA.....	95
Dimensão 07 - A infraestrutura da URCA.....	103
Dimensão 08 - O planejamento e avaliação da URCA.....	129
Dimensão 09 - A política de atendimento aos estudantes da URCA.....	131
Dimensão 10 - A sustentabilidade financeira da URCA.....	140
Considerações Finais	145
Apêndices	151
Apêndice 01 – Regimento da CPA.....	152
Apêndice 02 – Notas atribuídas pelos discentes às afirmações propostas pela CPA.....	159
Apêndice 03 – Notas atribuídas pelos docentes às afirmações propostas pela CPA.....	164
Apêndice 04 – Notas atribuídas pelos técnicos administrativos às afirmações propostas pela CPA.....	169
Apêndice 05 – Críticas, elogios e sugestões dos servidores técnico administrativos, docentes e discentes	174
Apêndice 06 – Respostas da PROGRAD à CPA.....	177
Apêndice 07 – Respostas da PRPGP à CPA	187
Apêndice 08 – Respostas da PROEX à CPA	195
Apêndice 09 – Respostas da PROAE à CPA	198
Apêndice 10 – Respostas da PROPLAN à CPA.....	200
Apêndice 11 – Respostas da PRODUN à CPA.....	201
Apêndice 12 – Respostas da Ouvidoria à CPA.....	206
Apêndice 13 – Respostas da Biblioteca	209
Apêndice 14 – Respostas do setor de Comunicação à CPA	210

Apêndice 15 – Respostas do Departamento de Ciências Sociais	212
Apêndice 16 – Respostas do Departamento de Construção Civil.....	215
Apêndice 17 – Respostas do Departamento de Ciências Econômicas.....	217
Apêndice 18 – Respostas do Departamento de Educação	219
Apêndice 19 – Respostas do Departamento de Educação Física	222
Apêndice 20 – Respostas do Departamento de Enfermagem	224
Apêndice 21 – Respostas do Departamento de Geociências.....	226
Apêndice 22 – Respostas do Departamento de Línguas e Literaturas	230
Apêndice 23 – Respostas do Departamento de Ciências Matemática.....	232
Apêndice 24 – Respostas do Departamento de Ciências Matemática.....	235
Apêndice 26 – Respostas do Departamento de Química Biologia.....	237
Apêndice 26 – Respostas do Centro Acadêmico de Ciências Sociais	240
Apêndice 27 – Respostas do Centro Acadêmico de Construção Civil	241
Apêndice 28 – Respostas do Centro Acadêmico de Direito.....	243
Apêndice 29 – Respostas do Centro Acadêmico de Economia	244
Apêndice 30 – Respostas do Centro Acadêmico de Educação Física - UD Iguatu	245
Apêndice 31 – Respostas do Centro Acadêmico de Enfermagem - UD Iguatu.....	247
Apêndice 32 – Respostas do Centro Acadêmico de Engenharia de Produção	249
Apêndice 33 – Respostas do Centro Acadêmico de História.....	251
Apêndice 34 – Respostas do Centro Acadêmico de Matemática.....	252

Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Notas atribuídas pelos discentes à autoavaliação promovida pelo seu curso.....	21
Gráfico 2 - Notas atribuídas pelos docentes à autoavaliação promovida pelo seu curso	22
Gráfico 3 - Notas atribuídas pelos técnicos-administrativos à autoavaliação promovida pelo seu setor.	22
Gráfico 4 - Notas atribuídas pelos discentes à influência da capacitação docente na melhoria das atividades de ensino, pesquisa e extensão dos graduandos.	27
Gráfico 5 - Notas atribuídas pelos docentes à influência da sua capacitação na melhoria das suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.	28
Gráfico 6 - Notas atribuídas pelos discentes às atividades desenvolvidas pela URCA no cumprimento de sua missão institucional.....	29
Gráfico 7 - Notas atribuídas pelos técnicos-administrativos às atividades desenvolvidas pela URCA no cumprimento de sua missão institucional.	30
Gráfico 8 - Notas atribuídas pelos docentes às atividades desenvolvidas pela URCA no cumprimento de sua missão institucional.....	30
Gráfico 9 - Notas atribuídas pelos discentes às atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas em atendimento às necessidades da formação acadêmica dos estudantes.	32
Gráfico 10 - Notas atribuídas pelos docentes às atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas em atendimento às necessidades da formação acadêmica dos estudantes.	33
Gráfico 11 - Notas atribuídas pelos docentes à coerência e atualização da matriz curricular do seu curso com as necessidades do mercado de trabalho e da sociedade em geral.	33
Gráfico 12 - Notas atribuídas pelos discentes à coerência e atualização da matriz curricular do seu curso com as necessidades do mercado de trabalho e da sociedade em geral.	34
Gráfico 13 - Notas atribuídas pelos docentes à adequação entre o ensino ministrado no seu curso e as exigências do mercado e da sociedade em geral.	34
Gráfico 14 - Notas atribuídas pelos discentes à adequação entre o ensino ministrado no seu curso e as exigências do mercado e da sociedade em geral.	34
Gráfico 15 - Notas atribuídas pelos discentes ao número de bolsas estudantis (PIBIC, PIDIB, extensão, estágio, monitoria) em resposta à demanda da URCA.	35
Gráfico 16 - Notas atribuídas pelos docentes ao número de bolsas estudantis (PIBIC, PIDIB, extensão, estágio, monitoria) em Nota à demanda da URCA.	36
Gráfico 17 - Notas atribuídas pelos discentes ao estímulo recebido do seu curso para participar em projetos de pesquisa e/ou extensão (eventos, estágios, cursos extrasala).....	36
Gráfico 18 - Notas atribuídas pelos docentes ao estímulo recebido do seu curso para participar em projetos de pesquisa e/ou extensão.....	37
Gráfico 19 - Notas atribuídas pelos discentes ao apoio recebido do seu curso para publicar os resultados de suas pesquisas e atividades acadêmicas	46
Gráfico 20 - Notas atribuídas pelos docentes ao apoio recebido do seu curso para publicar os resultados de suas pesquisas e atividades acadêmicas.	46
Gráfico 21 - Notas atribuídas pelos discentes à atuação dos docentes do seu curso considerando planejamento, execução e avaliação dos conteúdos ministrados.....	49
Gráfico 22- Notas atribuídas pelos docentes à sua atuação docente considerando planejamento, execução e avaliação dos conteúdos ministrados.....	50
Gráfico 23 — Notas atribuídas pelos discentes ao interesse dos seus professores no esclarecimento de dúvidas, no estímulo e aprofundamento dos conteúdos necessários para formação dos discentes.	50

Gráfico 24 - Notas atribuídas pelos docentes ao seu interesse no esclarecimento de dúvidas, no estímulo e aprofundamento dos conteúdos necessários para formação dos discentes....	51
Gráfico 25– Notas atribuídas pelos discentes à atuação do seu/sua orientador(a) nas atividades de ensino (TCC, monografia, projetos artísticos, etc.), pesquisa e/ou extensão...	51
Gráfico 26– Notas atribuídas pelos docentes à sua atuação como orientador (a) nas atividades de ensino, pesquisa e/ou extensão.....	52
Gráfico 27– Notas atribuídas pelos discentes à influência da capacitação docente (participação em cursos, congressos, simpósios e similares, mestrado, doutorado e pós-doutorado) na melhoria das atividades de ensino, pesquisa e extensão dos graduandos.....	52
Gráfico 28– Notas atribuídas pelos docentes à influência da sua capacitação (participação em cursos, congressos, simpósios e similares, mestrado, doutorado e pós-doutorado) na melhoria das suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.....	53
Gráfico 29 - Notas atribuídas pelos docentes à qualidade da formação escolar dos discentes ingressantes da URCA.....	54
Gráfico 30 - Notas atribuídas pelos docentes à qualidade da formação dos egressos do seu curso URCA.....	54
Gráfico 31 - Notas atribuídas pelos discentes à responsabilidade social e inserção da URCA na comunidade como parte da formação acadêmica.....	60
Gráfico 32 - Notas atribuídas pelos docentes à responsabilidade social e inserção da URCA na comunidade como parte da formação acadêmica.....	61
Gráfico 33- Notas atribuídas pelos técnicos-administrativos à responsabilidade social desenvolvida pela URCA.....	61
Gráfico 34 - Notas atribuídas pelos discentes à coerência e atualização da matriz curricular do seu curso às necessidades do mercado de trabalho e da sociedade em geral.....	62
Gráfico 35- Notas atribuídas pelos docentes à coerência e atualização da matriz curricular do seu curso às necessidades do mercado de trabalho e da sociedade em geral.....	62
Gráfico 36- Notas atribuídas pelos discentes à qualidade da formação dos egressos do seu curso na URCA.....	63
Gráfico 37- Notas atribuídas pelos docentes à qualidade da formação dos egressos do seu curso na URCA.....	63
Gráfico 38- Notas atribuídas pelos discentes ao atendimento das necessidades da sua formação acadêmica por meio das atividades de ensino, pesquisa e extensão.....	64
Gráfico 39- Notas atribuídas pelos docentes ao atendimento das necessidades da formação acadêmica dos estudantes por meio das atividades de ensino, pesquisa e extensão.....	65
Gráfico 40 – Notas atribuídas pelos discentes ao estímulo recebido para participar de projetos de pesquisa e/ou extensão na URCA.....	66
Gráfico 41- Notas atribuídas pelos docentes ao estímulo recebido para participar de projetos de pesquisa e/ou extensão na URCA.....	66
Gráfico 42- Notas atribuídas pelos técnicos-administrativos ao estímulo recebido para participar de atividades de pesquisa na URCA.....	67
Gráfico 43- Notas atribuídas pelos técnicos-administrativos ao estímulo recebido para participar de atividades de extensão na URCA.....	68
Gráfico 44- Notas atribuídas pelos discentes à qualidade e adequação dos laboratórios didáticos, de pesquisa e de informática para o desenvolvimento das atividades do curso.	70
Gráfico 45- Notas atribuídas pelos docentes à qualidade e adequação dos laboratórios didáticos, de pesquisa e de informática para o desenvolvimento das atividades do curso.	70

Gráfico 46- Notas atribuídas pelos técnicos-administrativos à quantidade de material de consumo necessária ao desenvolvimento de suas funções.	71
Gráfico 47– Notas atribuídas pelos discentes às informações recebidas sobre o funcionamento da URCA, seus departamentos, setores e pró-reitorias quando da sua entrada como calouro.	76
Gráfico 48– Notas atribuídas pelos docentes às informações oferecidas aos alunos ingressantes sobre o funcionamento da URCA, seus departamentos, setores e pró-reitorias.	76
Gráfico 49– Notas atribuídas pelos técnicos-administrativos ao seu interesse no esclarecimento de dúvidas, na qualidade do atendimento e serviço que presta à comunidade acadêmica.	77
Gráfico 50– Notas atribuídas pelos técnicos-administrativos à cordialidade no atendimento que oferece à comunidade acadêmica e externa	77
Gráfico 51 - Notas atribuídas pelos discentes à integração entre os coordenadores, professores, servidores técnico-administrativos e alunos da URCA.	78
Gráfico 52– Notas atribuídas pelos docentes à integração entre os coordenadores, professores, servidores técnico-administrativos e alunos da URCA.	78
Gráfico 53– Notas atribuídas pelos técnicos-administrativos à integração entre os coordenadores, professores, servidores técnico-administrativos e alunos da URCA.....	79
Gráfico 54– Notas atribuídas pelos discentes à forma como a administração superior da URCA se comunica com os estudantes.	80
Gráfico 55– Notas atribuídas pelos docentes à forma como a administração superior da URCA se comunica com os professores.	80
Gráfico 56 – Notas atribuídas pelos técnicos-administrativos à forma como a administração superior se comunica com os técnicos administrativos	81
Gráfico 57 – Notas atribuídas pelos discentes à forma como a coordenação de curso comunica-se com os estudantes.	81
Gráfico 58 – Notas atribuídas pelos docentes à forma como a chefia do seu departamento comunica-se com os docentes.....	82
Gráfico 59– Notas atribuídas pelos técnicos-administrativos à forma como seu superior imediato relaciona-se com os técnicos.	82
Gráfico 60– Notas atribuídas pelos discentes à qualidade da comunicação interna e externa praticada pela URCA.	83
Gráfico 61 – Notas atribuídas pelos docentes à qualidade da comunicação interna e externa praticada pela URCA.	83
Gráfico 62– Notas atribuídas pelos técnicos-administrativos à qualidade da comunicação interna e externa praticada pela URCA.	84
Gráfico 63– Notas atribuídas pelos docentes ao estímulo recebido para participar de projetos de pesquisa e/ou extensão da URCA	85
Gráfico 64– Notas atribuídas pelos professores ao estímulo recebido para publicar os resultados de suas pesquisas e atividades acadêmicas.	85
Gráfico 65– Notas atribuídas pelos técnicos administrativos referentes à política de capacitação profissional desenvolvida pela URCA.....	88
Gráfico 66 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos à influência de sua capacitação (cursos e outros) na melhoria do desenvolvimento das atividades profissionais	88

Gráfico 67– Notas atribuídas pelos servidores à adequação entre o número de servidores técnicos de seu setor e o trabalho a ser executado	89
Gráfico 68 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos à motivação que recebem para desempenhar suas atividades.....	92
Gráfico 69– Notas atribuídas pelos técnicos administrativos referentes ao atendimento recebido no setor de recursos humanos (DIPES).....	93
Gráfico 70– Notas atribuídas pelos técnicos-administrativos ao incentivo recebido para participar de atividades de pesquisa na URCA	93
Gráfico 71– Notas atribuídas pelos técnicos-administrativos ao incentivo recebido para participar de atividades de extensão na URCA	94
Gráfico 72- Notas atribuídas pelos discentes ao nível de participação dos alunos nas tomadas de decisões importantes para a URCA	97
Gráfico 73- Notas atribuídas pelos docentes ao nível de participação dos professores nas tomadas de decisões importantes para a URCA.	98
Gráfico 74- Notas atribuídas pelos servidores técnicos-administrativos ao nível de participação dos técnicos-administrativos nas tomadas de decisões importantes para a URCA.	98
Gráfico 75- Notas atribuídas pelos discentes ao desempenho dos representantes estudantis nos órgãos colegiados (Conselhos e Comissões) da URCA	99
Gráfico 76- Notas atribuídas pelos docentes ao desempenho dos representantes dos docentes nos órgãos colegiados (Conselhos e Comissões) da URCA.....	99
Gráfico 77- Notas atribuídas pelos servidores técnicos-administrativos ao desempenho dos representantes técnico-administrativos nos órgãos colegiados (Conselhos e Comissões) da URCA	100
Gráfico 78- Notas atribuídas pelos discentes à forma como a administração superior da URCA se comunica com os estudantes.	100
Gráfico 79- Notas atribuídas pelos docentes à forma como a administração superior da URCA se comunica com os professores.	101
Gráfico 80 – Notas atribuídas pelos servidores técnicos-administrativos à forma como a administração superior se comunica com os técnicos administrativos.....	101
Gráfico 81- Notas atribuídas pelos docentes à forma como a chefia do seu departamento comunica-se com os docentes.....	102
Gráfico 82– Notas atribuídas pelos servidores técnicos-administrativos ao seu conhecimento do Regimento Interno, Resoluções e Normas Institucionais.....	102
Gráfico 83– Notas atribuídas pelos discentes às instalações do Restaurante Universitário	119
Gráfico 84– Notas atribuídas pelos docentes às instalações do Restaurante Universitário .	119
Gráfico 85– Notas atribuídas pelos técnicos-administrativos às instalações do Restaurante Universitário.....	120
Gráfico 86 – Notas atribuídas pelos discentes às instalações da Residência Universitária .	121
Gráfico 87– Notas atribuídas pelos discentes às instalações dos Laboratórios	121
Gráfico 88– Notas atribuídas pelos discentes às instalações dos Laboratórios.	122
Gráfico 89– Notas atribuídas pelos discentes à quantidade e qualidade das instalações sanitárias da URCA.....	122
Gráfico 90– Notas atribuídas pelos docentes à quantidade e qualidade das instalações sanitárias da URCA.....	123

Gráfico 91– Notas atribuídas pelos técnicos-administrativos à quantidade e qualidade das instalações sanitárias da URCA.....	123
Gráfico 92 - Notas atribuídas pelos discentes à estrutura das salas de aula da URCA.....	124
Gráfico 93– Notas atribuídas pelos docentes à estrutura das salas de aula da URCA.....	124
Gráfico 94– Notas atribuídas pelos discentes ao acervo da biblioteca da URCA	125
Gráfico 95– Notas atribuídas pelos discentes ao acervo da biblioteca da URCA	125
Gráfico 96– Notas atribuídas pelos servidores às instalações de seu ambiente de trabalho na URCA	126
Gráfico 97– Notas atribuídas pelos servidores à disponibilidade dos materiais necessários ao desenvolvimento de sua função na URCA.....	127
Gráfico 98– Notas atribuídas pelos docentes à qualidade das salas de professores da URCA	127
Gráfico 99- Notas atribuídas pelos discentes às instalações da residência universitária.	131
Gráfico 100- Notas atribuídas pelos discentes ao atendimento recebido no Restaurante Universitário.	132
Gráfico 101- Notas atribuídas pelos discentes às instalações do restaurante universitário .	132
Gráfico 102- Notas atribuídas pelos discentes ao número de bolsas estudantis (PIBIC, PIDIB, extensão, estágio, monitoria) em Nota à demanda da URCA.....	133
Gráfico 103– Notas atribuídas pelos discentes à qualidade e adequação dos laboratórios didáticos, de pesquisa e de informática para o desenvolvimento das atividades do curso. .	134
Gráfico 104- Notas atribuídas pelos discentes ao atendimento recebido na biblioteca.....	136
Gráfico 105- Notas atribuídas ao acervo da biblioteca com relação à atualização e adequação às necessidades de seu curso.	137
Gráfico 106 - Notas atribuídas pelos discentes ao atendimento recebido no Departamento de Ensino e Graduação – DEG.	137
Gráfico 107- Notas atribuídas pelos discentes ao atendimento recebido na Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis - PROAE.	138
Gráfico 108 - Notas atribuídas pelos discentes ao atendimento recebido na coordenação do seu curso.	138

Lista de Tabelas

Tabela 1- Distribuição de cursos por centros	16
Tabela 2 - Composição atual da CPA.....	19
Tabela 3 - Número de bolsas de discentes PIBIC/CNPq por Departamento- 2013/2014.....	43
Tabela 4 - Número de bolsas discentes PIBIC/URCA por Departamento- 2014/2015.....	43
Tabela 5 - Número de bolsas discentes PIBIC/FUNCAP por Departamento 2014/2015.....	43
Tabela 6 - Número de docentes com projetos aprovados no PIBIC/CNPq por Departamento 2013/2014.....	44
Tabela 7 - Número de docentes com projetos aprovados no PIBIC/CNPq/EM por Departamento- 2013/2014.....	44
Tabela 8 - Número de docentes com projetos aprovados no PIBIC/URCA por Departamento- 2014/2015.....	44
Tabela 9 - Número de docentes com projetos aprovados no PIBIC/URCA por Departamento- 2014/2015.....	45
Tabela 10 - Cursos de especialização lato sensu da URCA.....	57
Tabela 11 - Número de discentes matriculados em programas de pós-graduação stricto sensu da URCA	57
Tabela 12 - Quantidade de professores, por departamento, com projetos de pesquisa com financiamento.....	86
Tabela 13– Quantidade de professores, por departamento, com projetos de pesquisa com financiamento.....	86
Tabela 14– Quantidade de professores, por departamento, realizando doutoramento ou pós-doutoramento.....	87
Tabela 15 – Espaço físico da URCA classificado por “tipo” e quantidade	110
Tabela 16– Equipamentos e recursos materiais classificados por “tipo” e quantidade	111
Tabela 17 - Execução do MAPP 2014	142
Tabela 18 - Convênios da URCA com outras fontes pagadoras.....	143

Introdução

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional-LDB 9.394/96, no art.21, anuncia a composição dos níveis escolares da educação nacional, sendo eles: básico – educação infantil, ensino fundamental e médio – e superior. E para esta são atribuídas as seguintes finalidades:

Art. 43. A educação superior tem por finalidade:

I - estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

II - formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;

III - incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;

IV - promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

V - suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

VI - estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

VII - promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição. (BRASIL, 1996)

Considerando as finalidades expostas, é de se concluir sobre a importância que a educação superior tem para o desenvolvimento social e econômico da população brasileira. Sendo, pois, necessário um olhar diferenciado a este nível de ensino, razão pela qual se justifica a realização de avaliação permanente do desempenho das Instituições de Ensino Superior – IES, considerando os resultados por elas alcançados, bem como as condições e financiamento a elas destinadas.

Atualmente, a avaliação da educação superior brasileira é sistematizada pelo Sistema Nacional da Educação Superior-SINAES, instituído pela Lei 10.861, de 14 de abril de 2004. Por ter sido o primeiro sistema de avaliação votado e aprovado pelo Congresso Nacional, assumiu o *status* de política de estado e não de governo – o que aconteceu com as iniciativas anteriores de avaliação dos sistemas de ensino.

Constituem elementos da operacionalização do SINAES: a avaliação externa, a avaliação dos cursos de graduação, o Exame Nacional de Avaliação do Desempenho dos Estudantes-ENADE e a avaliação interna. Sendo a coordenação desta última atribuição da Comissão Própria de Avaliação-CPA.

A CPA deve ser composta por representantes da comunidade acadêmica, considerando o que preceitua a lei 10.861/2004. A depender da opção política que defender, ela tanto pode direcionar seu olhar apenas para os indicadores de produtividade, numa perspectiva técnica da avaliação, como pode ampliar esse olhar considerando o desempenho institucional atrelado às especificidades da IES, especialmente no que diz respeito à sua estrutura e financiamento.

No caso da URCA, a CPA optou por trabalhar com o olhar mais amplo por entender que não há um responsável pelo “problema”, mas um conjunto de fatores que interferem para a ocorrência do mesmo. Entendeu também que seria limitado analisarmos apenas os indicadores de resultado, sem considerarmos o processo em que esses indicadores foram gerados.

Este é o primeiro relatório de autoavaliação da URCA e sua organização procurou atender às dimensões solicitadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior-CONAES, entretanto, dada a exiguidade de tempo de trabalho desta Comissão¹ e a complexidade do trabalho de avaliação institucional numa IES do porte da URCA², apresentaremos, nesse momento, apenas um relatório descritivo dos dados coletados. O próximo passo desta Comissão será a socialização das informações deste relatório para, em seguida, realizar uma análise aprofundada dos dados coletados, em trabalho conjunto com a comunidade acadêmica.

Na primeira parte do relatório, são apresentadas informações sobre a URCA, no que diz respeito à missão e aos objetivos, seguidos por um breve relato da sua história e um resumo, em números, da situação atual desta IES.

No item “A CPA da URCA”, é apresentada a composição desta Comissão, a forma como os seus membros foram escolhidos, o detalhamento dos trabalhos por ela realizados e os próximos passos do processo. Foi dada atenção especial à descrição das opções metodológicas que realizamos para a coleta e sistematização dos dados junto à comunidade acadêmica.

Na segunda parte, apresentamos as informações dos dados coletados por meio da avaliação e dos esclarecimentos dos responsáveis pelos “setores” avaliados sobre o funcionamento dos mesmos.

A organização do texto de cada dimensão aqui apresentada obedeceu à seguinte estrutura: 1) breve descrição do que se pretendeu avaliar em cada dimensão; 2) quem foram os setores/pessoas entrevistados (as) e os instrumentos utilizados na avaliação e 3) a descrição dos resultados obtidos. Para a descrição foram utilizados gráficos com as notas

¹ A CPA foi nomeada através da Portaria Nº 101/2014-GR de 24 de fevereiro de 2014 e tomou posse em 18 de março de 2014, quando efetivamente começaram as ações desta Comissão.

² Em maio de 2014, a URCA possui 9.613 alunos, 573 professores e 259 servidores técnico-administrativos.

atribuídas pelos alunos, professores e técnicos às questões fechadas, além de transcrição das “partes” mais importantes das questões abertas desses segmentos e dos responsáveis pelos setores ouvidos para a dimensão.

Apenas na Dimensão 08, “O planejamento e a avaliação na URCA”, não foi possível obedecer à organização anunciada anteriormente por ser curto o tempo de existência desta Comissão, não sendo viável avaliar a coerência entre os resultados da autoavaliação e o planejamento institucional, que é, originalmente, a função desta dimensão.

Nas considerações finais, apresentamos uma síntese das questões/problemas que nesse primeiro momento nos pareceu mais significativas sobre a URCA, considerando a resposta da comunidade acadêmica.

Parte I - Contextualização

A Universidade Regional do Cariri - URCA

Segundo documentos oficiais, a URCA tem a seguinte missão:

Contribuir significativamente para a transformação da realidade regional, através de atividades de ensino, pesquisa e extensão, como agente ativo do processo de desenvolvimento da Região do Cariri, em sintonia com as aspirações da sociedade caririense.

A Universidade Regional do Cariri – URCA foi criada pela lei Estadual Nº 11.191, de 09 de junho de 1986, e autorizada pelo Decreto Presidencial Nº 94.016, de 11 de fevereiro de 1987. Sua instalação ocorreu em 07 de março de 1987 e para o período compreendido entre 16 de junho de 1986 a 31 de março de 1987, foi nomeado, por ato publicado no Diário Oficial, para o cargo de reitor Antônio Martins Filho, e de vice-reitor José Newton Alves de Sousa.

A URCA é uma instituição estadual de ensino superior, constituída como autarquia educacional de regime especial, vinculada à Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior-SECITECE do Estado do Ceará, com sede e foro na cidade do Crato-CE.

Segundo o PDI, ela foi criada para ser um instrumento de desenvolvimento regional, como instância de formação, pesquisa e extensão voltada para a modernização do Cariri. Suas atividades foram iniciadas a partir dos cursos de Ciências Econômicas, Direito e Tecnologia da Construção Civil, oriundos da Universidade Estadual do Ceará – UECE e cursos da Fundação Padre Ibiapina (Faculdade de Filosofia do Crato) – História Natural, Geografia, História, Letras e Pedagogia.

O seu credenciamento como Universidade aconteceu em 14 de dezembro de 2000, pelo Conselho de Educação do Ceará – CEC, Parecer CEC Nº 1.124/00, com homologação pelo Decreto Estadual Nº 26.135, de 05 de fevereiro de 2001.

O início das atividades da URCA foi assinalado pela posse do professor José Teodoro Soares, no cargo de reitor e do professor Gonçalo Farias Filho para o cargo de vice-reitor, ambos nomeados pelo governador do Estado Tasso Ribeiro Jereissati, no Diário Oficial do Estado do Ceará, no dia 06 de abril de 1987.

Em 1990, o então governador do Estado, Tasso Ribeiro Jereissati, nomeou para o cargo de reitor o professor Manuel Edmilson do Nascimento e o professor Gonçalo Farias Filho para o cargo de vice-reitor, em ato publicado no Diário Oficial do Estado do Ceará, no dia 07 de março de 1990.

Por meio de ato publicado no Diário Oficial do Estado no dia 27 de novembro de 1996, o governador do Estado do Ceará, Tasso Ribeiro Jereissati, nomeou a professora Maria Violeta Arraes de Alencar Gervaiseau para o cargo de reitora e o professor Plácido Cidade Nuvens para o cargo de vice-reitor.

Em 2003, num processo histórico, a Universidade Regional do Cariri teve sua primeira consulta para o cargo de reitor e vice-reitor, o que promoveu ampla mobilização da comunidade acadêmica em torno da esperança de eleger o seu representante maior. Ao final do pleito, os professores Plácido Cidade Nuvens e João Luiz do Nascimento Mota foram os mais votados. Entretanto, contrariando o desejo de discentes, professores e servidores técnicos da URCA, o governador do estado do Ceará, o senhor Lúcio Gonçalo de Alcântara, nomeou, por ato publicado no Diário Oficial do Estado, no dia 30 de junho de 2003, para esses cargos, respectivamente, os professores André Luiz Herzog Cardoso e José Nilton de Figueiredo que se encontravam em segundo lugar na votação.

Esse ato de cerceamento da liberdade de escolha provocou revolta da comunidade acadêmica que ocupou a reitoria desta IES por um período de 19 dias. A desocupação só ocorreu na madrugada o dia 18 de julho de 2013, por uso da força da tropa de choque com policiais vindos da capital. A gestão do professor Herzog foi marcada por disputas e escândalos e, ainda hoje, corre processo contra os membros desta gestão junto à justiça sobre desvios de recursos desta IES.

No dia 03 de julho de 2007 foram nomeados, por ato publicado no Diário Oficial do Estado do Ceará, pelo governador Cid Ferreira Gomes, os professores Plácido Cidade Nuvens, na condição de reitor, e Antonia Otonite de Oliveira Cortez, como vice-reitora. Esses professores foram os mais votados na consulta realizada junto aos docentes, discentes e servidores técnicos da URCA.

A atual gestão foi nomeada por ato publicado no Diário Oficial do Estado do Ceará, no dia 02 de julho de 2011, pelo governador do Estado, Cid Ferreira Gomes, assumindo o cargo de reitora a professora Antonia Otonite de Oliveira Cortez e o de vice-reitor o professor José Patrício Pereira Melo. Tendo sido os mesmos os mais votados na consulta realizada à comunidade acadêmica da URCA.

Hoje a URCA desenvolve suas atividades nos seguintes *campi*: Pimenta e São Miguel, na cidade de Crato-CE, e Pirajá e Crajubar, em Juazeiro do Norte-CE. Além de possuir 03 (três) unidades descentralizadas, localizadas nas cidades de Iguatu, Campos Sales e Missão Velha.

As unidades de ensino estão divididas em cursos e centros, conforme Tabela 01.

Tabela 1- Distribuição de cursos por centros

Centro	Cursos
Centro de Arte e Educação – CAE	Artes Visuais Teatro
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – CCBS	Ciências Biológicas Educação Física Enfermagem
Centro de Ciências e Tecnologias – CCT	Ciências com habilitação em Matemática Engenharia de Produção Física Tecnólogo da Construção Civil (Edifícios ou Estradas)
Centro de Educação – CED	Pedagogia
Centro de Estudos Sociais Aplicados – CESA	Ciências Econômicas Direito
Centro de Humanidades – CH	Ciências Sociais Geografia História Letras

Em parceria com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-CAPES, por meio do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica-PARFOR, a URCA oferece os seguintes cursos de graduação em: Pedagogia, Educação Física, Geografia e Matemática.

A URCA oferece ainda curso de graduação na modalidade PROCAMPO-Programa de apoio à Formação Superior em Licenciatura em Educação do Campo.

No que diz respeito à pós-graduação *stricto sensu*, a URCA oferece, desde 2007, o mestrado acadêmico em Bioprospecção Molecular. Em 2014, a IES aprovou junto à CAPES, em caráter permanente, os mestrados profissionais em Saúde da Família e Ensino de Física, bem como o acadêmico em Enfermagem.

Em nível de pós-graduação *lato sensu*, a URCA oferece atualmente 17 (dezessete) cursos de Especialização, atualização e aperfeiçoamento, em caráter eventual, com o intuito de atender às solicitações de demanda regional.

O número de discentes matriculados na URCA, no primeiro semestre de 2014 (2014.1), considerando todos os *campi*, inclusive as Unidades Descentralizadas, é de 9.613 (nove mil seiscentos e treze) discentes, distribuídos entre a graduação e a pós-graduação.

O corpo docente é composto de 334 (trezentos e trinta e quatro) professores efetivos, 95 (noventa e cinco) substitutos e 144 (cento e quarenta e quatro) temporários.

O quadro de pessoal técnico-administrativo é formado por 135 (cento e trinta e cinco) servidores efetivos e 124 (cento e vinte e quatro) terceirizados.

A URCA possui, em sua estrutura física, Biblioteca Central, localizada no *campus* do Pimenta, e setoriais nos *campi* São Miguel, Crajubar e unidades descentralizadas. Possui ainda Núcleo de Prática Jurídica e Geopark Araripe, ambos situados na cidade do Crato-CE e o Museu de Paleontologia em Santana do Cariri-CE.

A CPA da URCA e as escolhas metodológicas

A CPA da URCA foi nomeada em 24 de fevereiro de 2014, por meio da **Portaria Nº 101/2014-GR** e foi empossada em 18 de março de 2014, quando efetivamente começou a desenvolver suas atividades.

Nesse primeiro momento, os integrantes desta Comissão foram convidados a integrá-la sem que fosse feita uma consulta à comunidade acadêmica sobre o interesse de outras pessoas em participar. A justificativa apresentada pela Reitoria da URCA para a forma como foi feita a escolha dos membros pautou-se na urgência das atividades da CPA e na falta de interesse de algumas pessoas, que em outros momentos foram convidadas, em participar da mesma.

Abaixo listamos o nome dos membros que originalmente compunham a CPA:

Docentes – Titulares:

1. Francisco Egberto de Melo – Departamento de História
2. Rosa Maria de Medeiros Marinho – Departamento de Matemática
3. Karla Roberta Brandão de Oliveira – Departamento de Educação
4. Apiano Ferreira de Moraes Neto – Departamento de Física
5. Robson Waldemar Ávila – Departamento de Ciências Biológicas
6. Pedro Ferreira Barros – Departamento de Ciências Econômicas
7. Alana Mara Alves Gonçalves – Departamento de Educação Física
8. Antônia Carlos da Silva – Departamento de Geociências

Docentes – Suplentes:

1. Maria Paula Jacinto Cordeiro – Departamento de Ciências Sociais
2. Renata Marinho Paz – Departamento de Ciências Sociais
3. Francisco do 'O de Lima Júnior – Departamento de Ciências Econômicas
4. Mario de Assis Oliveira – Departamento de Matemática

Discentes – Titulares:

1. Aianne da Silva Moura – Curso de Direito
2. Jessica Maria Alves Pereira – Curso de Direito
3. Romaro Rodrigues Anunciado – Curso de História
4. Vanusa Alexandre Ferreira – Curso de História

Discentes – Suplentes:

1. Ana Caroline Maia de Araújo – Curso de Direito

2. Érica Inayá Silva Duarte – Curso de Direito
3. Marisa Lima Silva – Curso de Educação Física
4. Wilmara Mascarenhas Martins – Curso de Biologia

Servidores Técnico-Administrativo – Titulares:

1. José Júlio de Brito Neto – DEG
2. Alice-Ana Matos Noronha – Secretaria dos Conselhos
3. José Cavalcanti da Silva Filho – Educação Física
4. Maria Aparecida Barbosa Ferreira – Setor Jurídico

Servidores Técnico-Administrativo – Suplentes:

1. José Ideval da Silva – Educação Física
2. Maria Socorro da Silva – Recursos Humanos
3. Maria Audecy Agostinho Januario – Secretária Geral
4. Fernando Barreto Xenofonte – PRODUN

Comunidade Civil Organizada – Titulares:

1. Eliane Nunes Estrela – CREDE 19
2. Francisca Edna Belém Gomes – CREDE 18

Comunidade Civil Organizada – Suplentes:

1. Maria Aparecida Esmeraldo Mourão – CREDE 19
2. Regimeire Maria de Almeida – CREDE 18

Desde a data de sua posse, alguns membros da Comissão pediram exoneração das suas atividades e, ao final de 77 (setenta e sete) dias de trabalho, a CPA conclui esse relatório com a composição apresentada na Tabela 02.

Tabela 2 - Composição atual da CPA

Nome	Categoria	Departamento/Curso/Setor
Aianne da Silva Moura	Discente	Curso de Direito
Alana Mara Alves Gonçalves	Docente	Departamento de Educação Física
Antônia Carlos da Silva	Docente	Departamento de Geociências
Apiano Ferreira de Moraes Neto	Docente	Departamento de Física
Francisco Egberto de Melo**	Docente	Departamento de História
Jessica Maria Alves Pereira	Discente	Curso de Direito
José Júlio de Brito Neto	Técnico-administrativo	DEG
Karla Roberta Brandão de Oliveira*	Docente	Departamento de Educação
Maria Aparecida Esmeraldo Mourão	Comunidade Civil organizada	CREDE 19
Maria Audecy Agostinho Januario	Técnico-administrativo	Secretária Geral
Maria Socorro da Silva	Técnico-administrativo	Recursos Humanos
Robson Waldemar Ávila	Docente	Departamento de Ciências Biológicas
Romaro Rodrigues Anunciado	Discente	Curso de História
Rosa Maria de Medeiros Marinho	Docente	Departamento de Matemática
Vanusa Alexandre Ferreira	Discente	Curso de História

* Presidente da CPA

** Vice-presidente da CPA

A seguir, relatamos as ações desenvolvidas pela CPA desde a sua implantação, detalhando todo o processo de elaboração e aplicação dos instrumentos de coleta de dados junto à comunidade acadêmica, bem como as escolhas realizadas para o processo de análise dos mesmos.

A primeira ação desenvolvida pela CPA foi a análise dos documentos a cerca da organização e funcionamento da URCA.

Em seguida, foram discutidas as funções da CPA, atribuindo seus objetivos, princípios, dimensões, as etapas do processo avaliativo, bem como a interação que deveria haver entre a comunidade acadêmica e a sociedade em geral.

Posteriormente, foi redigido, com a participação ativa de todos os seus membros, o Regimento da CPA desta IES (apêndice 01) fixando assim sua natureza, finalidades, composição, período de cada mandato, atribuições, funcionamento, competência, direitos e deveres dos seus membros, suporte técnico-administrativo e por fim as disposições gerais e transitórias do próprio Regimento. Este documento recebeu parecer favorável a Assessoria Jurídica-ASSEJUR da URCA e foi enviado ao CONSUNI para ser aprovado.

No que concerne ao planejamento dos instrumentos da autoavaliação institucional, os membros da CPA dividiram-se em subcomissões e cada uma delas ficou com a responsabilidade de elaborar questões sobre “sua” dimensão, indicando pessoas/setores/órgãos que deveriam responder. A seguir, as questões foram agrupadas por setor e os participantes da Comissão analisaram todas as perguntas definindo a redação final desses questionários.

Os formulários de avaliação foram elaborados seguindo as diretrizes da Lei nº 10.861, ou seja, fundaram-se nas dez dimensões que o SINAES propõe: 1) A missão e o

plano de desenvolvimento institucional; 2) A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão; 3) A responsabilidade social da Instituição; 4) A comunicação com a sociedade; 5) As políticas de pessoal; 6) A organização e gestão da instituição; 7) A infraestrutura física; 8) O planejamento e a avaliação; 9) A política de atendimento aos estudantes e 10) A sustentabilidade financeira.

Nos formulários eletrônicos, foram apresentadas afirmações sobre a URCA e solicitado aos respondentes que atribuíssem “nota” de 01 a 05 às mesmas. Sendo que a nota 01 indicava o menor nível de satisfação e a 05 o maior. No final do formulário, ainda foi reservado um espaço para que o respondente fizesse elogios, críticas ou sugestões que julgasse não terem sido contempladas pelo instrumento.

A sensibilização da comunidade acadêmica foi realizada por meio de *banners*, cartazes, postagens nas redes sociais, além de visita às salas e setores onde era possível encontrar alunos, professores e técnico-administrativos. Foi solicitada a ajuda dos Chefes de Departamento e Coordenadores de curso nesse processo de sensibilização. Foi dada atenção especial às Unidades Descentralizadas que receberam visitas de membros da CPA.

Os questionários de professores, alunos e técnicos-administrativos foram disponibilizados em meio eletrônico durante o período de 16 de abril a 07 de maio de 2014. Para acessar o formulário era necessário informar apenas o número do CPF no [site www.cpa.br](http://www.cpa.br).

Os formulários para os Departamentos, Coordenações de Cursos, Centro Acadêmicos - CAs, bem como setores estratégicos da URCA: PROAE, PRPGP, Biblioteca, Comunicação, Ouvidoria, PRODUN, PROGRAD, PROEX, PROPLAN e DPI (Informática) foram impressos e entregues nesses setores, junto com uma circular, explicando a finalidade e importância da resposta aos questionários, numa tentativa de sensibilizá-los para participação nesse processo avaliativo. Os mesmos questionários ainda foram enviados por *e-mail* para facilitar a sua devolução.

No total, 1.750 alunos fizeram a autoavaliação, correspondendo a um índice de adesão de 18,20% que foi considerado satisfatório pela CPA, tendo em vista o curto período em que o formulário ficou disponível para a participação, o número elevado de alunos da IES (9.613), bem como a dificuldade que muitos enfrentam para acessar a internet. No segmento dos técnicos-administrativos, do total de 259 servidores, 40 participaram do processo, contabilizando uma adesão de 15,44%. De 573 professores, 98 participaram, totalizando adesão de 17,10%. Para essas duas últimas categorias a adesão foi considerada baixa, tendo em vista que seu número absoluto é bem inferior ao número de alunos, bem como que é mais fácil fazer a informação chegar até eles.

A adesão nos Departamentos ficou em 55,56%, visto que dos 18 Departamentos da URCA apenas 10 responderam ao formulário, sendo eles: Construção Civil, Economia,

Geociências, Línguas e Literaturas, Química Biológica, Educação, Ciências Sociais, Educação Física, Enfermagem e Matemática.

O índice de adesão dos Centros Acadêmicos-CAs à autoavaliação foi de 52,63%. Dos 19 CAs existentes na URCA, 10 responderam, sendo eles: Ciências Sociais (Pimenta), Construção Civil (Crajobar), Direito (São Miguel), Economia (Pimenta), Engenharia de Produção (Crajobar), Matemática (Crajobar), História (Pimenta), Enfermagem (Iguatu), Educação Física (Iguatu) e Educação Física (Pimenta).

Ressaltamos que não conseguimos entregar os formulários aos CAs dos cursos de Artes e Teatro, bem como ao Departamento de Artes, apesar de membros da Comissão ter realizado visita ao local.

A CPA recebeu respostas ainda dos seguintes “setores” da IES: PROAE, PRPGP, PROPLAN, PROEX, PROGRAD, PRODUN, Biblioteca, Comunicação e Ouvidoria.

Foram enviados memorandos às Coordenações de curso, com o objetivo de saber se realizaram, nos últimos de três (03) anos, ações de autoavaliação do curso e, em caso positivo, a metodologia utilizada e os resultados obtidos. Apenas 08 (oito) coordenadores(as) responderam. Destas, nenhuma havia realizado avaliação interna do curso. As coordenações dos cursos de Pedagogia e Biologia (Campos Sales), informaram que essa é uma ação prevista para ser implementada ainda em 2014.

Esse dado nos causou surpresa, especialmente porque docentes e discentes atribuíram notas à “autoavaliação promovida pelo seu curso”, conforme gráficos a seguir.

Gráfico 1 - Notas atribuídas pelos discentes à autoavaliação promovida pelo seu curso

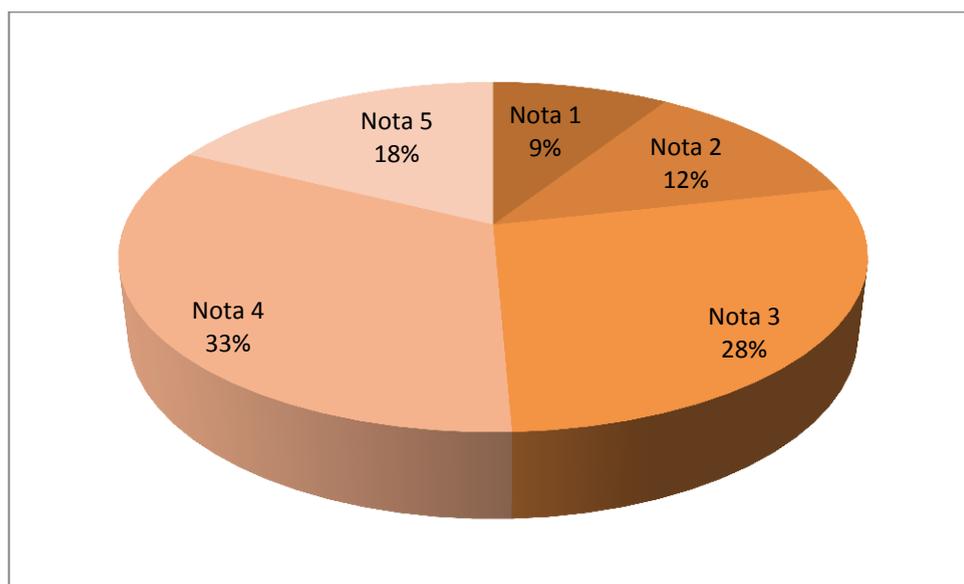
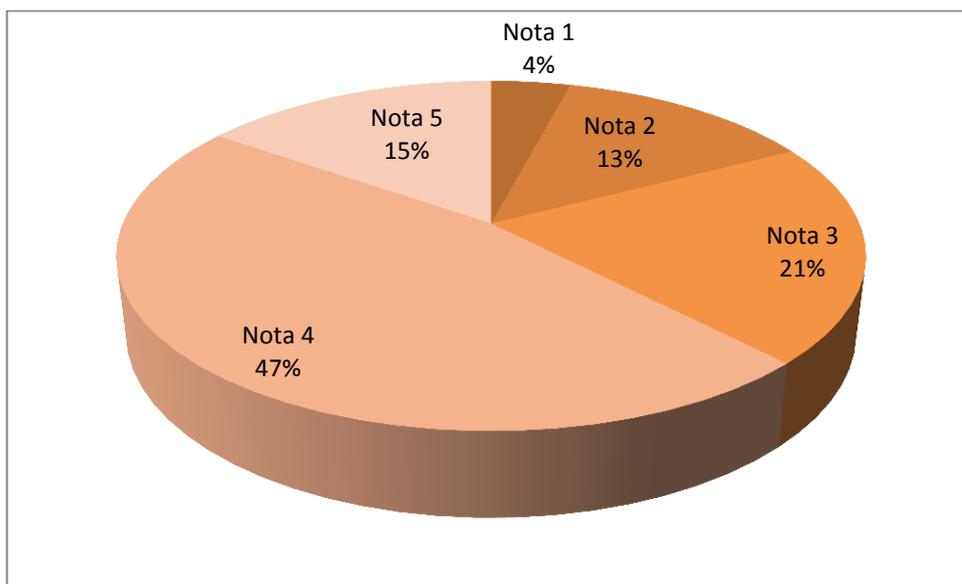
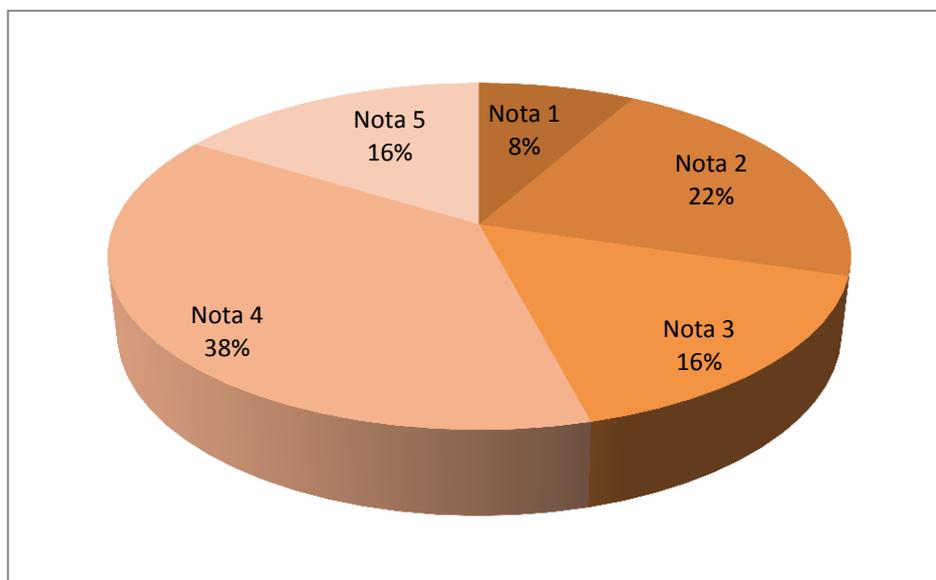


Gráfico 2 - Notas atribuídas pelos docentes à autoavaliação promovida pelo seu curso

Analisando os gráficos, identificamos que 51% dos alunos e 62% dos alunos mostraram-se satisfeitos com a “autoavaliação promovida pelo seu curso”. O resultado da avaliação feita por docentes e discentes e a informação das coordenações de curso sobre a não realização de autoavaliação é uma contradição. E, sobre esta, temos duas considerações. A primeira é que é possível que, entre os cursos que não responderam à solicitação da CPA, existam experiências de autoavaliação. Outra possibilidade é que alunos e professores confundiram “autoavaliação promovida pelo seu curso” com outra experiência de avaliação. Neste caso será preciso rever a pergunta e esclarecer a comunidade acadêmica sobre o que é autoavaliação.

Os técnicos-administrativos também avaliaram experiências de autoavaliação desenvolvidas em seu setor. Os resultados estão no gráfico abaixo.

Gráfico 3 - Notas atribuídas pelos técnicos-administrativos à autoavaliação promovida pelo seu setor.

Ao analisarmos os dados, percebemos que 54% mostraram-se satisfeitos com as experiências de autoavaliação. Também aqui cabe uma reflexão: não é prática da URCA realizar autoavaliação nos setores. O que nos leva a crer que, mais uma vez, a pergunta não foi bem compreendida, ou por falta de clareza da mesma ou por falta de conhecimentos dos técnicos sobre a terminologia autoavaliação.

Dado o volume elevado de informações oriundos dos formulários aplicados à comunidade acadêmica e “setores” da URCA, a sistematização das respostas foi realizada de forma quantitativa para as questões fechadas, calculando o percentual das notas atribuídas. As questões abertas, procuramos classificá-las por categorias. Nesse relatório, não faremos uso de todas as respostas tendo em vista a impossibilidade de tempo. Entretanto, disponibilizamos as respostas a partir do apêndice 02.

O próximo passo da CPA será divulgar amplamente este relatório e convidar a comunidade acadêmica para aprofundar a avaliação da URCA, em cada uma das dimensões deste documento. Na oportunidade, faremos uso de todas as respostas provenientes dos formulários, bem como convidaremos representantes de outros setores que não foram ouvidos nesse primeiro momento, tais como: CONSUNI, CEPE, Coordenações de Estágios, DIPES, DEAFI, DEG, Centros, GEOPARK, Museu de Santana, Núcleo de Prática Jurídica, Reitoria, Sindicatos e FUNDETEC.

Outra ação imediata da CPA será encaminhar às Coordenações de curso relatório com as respostas dos alunos do seu curso, considerando as questões abertas e fechadas, para embasar a autoavaliação destes.

Esta Comissão tem ainda duas tarefas a desempenhar antes que seu mandato se encerre³, quais sejam: elaborar o projeto de autoavaliação para o próximo ciclo avaliativo e convocar e conduzir o processo eleitoral para a escolha dos integrantes da segunda gestão da CPA.

³ O mandato da atual Comissão se encerrará em 23 de janeiro de 2015, conforme preceitua seu Regimento.

Parte II – Resultados da Avaliação

Dimensão 01 - A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI da URCA

A Dimensão 01 tem por objetivo avaliar a adequação e execução da missão e do Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI da URCA, especialmente referente às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.

As ações da CPA quanto à Dimensão 01 pautaram-se, a princípio, na análise do PDI da URCA, do período de 2006 a 2012. É importante relatar a dificuldade que enfrentamos para realizar esta ação, tendo em vista que existem várias versões deste PDI socializadas nos setores (PROPLAN, PRPGP, etc.) da Universidade. Assim, fizemos um apanhado geral deste Documento sem, no entanto, termos a certeza de qual deles é o oficial da IES.

Para a composição dessa dimensão, foi realizado, ainda, audiência com o Pró-Reitor de Planejamento e análise das informações extraídas dos formulários eletrônicos disponibilizados para os discentes, docentes e servidores técnico-administrativos.

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da Universidade Regional do Cariri apresenta as prioridades institucionais voltadas especialmente para o desenvolvimento regional, bem como a inserção da URCA no contexto nacional e internacional. Segundo o PDI analisado, a IES tem como princípios norteadores a excelência acadêmica, o fortalecimento dos vínculos regionais e a atuação da instituição como agente de desenvolvimento. O PDI se diz voltado para o direcionamento estratégico claro e amplamente discutido e aceito para o estabelecimento das metas e objetivos para o cumprimento da missão da URCA. No entanto, há de se ressaltar que o documento não é disponível para toda a comunidade, vez que não pode ser obtido por meios de comunicação oficiais da Instituição, como o *site* da URCA.

O documento estabelece ainda que a Missão da instituição é

Contribuir significativamente para a transformação da realidade regional, através de atividades de ensino, pesquisa e extensão, como agente ativo do processo de desenvolvimento da Região do Cariri, em sintonia com as aspirações da sociedade caririense. (URCA, 2006)

Para tanto, a URCA, de acordo com o art 4º de seu Estatuto, destina-se a:

- I - Ministrar o ensino superior, abrangendo a pesquisa, o desenvolvimento das ciências, das letras e das artes e a formação de profissionais em nível universitário;
- II - Estender às comunidades da região do Cariri, sob a forma de cursos e serviços especiais, as atividades de ensino e os resultados da pesquisa que lhe são inerentes;
- III - Realizar e patrocinar atividades reclamadas pela política de desenvolvimento do Estado do Ceará e atender às exigências desta, no campo da cultura humanística e da tecnologia;
- IV - Contribuir para o progresso humano em geral, na elaboração, ampliação e transmissão de conhecimentos.

A Universidade Regional do Cariri vive atualmente um período de transição entre a vigência do PDI anterior e a construção do PDI atual (2014-2019). A missão da elaboração do novo documento está a cargo da Pró-Reitoria de Planejamento e Avaliação Institucional-PROPLAN, cujas competências consistem em planejar as ações da Universidade, bem como avaliar a execução da mesma no âmbito regional, obedecendo às prioridades visando sempre o desenvolvimento e progresso desta IES.

O PDI, segundo o Pró-Reitor de Planejamento,

é instrumento de planejamento e gestão que leva em consideração a identidade da Universidade Regional do Cariri – URCA, no que concerne a sua filosofia de trabalho, a missão a que se propõe, os objetivos globais, as diretrizes pedagógicas que orientarão as respectivas ações a serem desenvolvidas, a sua estrutura organizacional e as atividades acadêmicas que se desenvolve e/ou se pretende desenvolver.

A atualização dos dados para o novo Documento, no que se refere às atividades de produção docente, está sendo realizada via questionários estruturados disponibilizados aos Departamentos, bem como pelo *site* da Instituição e pela coleta de informações nos setores responsáveis por este controle.

Segundo o Pró-reitor de Planejamento, as principais dificuldades para a elaboração do PDI são, nesse momento, as referentes à comunicação com os demais setores da Universidade, uma vez que os dados solicitados pela PROPLAN não são informados.

A partir das respostas aos questionários enviados aos Departamentos, identificamos que, de fato, quando questionados sobre a participação na tomada de decisões no que se refere às políticas de desenvolvimento e expansão institucional, 80% dos Chefes de Departamento afirmaram serem convidados a participar pela administração superior da URCA. No entanto, a comunicação sobre quais foram as decisões tomadas pela Administração permanece falha, pois 60% dos chefes de Departamento afirmam não terem sido comunicados à respeito das políticas de desenvolvimento e expansão institucional. Consideramos que a falha na comunicação apontada pelos Departamentos pode ser uma das causas da falta de colaboração dos professores no momento de atualização dos dados que irão alimentar o PDI uma vez que os mesmos não vislumbram a sua contribuição materializada nas ações da IES.

Nas palavras do Pró-Reitor de Planejamento, nos últimos anos a Universidade Regional do Cariri iniciou profundas reformas com o aumento progressivo de cursos, infraestrutura, expansão e qualificação de seu corpo docente. No ensino de graduação, o número de alunos matriculados nos cursos ofertados aumentou de 5.835 em 2006 para 9.613 atualmente. Na pós-graduação, cursos *lato sensu* saltaram de 17 em 2008 para 23 em 2012, com mais de 880 alunos matriculados. Na pós-graduação *stricto sensu*, a URCA recentemente passou a contar com dois programas de doutorado em parceria com outras

instituições do país: o Doutorado Interinstitucional em Bioquímica Toxicológica (DINTER UFSM-URCA) e o Doutorado em Etnobiologia e Conservação da Natureza (UFRPE, UEPB e URCA), além do Programa de Pós-Graduação em Bioprospecção Molecular. Juntos, os três cursos atendem mais de 50 alunos (em comparação com apenas 13 em 2008), e auxiliaram no incremento da produção científica voltada principalmente para a biodiversidade da Região, em especial da Chapada do Araripe.

A partir de 2006, segundo o Pró-Reitor de Planejamento, as ações voltadas para a melhoria do ensino se intensificaram na URCA, principalmente aquelas relativas à qualificação do corpo docente. Se em 2006 apenas 12% dos docentes apresentavam título de doutor, o número subiu para 17% em 2012, além do que, mais de 20% dos professores encontravam-se afastados para realização de mestrado ou doutorado.

Discentes e docentes foram questionados sobre a influência que a capacitação docente tem sobre a melhoria das atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelos próprios docentes, ou pelos discentes sob a influência daqueles. Os Gráfico 4 - Notas atribuídas pelos discentes à influência da capacitação docente na melhoria das atividades de ensino, pesquisa e extensão dos graduandos. e Gráfico 5 - Notas atribuídas pelos docentes à influência da sua capacitação na melhoria das suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. sintetizam a opinião de discentes e docentes, respectivamente.

Gráfico 4 - Notas atribuídas pelos discentes à influência da capacitação docente na melhoria das atividades de ensino, pesquisa e extensão dos graduandos.

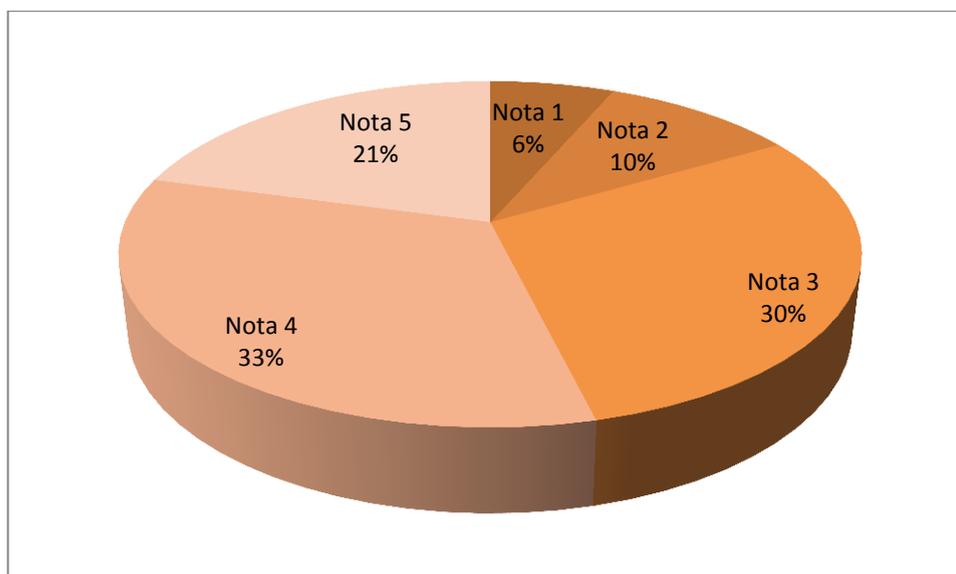
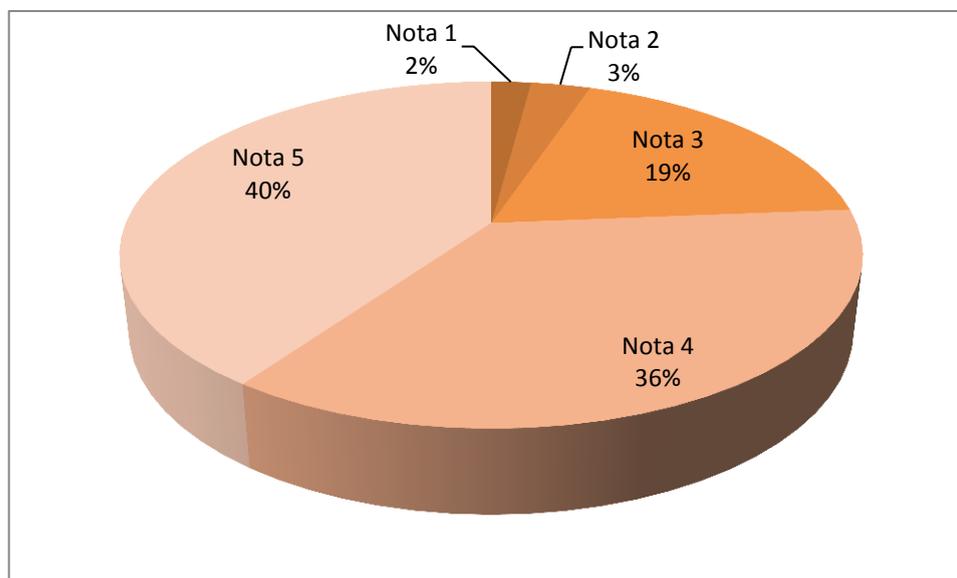


Gráfico 5 - Notas atribuídas pelos docentes à influência da sua capacitação na melhoria das suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.



Sobre a quantidade de professores na IES, ainda nas palavras do Pró-Reitor de Planejamento, o número subiu de 336, em 2008, para 396, em 2012, em função de concurso público realizado no final do ano de 2011. Estes dados não correspondem ao que nos foi informado pela DIPES da URCA para o ano de 2014, que apontou a existência de 334 professores efetivos neste ano.

O número de servidores técnico-administrativos efetivos da URCA, no ano de 2008, era de 173 (cento e setenta e três) profissionais. Hoje, esse número, segundo a DIPES, é de 135 servidores. Percebemos uma diminuição considerável nesse número que ocorreu em virtude de mortes, aposentadorias ou exonerações. Por sua vez, o número de servidores técnicos terceirizados subiu de 94 (noventa e quatro), no ano de 2008, para 124, no ano de 2014. O que sinaliza que a IES vem adiando a solução deste problema.

Quanto à expansão e melhoramento da infraestrutura, o PDI de 2008 apontava como principais projetos a consolidação de uma vila olímpica e a construção de novos laboratórios voltados para as pesquisas em biodiversidade. Dessas ações, o ginásio de esportes foi entregue à comunidade acadêmica, bem como o biotério e o laboratório para o Mestrado em Bioprospecção Molecular. O que, certamente, aumenta a área construída da URCA, bem como as possibilidades de melhoria dos serviços prestados à comunidade. Entretanto, a construção da vila olímpica não avançou.

A Administração Superior da URCA divulgou, em seu *site*, os indicadores de desempenho e cumprimento das metas do PDI, utilizando dados estatísticos. Considerando apenas esses dados, concluímos que existe uma boa congruência entre a realidade

institucional e o cumprimento das ações propostas pelo PDI. Entretanto, esta é uma análise imprecisa, tendo em vista que, como exposto anteriormente, existem várias versões do PDI da URCA em circulação, o que nos impossibilita de fazer uma análise confiável sobre o alcance, ou não, das metas propostas para a Universidade.

A comunidade acadêmica foi consultada sobre a nota que atribuída à satisfação em relação às atividades desenvolvidas pela URCA no cumprimento de sua missão institucional. Os **Erro! Fonte de referência não encontrada.** apresentam, respectivamente a opinião de discentes, técnico-administrativos e docentes a este respeito.

Gráfico 6 - Notas atribuídas pelos discentes às atividades desenvolvidas pela URCA no cumprimento de sua missão institucional.

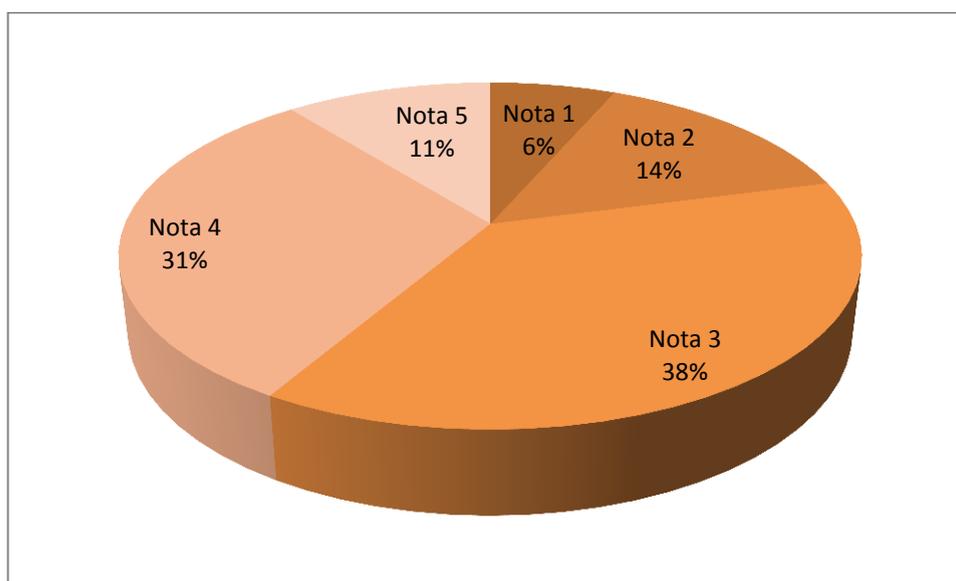


Gráfico 7 - Notas atribuídas pelos técnicos - administrativos às atividades desenvolvidas pela URCA no cumprimento de sua missão institucional.

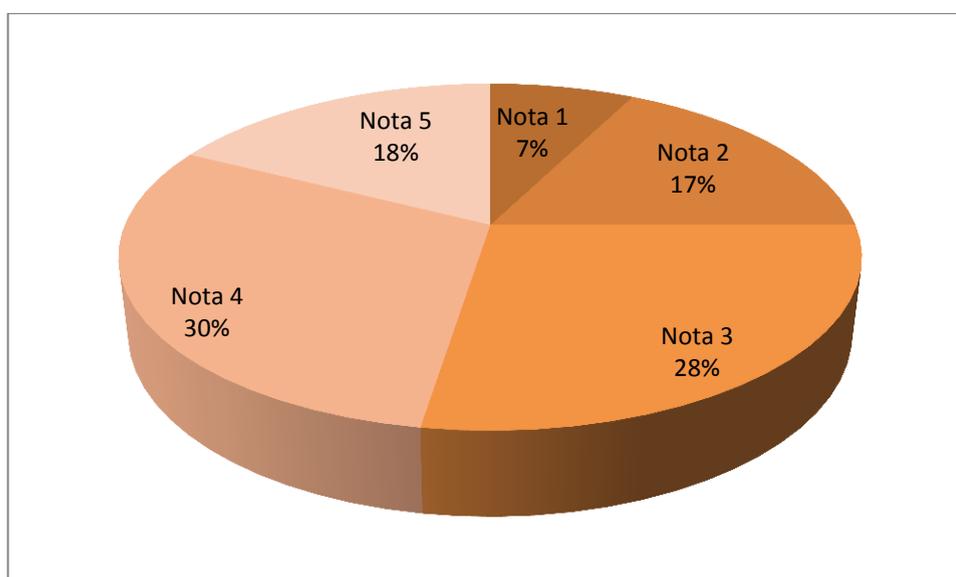
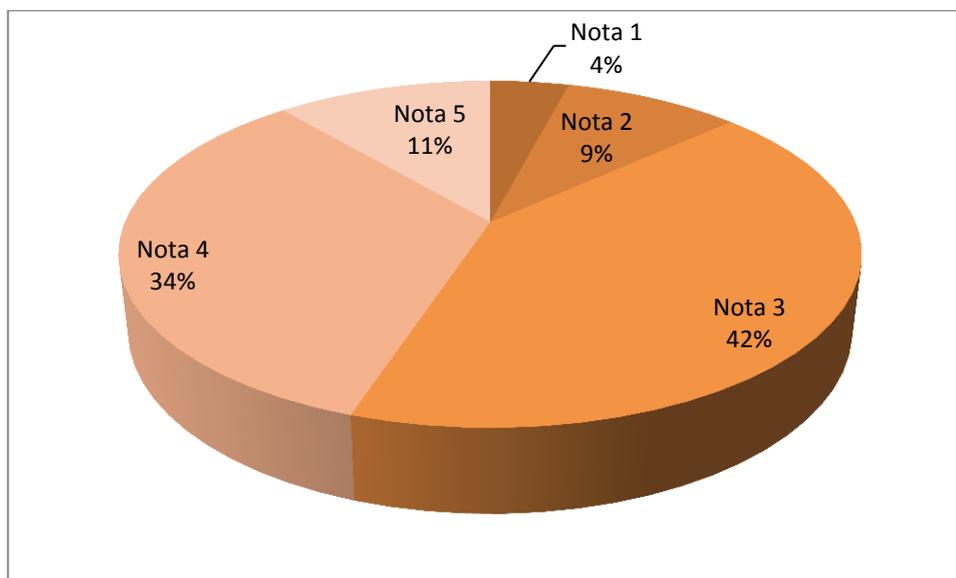


Gráfico 8 - Notas atribuídas pelos docentes às atividades desenvolvidas pela URCA no cumprimento de sua missão institucional.



É possível concluir que 42% (notas 04 e 05) dos alunos estão satisfeitos com as ações desenvolvidas para o cumprimento da missão institucional, enquanto 38% consideram as ações razoáveis e 20% (notas 01 e 02) mostraram-se insatisfeitos. O mesmo padrão pode ser encontrado para os servidores técnicos administrativos, com 48% satisfeitos (notas 04 e 05), 28% considerando as ações razoáveis e 24% insatisfeitos (notas 01 e 02). Com relação aos docentes, 45% mostraram-se satisfeitos (notas 4 e 5), 42% acreditam serem razoáveis as ações e apenas 13% (notas 01 e 02) insatisfeitos.

Pedimos à comunidade acadêmica que indicasse a política de atuação que ela considerava mais importante neste momento para a URCA e oferecemos as seguintes alternativas: expansão para novas atividades ou investimento na qualidade dos serviços já prestados pela IES. A grande maioria dos respondentes – 77% de alunos e servidores técnico-administrativos e 84% dos docentes – sinalizaram preferir que ações se concentrem em investimentos na qualidade dos serviços já prestados pela URCA.

É importante salientar que no espaço aberto para opiniões, críticas e sugestões, vários foram os que indicaram que a IES tanto precisava investir na melhoria dos serviços que já presta, quando na expansão para novas atividades. Justificando que assinalaram apenas uma porque o instrumento não permitia a escolha de ambas.

Tais resultados podem auxiliar no direcionamento dos investimentos da Universidade nos próximos anos, no sentido de aprimorar a qualidade dos serviços prestados em resposta aos anseios da comunidade.

Dimensão 02 - As políticas da URCA para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão.

O objetivo da Dimensão 02 é explicitar as políticas acadêmico-científicas que perpassam a articulação na produção e disseminação do conhecimento com vistas à formação profissional e cidadã, que favoreça a iniciação científica e profissional de estudantes, dos grupos de pesquisa e do desenvolvimento de projetos de extensão.

As ações da CPA nesse relatório, quanto à Dimensão 02, pautam-se na análise crítica dos questionários e entrevistas realizados com os Chefes de Departamentos, com uma pessoa responsável pela Biblioteca com as Pró-Reitorias de Assuntos Estudantis (PROAE), de Ensino de Graduação (PROGRAD), de Pesquisa e graduação (PRPGP), de Extensão (PROEX) e de Desenvolvimento da Universidade (PRODUN) e representantes dos alunos, por meio de seus Centros Acadêmicos, bem como a análise do Plano de Desenvolvimento Institucional da URCA de 2006 a 2012. Além das entrevistas, foram utilizadas as informações extraídas dos formulários eletrônicos disponibilizados para os discentes, docentes e servidores técnico-administrativos em forma de questionário, num total de 1750 discentes, 98 docentes e 40 servidores técnico-administrativos que responderam ao questionário.

Ao questionarmos sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas em atendimento às necessidades da formação acadêmica dos estudantes, identificamos as notas expressas a seguir.

Gráfico 9 - Notas atribuídas pelos discentes às atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas em atendimento às necessidades da formação acadêmica dos estudantes.

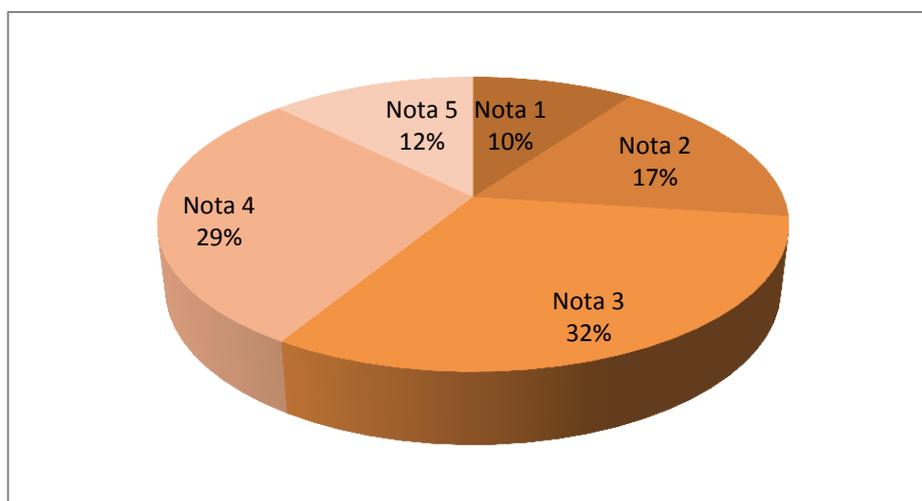
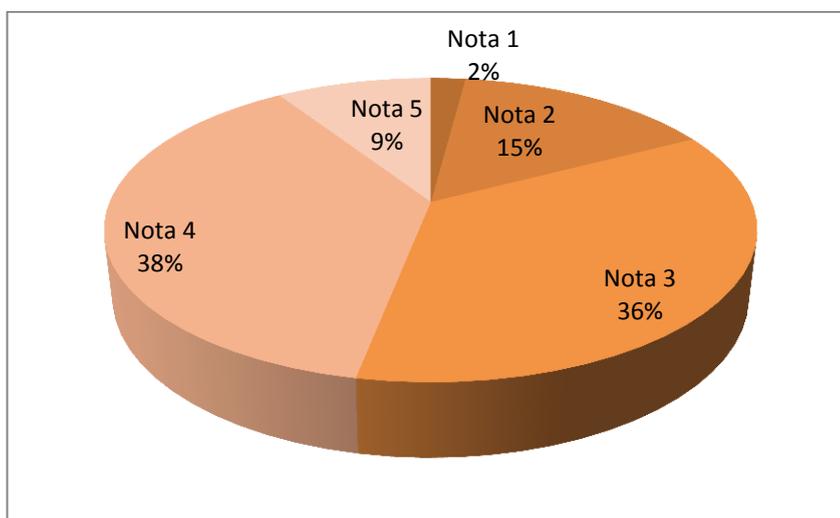


Gráfico 10 - Notas atribuídas pelos docentes às atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas em atendimento às necessidades da formação acadêmica dos estudantes.



Quando nos referimos ao grau de satisfação da comunidade acadêmica em relação às atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas em atendimento às necessidades da formação acadêmica dos estudantes, podemos observar que há um relativo equilíbrio entre as notas atribuídas pelos estudantes e professores, tendo em vista que os percentuais são bastante próximos, já que 41 % dos alunos mostraram-se satisfeitos ou muito satisfeitos (notas 4 e 5) , caindo um pouco o grau de satisfação dos professores para 47% (notas 4 e 5). Em relação à mesma política, o grau de insatisfação, somado ao de muita insatisfação dos alunos, é de 27% (notas 1 e 2), enquanto 17% (notas 2 e 2) dos professores consideram-se insatisfeitos ou muito insatisfeitos.

Aos questionarmos discentes e docentes sobre a adequação entre o ensino ministrado no seu curso e a atualização da matriz curricular em relação as exigências do mercado e da sociedade em geral, obtivemos o seguinte resultado:

Gráfico 11 - Notas atribuídas pelos docentes à coerência e atualização da matriz curricular do seu curso com as necessidades do mercado de trabalho e da sociedade em geral.

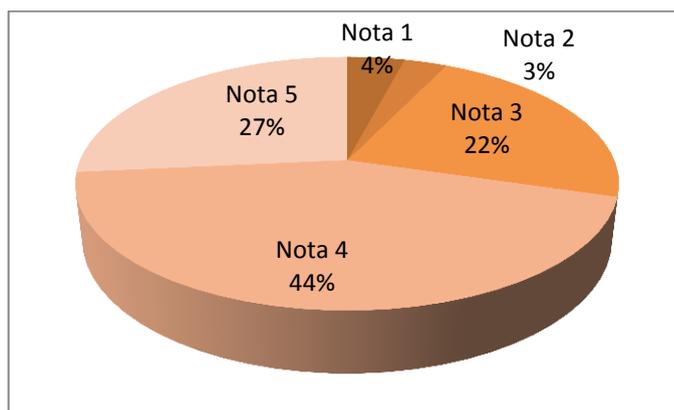


Gráfico 12 - Notas atribuídas pelos discentes à coerência e atualização da matriz curricular do seu curso com as necessidades do mercado de trabalho e da sociedade em geral.

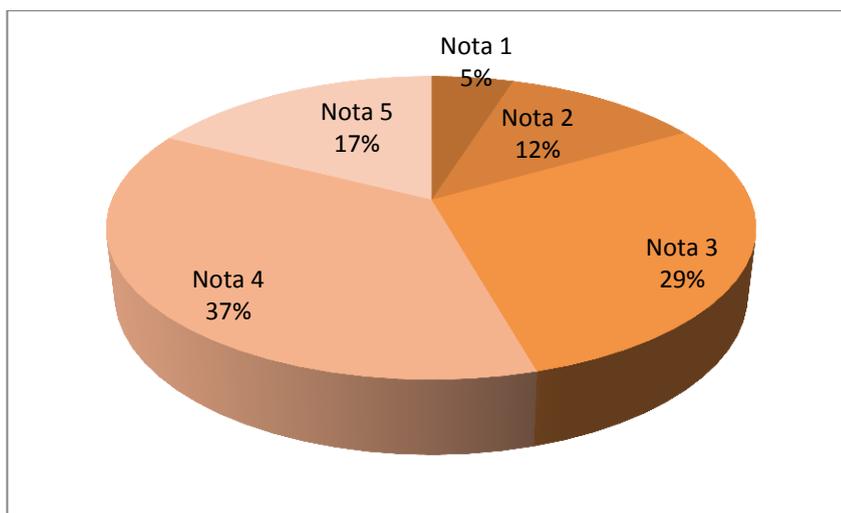


Gráfico 13 - Notas atribuídas pelos docentes à adequação entre o ensino ministrado no seu curso e as exigências do mercado e da sociedade em geral.

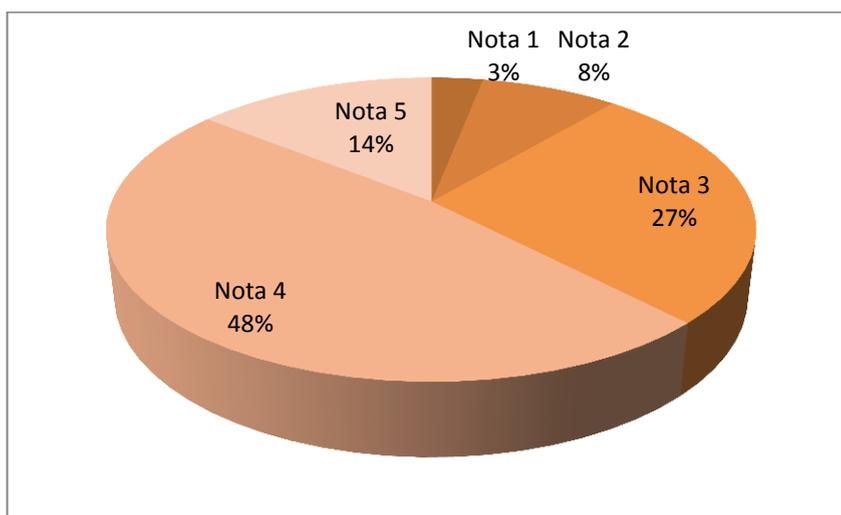
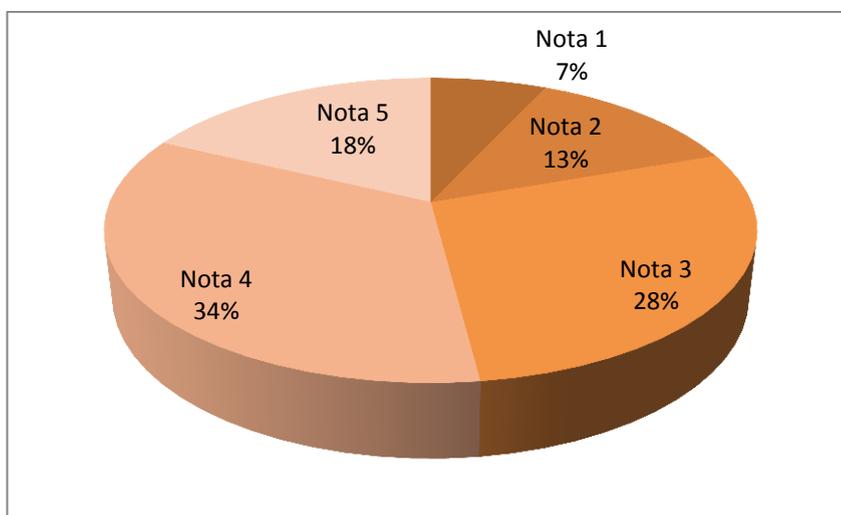


Gráfico 14 - Notas atribuídas pelos discentes à adequação entre o ensino ministrado no seu curso e as exigências do mercado e da sociedade em geral.



O grau de satisfação em relação ao atendimento às necessidades dos alunos se aproxima coerentemente com os questionários que relacionam a adequação entre a matriz curricular e o ensino ministrado às necessidades apontadas pelo mercado e pela sociedade em geral. Observe-se que 71% dos professores (notas 4 e 5) e 54% dos alunos (notas 4 e 5) consideraram as matrizes curriculares de acordo com as necessidades do mercado e sociedade em geral. Da mesma forma, 52% (notas 4 e 5) dos alunos e 62% (notas 4 e 5) dos professores consideraram que a efetivação desta matriz está de acordo com as necessidades do mercado e da sociedade em geral. No entanto, é bastante alto o índice de insatisfação e muita insatisfação com relação a este aspecto: 20% (notas 1 e 2) dos alunos e 11% (notas 1 e 2) dos professores consideram que o ensino é inadequado, enquanto 17% (notas 1 e 2) dos alunos e 7% (notas 1 e 2) dos professores consideram que as matrizes curriculares são inadequadas. Neste sentido, podemos apontar ser provável que os professores tenham uma compreensão mais adequada no que diz respeito à relação curricular e sua efetivação com o mercado e sociedade em geral, mas esta compreensão dos professores não se faz chegar plenamente à sala de aula. De qualquer forma, há um distanciamento entre alunos e professores que precisa ser mais bem trabalhado pela Instituição.

Ao perguntarmos o grau de satisfação dos docentes e discentes quanto ao número de bolsas ofertadas aos alunos (PIBIC, PIDIB, extensão, estágio, monitoria), em resposta à demanda da URCA nas modalidades de ensino, pesquisa e extensão, obtivemos as seguintes respostas:

Gráfico 15 - Notas atribuídas pelos discentes ao número de bolsas estudantis (PIBIC, PIDIB, extensão, estágio, monitoria) em resposta à demanda da URCA.

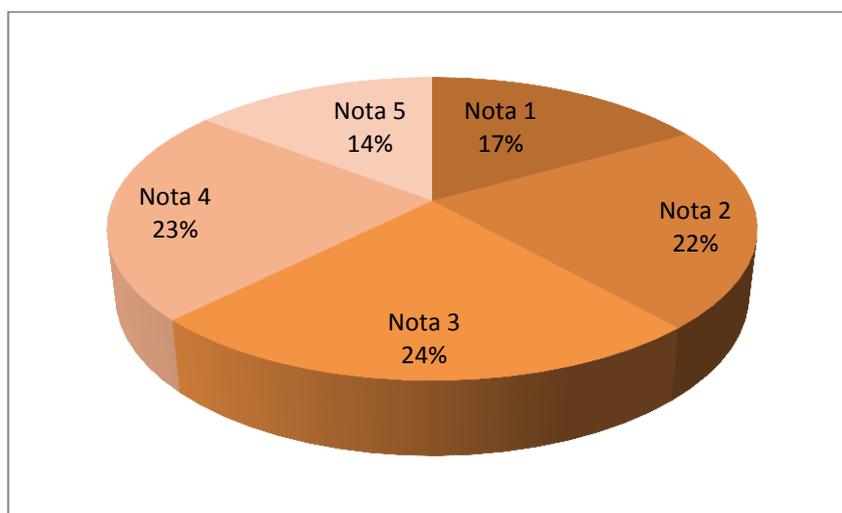
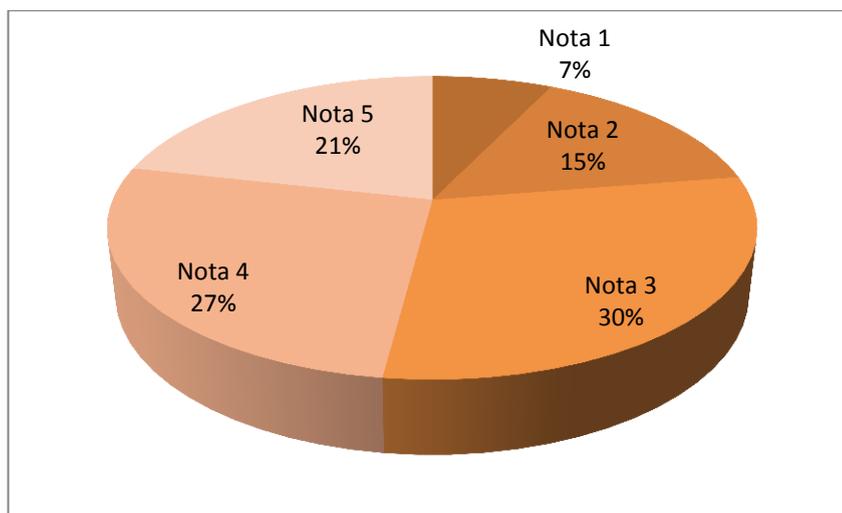


Gráfico 16 - Notas atribuídas pelos docentes ao número de bolsas estudantis (PIBIC, PIDIB, extensão, estágio, monitoria) em Nota à demanda da URCA.



Um dos aspectos importantes a considerar na formação oferecida por uma Instituição de Ensino Superior é a quantidade de bolsas ofertadas, o que favorece uma maior dedicação do aluno à Universidade em suas atividades de pesquisa, ensino e extensão. Com relação ao grau de satisfação sobre o número de bolsas ofertadas aos alunos nas modalidades de ensino, pesquisa e extensão, 37% (notas 4 e 5) dos alunos e 48% (notas 4 e 5) dos professores consideram-se satisfeitos ou muito satisfeitos. Quando analisamos os índices dos insatisfeitos e muito insatisfeitos, temos 39% (1 e 2) dos alunos e 23% (1 e 2) dos professores.

Ao questionarmos aos discentes e docentes quanto ao estímulo recebido do seu curso para participar em projetos de pesquisa e/ou extensão, obtivemos os resultados a seguir:

Gráfico 17 - Notas atribuídas pelos discentes ao estímulo recebido do seu curso para participar em projetos de pesquisa e/ou extensão (eventos, estágios, cursos extrasala).

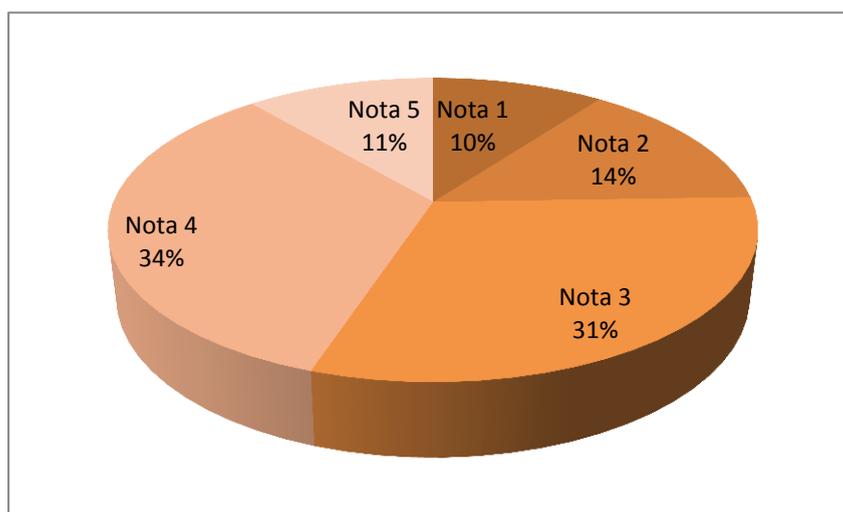
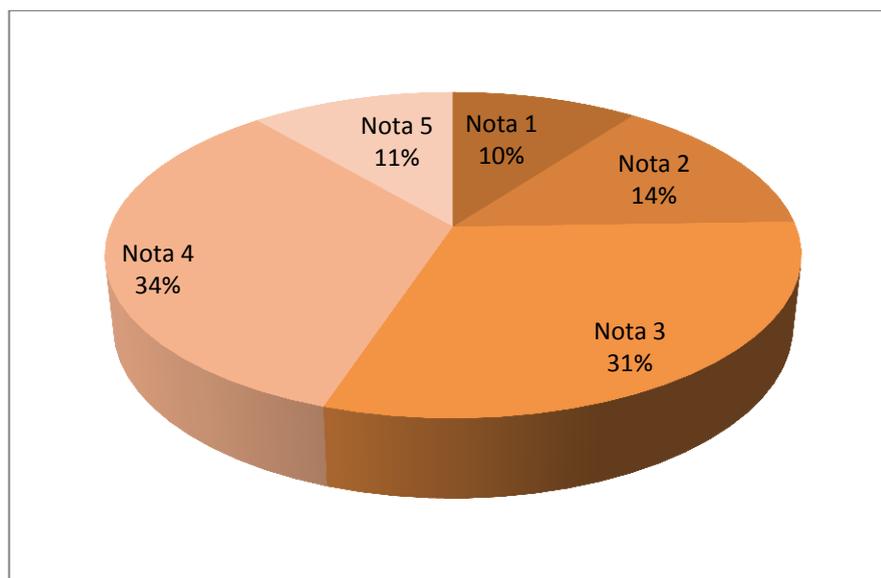


Gráfico 18 - Notas atribuídas pelos docentes ao estímulo recebido do seu curso para participar em projetos de pesquisa e/ou extensão

Alunos e professores têm grau de satisfação e muita satisfação muito parecidos no que diz respeito ao estímulo que o curso oferta para a participação em projetos de pesquisa e extensão. 44% dos alunos (notas 4 e 5) e 45% (notas 4 e 5) dos professores declaram-se satisfeitos ou muito satisfeitos com o estímulo, enquanto 23% (notas 1 e 2) dos alunos e 24% (notas 1 e 2) dos professores consideram-se insatisfeitos ou muito insatisfeitos.

Os gráficos acima refletem como a URCA ainda carece de investimentos e incentivos para a prática de pesquisa. Um exemplo disso diz respeito ao incentivo para a criação de Grupos Pesquisa. Perguntado aos Departamentos sobre o assunto, apenas o respondente do Departamento de Enfermagem respondeu que existe uma política de criação de grupos de pesquisa. Os demais responderam em sentido contrário, que não existe, é inconsistente ou com pouco estímulo. Para os Departamentos de Química Biológica ou Matemática, os grupos são criados conforme a necessidade do Departamento, ou, como destacou o Departamento de Geociência:

Periodicamente, a PRPGP faz uma chamada para atualizar os grupos, não necessariamente para criar novos. Nem todos os grupos de pesquisa estão operantes/ativos. Precisa-se de um estímulo para criar grupos interdisciplinares e com maior foco na popularização das ciências, de acordo com as políticas do CNPq e da CAPES.

Apesar da declaração de maioria de ausência de políticas de incentivo à criação de Grupos de Pesquisa, foi elencada pelos respondentes a existência dos seguintes grupos de pesquisa:

Química Biológica:

- Pesquisa de Produtos Naturais;
- Microbiologia Aplicada;

- Grupo de Estudos sobre Plantas Medicinais-GEPLANM;
- Farmacognosia quantitativa e qualitativa;
- Farmacologia e Química Molecular;
- Biologia Comparada;
- Simulação em Interações Moleculares e Espectroscopia Molecular – SIMEMol.

Licenciatura em Matemática:

- Grupo de Matemática do Cariri;
- Grupo de Matemática Aplicada e Estatística.

Educação:

- Filosofia da Educação; Educação Infantil; Psicologia; Formação de Professor; Educação e Afrodescendência; Economia Política e Direito em Marx; Grupo de Estudos Marxista; Didáticas Específicas; História da Educação; Gestão e Avaliação; Educação Ambiental; História e Memória.

Construção Civil:

- Recursos hídricos e clima do semiárido

Biologia-Missão Velha:

- Nenhum

Educação Física:

- NUPEF E NUPAFES, mas não identificaram os significados das siglas.

Ciências Sociais:

- NERE (Núcleo de Estudos Regionais)

Economia:

- Economia Solidária e Sustentabilidade
- Economia Política e Direito em Marx
- Estado, Economia, Política e Sociedade
- Núcleos de Estudos Afro-brasileiros
- Instituições, processos econômicos e desenvolvimento
- Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar
- Negócios urbanos e rurais-GENUR

- Economia Aplicada
- Meio Ambiente, Trabalho, Território e Sustentabilidade.

Enfermagem:

- Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão (GPCLIN)
- Grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde Cardiovascular e Cerebrovascular (GPESCC)
- Grupo de Pesquisa e Extensão em saúde da Criança e do Adolescente. (GRUPECA)
- Grupo de Pesquisa e Tecnologias em Saúde no Sistema Único de Saúde. (GPTS-SUS)
- Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva (GRUPESC)
- Grupo de Pesquisa Enfermagem, Saúde e Sociedade (GRUPESS)

Línguas e Literaturas:

- Não respondeu esta pergunta do Questionário.

Geociências:

- Geodiversidade e Dinâmicas Ambientais da Bacia Sedimentar do Araripe
- Território, Espaço e Movimentos Sociais
- Geografia e a Criatividade
- Prática de Ensino em Geografia e Produção Urbana no Cariri
- IMAGO - Pesquisa em Cultura Visual, Espaço, Memória e Ensino
- GeoPed - Grupo de Estudos em Geomorfologia e Pedologia
- Geografia, Meio Ambiente e Cidadania
- GEURB - Grupo de Estudos Urbanos

Questionado à **PRPGP** sobre a política institucional para a criação de grupos de pesquisa, o respondente destacou que “os grupos de pesquisa são propostos pelo professor-líder com doutorado, aos colegiados dos respectivos departamentos, uma vez aprovados, são encaminhados ao Centro que encaminha a proposta a PRPGP para apreciação, homologação e cadastro junto ao CNPq”.

Portanto, fica evidente que a PRPGP e demais órgãos da Universidade esperam pela iniciativa dos professores para que ocorram propostas de Grupos de Pesquisa, não havendo uma política de criação dos mesmos, mas uma burocracia a ser cumprida, caso o professor tenha interesse em fazê-lo. Este esforço dos professores reflete em números razoáveis de pesquisas desenvolvidas pelos professores, segundo os dados fornecidos pela PRPGP,

conforme segue abaixo. Estes dados favorecem uma melhor visualização da prática de pesquisa na URCA, tendo em vista que muitos Departamentos se recusaram a responderem aos questionários aplicados, alguns alegando exigüidade de tempo.

Em relação ao número de docentes que desenvolvem pesquisas financiadas por agências de fomento, a PRPGP nos forneceu os seguintes dados, subdividido por departamento:

Docentes - FUNCAP:

- Biologia: 6 (seis) docentes
- Química Biológica: 3 (três) docentes
- Engenharia de Produção: 1 (um) docente
- Física: 1 (um) docente
- Pedagogia: 1 (um) docente.

Docentes - CNPq:

- Ciências Biológicas: 2 (dois) docentes
- Química Biológica: 1 (um) docente

Docentes - CAPES:

- Ciências Biológicas: 7 (sete) docentes
- Química Biológica: 1 (um) docente

Docentes - FINEP:

- Ciências Biológicas: 7 (sete) docentes
- Química Biológica: 6 (seis) docentes
- Física: 2 (dois) docentes

Docentes - URCA:

- Ciências Biológicas: 3 (três) docentes
- Geociências: 2 (dois) docentes
- Artes visuais: 1 (um) docente
- Ciências Sociais: 1 (um) docente
- Construção Civil: 1 (um) docente
- Direito: 1 (um) docente
- Economia: 1 (um) docente
- Educação Física: 1 (um) docente

- Engenharia de Produção: 1 (um) docente
- Física: 1 (um) docente
- História: 1 (um) docente
- Matemática: 1 (um) docente
- Pedagogia: 1 (um) docente
- Química Biológica: 1 (um) docente
- Teatro: 1 (um) docente
- Unidades descentralizadas: 5 (cinco) docentes.

Quanto ao número de docentes que são bolsistas de produtividade, a PRPGP nos apresentou os dados a baixo, subdividido por agência de fomento e departamento:

Docentes – bolsista de produtividade - FUNCAP:

- Ciências Biológicas: 6 (seis) docentes
- Química Biológica: 3 (três) docentes
- Engenharia de Produção: 1 (um) docente
- Física: 1 (um) docente
- Pedagogia: 1 (um) docente.

Docentes – bolsista de produtividade - CNPq:

- Química Biológica: 2 (dois) docentes.

Sobre o número de docentes que desenvolvem pesquisas de produtividade, a PRPGP nos forneceu os dados a seguir, subdivididos por agência de fomento e departamentos:

Docentes - bolsista de produtividade - NO BRASIL:

- Ciências Biológicas: 8 (oito) docentes
- Ciências Sociais: 2 (dois) docentes
- Geociências: 2 (dois) docentes
- Línguas e Literaturas: 3 (três) docentes
- Economia: 9 (nove) docentes
- Pedagogia: 5 (cinco) docentes
- História: 9 (nove) docentes
- Enfermagem: 9 (nove) docentes
- Física: 1 (um) docente
- Artes Visuais: 3 (três) docentes

- Teatro: 2 (dois) docentes
- Geociências: 2 (dois) docentes
- Direito: 8 (oito) docentes
- Engenharia de Produção: 7 (sete) docentes.

Docentes – bolsista de produtividade - NO EXTERIOR

- Nenhum atualmente.

Quanto ao número de docentes em pós-doutoramento no Brasil e no exterior a PRPGP, nos forneceu os dados, subdividido por departamento:

Docentes – pós-doutoramento - NO BRASIL:

- Geociências: 1 (um) docente
- Ciências Sociais: 2 (dois) docentes
- Pedagogia: 1 (um) docente.

Docentes – pós-doutoramento - NO EXTERIOR:

- Educação Física: 1 (um) docente.

A partir de agora serão apresentados os dados referentes aos discentes. Em relação ao número de alunos envolvidos em projetos de pesquisa com financiamento de agências de fomento, a PRPGP nos forneceu os seguintes dados:

Discentes –FUNCAP:

- Ciências Biológicas: 6 (seis) discentes
- Química Biológica: 2 (dois) discentes
- Engenharia de Produção: 2 (dois) discentes
- Física: 2 (dois) discentes.

Discentes - CNPq:

- Ciências Biológicas: 1 (um) discente.

Quanto ao número de discentes envolvidos em projetos de pesquisa com financiamento PIBIC/CNPq, PIBIC/URCA, PIBIC/FUNCAP, a PRPGP nos apresentou os dados a seguir:

Tabela 3 - Número de bolsas de discentes PIBIC/CNPq por Departamento- 2013/2014.

Departamentos	Número de discentes
Enfermagem	06
Educação	01
Ciências Biológicas	09
História	06
Química Biológica	07
Ciências Econômicas	11
Línguas e Literatura	03
Teatro	01
Artes	01
Educação Física	01
Ciências Sociais	03
Engenharia de Produção	01
Geociências	07
Matemática	04
Total de alunos	61

Tabela 4 - Número de bolsas discentes PIBIC/URCA por Departamento- 2014/2015

Departamentos	Número de alunos
Enfermagem	10
Educação	05
Ciências Biológicas	20
Direito	06
Química Biológica	06
Ciências Econômicas	09
Línguas e Literatura	03
Teatro	02
Construção Civil	01
Educação Física	02
Ciências Sociais	03
Engenharia de Produção	03
Geociências	07
Matemática	02
Física	06
Total de alunos	85

Tabela 5 - Número de bolsas discentes PIBIC/FUNCAP por Departamento 2014/2015.

Departamentos	Número de alunos
Enfermagem	11
Educação	07
Ciências Biológicas	02
História	02
Química Biológica	02
Ciências Econômicas	04
Línguas e Literatura	02
Educação Física	01
Ciências Sociais	03
Engenharia de Produção	02
Geociências	04
Matemática	01
Física	03
Total de alunos	44

Os dados a seguir expõem o número de docentes com projetos aprovados no PIBIC/CNPq, PIBIC/CNPq/EM, PIBIC/URCA, PIBIC/FUNCAP, de acordo com a PRPGP.

Tabela 6 - Número de docentes com projetos aprovados no PIBIC/CNPq por Departamento 2013/2014.

Departamentos	Número de docentes
Enfermagem	04
Educação	01
Ciências Biológicas	07
Química Biológica	04
Ciências Econômicas	06
Línguas e Literatura	01
Educação Física	01
Ciências Sociais	03
Engenharia de Produção	01
Geociências	05
Matemática	02
Artes	01
História	02
Teatro	01
Total de docentes	39

Tabela 7 - Número de docentes com projetos aprovados no PIBIC/CNPq/EM por Departamento- 2013/2014.

Departamentos	Número de docentes
Ciências Sociais	01
Matemática	03
Biologia	05
Física	03
Total de docentes	12

Tabela 8 - Número de docentes com projetos aprovados no PIBIC/URCA por Departamento- 2014/2015.

Departamentos	Número de docentes
Enfermagem	05
Educação	04
Ciências Biológicas	12
Química Biológica	03
Ciências Econômicas	05
Línguas e Literatura	02
Educação Física	01
Ciências Sociais	03
Engenharia de Produção	03
Geociências	07
Matemática	01
Física	03
Direito	03
Teatro	02
Construção Civil	01
Total de docentes	55

Tabela 9 - Número de docentes com projetos aprovados no PIBIC/URCA por Departamento-2014/2015.

Departamentos	Número de docentes
Enfermagem	06
Educação	06
Ciências Biológicas	01
História	01
Química Biológica	02
Ciências Econômicas	03
Línguas e Literatura	01
Educação Física	01
Ciências Sociais	02
Engenharia de Produção	01
Geociências	03
Matemática	01
Física	03
Total de docentes	31

A PRPGP indicou, ainda, que a URCA possui dois alunos do Curso de Engenharia de Produção no programa Ciência sem Fronteiras financiado pelos Ministérios da Educação e da Ciência, Tecnologia e Inovação. Informou também que encontra-se em fase de tramitação no CEPE o programa de Iniciação Científica Voluntária, sem financiamento. Salientou, ainda, que as pesquisas desenvolvidas por professores e alunos de graduação e pós-graduação, *lato e stricto sensu*, abrange as potencialidades do ambiente da fauna e da flora da região.

Além das pesquisas desenvolvidas por discentes e professores da URCA, existem ainda as pesquisas desenvolvidas em parceria com outras Instituições conforme indicado pela PRPGP a seguir.

Os projetos em parceria com outras IES são:

- Fauna da Esec Aiuaba: Integração de Informações para Subsídio de Planos de Conservação e o Uso Sustentável (UNESP, UFPB, UFRN E UFPI).
- Avaliação Química, Bromatológica e Antioxidante de Óleos e Polpas de Frutos de Cariri cearense (UNIFOR).
- Desenvolvimento de Gel-Creme incorporando nanosistemas produzidos a partir de plantas medicinais para o tratamento da dermatite: formulação, caracterização físico-química e avaliação da segurança e eficácia (UFC).
- Atividade inseticida e antiviral de plantas medicinais da flora cearense (UNIFOR).

Além de uma política de incentivo à prática da pesquisa, a Universidade necessita de uma política de publicação que garanta a divulgação dos resultados das diversas atividades, não só de pesquisa, mas, também de ensino e extensão.

Dessa forma, ao questionarmos discentes e docentes quanto ao apoio recebido do seu curso para publicar os resultados de suas pesquisas e atividades acadêmicas, obtivemos o seguinte resultado:

Gráfico 19 - Notas atribuídas pelos discentes ao apoio recebido do seu curso para publicar os resultados de suas pesquisas e atividades acadêmicas

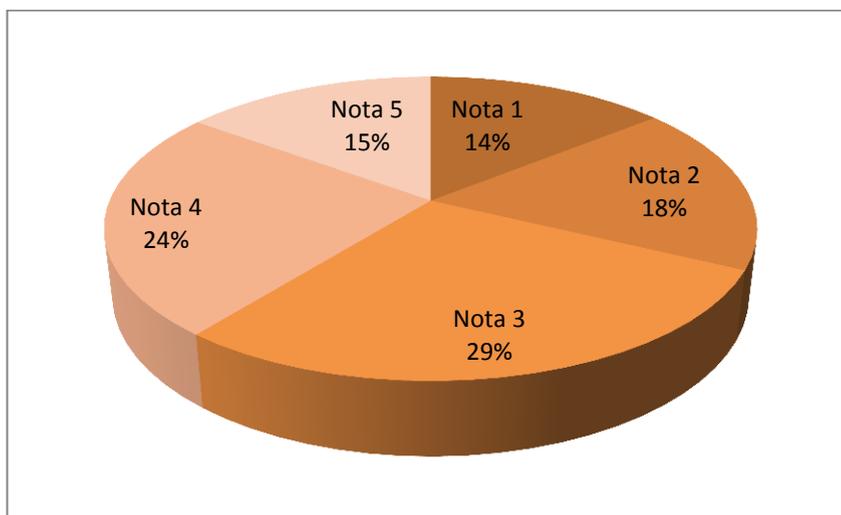
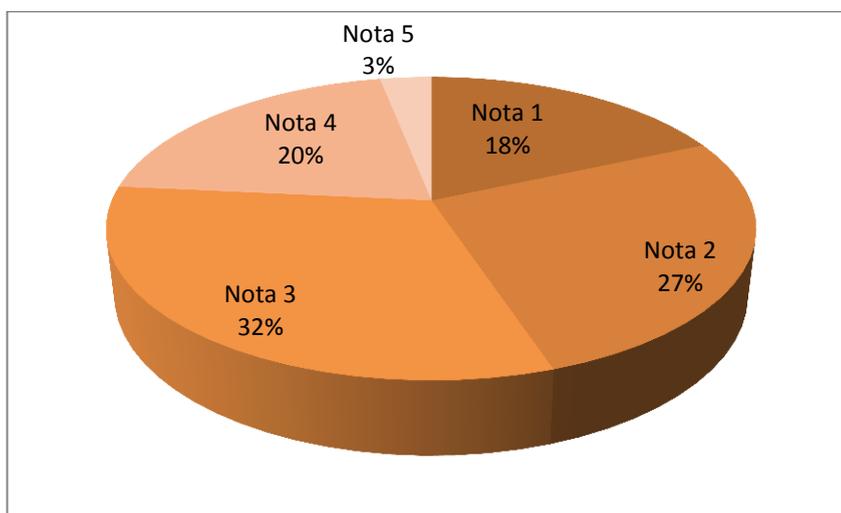


Gráfico 20 - Notas atribuídas pelos docentes ao apoio recebido do seu curso para publicar os resultados de suas pesquisas e atividades acadêmicas.



Analisando o gráfico conclui-se 39% (notas 4 e 5) dos discentes e 23% (notas 4 e 5) dos docentes consideraram-se satisfeitos ou muito satisfeitos com o apoio recebido para publicação dos resultados de suas pesquisas e atividades acadêmicas, enquanto 32% (notas 1 e 2) dos discentes e 45% (notas 1 e 2) dos docentes declararam-se insatisfeitos ou muito insatisfeitos com o apoio às publicações dos resultados de suas atividades.

Questionada sobre este aspecto, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa - PRPGP ressaltou que “conta com programas de incentivo a publicação de livros, apoio aos

grupos de pesquisa e apoio ao portal de periódicos da própria URCA. Todo apoio financeiro é concedido através da abertura de Editais lançados anualmente”.

Segundo o respondente da PRPGP, “os Docentes e Discentes desde que devidamente orientados podem submeter seus trabalhos as Revistas parte integrante do portal de periódicos da URCA. Anualmente também é lançado edital aberto aos docentes da URCA para publicação de livros”. O que vai ao encontro das informações prestadas pela PRODUN, de que, “a partir do ano de 2013 foi inserido no Finalístico da URCA uma rubrica de R\$ 200.000,00 para o apoio a publicações de pesquisas de docentes e discentes”, devendo ser gerenciada pela PRPGP, mediante editais de publicação com direcionamentos específicos. Além disso, o respondente da PRODUN destacou que foi instituída também a rubrica de Bolsas de Apoio Técnico para os Grupos de pesquisa da Universidade, também sob critérios de concessão da referida Pró-Reitoria.

É fato que as notas dos respondentes da PRODUN e PRPGP definem algumas políticas que favorecem as publicações de pesquisas e atividades acadêmicas, no entanto, fica claro que estas políticas são insuficientes e pouco divulgadas, a considerar os índices apresentados acima, carecendo de maiores incentivos. Da mesma forma os editais para publicações em livros e periódicos da Universidade não tem atendido a contento à comunidade acadêmica, conforme consta nos questionários eletrônicos.

Nesse contexto, ao questionarmos os departamentos sobre a produção científica, obtivemos Notas bastante variadas. Com relação ao número de artigos publicados por ano pelos docentes/discentes de cada Departamento: Química Biológica: 160 artigos publicados por ano, considerando o triênio 2011-2013; Economia: mais de 50; Geociências: 13; Biologia - Missão Velha: 10; Licenciatura em Matemática: 5; Enfermagem e Educação Física: 2; Educação, Construção Civil e Ciências Sociais destacaram que não têm estes registros; o respondente do Departamento de Línguas e Literaturas destacou que “pelo prazo que foi dado para responder este questionário, não se pode colher estas informações, uma vez que os professores publicam seus artigos por conta própria. Seria interessante que a Comissão verificasse o currículo Lattes dos docentes da Universidade”. Percebe-se que há uma baixa produtividade, ou desconhecimento das publicações, o que respalda as Notas dadas no questionário eletrônico.

Sabe-se que uma importante forma de divulgar as pesquisas e atividades acadêmicas, garantindo-se, muitas vezes publicações, é a participação em eventos acadêmicos, tanto dentro da IES como fora. No entanto, os representantes estudantis têm uma avaliação muito próxima daquilo que foi identificado nos questionários eletrônicos. Quase todos os representantes estudantis afirmaram que existe uma política de incentivo à participação nos eventos, no entanto, o respondente do Centro Acadêmico de Economia, considerou “supérflua”; o Direito destacou que “se o evento for de grande porte, o pecúnia

se esvai para o resto do ano”; o de Ciências Sociais que “Uma pequena e insatisfatória ajuda de custo”. Neste aspecto a avaliação mais positiva foi do CA de Engenharia de Produção, afirmando que nas “Últimas reuniões já empregaram esta ajuda para que os estudantes participem de eventos regionais, nacionais e até internacionais”. Outros foram mais negativos: o CA de História, simplesmente respondeu Não; e o de Construção Civil que em seu curso “em hipótese alguma”.

Sobre este aspecto, o respondente da PRODUN destacou que “Dentro do Finalístico da URCA existe uma rubrica específica a estes itens, cujos critérios de demanda e execução são dados pelos departamentos a que docentes e técnicos administrativos são vinculados. Havendo limites licitatórios para as respectivas necessidades, os pedidos são deferidos atendendo aos mencionados critérios”. Embora não especificando os valores, e deixando claro que são os Departamentos que estabelecem as demandas, esta política não tem atendido de forma satisfatória a comunidade acadêmica. Destacando-se que quando se trata da participação de discentes em eventos fora da URCA, o órgão gerenciador é a PROAE, conforme o depoente da PRODUN, “em consonância com as decisões dos estudantes deliberadas por seus espaços de organização política que são os centros acadêmicos”.

Quanto se trata da realização de um evento internamente, a avaliação melhora um pouco, mas as críticas permanecem: Os CA's de Enfermagem, Economia e Direito, responderam que existe SIM apoio institucional para a organização de eventos na URCA. Os demais, todos responderam que existe, mas fizeram observações: Engenharia de Produção, “Até houve o apoio para o Evento Regional (a nível de Nordeste) no ano passado com o SEPRONE (Simpósio de engenharia de produção da região Nordeste) acontecendo no nosso campus”; Matemática, “em reuniões já realizadas com todos os CA's, já foram repassadas informações de uma verba que vinha para cada curso, para a realização de eventos”; História, “Sim, mas não eficaz”; Ciências Sociais, “financeiramente não. Apenas ajuda com alguns materiais como; canetas e pastas”; Construção Civil, “Só existe R\$ 5.000,0 para organização de eventos e não existe uma regra para gastar esta verba. Na construção civil a semana da construção é entregue a professores para gastar e o certo é o centro acadêmico organizar a semana da construção civil. Nenhum evento deve ser coordenado por professores mas sim pelo CA”.

Pode-se concluir que a insatisfação de professores e principalmente de discentes em relação à participação e organização de eventos, dentro e fora da IES, diz respeito ao montante dos recursos, o que é quase unanimidade entre os entrevistados. No entanto, observa-se nos diversos depoimentos que há um aspecto positivo sobre o gerenciamento das demandas, pois se estabelece certa democracia nas decisões, tendo em vista que são os Departamentos que estabelecem as demandas dos professores junto à PRODUN, como

passagens, diárias ou ajuda de custo, e as representações estudantis que definem as demandas dos estudantes junto à PROAE.

No entanto, os depoentes dos Departamentos afirmaram que não recebem verbas para o ensino, pesquisa ou extensão, com exceção do Departamento de Química Biológica, que destacou receber verbas para ensino e pesquisa. Quanto à Gestão, somente o Departamento de Geociência, destacou que “De acordo com a distribuição dos recursos da universidade, o DEGEO tem cotas a serem usadas para diárias, participação em eventos, passagens, organização de eventos etc. Mas, mesmo com a cota, o sucesso nem sempre é garantido. É importante que o recurso para diárias e participação em eventos seja respeitado e disponibilizado. Não é caso único que professores não receberam esse apoio por causa da burocracia. O departamento enviou os pedidos dentro do prazo, mas o dinheiro/a passagem não foram liberados”, os demais responderam que não recebem.

Assim, apesar das Pró-Reitorias apontarem para a descentralização na gestão dos recursos de incentivo à política, pesquisa e extensão, esta política não parece ter atingido plenamente os Departamentos que reclamam o não recebimento das verbas, somado à burocracia que impede o gasto dos recursos.

Atuação docente

Ao questionarmos discentes e docentes sobre a atuação docente considerando planejamento, execução e avaliação dos conteúdos ministrados, obtivemos as seguintes Notas:

Gráfico 21 - Notas atribuídas pelos discentes à atuação dos docentes do seu curso considerando planejamento, execução e avaliação dos conteúdos ministrados.

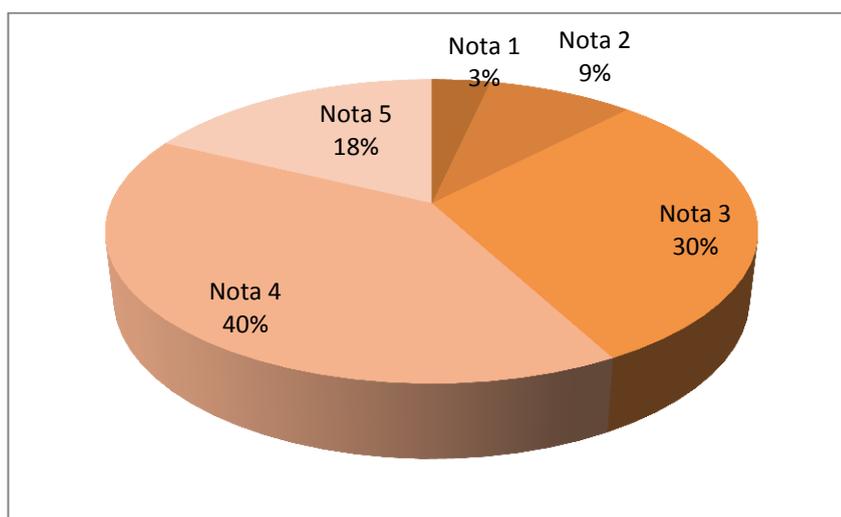
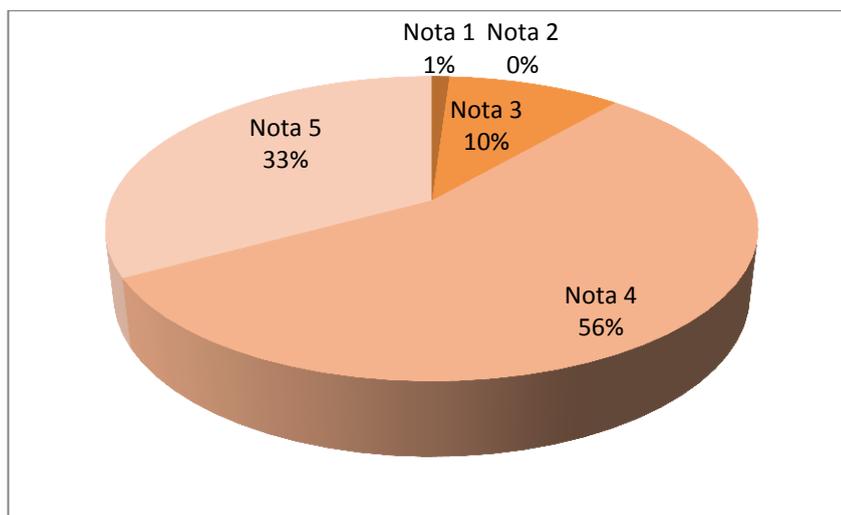


Gráfico 22- Notas atribuídas pelos docentes à sua atuação docente considerando planejamento, execução e avaliação dos conteúdos ministrados.



Segundo as informações retiradas dos questionários eletrônicos, 58% (notas 4 e 5) dos discentes estão satisfeitos com sua atuação dos docentes de seu curso no planejamento, execução e avaliação dos conteúdos ministrados; apenas 12% (notas 1 e 2) estão insatisfeitos ou muito insatisfeitos. Quando se trata da auto-avaliação, 89% (notas 4 e 5) dos docentes se consideram satisfeitos e muito satisfeitos com a sua atuação, e apenas 1% estão muito insatisfeitos (nota 1), nenhum se considerou insatisfeito (nota 2) e 10% consideraram sua atuação regular (nota 3).

Discentes e docentes atribuíram as notas a seguir com relação ao interesse dos docentes no esclarecimento de dúvidas, no estímulo e aprofundamento dos conteúdos necessários para formação dos discentes.

Gráfico 23 – Notas atribuídas pelos discentes ao interesse dos seus professores no esclarecimento de dúvidas, no estímulo e aprofundamento dos conteúdos necessários para formação dos discentes.

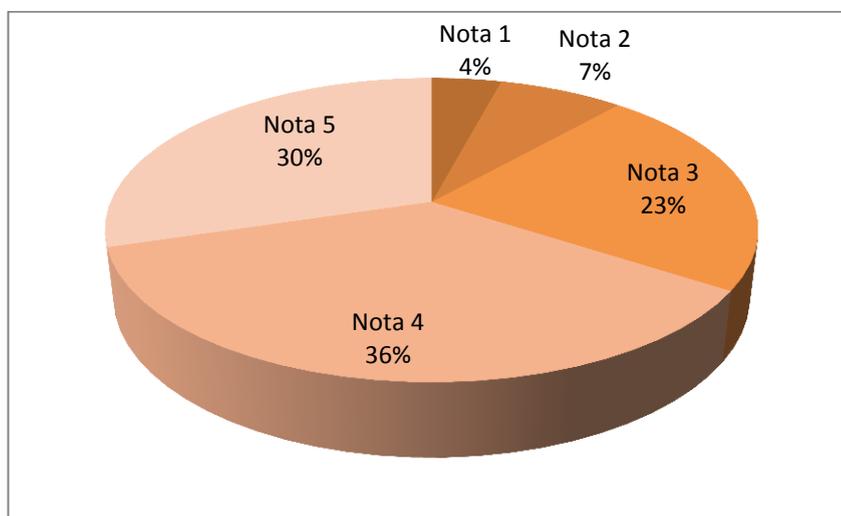
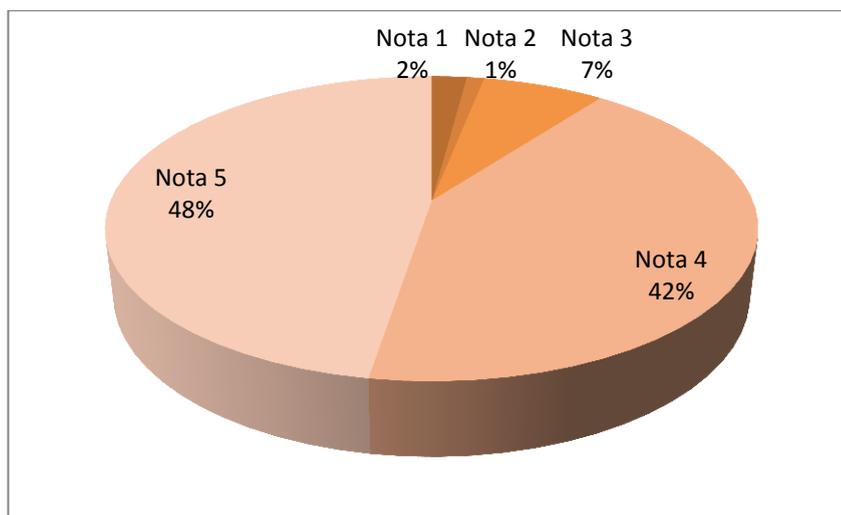


Gráfico 24 - Notas atribuídas pelos docentes ao seu interesse no esclarecimento de dúvidas, no estímulo e aprofundamento dos conteúdos necessários para formação dos discentes



Há uma distância entre os índices apresentados pelos professores e o grau de satisfação dos discentes, o que demonstra que os discentes da URCA reconhecem de forma positiva o trabalho de seus professores, mas com algumas restrições, já que 76% (notas 4 e 5) dos alunos estão muito satisfeitos ou satisfeitos com o interesse dos seus professores em esclarecer as dúvidas, estimular e aprofundar os conteúdos para sua formação, e 11% (notas 1 e 2) se declararam insatisfeitos ou muito insatisfeitos, em detrimento da autoavaliação feita pelos docentes, pois 90% (notas 4 e 5) consideram-se muito satisfeitos ou satisfeitos, apenas 3% (1 e 2) são insatisfeitos ou muito insatisfeitos com sua atuação.

Ao questionarmos discentes e docentes sobre o grau de satisfação às orientações prestadas nas atividades de ensino, pesquisa e/ou extensão, obtivemos as notas a seguir:

Gráfico 25– Notas atribuídas pelos discentes à atuação do seu/sua orientador(a) nas atividades de ensino (TCC, monografia, projetos artísticos, etc.), pesquisa e/ou extensão.

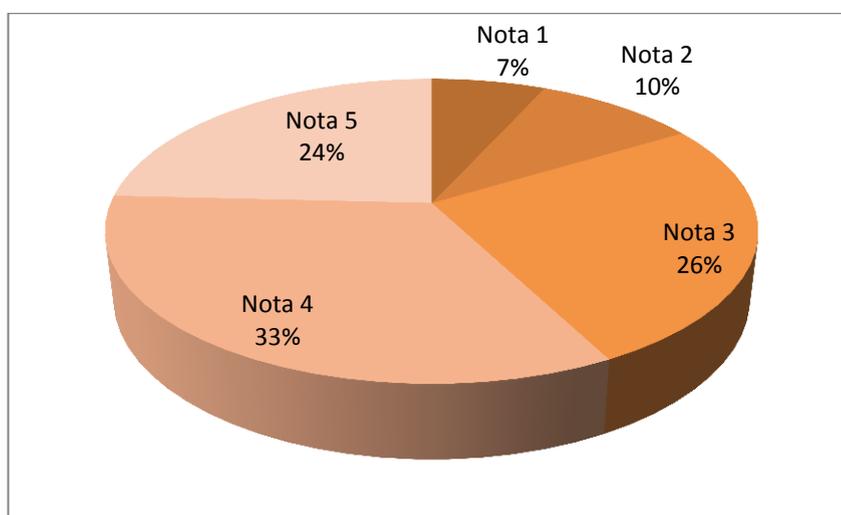
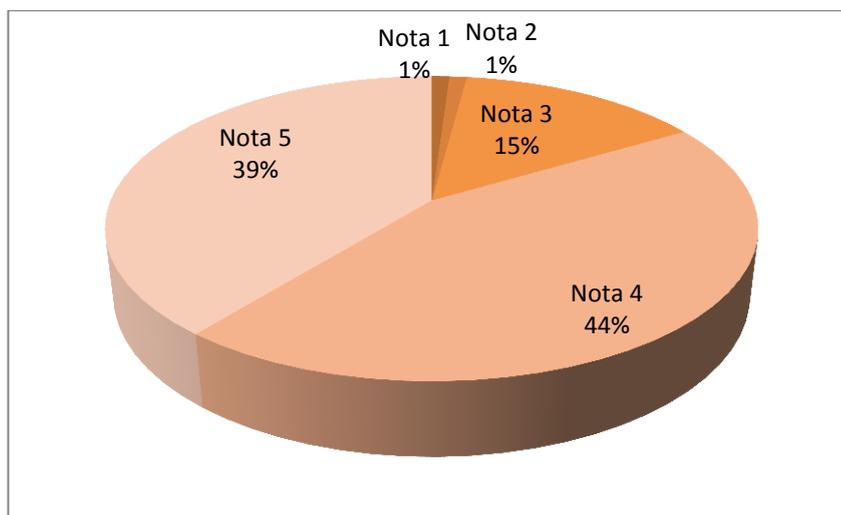


Gráfico 26– Notas atribuídas pelos docentes à sua atuação como orientador (a) nas atividades de ensino, pesquisa e/ou extensão.



Quanto à orientação recebida nas atividades de pesquisa, ensino e extensão, os alunos avaliam a atuação dos professores bem diferente daquilo que estes avaliaram, mesmo assim, é bastante positiva: 57% (notas 4 e 5) dos alunos consideram muito satisfatórias ou satisfatórias as orientações e apenas 2% (notas 1 e 2) consideram insatisfatórias ou muito insatisfatórias, já 83% (notas 4 e 5) dos professores se consideram satisfeitos ou muito satisfeitos com sua atuação na orientação dos alunos para as atividades de ensino, pesquisa e extensão, apenas 2% (notas 1 e 2) consideram sua atuação insatisfatória ou muito insatisfatória.

Ao indagarmos discentes e docentes quanto à influência da capacitação docente (participação em cursos, congressos, simpósios e similares, mestrado, doutorado e pós-doutorado) na melhoria das atividades de ensino, pesquisa e extensão dos graduandos, obtivemos as Notas a seguir:

Gráfico 27– Notas atribuídas pelos discentes à influência da capacitação docente (participação em cursos, congressos, simpósios e similares, mestrado, doutorado e pós-doutorado) na melhoria das atividades de ensino, pesquisa e extensão dos graduandos.

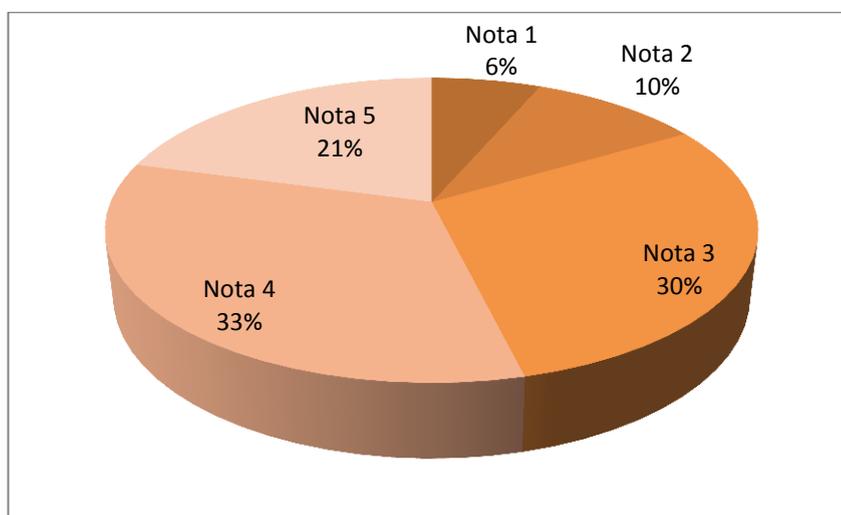
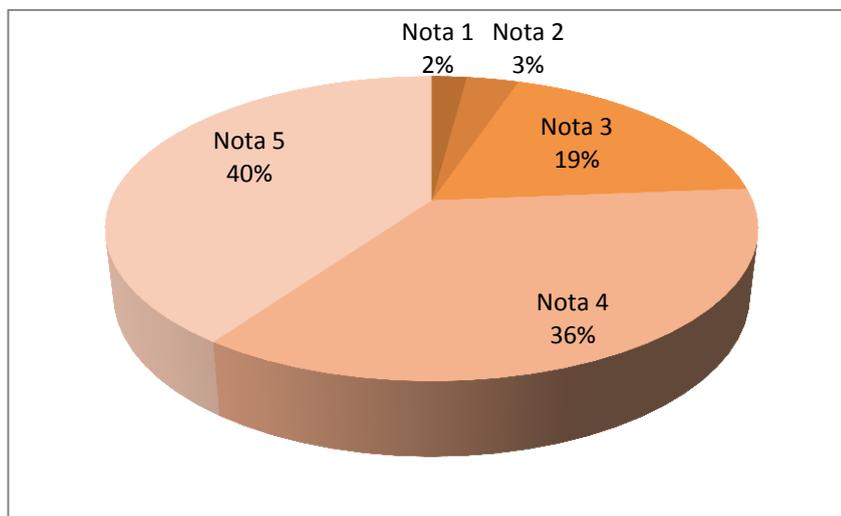


Gráfico 28– Notas atribuídas pelos docentes à influência da sua capacitação (participação em cursos, congressos, simpósios e similares, mestrado, doutorado e pós-doutorado) na melhoria das suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.



Sobre a capacitação e formação continuada dos professores da Universidade, os professores avaliam de forma bastante positiva a influência de sua formação na melhoria de suas atividades. 76% (notas 4 e 5) dos professores que responderam o questionário eletrônico consideram satisfatória, ou muito satisfatória sua capacitação em cursos, congressos, mestrados, doutorado e pós-doutorado, etc, para a melhoria das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Já os índices apontados pelos alunos demonstram que eles não estão com o mesmo grau de satisfação, mesmo assim o índice é relativamente positivo: 54% (4 e 5) dos alunos demonstram satisfação ou muita satisfação na melhoria das atividades de ensino, pesquisa e extensão por conta dos cursos de formação e capacitação de seus professores, o que demonstra que há uma necessidade de que os professores apliquem melhor os conhecimentos adquiridos em curso, congressos, mestrados, doutorados e outros, nas atividades de pesquisa, ensino e extensão que envolva os seus alunos.

Qualidade da Formação Discente: ingressantes e egressos

Quanto a qualidade da formação discente dos ingressantes e egressos da URCA, obtivemos os dados a seguir, ao questionarmos os professores.

Gráfico 29 - Notas atribuídas pelos docentes à qualidade da formação escolar dos discentes ingressantes da URCA

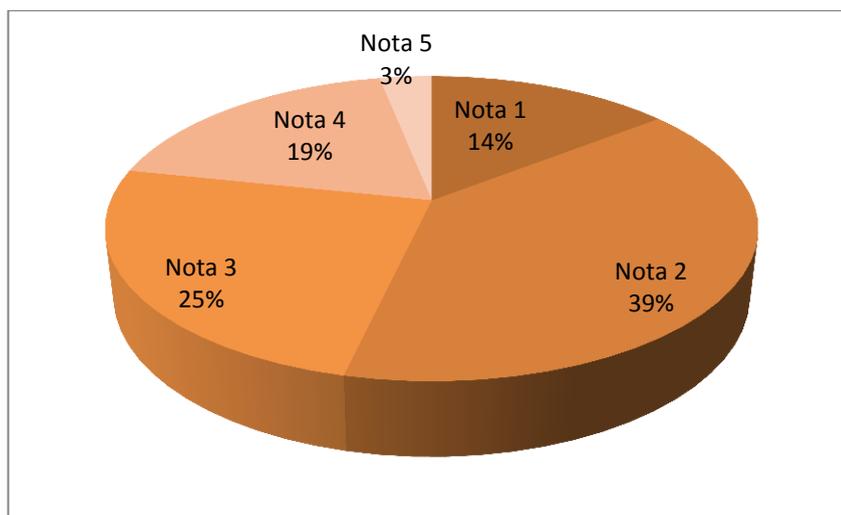
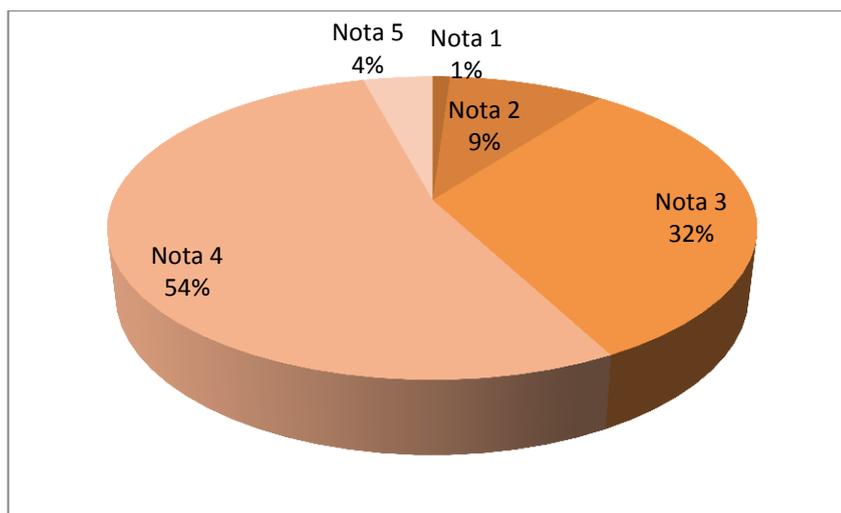


Gráfico 30 - Notas atribuídas pelos docentes à qualidade da formação dos egressos do seu curso URCA.



Certamente um dos pontos mais preocupantes da URCA diz respeito aos ingressantes. Apenas 22% (notas 4 e 5) dos professores que responderam aos questionários eletrônicos se consideram satisfeitos ou muito satisfeitos com a formação escolar dos alunos que ingressam na URCA; 53% (notas 1 e 2) consideram insatisfatória, ou muito insatisfatória a qualidade da formação escolar dos alunos que ingressam na Universidade. A considerar este fator faz-se necessário uma maior articulação entre Universidade e Escola Básica com o objetivo de melhorar a qualidade da educação escolar como fator fundamental para melhoria da formação acadêmica.

Apesar desta formação inicial deficitária, 59% (4 e 5) dos professores que responderam aos questionários eletrônicos, consideram satisfatória ou muito satisfatória a qualidade da formação dos egressos de seus cursos, acrescentando-se que o perfil

desejado para os egressos é coerente com os objetivos dos cursos de pós-graduação, dentro de suas especificações, segundo respondente da PRPGP.

Salienta o respondente da PRPGP que o perfil desejado para o egresso atende às necessidades profissionais e sociais da região, considerando que o ensino aos alunos dos cursos de pós-graduação *lato sensu*, tem como objetivo desenvolver, aprofundar, reciclar e aprimorar conhecimentos adquiridos na graduação, como também oferecer qualificação especializada aos trabalhadores de serviços ou pré-qualificação para Mestrado e Doutorado, bem como estimular a criação científica e preparar docentes e outros profissionais, sem perder de vista a realidade regional, enfatizando abordagem teórica e duração limitada.

Para que haja uma melhoria no perfil dos egressos da URCA, faz-se necessário superar uma das principais deficiências apontadas pelos respondentes responsáveis pelos Departamentos. A maioria dos Departamentos que respondeu aos questionários afirmou que o acervo da Biblioteca é insuficiente para as suas demandas em ensino, pesquisa e extensão. O respondente do Departamento de Línguas e Literatura destacou que deveria haver “um meio de comunicação eficiente entre a Biblioteca e os Departamentos quanto à informação sobre o seu acervo. Se quisermos conhecer o acervo temos que garimpar as prateleiras da Biblioteca”. Para o respondente do Departamento de Geociências, “segundo os alunos, os livros são insuficientes e estão em boa parte desatualizados”; o Departamento de Biologia, Unidade Descentralizada de Missão Velha, informou que não possui Biblioteca.

Contraditoriamente, o respondente da PRPGP assinalou positivamente que existe biblioteca para atender aos alunos da pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu*, “Contando com um acervo de livros, revistas, periódicos além de dissertações, monografias e artigos elaborados pelos alunos ao término do curso de Pós-Graduação *stricto sensu* e *lato sensu*”. O próprio respondente da Biblioteca afirmou “não haver acervo suficiente para a demanda do ensino, pesquisa e extensão”, destacando que a Biblioteca tem um programa de apoio para a elaboração de trabalhos acadêmicos, no entanto, não especificando os referidos serviços.

Políticas de pós-graduação

No que diz respeito à política de pós-graduação, o respondente da PRPGP destacou que os cursos de pós-graduação *lato sensu* presenciais da Universidade Regional do Cariri – URCA são regulamentados pela Resolução 008/2001 do CEPE e que os cursos de pós-graduação *stricto sensu* (Mestrado em Bioprospecção Molecular e Mestrado em Enfermagem) são regulamentos por regimentos próprios.

Segundo relato do depoente da PRPGP, existe na IES uma integração entre a graduação e a pós-graduação, pois os cursos de Pós-Graduação *lato sensu* estão

diretamente ligados aos Departamentos dos cursos de graduação de nossa IES como forma de oportunizar ao egresso a continuidade de seus estudos. A URCA também oferece os cursos de mestrado em Bioprospecção Molecular e em Enfermagem, em que a maioria dos discentes são egressos da URCA. Destacou, ainda, que a pesquisa está articulada com as demais atividades acadêmicas

Foram apresentados pela PRPGP, os dados que se seguem referentes à pós-graduação.

a) Os cursos em andamento na URCA:

- *Stricto sensu*
 - Mestrado em Bioprospecção Molecular (Acadêmico)
 - Mestrado em Enfermagem (Acadêmico)
 - Mestrado em Saúde Da Família (Em rede com a RENASF)
 - Dinter em Bioquímica Toxicológica – UFSM/URCA
 - Doutorado em Etnobiologia e Conservação da Natureza (em parceria com a UFRPE e UFPB)
 - Dinter em Direito - PUC-PR/URCA
 - Dinter em Artes - UFMG/URCA
 - Dinter em Engenharia Mecânica – UNESP/URCA
- *Lato sensu*: conforme a tabela 7:

Tabela 10 - Cursos de especialização lato sensu da URCA

Curso De Especialização	Cidade	Início	Término	Total De Alunos
Administração Financeira VI	Crato	30/11/2013	30/01/2015	46
Biologia e Química – IX	Crato	12/05/2014	10/09/2015	42
Direito Administrativo e Gestão Pública	Crato	10/06/2013	10/10/2014	48
Direito Constitucional II	Crato	10/06/2013	10/01/2015	41
Direito Das Famílias V	Crato	05/07/2013	05/09/2014	47
Direito Penal e Criminologia - V	Crato	09/06/2014	09/12/2015	35
Direito Penal e Criminologia III	Crato	08/02/2013	08/06/2014	42
Direito Penal e Criminologia IV	Crato	08/09/2013	08/04/2015	47
Direito Previdenciário e Trabalhista - IV	Crato	10/07/2013	10/11/2014	64
Direito Previdenciário e Trabalhista II	Iguatu	15/06/2013	15/09/2014	38
Direito Processual Civil – IV	Crato	10/12/2013	10/02/2015	44
Ecologia III	Crato	10/09/2013	10/11/2014	28
Educação Ambiental X	Crato	10/09/2013	10/12/2014	39
Farmacologia Clínica II	Crato	10/06/2013	10/09/2014	41
Gestão Escolar	Crato	04/05/2013	15/09/2014	32
Gestão Financeira e Cons. Empresarial	Crato	15/09/2013	10/11/2014	15
Língua Port. e Arte Educação - X	Crato	10/01/2013	10/05/2014	31
Língua Portuguesa E Lit. Brasileira II	M. Velha	20/10/2013	15/01/2015	25
Língua Portuguesa e Lit. Brasileira II	Crato	10/11/2013	10/03/2015	32
Políticas Públicas em Saúde Coletiva IV	Crato	17/06/2013	10/09/2014	45
Psicologia Aplicada a Educação V	Crato	16/09/2013	10/11/2014	26
Turmas-21				
Cursos-17				
Total de Alunos- 808				

b) O número de docentes por Departamento credenciados em programas de pós-graduação:

- *Stricto sensu*: 27 professores
- Quanto aos cursos *lato sensu*, todo professor ligado ao Departamento de origem do curso de pós-graduação *lato sensu* pode estar vinculado ao programa.

c) O número de alunos matriculados em programas de pós-graduação:

Stricto sensu: conforme a tabela 8:

Tabela 11 - Número de discentes matriculados em programas de pós-graduação stricto sensu da URCA

CURSO	Nº Discentes
Mestrado em Bioprospecção Molecular-	64
Mestrado Acadêmico em Enfermagem	10
Dinter em Bioquímica Toxicológica	12
Dinter em Direito/URCA/PUC-PR	10
Dinter em Artes/URCA/UFMG	07
Dinter em Engenharia Mecânica/URCA/UNESP	07
Doutorado em Etnobiologia e Conservação da Natureza	38

Com relação às condições espaciais de estudos para os discentes da pós-graduação, existe uma Sala de Estudos do DINTER e uma sala de Estudos do Mestrado em Bioprospecção Molecular.

Equipamentos adequados ao ensino, pesquisa e extensão:

A maioria dos respondentes responsáveis pelos Departamentos respondeu que os equipamentos disponibilizados na Universidade não atendem às necessidades, ou são insuficientes, havendo carência de informática e outros, como destacou o respondente de Educação. O respondente do Departamento de Matemática destacou que o Departamento não dispõe de máquina fotocopadora, a infraestrutura física; o mobiliário e os computadores que estão à disposição do departamento são precários; em geral, os pincéis fornecidos são de péssima qualidade e em quantidade insuficiente; não são oferecidos serviços de manutenção elétrica, hidráulicas e prediais preventivas; as manutenções corretivas demoram muito ou não ocorrem. O respondente do Departamento de Geociências destacou que o número de datas-show é insuficiente para todas as turmas e quando quebram ficam muito tempo sem ajuste. O respondente de Química Biológica chamou atenção, ainda, para a falta de pincéis e problemas comuns “de caráter elétrico ou de construção com soluções demoradas”.

Não muito diferentes foram as Notas dadas pelos representantes dos Centros Acadêmicos. Todos consideraram que os equipamentos são insuficientes e alguns fizeram considerações: Direito, “a depender da área, não. Alguns cursos precisam de bons equipamentos exigidos pela demanda de suas áreas; Engenharia de Produção, “os poucos equipamentos utilizados servem apenas como base para o entendimento dos alunos, porém muitos (a maioria) faltam e outros estão desatualizados para o uso; Matemática, “apenas contamos com um laboratório de matemática”; Ciências Sociais, “existe uma disparidade quanto a isso nos cursos que compõe essa instituição. Então consideramos essa questão regular.”; Construção Civil, “no nosso curso em hipótese alguma”.

Já a PRPGP destacou que “nos últimos 8 anos professores/pesquisadores da URCA têm aprovado junto a diversas agências de fomento tais como: FUNCAP, CNPq, CAPES, FINEP e com recursos do governo do Estado projetos que preveem a aquisição de equipamentos os quais permitem o desenvolvimento de pesquisas altamente especializadas. Ressalta-se também que a aprovação do Mestrado em Bioprospecção Molecular em 2010 possibilitou a liberação de recurso federal que serviu de subsídio ao desenvolvimento de projetos de dissertação.

Já os equipamentos da Biblioteca foram considerados adequados às necessidades do ensino, pesquisa e extensão, conforme o respondente responsável pelo setor.

Divulgação, articulação e integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão

A maioria dos respondentes dos Departamentos afirmou que possuem veículos de divulgação das atividades acadêmicas, sendo que os respondentes do Departamento de Educação Física, Matemática e Química Biológica citaram o *site* da URCA. Os respondentes da Construção Civil, Ciências Sociais, Enfermagem e Línguas e Literatura afirmaram que não, o Departamento não possui veículos de comunicação de suas atividades.

Quanto aos meios utilizados para a divulgação das atividades realizadas pelo Departamento e para o fortalecimento do ensino, pesquisa e extensão na URCA, os respondentes destacaram que são diversos os meios utilizados para a divulgação das atividades realizadas pelo Departamento que fortalecem o ensino, a pesquisa e a extensão na URCA: o *site* da URCA, *banners*, cartazes, faixas, *folders*, entrevistas na TV, e-mails, mídias e redes sociais, blogs, e publicações em periódicos. O respondente do Departamento de Ciências Sociais destacou que alguns destes meios são utilizados de forma amadora e sem profissionalismo. No Departamento de Línguas e Literaturas, há um grupo de professores que vem publicando algumas revistas. Apenas o Departamento de Construção Civil respondeu que não há formas de divulgação.

A PRPGP chamou atenção que há estratégias institucionais para promover a articulação entre ensino e pesquisa, como o Programa de Bolsas de Iniciação Científica com bolsa e sem bolsa, no qual o aluno de graduação tem oportunidade de desenvolver uma pesquisa direcionada a um curso de pós-graduação futuro dentro ou fora da URCA e a realização anual da Semana de Iniciação Científica, em que toda a comunidade acadêmica da URCA tem oportunidade de constatar o que tem sido realizado em relação à pesquisa, já que tal evento por vezes desperta vocações no corpo discente da IES.

Já a PRODUN destacou que a cada exercício é elaborado um Relatório de Execução Orçamentário e uma divulgação através de informativos específicos como o Jornal do Estudante, para divulgar as atividades realizadas pela PRODUN para o fortalecimento do ensino e da pesquisa na URCA.

No entanto, em contradição ao que foi destacado pela PRODUN e pela PRPGP, a maioria dos respondentes dos Departamentos afirmou que não existem ou desconhecem as estratégias utilizadas pela IES para promover a articulação entre o ensino, pesquisa e extensão. O Departamento de Enfermagem cita como estratégia a existência de programas e projetos de extensão com envolvimento dos alunos de graduação; Biologia-Missão Velha destacou a promoção de eventos de iniciação científica e eventos de extensão, com o PIBID; Geociências salientou que as três áreas precisam ter mais conexão, “sendo o curso um curso de licenciatura, os aspectos educacionais permeiam muitas atividades”.

Dimensão 03 - A responsabilidade social da URCA

Na Dimensão 03, apresentamos os resultados da avaliação das ações desenvolvidas pela URCA no que se refere à inclusão social e ao desenvolvimento econômico e social da Região, bem como à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio histórico e cultural.

Partimos do pressuposto de que as ações a serem avaliadas nesta dimensão podem ser materializadas por agentes e setores diversos da IES. Na graduação, a contribuição para a sociedade virá a partir do perfil do egresso por meio da sua preparação para a intervenção na sociedade enquanto profissionais de uma área. A extensão e a pesquisa contribuirão por meio dos projetos que são desenvolvidos na Universidade. Uma atenção especial foi dedicada à política de inclusão considerando as práticas desenvolvidas pela IES para o acesso e permanência de alunos com deficiência ou necessidades educacionais especiais. Por fim, foram avaliadas as condições materiais necessárias à realização das ações propostas nesta dimensão.

A avaliação desta dimensão foi realizada por meio da aplicação de questionários a discentes, docentes, servidores técnicos administrativos, chefes de Departamento, representantes de CA, Biblioteca, PROAE, PROGRAD, PROEX, PRPGP, PROPLAN e PRODUN.

Elaboramos uma questão geral sobre a responsabilidade social e a inserção da URCA na comunidade, como parte da formação acadêmica. As Notas de discentes e docentes estão contempladas nos Gráficos a seguir.

Gráfico 31 - Notas atribuídas pelos discentes à responsabilidade social e inserção da URCA na comunidade como parte da formação acadêmica

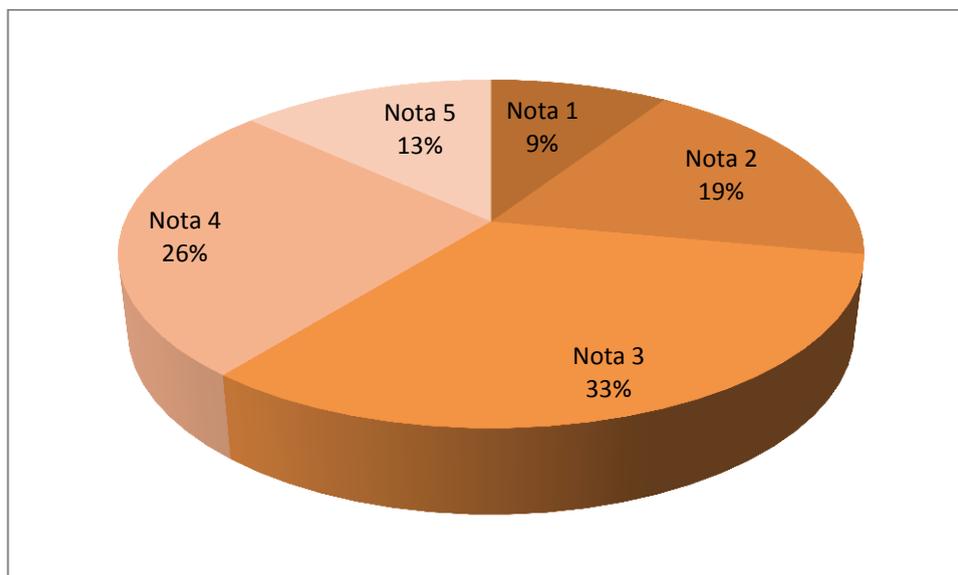
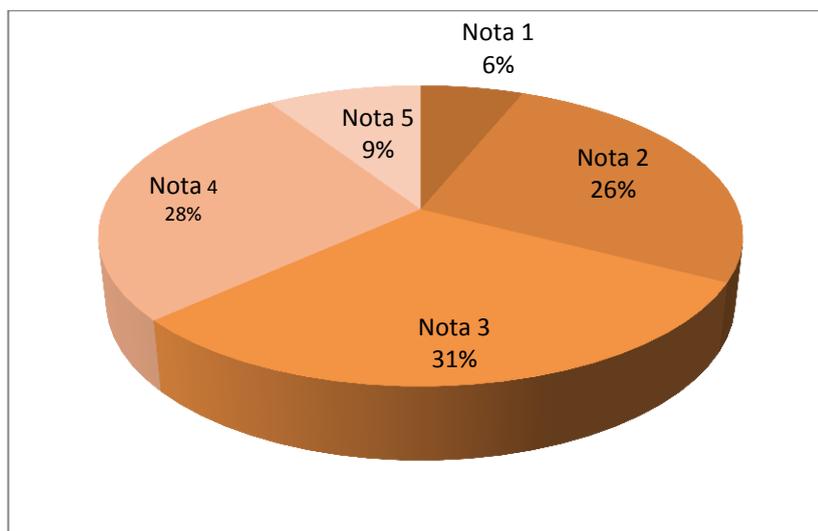
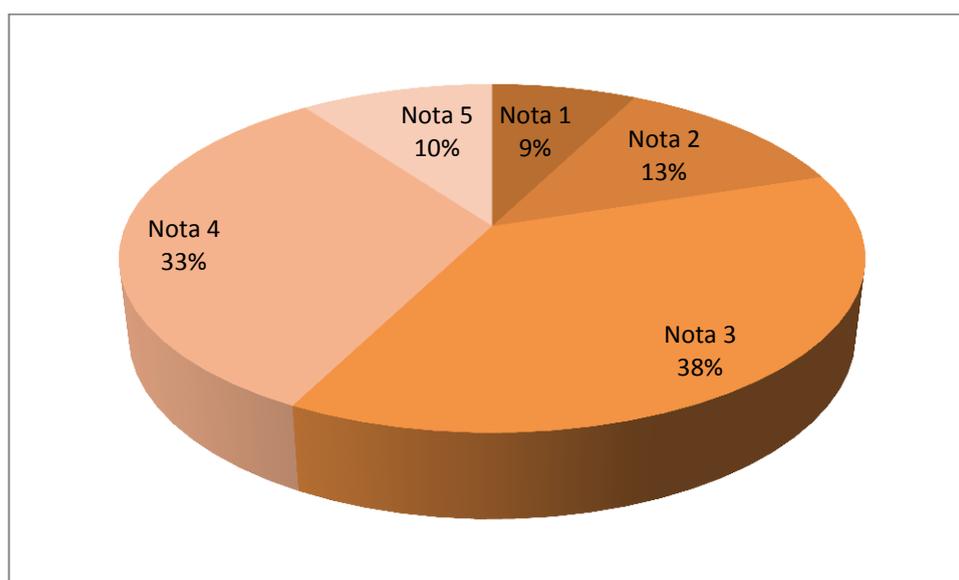


Gráfico 32 - Notas atribuídas pelos docentes à responsabilidade social e inserção da URCA na comunidade como parte da formação acadêmica.



Analisando **Erro! Fonte de referência não encontrada.** e, percebemos equilíbrio e semelhança no padrão de notas atribuídas por discentes e docentes à responsabilidade e inserção da URCA, uma vez que 28% dos alunos e 32% dos professores atribuíram as notas 1 e 2; 33% de discentes e 31% de docentes a nota 3 e 39% dos discentes e 37% dos docentes as notas 4 e 5.

Gráfico 33 - Notas atribuídas pelos técnicos-administrativos à responsabilidade social desenvolvida pela URCA.



O segmento dos técnicos-administrativos foi o que atribuiu maior nota à responsabilidade social na URCA: 43% para as notas 4 e 5; 38% para a nota 3 e 22% para as notas 1 e 2. Percebemos que a avaliação dos servidores foi a mais a positiva em relação

às ações de responsabilidade social desenvolvidas pela URCA.

Considerando que a maior contribuição que a Universidade pode dar para a sociedade é a formação de profissionais capazes de intervir na realidade em busca de Notas para os problemas sociais, solicitamos que discentes e docentes atribuísem notas à coerência e atualização da matriz curricular dos cursos em relação às necessidades do mercado de trabalho e da sociedade em geral. Obtivemos os dados expressos nos Gráficos 33 e 34:

Gráfico 34 - Notas atribuídas pelos discentes à coerência e atualização da matriz curricular do seu curso às necessidades do mercado de trabalho e da sociedade em geral.

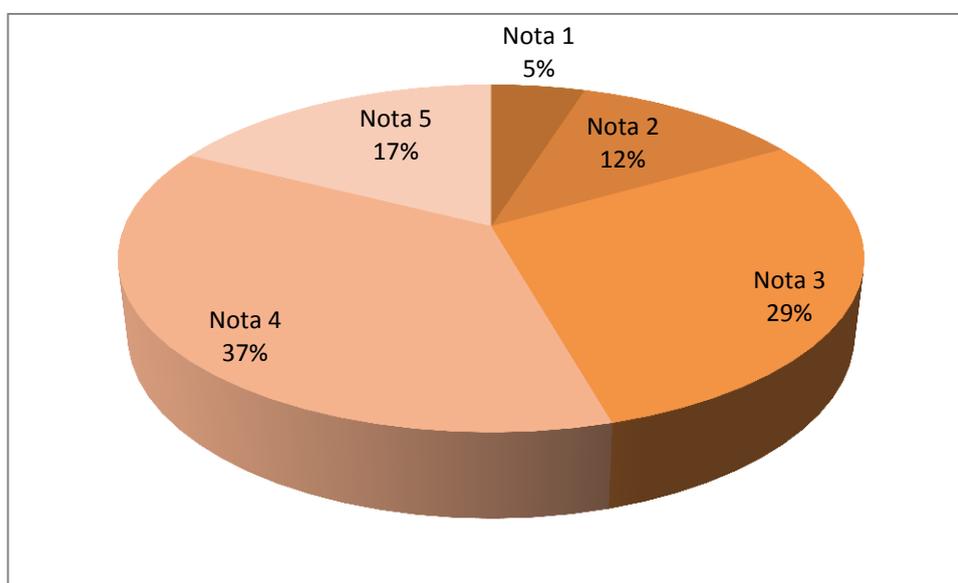
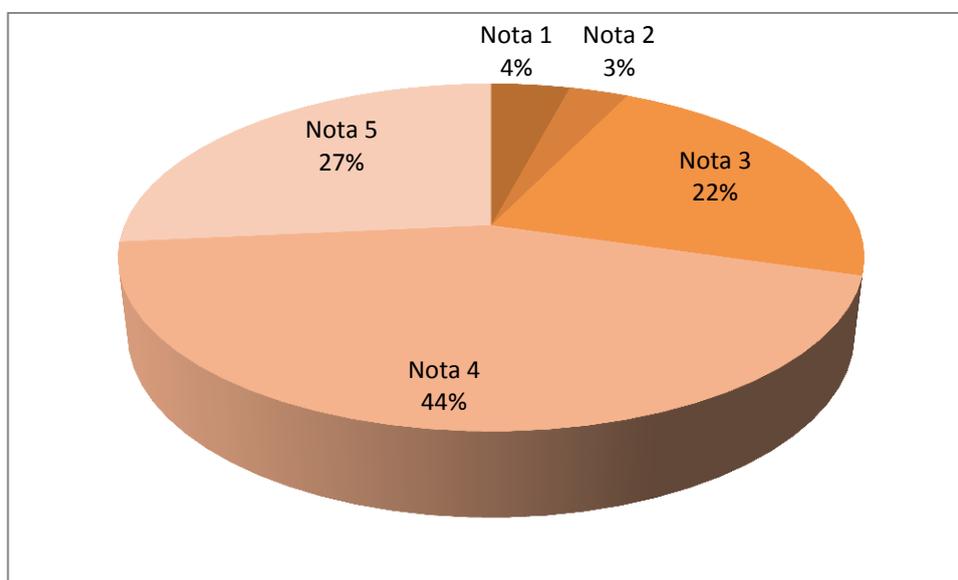


Gráfico 35- Notas atribuídas pelos docentes à coerência e atualização da matriz curricular do seu curso às necessidades do mercado de trabalho e da sociedade em geral.



Analisando os Gráficos, é possível perceber que os professores mostraram-se mais satisfeitos do que os discentes com a matriz curricular dos cursos da URCA, uma vez que a soma de notas 4 e 5 totalizou 71%. No segmento dos discentes, essa satisfação ficou em 54%.

Ainda considerando a preparação dos alunos para a intervenção na sociedade, solicitamos a atribuição de notas para a qualidade da formação dos egressos dos cursos da URCA e obtivemos os seguintes resultados.

Gráfico 36- Notas atribuídas pelos discentes à qualidade da formação dos egressos do seu curso na URCA.

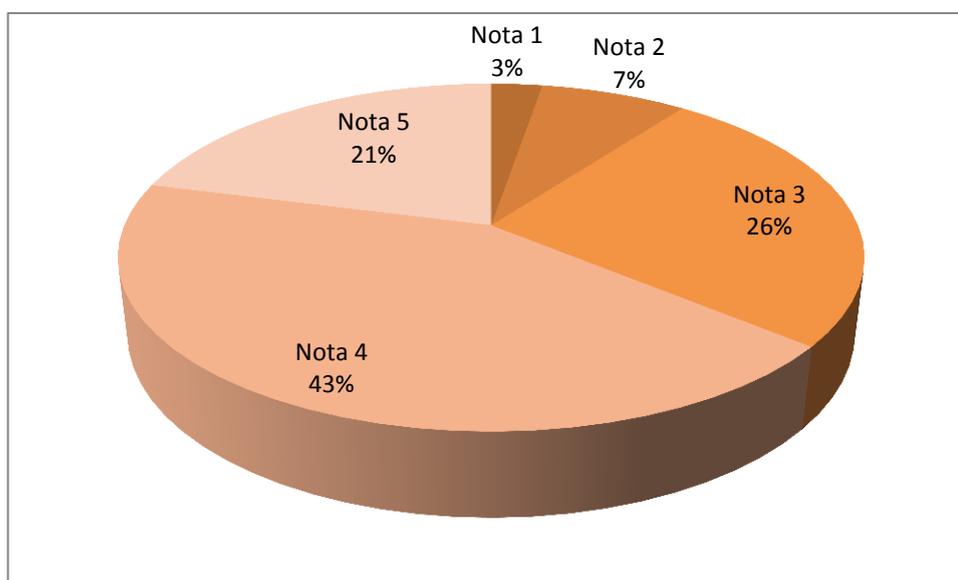
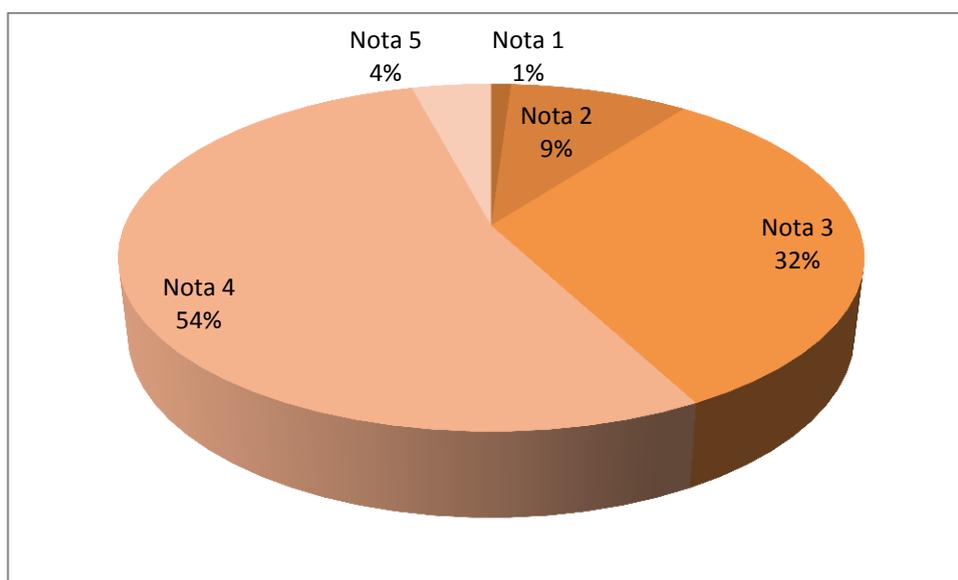


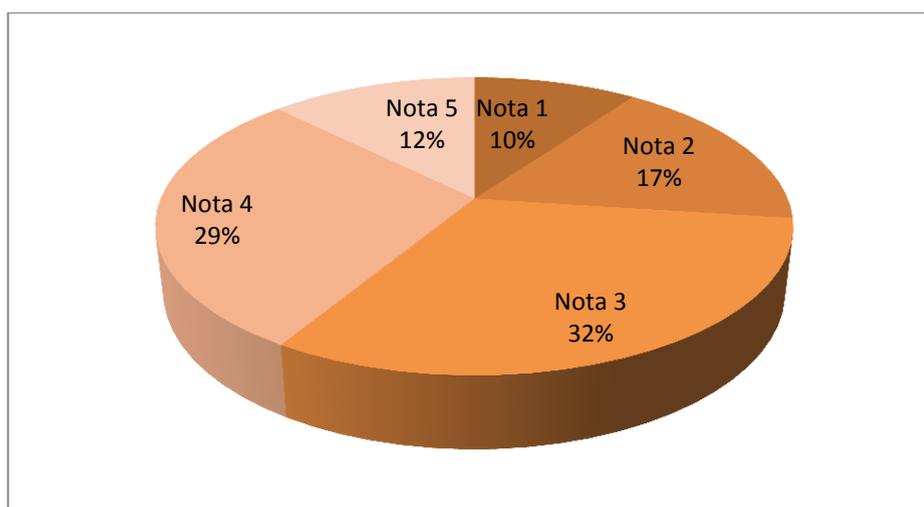
Gráfico 37- Notas atribuídas pelos docentes à qualidade da formação dos egressos do seu curso na URCA.



Na avaliação da qualidade da formação dos egressos dos cursos da URCA, percebemos semelhanças nas notas atribuídas por discentes e docentes, evidenciadas pela soma das notas 4 e 5 (64% dos discentes e 58% dos docentes) e das notas 1 e 2 (10% de discentes e docentes). A PRPGP e a PROGRAD sinalizaram satisfação com a qualidade da formação dos egressos da URCA.

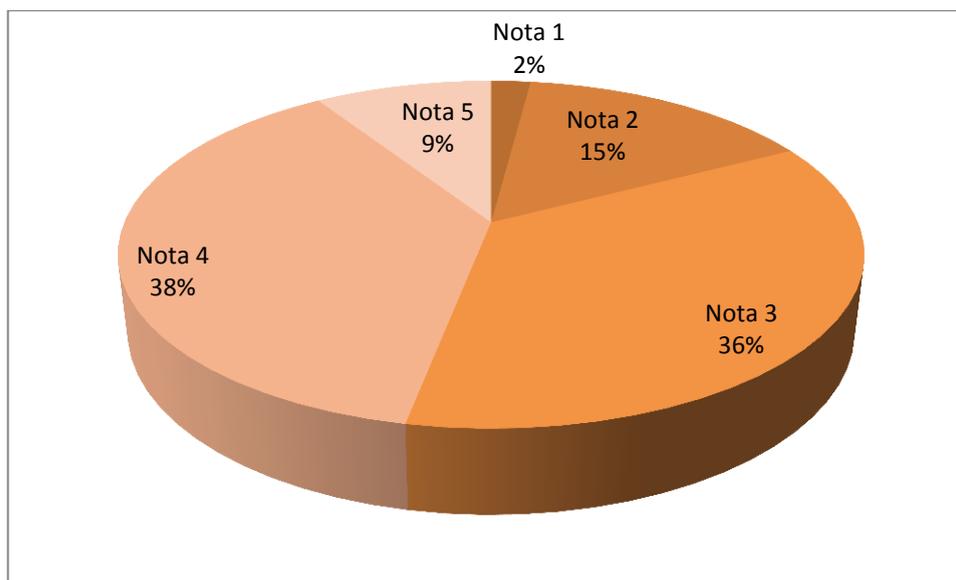
Nesse momento, consideramos importante fazer uma reflexão sobre a solicitação para que os professores avaliassem Curso e não Departamento. Apesar de entendermos a ligação dos professores a um Departamento que pode atender a vários cursos, a solicitação para que avaliassem “seu” curso se justifica no fato de que os Departamentos “alimentam” de forma mais direta um curso que a maior parte de seus professores atuam nele. Além disso, a preocupação maior nesse momento centra-se na qualidade do ensino oferecido, e este está organizado em cursos.

Gráfico 38- Notas atribuídas pelos discentes ao atendimento das necessidades da sua formação acadêmica por meio das atividades de ensino, pesquisa e extensão.



Sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas em atendimento às necessidades da formação acadêmica dos estudantes, identificou-se 12% dos alunos com o maior nível de satisfação (nota 5), 29% como satisfeitos (nota 4), 32% com o nível intermediário de satisfação (nota 3), 17% como insatisfeitos (nota 2) e 10% com o menor nível de satisfação (nota 1).

Gráfico 39- Notas atribuídas pelos docentes ao atendimento das necessidades da formação acadêmica dos estudantes por meio das atividades de ensino, pesquisa e extensão.



Sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas em atendimento às necessidades da formação acadêmica dos estudantes, identificou-se 9% dos professores com o maior nível de satisfação (nota 5), 38% como satisfeitos (nota 4), 36% com o nível intermediário de satisfação (nota 3), 15% como insatisfeito e 9% com o menor nível de satisfação (nota 1).

Questionada sobre a contribuição das pesquisas desenvolvidas pela URCA com o desenvolvimento regional, a Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa respondeu que “As pesquisas desenvolvidas por professores e alunos de graduação e pós-graduação *lato e stricto sensu* abrange as potencialidades do ambiente da fauna e da flora da região”.

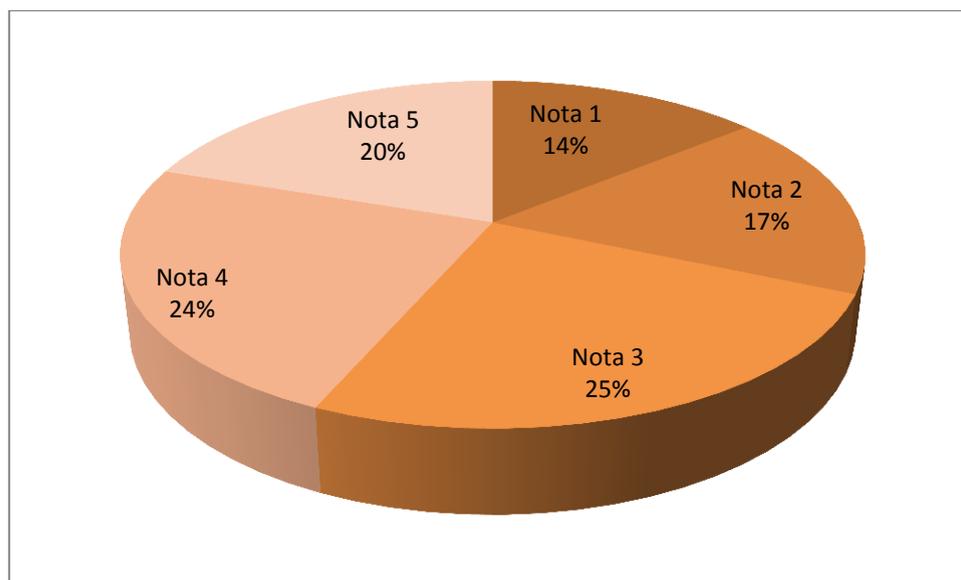
Sobre as atividades de extensão desenvolvidas na URCA, a Pró-reitora de Extensão informou que é da competência da PROEX:

Enquanto órgão de apoio administrativo e acadêmico ligado ao Gabinete da Reitoria é de competência da PROEX propor políticas, coordenar e viabilizar ações extensivas das disciplinas. É papel também incentivar ações para atendimento de demandas da sociedade, articular parcerias com instituições externas afim de ampliar o alcance das ações.

A Pró-Reitora de Extensão informou ainda que os cursos de extensão desenvolvidos pela URCA, voltados para profissionais da educação e para alunos carentes, atendem um total de 17.306 pessoas e que os cursos de línguas oferecidos pela URCA dão conta de 106 alunos.

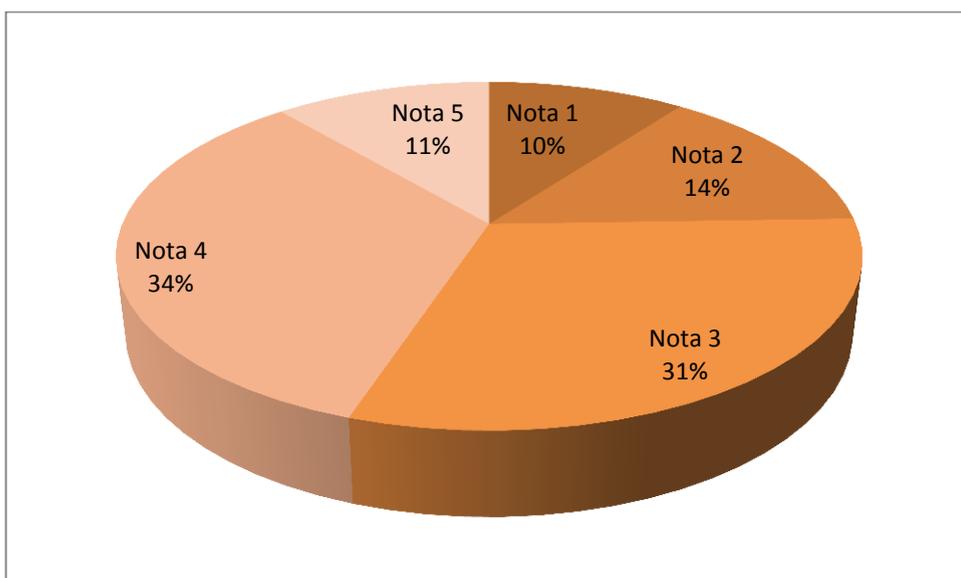
Foi perguntado a discentes, docentes e técnicos sobre o estímulo que recebem para participar de projetos de pesquisa e/ou extensão. As Notas a esta questão estão nos gráficos a seguir.

Gráfico 40 – Notas atribuídas pelos discentes ao estímulo recebido para participar de projetos de pesquisa e/ou extensão na URCA.



No que tange ao estímulo recebido do seu curso para participar em projetos de pesquisa e/ou extensão (eventos, estágios, cursos extrassala), percebe-se que 20% dos alunos registraram o maior nível de satisfação (nota 5), 24% avaliaram como satisfeitos (nota 4), 25% estão num nível intermediário de satisfação (nota 3), 17% pouco satisfeitos (nota 2) e 14% registraram o menor nível de satisfação (nota 1).

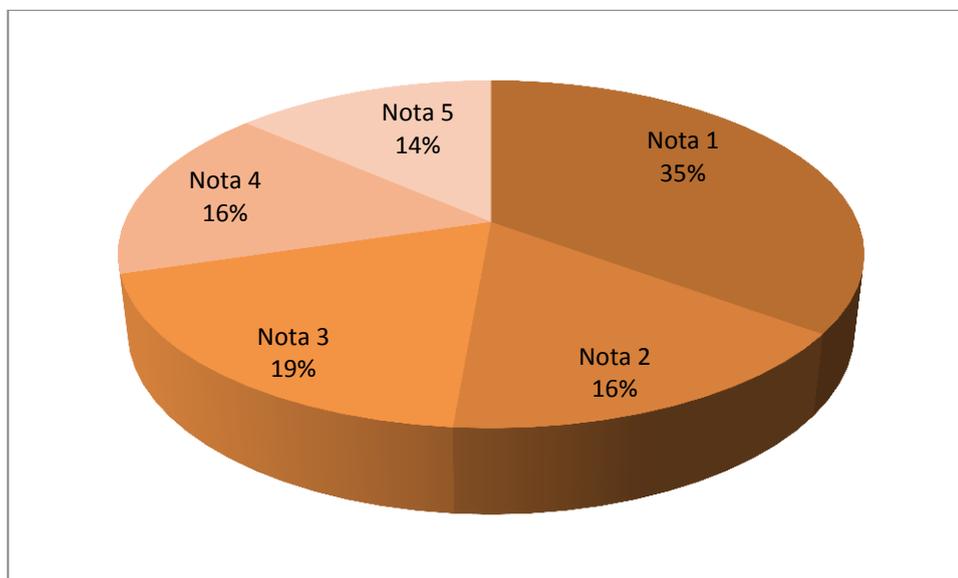
Gráfico 41- Notas atribuídas pelos docentes ao estímulo recebido para participar de projetos de pesquisa e/ou extensão na URCA.



Pelos dados acima, sobre o estímulo recebido do seu curso para participar em projetos de pesquisa e/ou extensão (eventos, estágios, cursos extrassala), percebe-se que

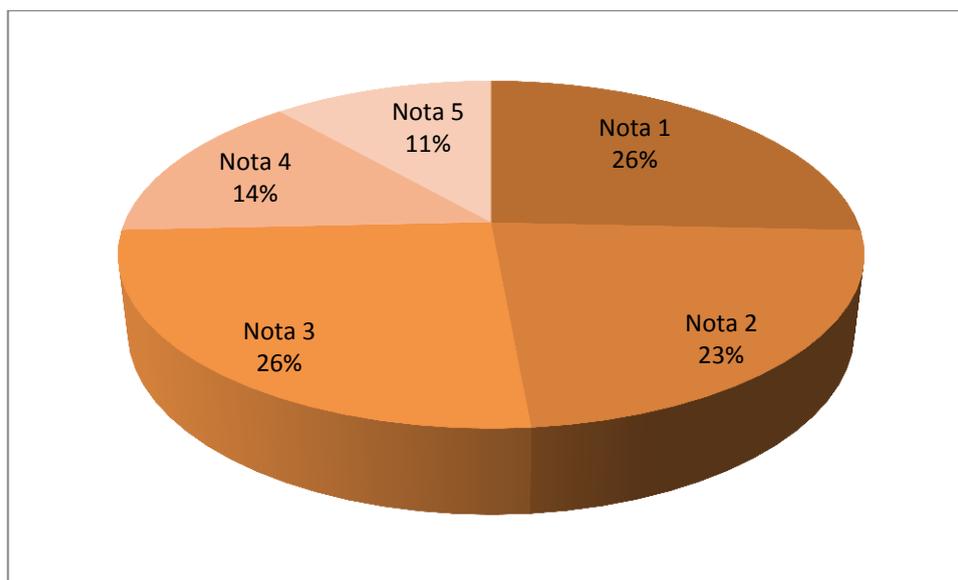
11% dos professores registraram o maior nível de satisfação (nota 5), 34% avaliaram como satisfeitos (nota 4), 31% estão num nível intermediário de satisfação (nota 3), 14% pouco satisfeitos (nota 2) e 10% registraram o menor nível de satisfação (nota 1).

Gráfico 42 - Notas atribuídas pelos técnicos-administrativos ao estímulo recebido para participar de atividades de pesquisa na URCA.



O Gráfico 43 - Notas atribuídas pelos técnicos-administrativos ao estímulo recebido para participar de atividades de extensão na URCA. retrata a avaliação dos servidores ao incentivo recebido para participar de atividades de pesquisa na URCA. Nesse contexto, constata-se um total de 14% dos respondentes com o maior nível de satisfação (nota 5), 16% avaliaram como satisfeitos (nota 4), 19% como parcialmente satisfeitos (nota 3), 16% como pouco satisfeitos (nota 2) e o maior grupo com 35% representando o menor nível de satisfação (nota 1) em relação ao conteúdo avaliado.

Gráfico 43 - Notas atribuídas pelos técnicos-administrativos ao estímulo recebido para participar de atividades de extensão na URCA.



Sobre o incentivo recebido pelos servidores para participar de atividades de Extensão na URCA, observa-se no gráfico 26% dos respondentes com o menor nível de satisfação (nota 1), 23% pouco satisfeitos (nota 2), 26% parcialmente satisfeitos (nota 3), 14% satisfeitos (nota 4) e, em menor número de respondentes, 11% com o maior nível de satisfação (nota 5). Não é de se desprezar, entretanto, que 49% (notas 1 e 2) dos respondentes apontaram um baixo nível de satisfação neste quesito.

Para avaliação da Responsabilidade Social da URCA, optamos por destinar uma atenção especial às políticas de acessibilidade para alunos com deficiência ou necessidades educacionais especiais.

Nesse sentido, primeiro foi perguntado sobre as formas de acesso para esse público. Ao que a responsável pela Biblioteca central – *campus* Pimenta – respondeu ser inexistente.

A PROGRAD, por sua vez, informou que

O acesso ao espaço físico para pessoas com deficiência de mobilidade dá-se através de rampas. As instalações permitem o trânsito de cadeirantes. O prédio não possui, no entanto, sinalização para os deficientes visuais. Não há ainda o acesso de deficientes físicos à Biblioteca Central.

Quanto ao ingresso nos cursos da instituição existe atendimento especializado aos candidatos com deficiência de mobilidade e/ou visual e auditiva desde que os mesmos informem a deficiência no ato da inscrição ao processo seletivo.

A PRODUN informou que as formas de acesso se restringiam a rampas para cadeirantes. A PROPLAN confirmou esta informação, nas palavras do Pró-Reitor: “A acessibilidade existe parcialmente de forma a atender apenas aos cadeirantes com as rampas de acesso.”. A PROEX considerou apenas o acesso à sala desta Pró-Reitoria, afirmando que “O Acesso é normal porque as portas são largas e a sala é no térreo.”. Por

fim, a Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa informou que essa não é uma questão da sua competência.

Para além da existência de recursos para o acesso de deficientes ou pessoas com necessidades especiais, é necessário que os mesmos sejam adequados. Sobre essa adequação, a Notada da PRODUN é significativa a este respeito.

O atendimento aos portadores de necessidades especiais ocorre ainda de forma limitada por se tratar apenas das medidas de acessibilidade. Apesar de existir rampas em todos os campi, este acesso não é estendido à Biblioteca Central, localizada no Campus do Pimenta.

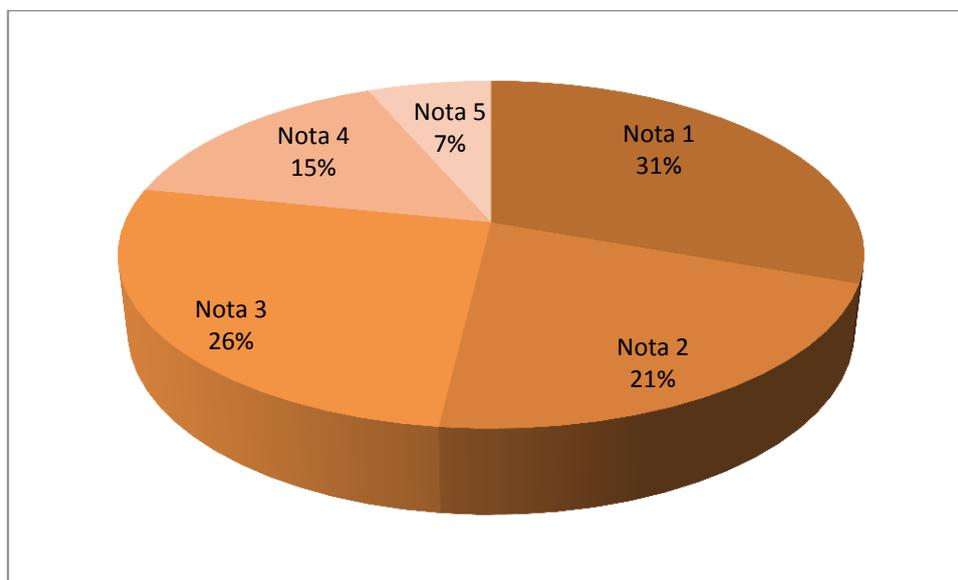
Ainda no que concerne a esta acessibilidade, observa-se ainda a inexistência de instalações sanitárias adequadas ao uso por cadeirantes. Os projetos de acessibilidade juntamente com outros projetos de instalações específicas estão no DER aguardando parecer técnico deste órgão, seguindo os trâmites de todo projeto de reforma infra estrutural de órgãos públicos do Governo do Estado do Ceará.

Sobre a disponibilização de materiais didáticos e/ou equipamentos específicos para pessoas com necessidades especiais, a PRODUN informou que existe uma máquina de braille na URCA, entretanto não apareceu nem nas Notas desta Pró-Reitoria, nem nas das outras a indicação sobre a utilização desse equipamento.

Ainda sobre os materiais e/ou equipamentos, as Notas da biblioteca, da PROGRAD e da PROEX são preocupantes, visto que elas informaram que não existem esses recursos na URCA e que consideramos de suma importância para os alunos especiais.

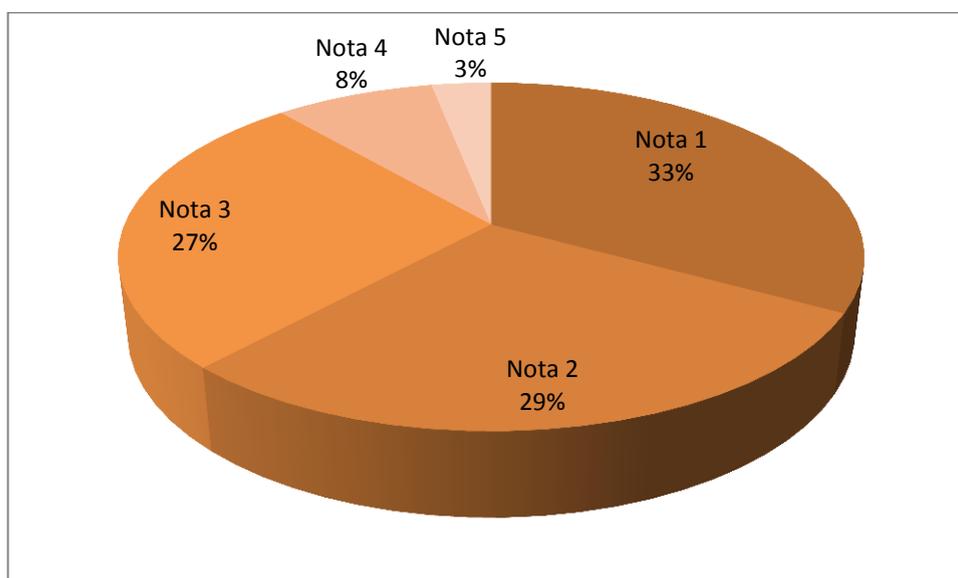
Percebemos que não são só os alunos especiais que não recebem as condições necessárias ao desenvolvimento das atividades acadêmicas. O Gráfico 44 - Notas atribuídas pelos discentes à qualidade e adequação dos laboratórios didáticos, de pesquisa e de informática para o desenvolvimento das atividades do curso. apresenta a avaliação feita pelos alunos aos laboratórios didáticos, de pesquisa e de informática da URCA.

Gráfico 44 - Notas atribuídas pelos discentes à qualidade e adequação dos laboratórios didáticos, de pesquisa e de informática para o desenvolvimento das atividades do curso.



No que tange à qualidade e adequação dos laboratórios didáticos, de pesquisa e de informática para o desenvolvimento das atividades do curso, percebe-se que mais da metade dos alunos (52%) avaliou numa escala de menor nível de satisfação (notas 1 e 2); somando a essa leitura tem-se 26% numa posição intermediária de satisfação (nota 3) e os demais, apenas 22%, registraram satisfação (notas 4 e 5). Nota-se, portanto, uma insatisfação na avaliação realizada pelos estudantes e que necessita ser revista e melhorada pela gestão da universidade.

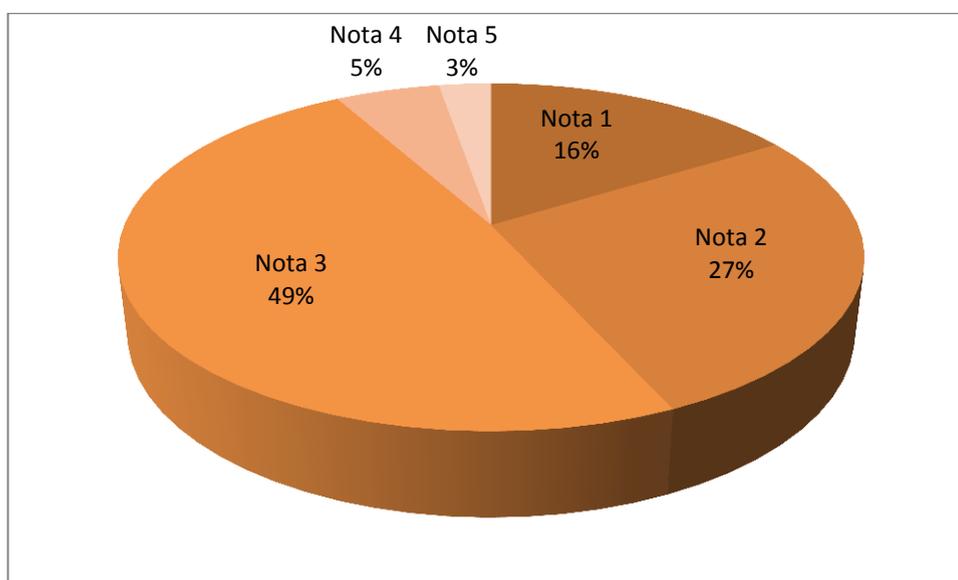
Gráfico 45- Notas atribuídas pelos docentes à qualidade e adequação dos laboratórios didáticos, de pesquisa e de informática para o desenvolvimento das atividades do curso.



Sobre a qualidade e adequação dos laboratórios didáticos, de pesquisa e de informática para o desenvolvimento das atividades do curso, percebeu-se que apenas 3% dos professores indicaram o maior nível de satisfação (nota 5), 8% avaliaram como satisfeitos (nota 4), 27% como parcialmente satisfeitos (nota 3), 29% como pouco satisfeitos (nota 2) e o maior grupo com 33% representando o menor nível de satisfação (nota 1). Tais resultados evidenciam o elevado número de respondentes insatisfeitos com a qualidade e adequação dos laboratórios da URCA.

Outro entrave ao desenvolvimento das ações de responsabilidade social na URCA centra-se na falta de material de experiente para as atividades acadêmicas e, por vezes, administrativas da IES.

Gráfico 46- Notas atribuídas pelos técnicos-administrativos à quantidade de material de consumo necessária ao desenvolvimento de suas funções.



Pelo gráfico acima, constatamos que 43% dos servidores estão insatisfeitos (notas 1 e 2) com a quantidade de material de consumo destinado ao seu setor. Ainda no segmento dos técnicos, 49% estão parcialmente satisfeitos (nota 3), apenas 5% estão satisfeitos (nota 4) e 3% evidenciaram um maior nível de satisfação (nota 5). Os dados representam um indicativo claro da necessidade de se promover um melhor atendimento nesse item, para melhorar as condições de trabalho dos servidores.

Dimensão 04 - A comunicação da URCA com a comunidade

Na Dimensão 04, apresentamos as ações desenvolvidas pela URCA no que se refere à comunicação, identificando as formas de aproximação efetiva entre IES e sociedade, analisando se a comunidade participa ativamente da vida acadêmica, bem como se a IES se compromete efetivamente com a melhoria das condições de vida da comunidade, ao repartir com ela o saber que produz e as informações que detém.

O objetivo dessa dimensão é identificar as formas de comunicação e de aproximação entre a URCA e as comunidades interna e externa, além de analisar o prestígio da IES no âmbito da comunidade interna.

Por estas razões, para compor a avaliação dessa dimensão foram aplicados questionários aos setores diretamente responsáveis pela comunicação, que são eles: Ouvidoria, Setor de Imprensa e Departamento de Tecnologia da Informação. Assim como os demais segmentos: discentes, docentes, servidores técnico-administrativos, chefes de Departamento, representantes de CA, Biblioteca, PROAE, PROEX, PROGRAD, PRPGP, PROPLAN e PRODUN.

Inicialmente abordaremos as informações colhidas na Ouvidoria. No entanto, é necessário primeiramente fazermos um aparato geral sobre a finalidade desse órgão dentro de uma instituição.

A Ouvidoria tem como objetivo central defender os interesses da comunidade universitária e do público externo, estabelecendo elos e desburocratizando os trâmites, contribuindo, assim, para a democratização e a transparência. Sempre respeitando as normas que preveem discricção e sigilo quanto à identificação dos usuários.

Dessa forma, segundo Decreto nº 30.938, de 10 de julho de 2012, que Regulamenta o Sistema de Ouvidoria do Poder Executivo Estadual, são muitas as competências desse órgão. Entre essas atribuições, pode-se citar: monitorar assiduamente o Sistema SOU, sendo que, a partir desse monitoramento, a Ouvidoria irá receber e analisar as manifestações dos usuários e encaminhá-las aos setores competentes, acompanhando as providências adotadas e cobrando soluções para garantir o equilíbrio harmônico e salutar entre a URCA e a sociedade.

Nesse contexto, segundo a Ouvidoria da URCA, as reclamações mais frequentes recebidas, são referentes à: inoperância do sistema *online* de informática; postura inadequada do servidor no atendimento ao público; demora na publicação no Diário Oficial do Estado do Ceará, referente a processos de nomeação de professores, principalmente, afastamento para cursos de Pós-Graduação (Mestrado e Doutorado); emissão pelo Departamento competente de documentos, como: Diploma e Histórico Escolar; irregularidade em Processo de Seleção/Concurso; falta de professor para ministrar

disciplina; descumprimento da carga horária por parte do professor; demora na entrega das notas, em tempo hábil, pelo professor para lançamento no Histórico Escolar; atitudes e comportamentos de professores em sala de aula; falta de estrutura física da URCA; denúncia referente a racismo, homofobia.

A Ouvidoria também recebe sugestões e elogios. Uma sugestão chamou nossa atenção, tendo em vista a obviedade da mesma, o que causa espanto o fato de ainda não ter sido implementada. A sugestão foi para disponibilizar no *site* da URCA a matriz curricular dos cursos, principalmente dos cursos de Graduação. Os elogios identificados giram em torno do atendimento prestado pela Ouvidoria, entre outros.

De acordo com Ouvidoria, são tomadas as seguintes providências após o recolhimento das reclamações: inicialmente, faz-se a leitura da manifestação, em seguida, analisa se realmente compete à URCA atender à solicitação. Após essa identificação de competência, avalia-se o tipo (se é denúncia, elogio, sugestão, reclamação entre outros), posteriormente é verificado se é anônimo ou sigiloso, em seguida é identificado o assunto (tema principal) dentro do sistema próprio do Governo e, por fim, é encaminhado para os setores competentes, via *e-mail*. Além das manifestações serem enviadas por *e-mails*, alguns casos são tratados por telefone e também pessoalmente pelo Ouvidor Geral ou Ouvidor Substituto, no próprio setor.

Nessa conjuntura, a Ouvidoria foi indagada se as providências tomadas são satisfatórias. Segundo ela, até o presente momento, sim. Pontuaram que alguns setores respondem a contento, no cumprimento do tempo determinado. Porém, outros descumprem totalmente o prazo estabelecido pelo Decreto nº 30.474, de 29/03/2011, que regulamenta o Sistema de Ouvidoria – SOU, ressaltando o disposto no Art. 7º, que estabelece prazo para Nota ao cidadão/manifestante, tornando-se este um dos grandes desafios para a Ouvidoria.

Em seguida, foi indagado se existe na IES um sistema de comunicação para a coleta, organização e divulgação das informações. De acordo com o ouvidor, no que compreende a Ouvidoria, o próprio sistema tem mecanismos que possibilitam a comunicação com a comunidade externa e com a comunidade interna, através de *e-mails*, telefone e pessoalmente.

Por fim, foram analisadas questões autoavaliativas sobre o funcionamento da Ouvidoria. Conforme o Ouvidor/Ouvidor Substituto, o sistema de ouvidoria da URCA ainda está em construção, fazendo-se necessárias ações mais eficientes de divulgação, composição de ambiente físico e apoio técnico, para ampliar e desenvolver seus objetivos, assegurando o direito à cidadania e à transparência no serviço público.

Segundo eles, a Ouvidoria não dispõe sequer de espaço próprio, tampouco de instalações adequadas aos portadores de necessidades especiais, muito menos de

equipamentos adequados, pois esta é instalada na sala da Comissão Permanente de Pessoal Docente- CPPD, que, por sua vez, também funciona com precariedade.

Portanto, as formas de acesso são as mesmas para todo cidadão. Podendo ser *on-line*, *e-mail*, telefone, ou pessoalmente. Sendo que o acesso *on-line* é feito através do *site* da URCA, no *link* da ouvidoria. Outra forma de acesso *on-line*, é pelo *site* da CGE: www.cge.ce.gov.br.

O Ouvidor/Ouvidor Substituto disse que mesmo com a subordinação direta à Administração Superior do Órgão/Entidade, até o presente momento a Ouvidoria não foi contemplada com as solicitações feitas necessárias para um bom funcionamento, exceto alguns itens, referentes a material de consumo.

Ao ser indagado se o número de servidores é adequado para o bom funcionamento do setor, respondeu que a Ouvidoria não tem uma equipe, pois funciona apenas com o Ouvidor Geral e o Ouvidor Substituto, realizando todas as atividades. Acrescentou também que o único meio de divulgação dos serviços prestados é o *site* da Universidade, inclusive já foi solicitado outros instrumentos, mas essa solicitação ainda não foi atendida.

No fim do questionário, no espaço destinado a aspectos relevantes e especificidades do trabalho desenvolvido pelo órgão não contemplados nos itens anteriores, a Ouvidoria da URCA destacou: comunicação direta e indireta; situações e conflitos solucionados; agilidade junto com as unidades da URCA; sociedade e comunidade acadêmica, interagindo através de sugestões; pendências acadêmicas resolvidas em tempo hábil e facilitação de comunicação entre ouvidor e instituição.

Quanto ao Setor de Imprensa, este é responsável por socializar as principais notícias e ações desenvolvidas pela IES, especialmente para a comunidade externa. Atualmente a divulgação dos principais “acontecimentos” da Universidade tem ocorrido por meio do *site* da URCA, através de contatos com jornalistas, blogueiros, rádios e redes sociais. No entanto, antes da divulgação, o setor faz uma apuração das notícias, com registros de imagens das ações desenvolvidas no âmbito institucional.

É importante salientar que o setor não possui espaço físico dentro da Universidade. Na verdade, há uma jornalista contratada pela IES para desenvolver o trabalho nos momentos oportunos.

Agora avaliaremos os dados coletados nos departamentos, CA's, Pró-reitorias e Biblioteca Geral. O objetivo de indagar esses órgãos sobre a comunicação é aferir as ferramentas utilizadas pela IES para concretizar a comunicação externa e interna, identificando as formas de aproximação efetiva entre a Universidade e a sociedade.

Sendo assim, ao serem indagados sobre os instrumentos de divulgação das atividades desenvolvidas, responderam de forma quase que uníssona que usam meios impressos: *banners*, cartazes, panfletos, informativo anual; meios virtuais: página eletrônica

da universidade, blogs e redes sociais; mídia local: jornais e entrevistas em rádio e TV e, por fim, orais: reuniões, assembleias e visitas aos *campi* da Universidade. Em relação a essa indagação, a biblioteca respondeu que os meios a serem utilizados por ela estão em discussão.

A PRPGP foi indagada sobre algumas questões específicas relativas ao ensino e a pesquisa, substancialmente sobre como acontece o apoio para a publicação e a divulgação das pesquisas dos discentes e docentes.

Segundo a pró-reitoria, os docentes e discentes, desde que devidamente orientados, podem submeter seus trabalhos às Revistas, parte integrante do portal de periódicos da URCA, que no total somam 7, os quais são abertos à recepção de artigos nas mais diversas áreas. Além do que, anualmente, também é lançado edital aberto aos docentes da IES para publicação de livros.

Nesse contexto, a PROEX, foi inquirida sobre os meios utilizados na divulgação das atividades realizadas para o fortalecimento da extensão da IES. De acordo com a PROEX está sendo criado um catálogo e também um Comitê de Extensão com a participação de um membro por Departamento.

No entanto, a maioria dos Departamentos e Centros Acadêmicos acrescentaram que os instrumentos de comunicação disponibilizados pela IES ainda são insuficientes, principalmente no que concerne à divulgação das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A partir de agora, analisaremos os dados coletados junto a discentes, docentes e técnico-administrativos.

Primeiramente, foi perguntado aos discentes e docentes a cerca das informações oferecidas aos alunos ingressantes sobre o funcionamento da URCA, seus departamentos, setores e pró-reitorias. Nesse contexto, foi perguntando ainda aos técnico-administrativos sobre o seu interesse no esclarecimento de dúvidas, na qualidade do atendimento e serviço prestado à comunidade acadêmica e também sobre cordialidade no atendimento que oferece, tanto à comunidade acadêmica, quanto à comunidade externa. Os resultados a estas questões encontram-se nos gráficos a seguir.

Gráfico 47– Notas atribuídas pelos discentes às informações recebidas sobre o funcionamento da URCA, seus departamentos, setores e pró-reitorias quando da sua entrada como calouro.

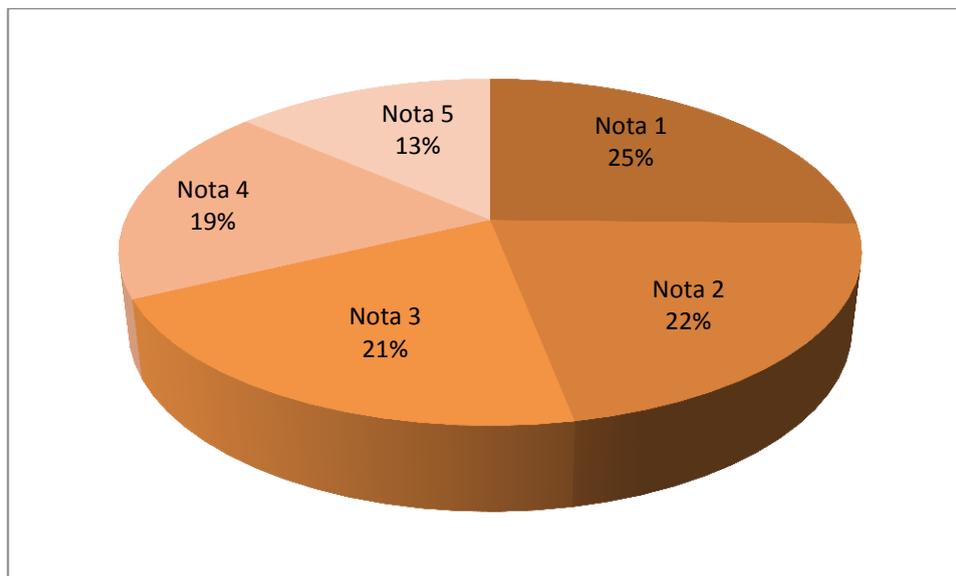


Gráfico 48– Notas atribuídas pelos docentes às informações oferecidas aos alunos ingressantes sobre o funcionamento da URCA, seus departamentos, setores e pró-reitorias.

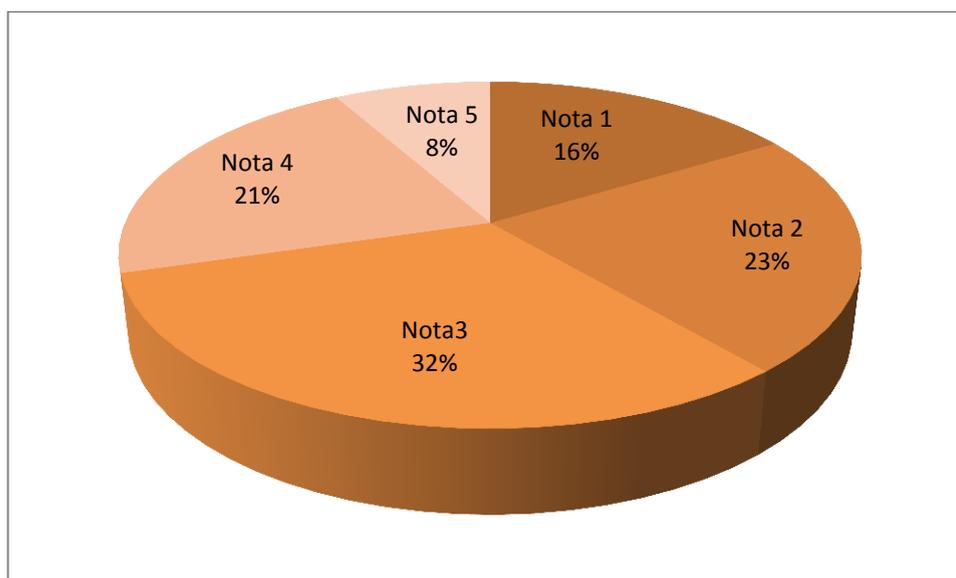


Gráfico 49– Notas atribuídas pelos técnicos-administrativos ao seu interesse no esclarecimento de dúvidas, na qualidade do atendimento e serviço que presta à comunidade acadêmica.

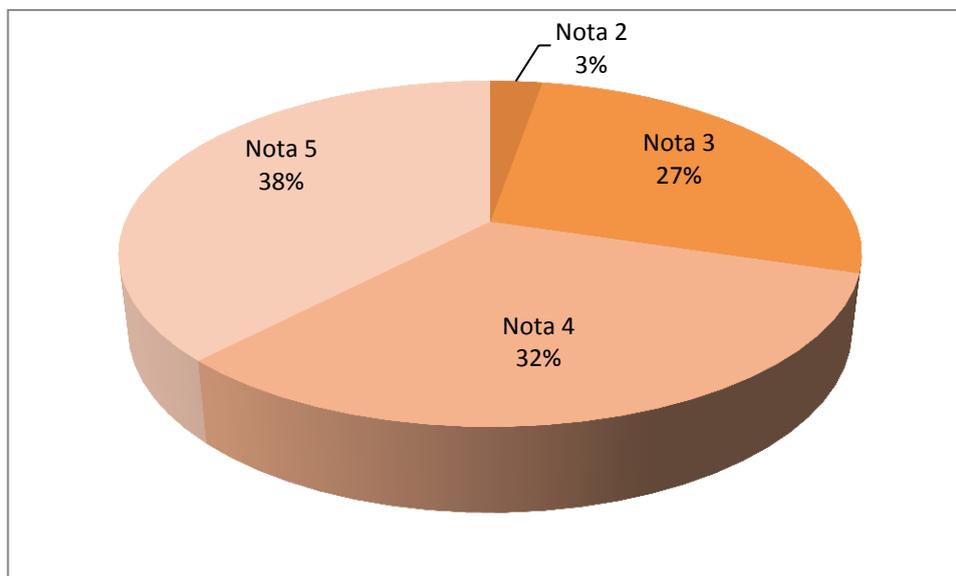
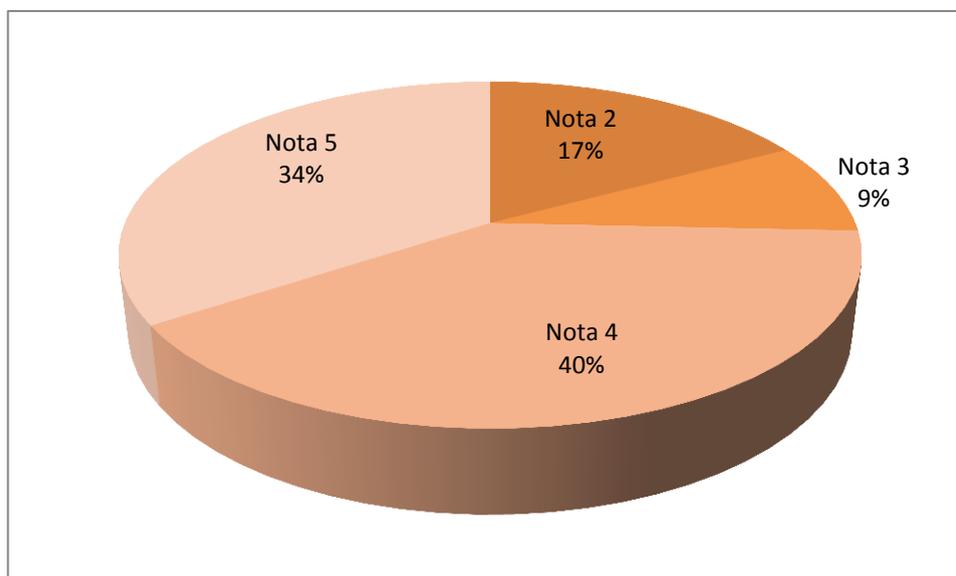


Gráfico 50– Notas atribuídas pelos técnicos-administrativos à cordialidade no atendimento que oferece à comunidade acadêmica e externa



Ao comparar os dados, é possível perceber que na análise dos discentes prevaleceram as notas 1, 2 e 3, dos docentes, as notas 2, 3 e 4, e dos técnicos-administrativos prevaleceram as notas 4 e 5. Portanto ao conflitar os dados percebemos uma incompatibilidade da visão entre quem recebe o serviço e quem presta. Já que para o corpo técnico administrativo as informações prestadas e a cordialidade com que são

prestadas são plenamente satisfatórias. Alunos e professores, no entanto, avaliaram a prestação desse serviço como sendo apenas regular.

Foi indagado aos discentes, docentes e servidores técnicos-administrativo, sobre a integração entre os dirigentes, coordenadores, professores, servidores técnico-administrativos e alunos da URCA.

Gráfico 51 - Notas atribuídas pelos discentes à integração entre os coordenadores, professores, servidores técnico-administrativos e alunos da URCA.

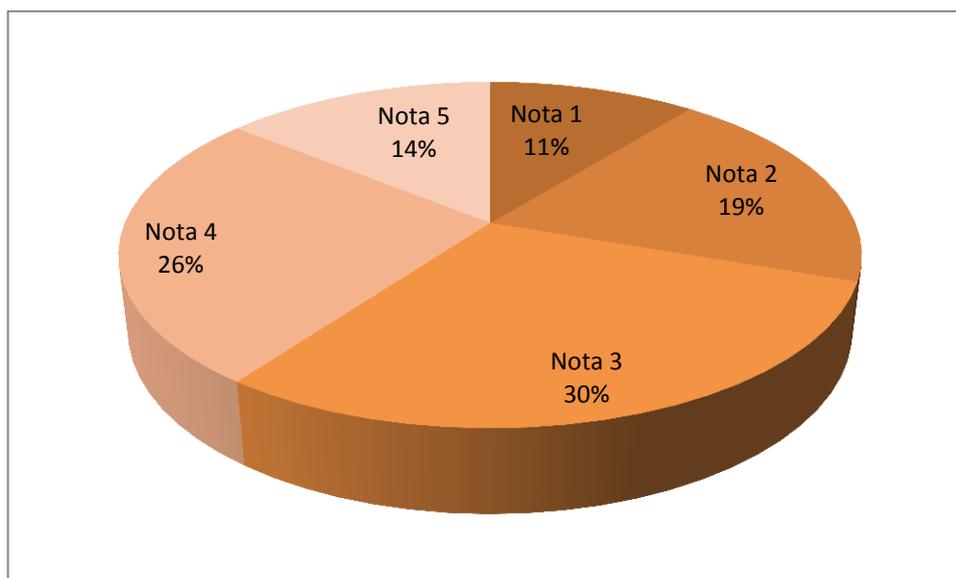


Gráfico 52– Notas atribuídas pelos docentes à integração entre os coordenadores, professores, servidores técnico-administrativos e alunos da URCA.

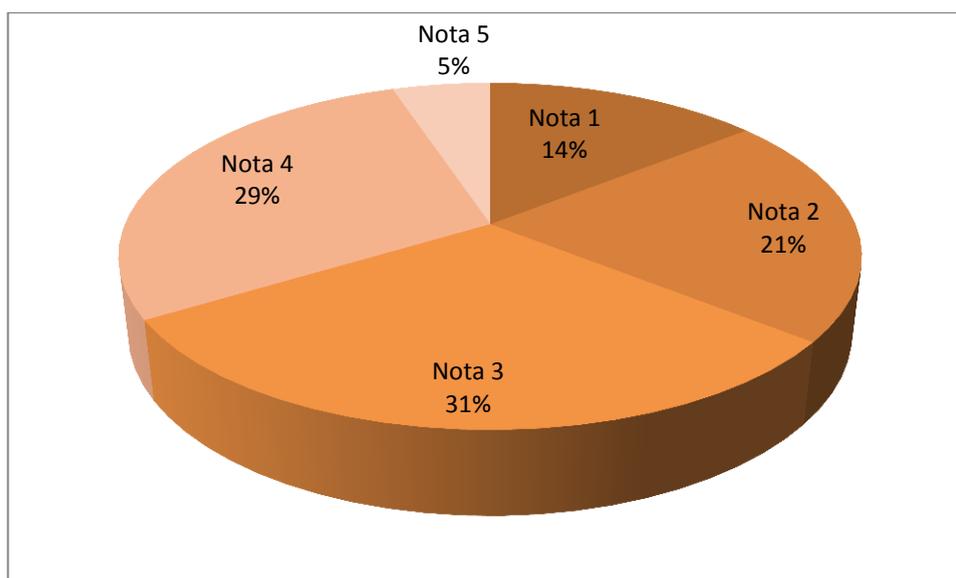
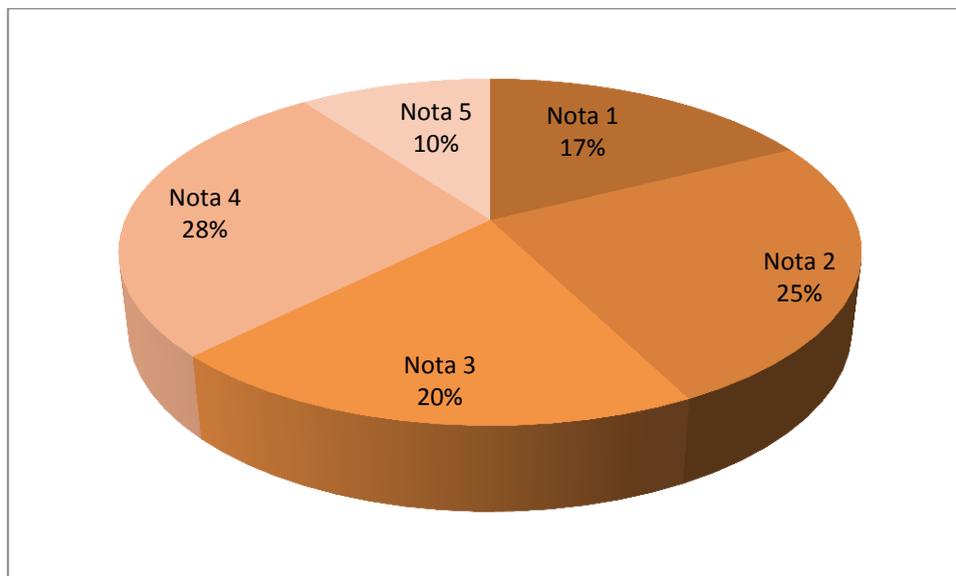


Gráfico 53– Notas atribuídas pelos técnicos-administrativos à integração entre os coordenadores, professores, servidores técnico-administrativos e alunos da URCA.



Ao comparar os dados, é possível perceber que a análise dos discentes variou entre as notas 3 e 4, em detrimento da Nota dada pelos docentes e corpo técnico-administrativo que variou entre as notas 2, 3 e 4. Se ponderarmos que cada classe respondeu baseado na sua vivência, podemos afirmar que os discentes apresentam uma relação mais favorável do que a compartilhada pelas demais classes.

No entanto, analisando de forma geral, de acordo com o resultado das audiências, podemos concluir que a URCA conserva um bom relacionamento entre seus dirigentes, coordenadores, professores, servidores técnico-administrativos e alunos.

Foi perguntado aos discentes, docentes e servidores técnico-administrativo sobre a forma como a administração superior da URCA se comunica com essas classes. Obtivemos os seguintes dados.

Gráfico 54– Notas atribuídas pelos discentes à forma como a administração superior da URCA se comunica com os estudantes.

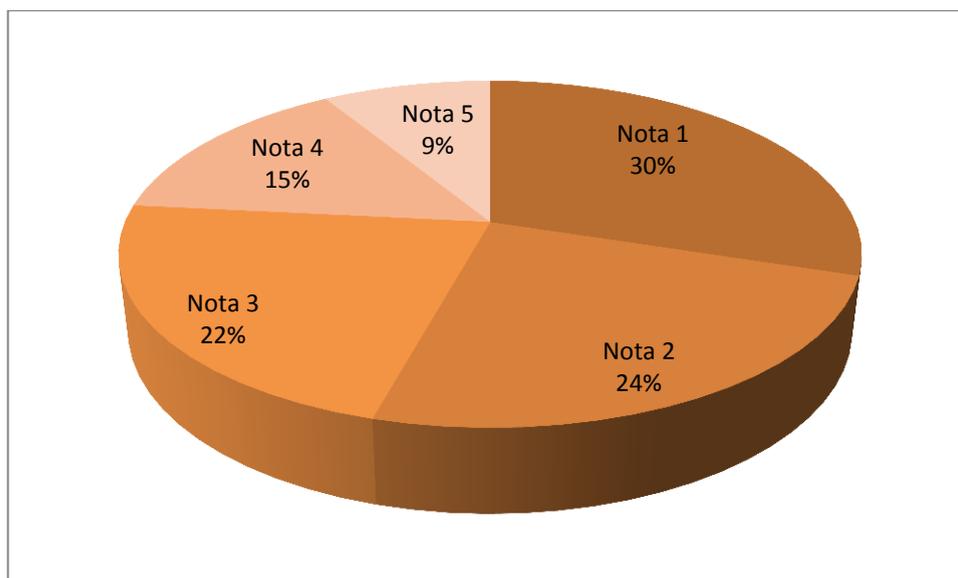


Gráfico 55– Notas atribuídas pelos docentes à forma como a administração superior da URCA se comunica com os professores.

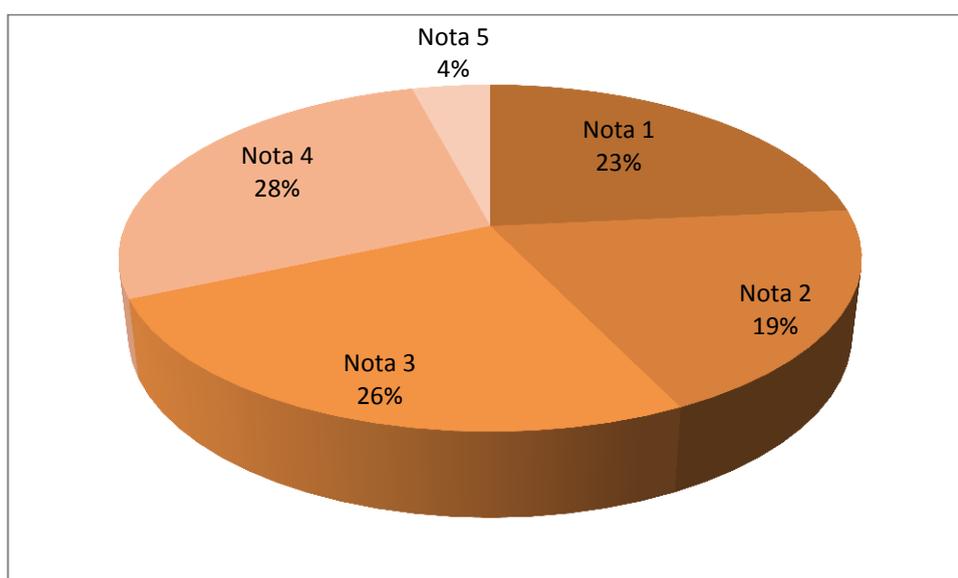
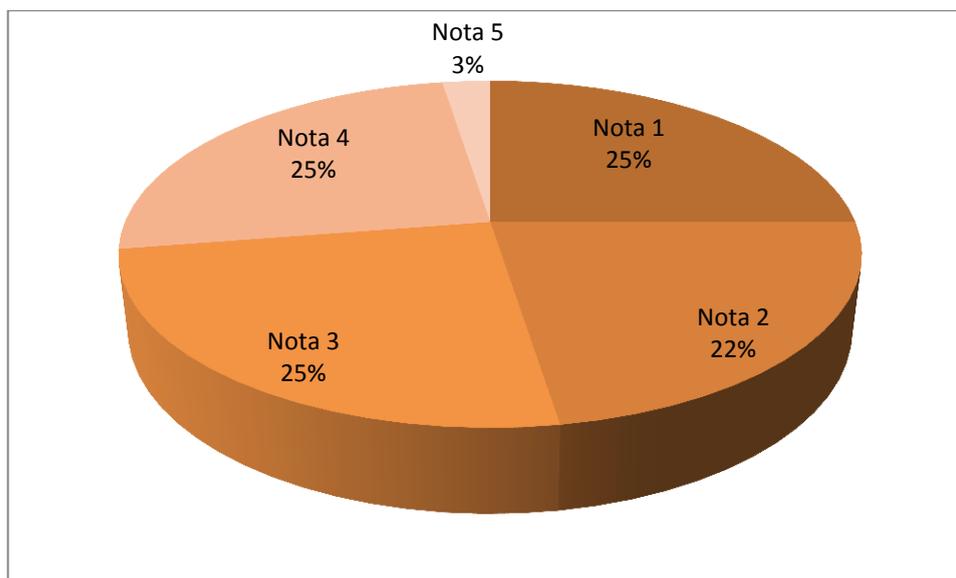


Gráfico 56 – Notas atribuídas pelos técnicos-administrativos à forma como a administração superior se comunica com os técnicos administrativos



Ao comparar os dados, é possível percebermos que as notas predominantes variaram entre os indicadores 1, 2, e 3 (discentes), 1, 3 e 4 (docentes) e 2, 3 e 4 (corpo técnico-administrativo). Sendo assim, a partir dos dados coletados, é possível concluir que, de acordo com a maioria do público que participou do processo, a Administração Superior não se comunica de forma satisfatória com os discentes, docentes e técnico-administrativos.

Em seguida, foi questionado aos discentes, docentes e servidores técnico-administrativos sobre como a coordenação de curso e chefia de departamento, no caso dos discentes e docentes, respectivamente, e, no caso dos técnico-administrativos, se seu superior imediato comunica-se com esses segmentos.

Gráfico 57 – Notas atribuídas pelos discentes à forma como a coordenação de curso comunica-se com os estudantes.

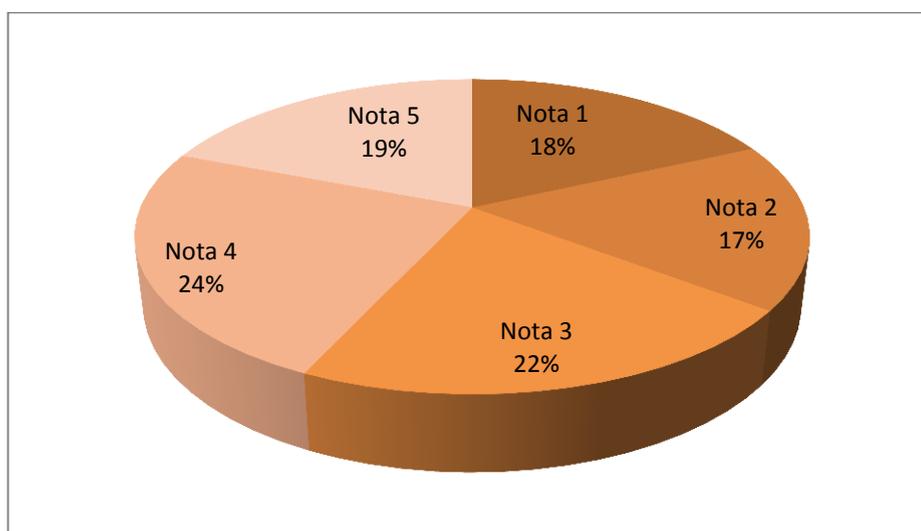


Gráfico 58 – Notas atribuídas pelos docentes à forma como a chefia do seu departamento comunica-se com os docentes.

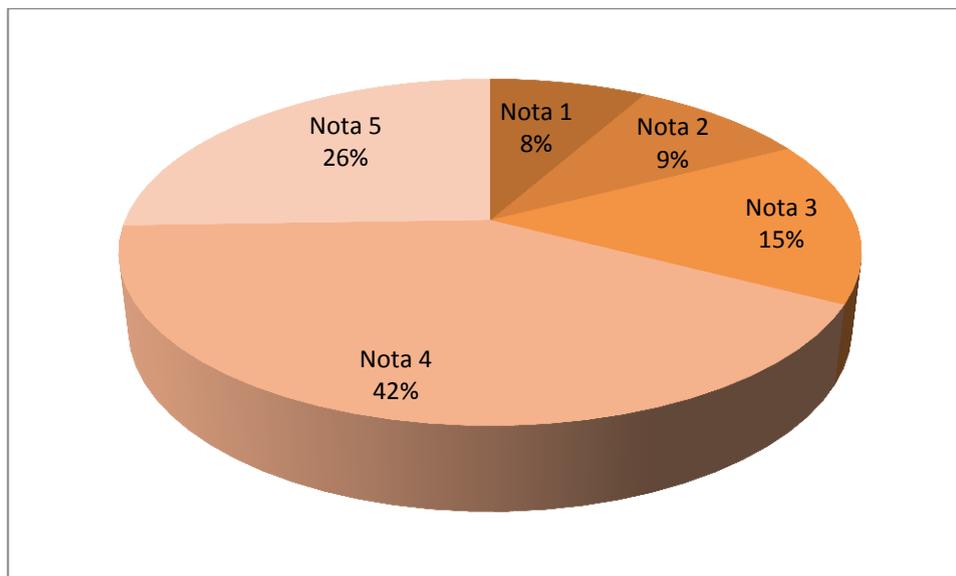
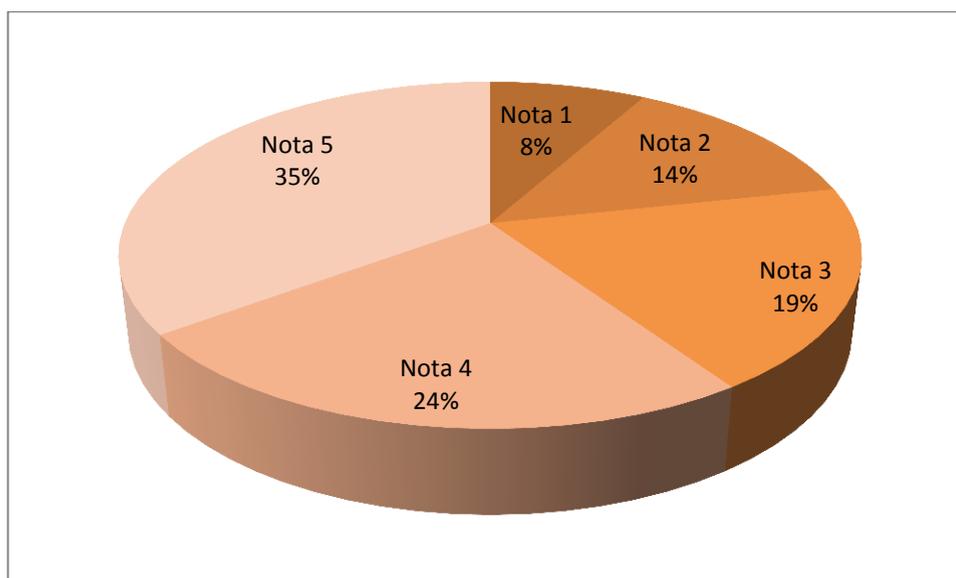


Gráfico 59– Notas atribuídas pelos técnicos-administrativos à forma como seu superior imediato relaciona-se com os técnicos.



Ao comparar os gráficos, percebemos que as notas predominantes variaram entre os indicadores 3 e 4, no caso dos discentes e técnicos administrativos, e 4, no caso dos docentes. Dessa forma, ao analisar, de forma geral, os dados coletados, podemos concluir que a comunicação é considerada de regular a satisfatória, no que se refere aos coordenadores de curso, chefes de departamentos e chefes imediatos dos técnicos-administrativos.

Por fim, foi perguntado aos discentes, docentes e servidores técnico-administrativo sobre a qualidade da comunicação interna e externa praticada pela URCA.

Gráfico 60– Notas atribuídas pelos discentes à qualidade da comunicação interna e externa praticada pela URCA.

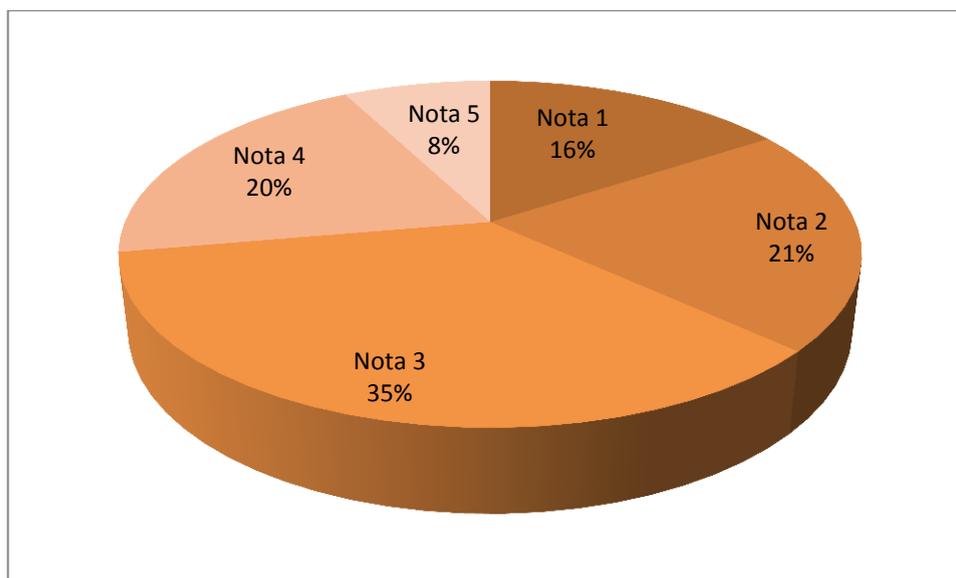


Gráfico 61 – Notas atribuídas pelos docentes à qualidade da comunicação interna e externa praticada pela URCA.

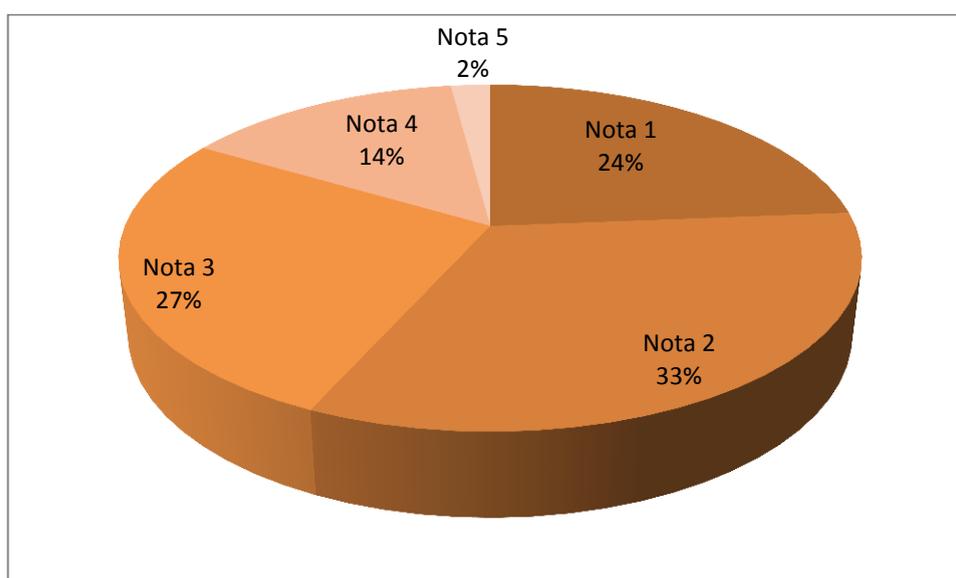
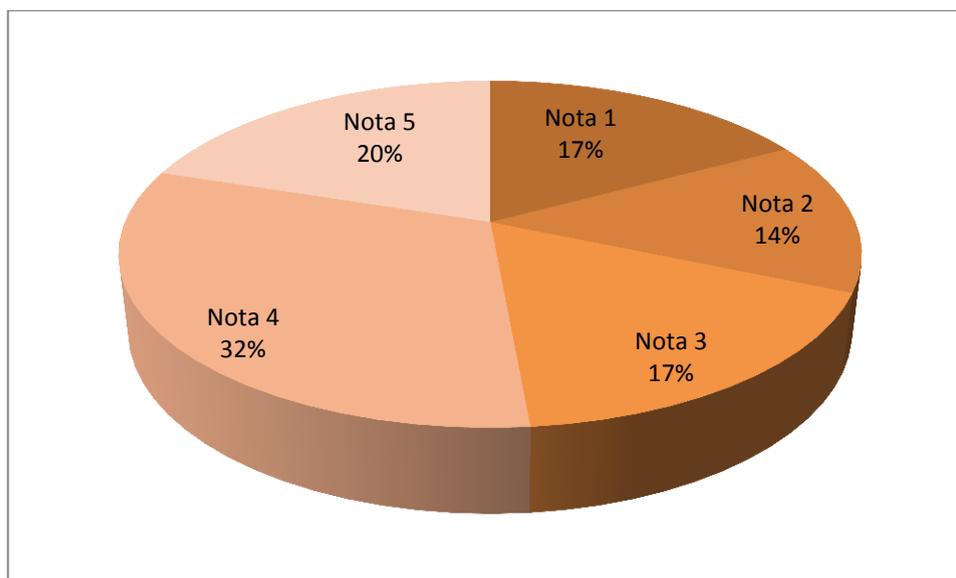


Gráfico 62 - Notas atribuídas pelos técnicos-administrativos à qualidade da comunicação interna e externa praticada pela URCA.

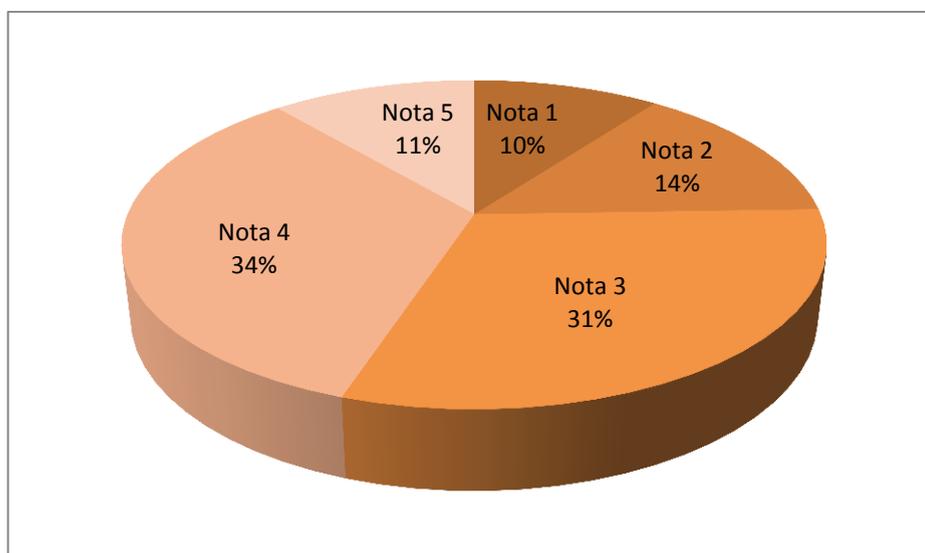


Ao comparar os dados, percebemos que as notas predominantes variaram entre os indicadores 2, 3 e 4 (para os discentes), 2 (para os docentes) e 4 e 5 (para o corpo técnico-administrativo). A partir dos dados coletados, é possível concluir, que não houve um consenso entre os três públicos, quanto à comunicação externa e interna praticada pela URCA, pois a maioria dos estudantes atribuiu nota intermediária, em detrimento dos professores que avaliaram de forma negativa, considerando uma maioria de 42% que conferiu nota 2. Por fim, os técnico-administrativos avaliaram de forma positiva, considerando uma maioria de 32% e 20%, que atribuíram notas 4 e 5, respectivamente.

Dimensão 05 - A política de gestão de pessoal da URCA

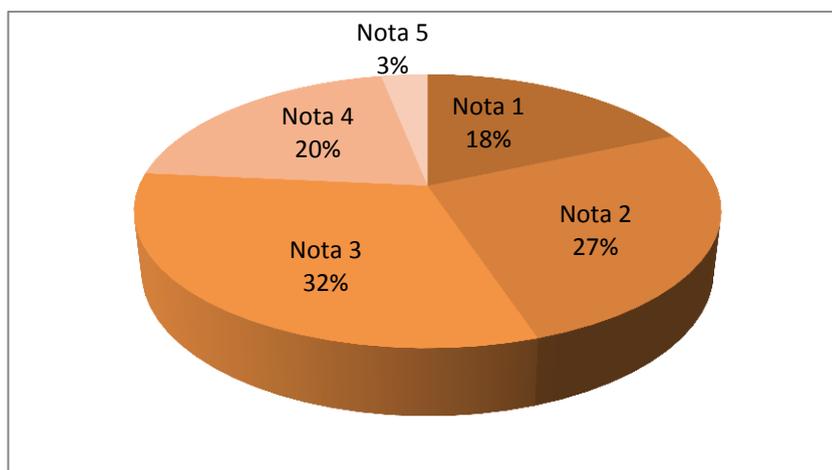
A presente dimensão está relacionada às políticas de pessoal, de carreiras, do corpo docente e técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho. Avaliamos os planos de cargos e carreira dos docentes e técnico-administrativo, a qualificação profissional para docentes e servidores técnicos, o clima institucional, a quantidade e qualidade do corpo docente e administrativo, a experiência profissional e a formação didático-pedagógica dos docentes, e a formação e experiência profissional do pessoal técnico administrativo.

Gráfico 63– Notas atribuídas pelos docentes ao estímulo recebido para participar de projetos de pesquisa e/ou extensão da URCA



De acordo com os dados coletados, podemos perceber que a maioria dos es estão satisfeitos com o estímulo recebido para participar de projetos de pesquisa e/ou extensão uma vez que o somatório das notas 4 e 5 atinge o percentual de 65%.

Gráfico 64 - Notas atribuídas pelos professores ao estímulo recebido para publicar os resultados de suas pesquisas e atividades acadêmicas.



Quanto ao apoio recebido para publicar os resultados das pesquisas e atividades acadêmicas dos professores, é possível constatar que nesta questão a Instituição deve melhorar o apoio citado, uma vez que o percentual de professores satisfeitos (notas 4 e 5) somam apenas 25%.

A PRPGP informou que atualmente 61 (sessenta e um) docentes desenvolvem pesquisas atreladas com financiamento de agências de fomento. A distribuição desses professores por Departamento encontra-se no quadro a seguir:

Tabela 12 - Quantidade de professores, por departamento, com projetos de pesquisa com financiamento.

AGÊNCIA DE FOMENTO	QUANTIDADE	DEPARTAMENTOS
FUNCAP:	06	Biologia
	03	Química Biológica
	01	Engenharia de Produção
	01	Física
	01	Pedagogia
CNPq	02	Ciências Biológicas
	01	Química Biológica
CAPES	07	Ciências Biológicas
	01	Química Biológica
FINEP	07	Ciências Biológicas
	06	Química Biológica
	02	Física
URCA	03	Ciências Biológicas
	02	Geociências
	01	Artes visuais
	01	Ciências Sociais
	01	Construção Civil
	01	Direito
	01	Economia
	01	Educação Física
	01	Engenharia de Produção
	01	Física
	01	História
	01	Matemática
	01	Pedagogia
	01	Química Biológica
	05	Unidades Descentralizadas
01	Teatro	

Quanto aos docentes/bolsistas que desenvolvem pesquisas de produtividade temos um total de 14 (quatorze), conforme o quadro abaixo:

Tabela 13– Quantidade de professores, por departamento, com projetos de pesquisa com financiamento.

AGÊNCIA DE FOMENTO	QUANTIDADE	DEPARTAMENTOS
FUNCAP:	06	Biologia
	03	Química Biológica
	01	Engenharia de Produção
	01	Física
	01	Pedagogia
CNPq	02	Química Biológica

Analisando os dados fornecidos pela PRPGP referentes ao incentivo às pesquisas desenvolvidas com financiamento das agências de fomento por departamento, podemos verificar que nem todos os departamentos foram contemplados com o financiamento.

Atualmente, conforme dados da PRPGP, a URCA possui 68 (sessenta e oito) professores em doutoramento e 05 (cinco) em pós-doutoramento, conforme a tabela 11:

Tabela 14– Quantidade de professores, por departamento, realizando doutoramento ou pós-doutoramento.

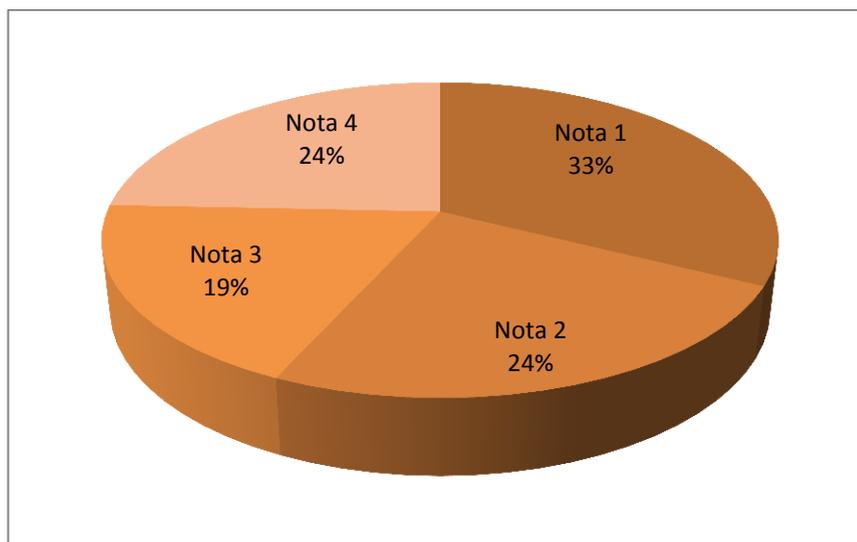
DEPARTAMENTO	Nº DE DOCENTES EM DOUTORAMENTO	Nº DE DOCENTES EM PÓS-DOUTORAMENTO
Ciências Biológicas	08	-
Ciências Sociais	02	02
Geociências	02	01
Letras	03	-
Economia	09	-
Pedagogia	05	01
História	09	-
Enfermagem	09	-
Física	01	-
Artes Visuais	03	-
Teatro	02	-
Direito	08	-
Engenharia de Produção	07	-
Educação Física	-	01
TOTAL	68	05

De acordo com os dados fornecidos pela PRPGP sobre a qualificação do corpo docente em doutoramento e em pós-doutoramento, pode-se constatar que é necessário ampliar esse número de professores.

Os números referentes aos servidores técnicos-administrativos mostram que a Universidade conta atualmente com um quadro de 259 servidores, sendo 135 efetivos e 124 terceirizados.

Os resultados obtidos sobre a política de capacitação profissional dos técnicos-administrativos desenvolvida pela URCA sugere que a Instituição tem muito a melhorar neste ponto, uma vez que apenas 43% dos respondentes atribuíram notas 3 e 4. A nota 5 não foi citada por nenhum técnico-administrativo. Esses dados encontram-se no gráfico 63:

Gráfico 65– Notas atribuídas pelos técnicos administrativos referentes à política de capacitação profissional desenvolvida pela URCA



Os técnicos-administrativos que responderam à questão sobre a influência de sua capacitação (cursos e outros) na melhoria do desenvolvimento das suas atividades profissionais consideram essa capacitação muito importante. Somando as notas 4 e 5, temos um total de 62%, conforme gráfico 64:

Gráfico 66 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos à influência de sua capacitação (cursos e outros) na melhoria do desenvolvimento das atividades profissionais

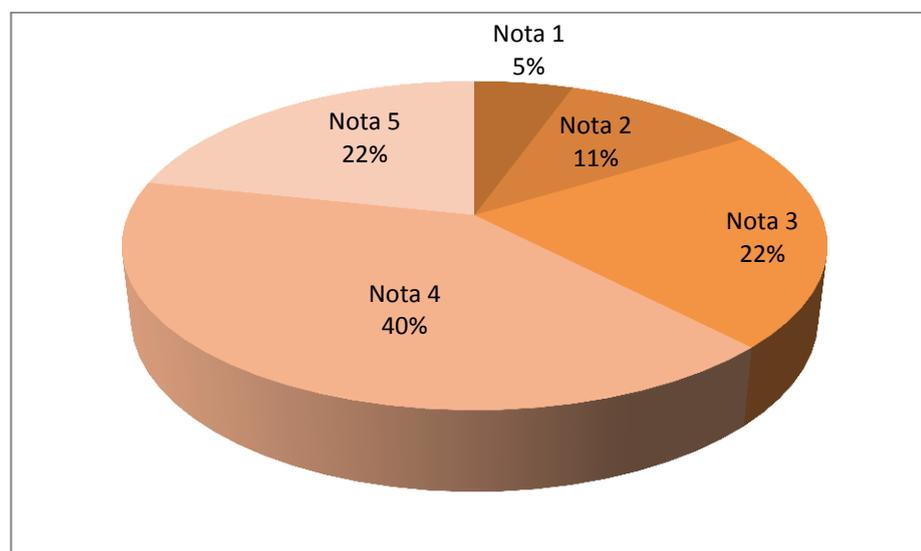
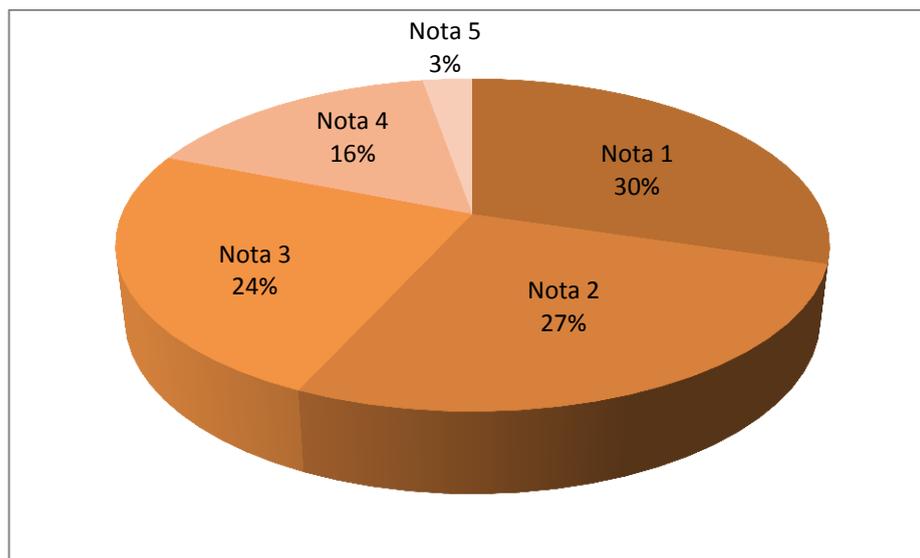


Gráfico 67– Notas atribuídas pelos servidores à adequação entre o número de servidores técnicos de seu setor e o trabalho a ser executado



No gráfico acima constatamos a insatisfação dos servidores sobre a adequação entre o número de servidores e as atribuições do setor. Essa insatisfação é corroborada pelos Departamentos e Pró-reitorias entrevistados, conforme se vê a seguir.

Ao perguntarmos sobre a adequação entre o número de servidores técnico-administrativo nos setores e as atividades a serem desenvolvidas pelo mesmo, apenas o Departamento de Construção Civil mostrou-se satisfeito. Os demais, conforme descrito abaixo, manifestaram sua insatisfação:

- **Departamento de Economia** - o número de servidores não é suficiente para o bom desempenho do Departamento
- **Departamento de Geociências** - o número de servidores não é suficiente para o bom desempenho do Departamento. Sendo necessário ao menos mais 01 (um) servidor.
- **Departamento de Línguas e Literaturas** - o número de servidores é insuficiente para o bom desempenho do Departamento.
- **Departamento de Química Biológica** - O número de servidores não é suficiente para o bom desempenho do Departamento, faltam secretárias e pessoal técnico.
- **Departamento de Educação** - há necessidade de pelo menos mais um (1) servidor técnico para atender a demanda do Departamento.
- **Departamento de Ciências Sociais** - O número de servidores é insuficiente, fazendo com que em períodos importantes o Departamento fique com portas fechadas.

- **Departamento de Educação Física** - o número de servidores não é suficiente para o bom desempenho do Departamento.
- **Departamento de Enfermagem** - o número de servidores é insuficiente para o bom desempenho do Departamento.
- **Departamento de Matemática** - o número de servidores destaca-se que é insuficiente haja vista que faltam secretários, técnico-administrativos, servidores técnicos para realizarem a limpeza e a segurança de modo adequado.

O número insuficiente de técnicos-administrativos também é apontado como problema pela biblioteca e pelas pró-reitorias, conforme registro a seguir:

- **Biblioteca** - O número de servidores não é suficiente para o bom desempenho do Setor;
- **PROGRAD** - O setor possui apenas 02 (dois) servidores técnico-administrativos terceirizados não sendo suficiente para o bom desempenho da PROGRAD;
- **PRPGP** - O número de servidores é insuficiente para o bom desempenho do Setor;
- **PROAE** - O número de servidores é insuficiente para o bom desempenho do Setor;
- **PROEX** - O número de servidores é insuficiente para o bom desempenho da PROEX;
- **PROPLAN** - O número de servidores no setor é insuficiente para o bom desempenho de suas funções, pois faltam servidores técnicos efetivos e qualificados. A maioria é terceirizada e bolsista, o que compromete o bom desempenho no cumprimento das atividades inerentes ao setor.

A **PRODUN** informou que atualmente o número de servidores se apresenta em níveis de deficiência insofismáveis. Na PRODUN, a Comissão de Compras e a de Licitação conta apenas com quatro servidores técnicos para atender todas as demandas das ações atinentes ao processo de compras que é composto de trâmites burocráticos e etapas diversas. Dois outros servidores são alocados nos setores de instrução e acompanhamento de processos. Inexiste uma Secretaria para o protocolamento e procedimentos de entrada em geral fazendo com que os demais servidores técnicos se dediquem a esta atividade e comprometendo a eficiência e realização de tarefas. Ainda ligados à PRODUN, as seguintes divisões apresentam configuração de servidores também restritas no tocante às necessidades de atendimentos de suas funções:

- A Divisão de Patrimônio é uma das mais afetadas pela falta de servidores, sendo composta por somente dois servidores técnicos para dar conta de tombamento,

armazenamento e demais controles do Patrimônio de todos os campi da Universidade;

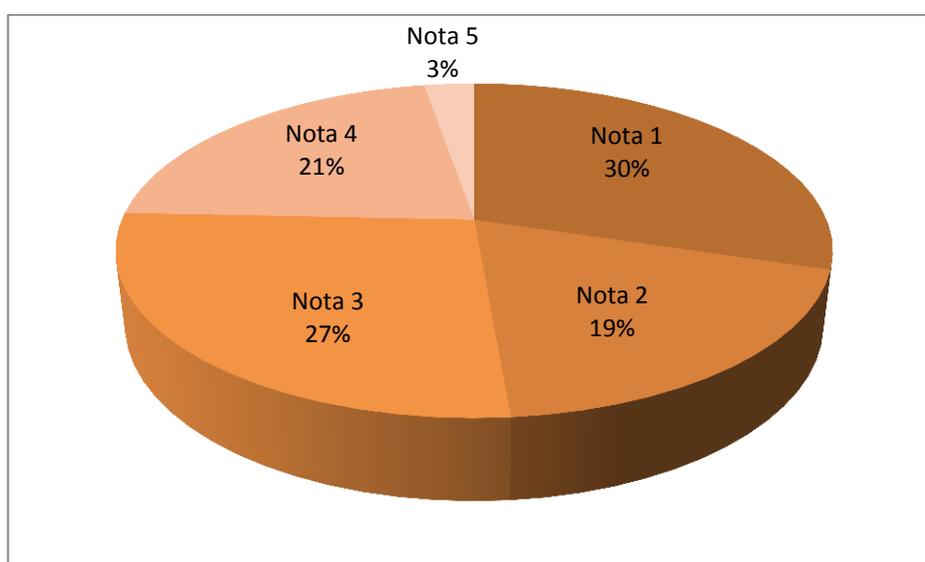
- O Departamento de Tecnologia de Informação – DTI caminha no mesmo sentido. A equipe de profissionais é das mais restritas face ao crescimento da Instituição e também quando considera-se o aspecto estratégico dado às tecnologias de informatização na contemporaneidade. É inconcebível o número de programadores (02) e servidores de manutenção (03). Os serviços de web designer também são atendidos de forma precária pelo fato de não haver profissional para tal atividade;
- O Almoxarifado dispõe de somente um servidor, que não possui domínio de conhecimento em sistema informatizado de estoques. A gestão dos estoques é feita de forma precária e o servidor não tem prática de planejamento e elaboração de relatórios de entradas e saídas. A conferência de mercadorias que chegam também é limitada sendo realizado com auxílio de um servidor técnico do setor de compras da PRODUN;
- O Departamento Administrativo e Financeiro – DEAFI também apresenta quadro de servidores muito restrito para as atividades de sua incumbência, que dizem respeito a todos os processos de pagamentos da Instituição, prestações de contas, Acompanhamento de Sistemas, dentre outros. Não há também disponibilidade de servidor para protocolos e recepção, comprometendo os serviços;
- A Divisão de Pessoal – DIPES, embora com quadro mais confortável com (09 servidores), também não conta com serviço de secretaria e protocolos de entradas de processo.
- O quadro de transportes sofre com a dificuldade de servidores lotados como motoristas (04). Esta situação é agudizada face à expansão da frota ocorrida nos últimos três anos para atender à também crescente demanda e
- O corpo de servidores responsável pela limpeza e pela segurança patrimonial também está distante de dar conta destas atividades.

Quanto ao número de servidores no quadro mais geral da URCA, a situação de deficiência de servidores se generaliza. Existem demanda para servidores em diversas divisões como nas Bibliotecas Central e Setoriais, nos Laboratórios de área, nas Secretarias de Cursos de Graduação e Pós-Graduação Stricto Senso, nas Secretarias de Núcleos de Pesquisa. O crescimento da instituição nos últimos anos com a implantação de inúmeros novos espaços físicos (Ginásio, Residência Universitária, Restaurante Universitário, Sede do Geopark, Laboratórios e Biotério, Unidades Descentralizadas) intensificaram as carências. A

dificuldade de atendimento das necessidades neste âmbito remetem, principalmente, à falta de autonomia da Universidade. A não realização de concursos públicos para recomposição/expansão de quadro técnico-administrativo adicionada às dificuldades de ampliação de vagas terceirizadas colocada pelo próprio Governo do Estado do Ceará são obstruções que comprovam esta falta de autonomia.

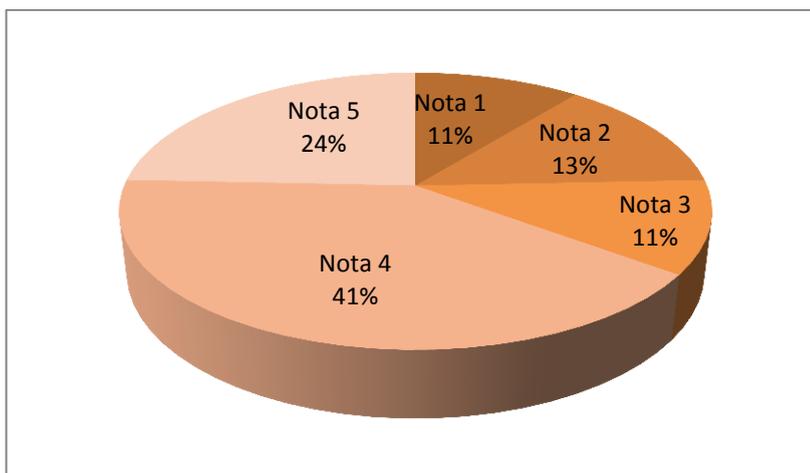
A seguir são analisadas as Notas sobre a motivação aos servidores técnicos para que desenvolvam suas atividades.

Gráfico 68 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos à motivação que recebem para desempenhar suas atividades



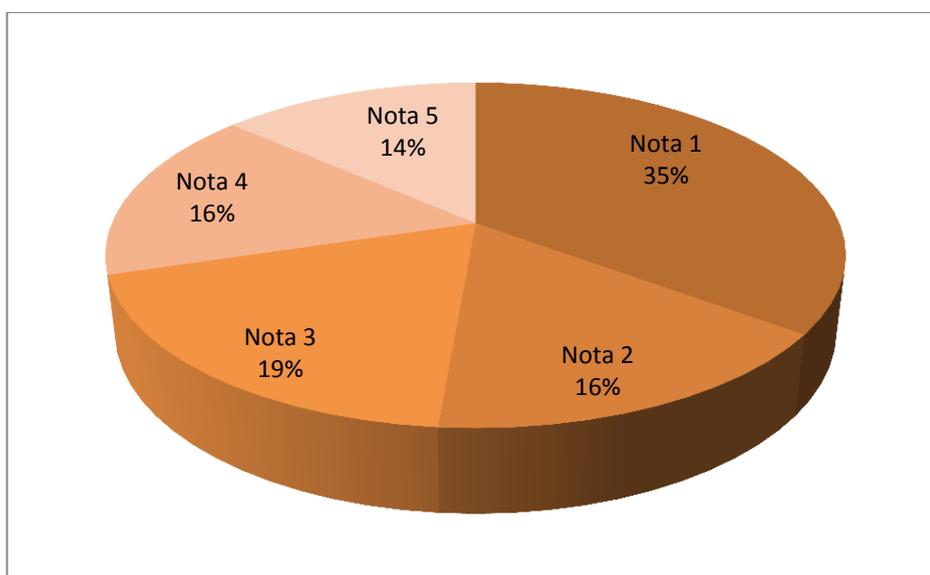
De acordo com as notas destinadas à questão da motivação que os técnicos administrativos recebem para desempenhar suas atividades, verifica-se que apenas 25% estão satisfeitos com essa motivação (notas 4 e 5).

Gráfico 69– Notas atribuídas pelos técnicos administrativos referentes ao atendimento recebido no setor de recursos humanos (DIPES)



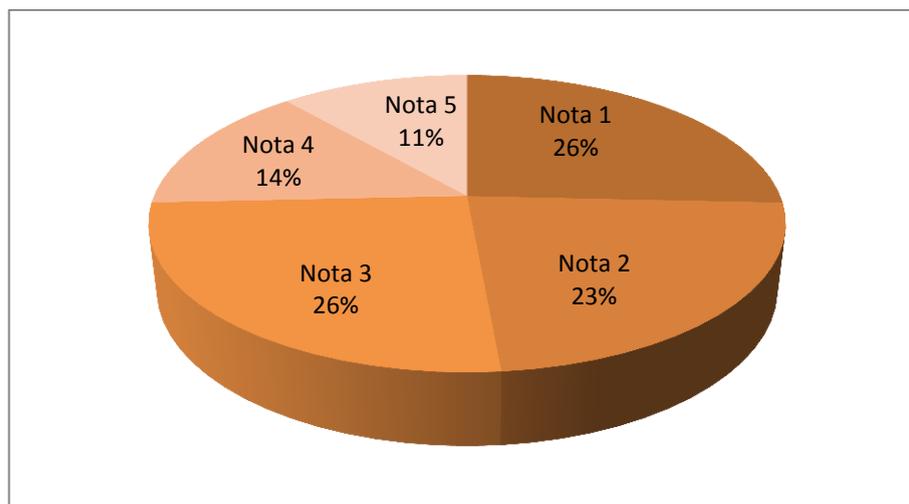
Com relação ao atendimento recebido no setor de recursos humanos (divisão de pessoal), constatamos que 65% dos técnicos administrativos se sentem satisfeitos com esse atendimento (notas 4 e 5).

Gráfico 70– Notas atribuídas pelos técnicos-administrativos ao incentivo recebido para participar de atividades de pesquisa na URCA



Sobre o incentivo recebido para que os técnicos administrativos participem de atividades de pesquisa na URCA, nota-se de acordo com o gráfico 69 a importância de ser melhorado esse incentivo.

Gráfico 71– Notas atribuídas pelos técnicos-administrativos ao incentivo recebido para participar de atividades de extensão na URCA



Nesta questão, verifica-se que é necessário um maior incentivo da Instituição para que os técnicos administrativos participem de atividades de extensão na URCA.

Dimensão 06 - A organização e a gestão da URCA

Na dimensão 06, procuramos descrever a organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a Fundação Universidade Regional do Cariri, e a participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios. Além de avaliar os meios de gestão para cumprir os objetivos e projetos institucionais, a qualidade da gestão democrática, em especial nos órgãos colegiados, as relações de poder entre estruturas acadêmicas e administrativas e a participação nas políticas de desenvolvimento e expansão institucional.

As audiências utilizadas para a confecção desta parte do relatório foram as chefias de departamento, centros acadêmicos (CA) e Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis. Os instrumentos utilizados foram principalmente questionários específicos para cada setor, versando sobre os aspectos associados à organização e gestão da URCA. Ainda, foram enviados formulários eletrônicos via e-mail e/ou apresentados *in loco* ao responsável pelo setor. Foram utilizadas também, informações obtidas dos formulários *on-line*, disponíveis para discentes, docentes e técnico-administrativos. Os itens pertinentes a esta dimensão nos questionários específicos são os listados abaixo, junto a análise por item.

Com base na composição do Conselho Universitário retirada do estatuto da URCA:

Art. 8º Compõem o Conselho Universitário:

- a) O Reitor, como Presidente;
 - b) O Vice-Reitor;
 - c) O Ex-Reitor do período imediatamente anterior;
 - d) Os Pró-Reitores;
 - e) Os Diretores de Centro;
 - f) 1(um) Representante do corpo docente de cada Centro;
 - g) 3(três) Representantes da Comunidade;
 - h) 1(um) Representante do corpo discente de cada Centro;
 - i) 2(dois) Representantes do corpo técnico-administrativo da Universidade.
- § 1º - Sempre que possível, a representação do corpo docente compreenderá as diferentes categorias de professores, existentes na Universidade;
- § 2º A representação da comunidade, prevista na alínea g, será composta por pessoas idôneas pertencentes às áreas cultural, empresarial e trabalhadora.

Da composição do CEPE

Art. 11 – Compõem o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão:

- a) O Reitor, como Presidente;
- b) O Vice-Reitor;
- c) Os Pró-Reitores;
- d) Os Diretores de Centro;
- e) 1 (um) Representante dos Coordenadores de Curso, de cada Centro;
- f) 1 (um) Representante dos Chefes de Departamento de cada Centro;
- g) 1 (um) Representante do corpo discente de cada Centro.

O Conselho Universitário (CONSUNI) é formado pelo Reitor, Vice-reitor, 6 (seis) pró-reitores e 6 (seis) diretores de centro, que são escolhidos pela Reitoria, acrescidos de 3 (três) representantes da comunidade, 6 (seis) representantes discentes, 6 representantes docentes, 1 (um) ex-reitor e 2 (dois) representantes do corpo de servidores técnico-administrativos.

A seguir, destacamos as informações oriundas dos Departamentos. Solicitamos que respondessem à seguinte questão: “No entendimento do seu setor, a escolha dos membros, leva em conta a representação acadêmica e social compondo Conselhos e Gestão da Universidade e da Fundação, é justa? Se não, o que precisa ser modificado?”. Este item contou com 3 (três) Notas positivas em relação a escolha do membros e 6 (seis) Notas afirmando que a escolha dos membros dos conselhos e gestão da Universidade e Fundação não é justa. Ainda houve um questionário devolvido sem Nota e outro com texto não respondendo ao item. Há nas Notas um desconhecimento por parte de alguns departamentos de como são escolhidos os membros dos conselhos.

Sobre a autonomia dos conselhos (CEPE, CONSUNI) em relação à presidência da Fundação Universidade Regional do Cariri para deliberar democraticamente sobre a vida acadêmica da Universidade, constatamos que apenas 6 (seis) chefes de Departamento acreditam que existe autonomia, o restante acredita que como parte dos membros dos conselhos é escolhido diretamente pela reitora, há um comprometimento na autonomia. Este sentimento, pode ser exemplificado pela Nota de um dos departamentos: “Acho que um conselho formado em sua maioria por conselheiros que exercem uma função administrativa e são escolhidos pela Reitoria, recebendo uma gratificação, como representantes em um conselho não são imparciais. Estão a serviço de quem paga.”

Perguntamos se o Departamento é convidado a participar de tomadas de decisões quanto às políticas de desenvolvimento e expansão institucional. Do total, 6 (seis) Notas foram afirmativas, 4 (quatro) foram parciais (convite ocasional) e 1 (uma) Nota negativa. Para 02 (dois) departamentos, há o convite para a tomada de decisões, entretanto há desorganização nas ações após a tomada das decisões.

Ao serem questionados se são comunicados das decisões tomadas quanto às políticas de desenvolvimento e expansão institucional, identificamos Notas divergentes, sendo 3 (três) positivas, 3 (três) negativas e 5 (cinco) parciais (ocasionalmente). O Departamento de Geociências afirma que a comunicação existe, mas ainda é deficiente em se tratando do site da Universidade e assessoria de comunicação.

Os Centros Acadêmicos também foram ouvidos. Ao serem questionados sobre a forma como o CA contribui para organização estudantil, obtivemos, de modo geral, a Nota de que os CAs são órgãos representativos dos estudantes. A contribuição é descrita como a

representação nas decisões tomadas pelos estudantes em assembleia perante outros órgãos da Universidade.

Sobre a participação dos CAs na elaboração das políticas de assistência estudantil, as Notas foram positivas e, na sua maioria, apresentam que a participação se dá através da representação estudantil dos CAs perante a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis – PROAE a fim de discutir as políticas de assistência estudantil.

Quando questionados sobre a existência de integração entre os CAs e a Administração Superior da URCA, a maioria dos CAs respondeu que há integração, mas que esta ainda é deficiente. Geralmente esta integração é manifestada através de reuniões com a Diretoria de Centro ou PROAE.

A avaliação da PROAE sobre as formas de organização e gestão da URCA centraram-se na pergunta sobre a participação do corpo discente na elaboração das políticas de assistência estudantil, ao que a PROAE respondeu que há participação do corpo discente nas políticas estudantis da URCA e que as mesmas foram discutidas com os estudantes em um seminário e reuniões permanentes com os Centros Acadêmicos.

A seguir, apresentamos os resultados dos formulários aplicados a discentes, docentes e técnicos-administrativos. A sistematização dos dados foi feita em gráficos que mostram a satisfação da comunidade acadêmica quanto a sua participação nos processos decisórios da IES.

Gráfico 72- Notas atribuídas pelos discentes ao nível de participação dos alunos nas tomadas de decisões importantes para a URCA

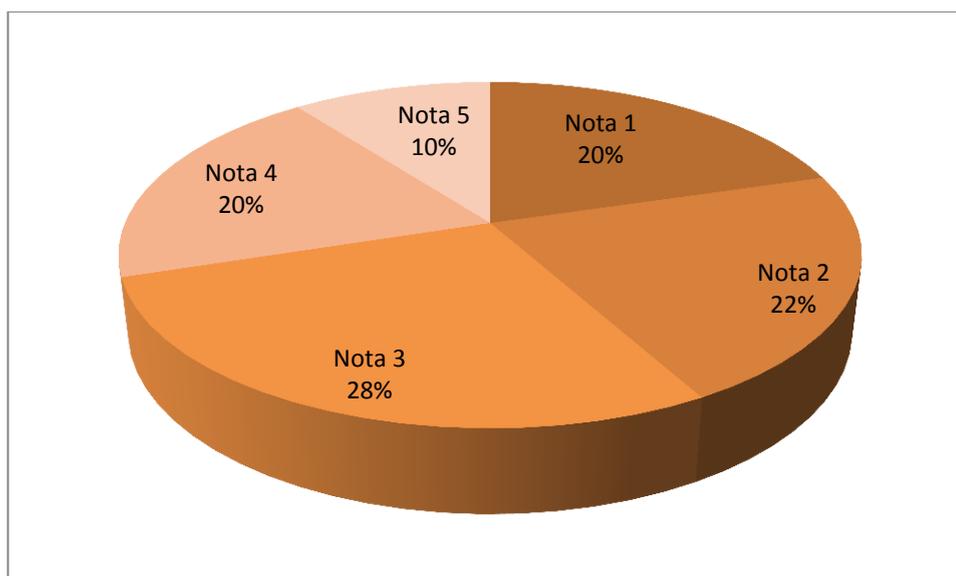


Gráfico 73- Notas atribuídas pelos docentes ao nível de participação dos professores nas tomadas de decisões importantes para a URCA.

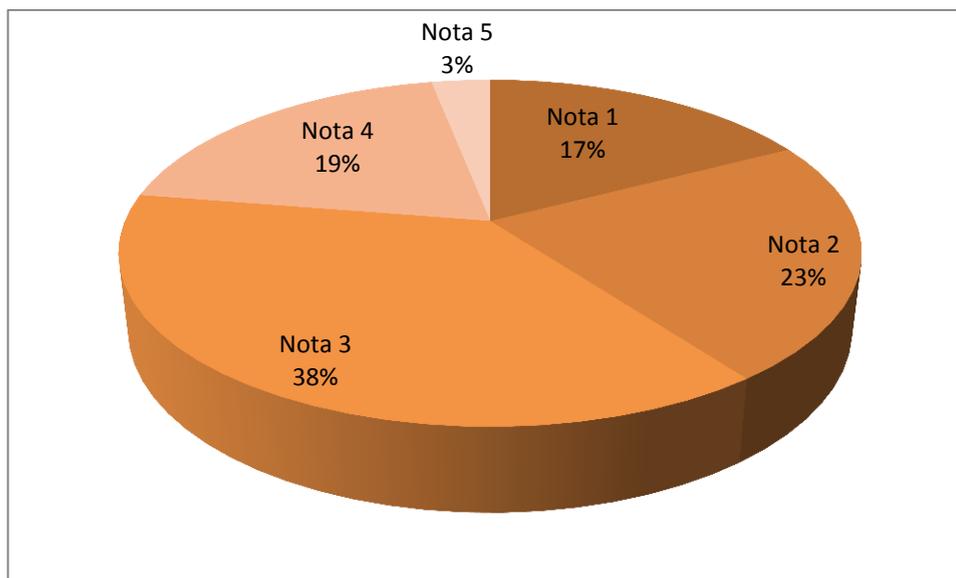
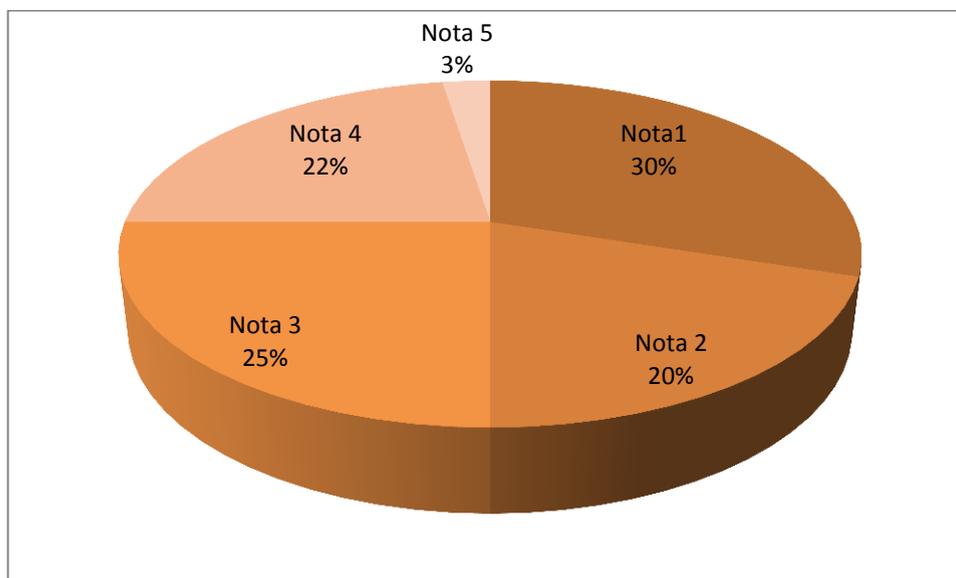


Gráfico 74- Notas atribuídas pelos servidores técnicos-administrativos ao nível de participação dos técnicos-administrativos nas tomadas de decisões importantes para a URCA.



Na tomada de decisões importantes na URCA, os discentes não estão satisfeitos com o seu papel (42 % insatisfeitos, 28% regulares e 30% satisfeitos). Para os docentes, o grau de insatisfação é de 40%, 38% regulares e 22% satisfeitos. Já os técnico-administrativos 50% insatisfeitos, 25% regulares e 25% satisfeitos.

Gráfico 75- Notas atribuídas pelos discentes ao desempenho dos representantes estudantis nos órgãos colegiados (Conselhos e Comissões) da URCA

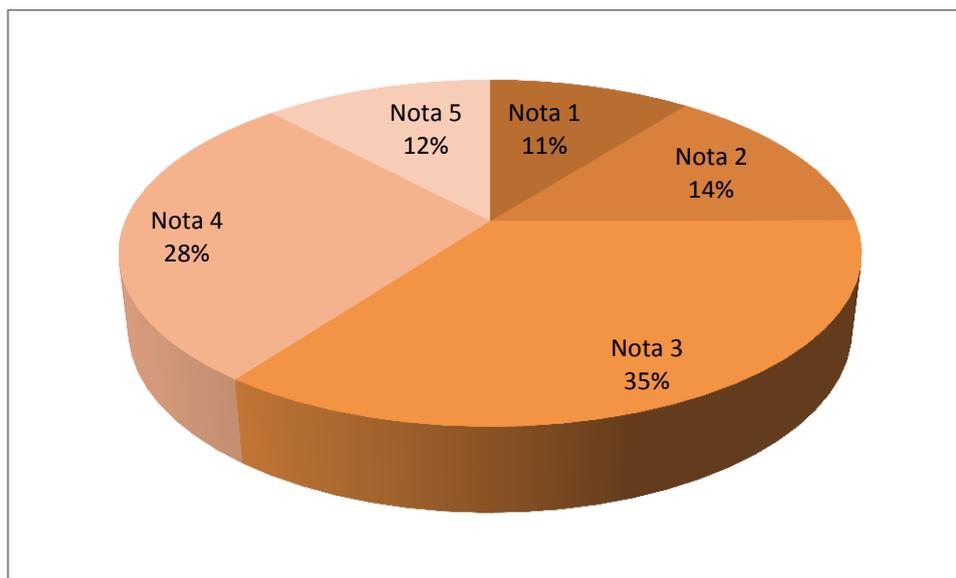


Gráfico 76- Notas atribuídas pelos docentes ao desempenho dos representantes dos docentes nos órgãos colegiados (Conselhos e Comissões) da URCA

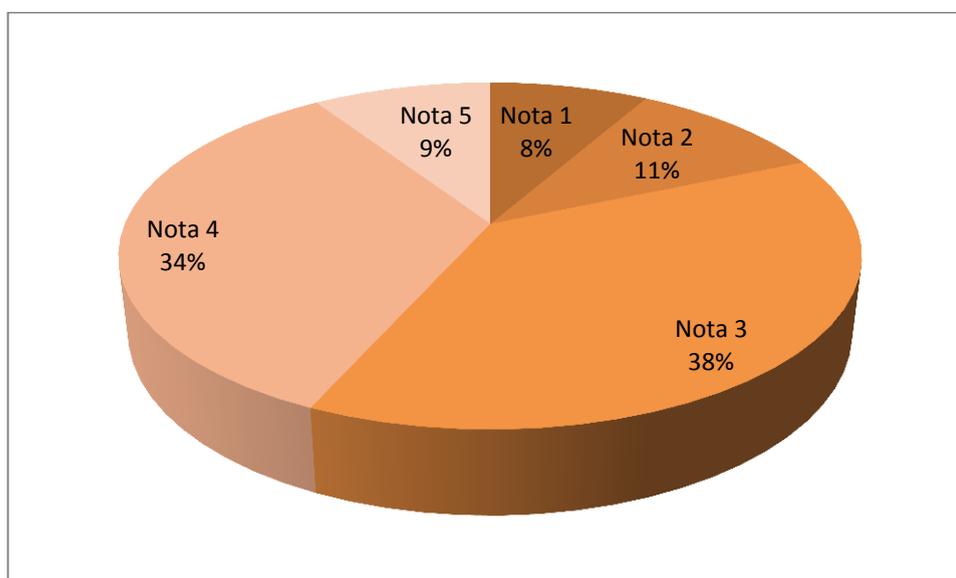
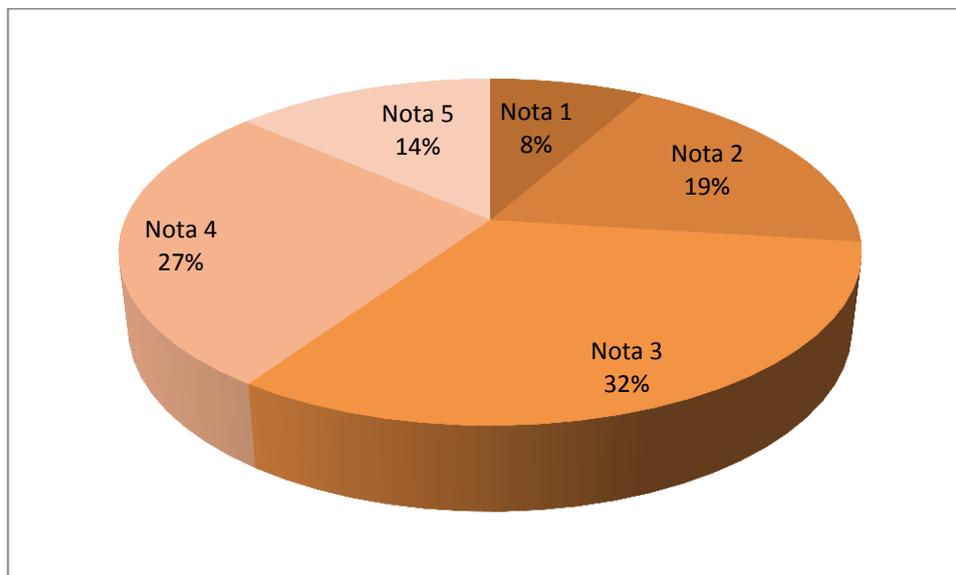


Gráfico 77- Notas atribuídas pelos servidores técnicos-administrativos ao desempenho dos representantes técnico-administrativos nos órgãos colegiados (Conselhos e Comissões) da URCA



O grau de insatisfação nas três categorias de seus representantes nos órgão colegiados é sempre inferior a 25%, o que mostra que, em geral, a comunidade acadêmica está satisfeita com o desempenho dos seus representantes.

Gráfico 78- Notas atribuídas pelos discentes à forma como a administração superior da URCA se comunica com os estudantes.

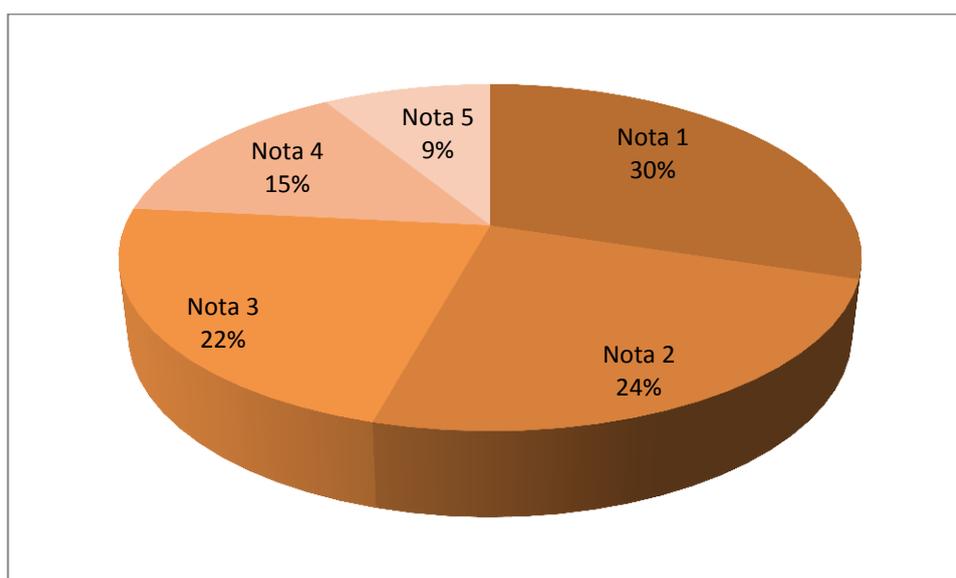


Gráfico 79- Notas atribuídas pelos docentes à forma como a administração superior da URCA se comunica com os professores.

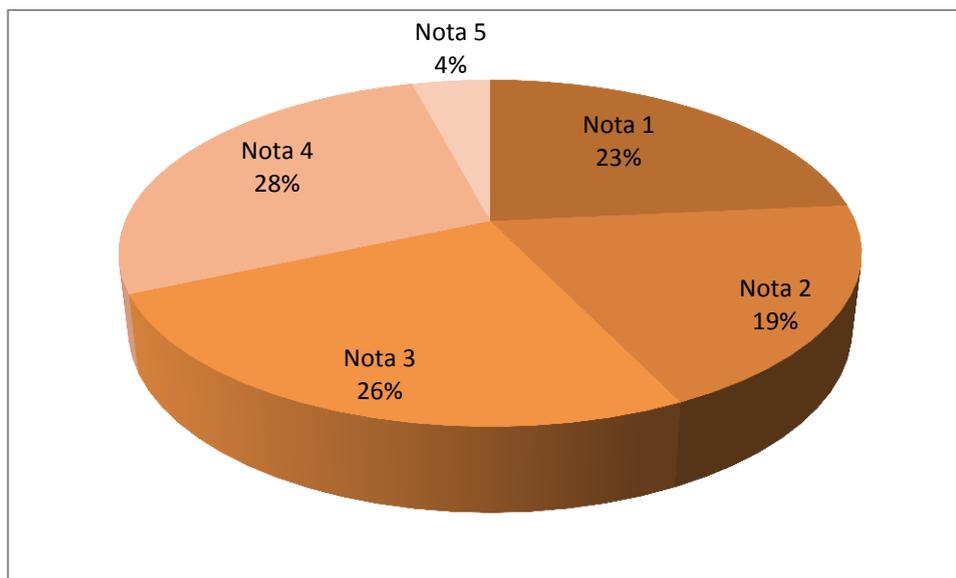


Gráfico 80 – Notas atribuídas pelos servidores técnicos-administrativos à forma como a administração superior se comunica com os técnicos administrativos

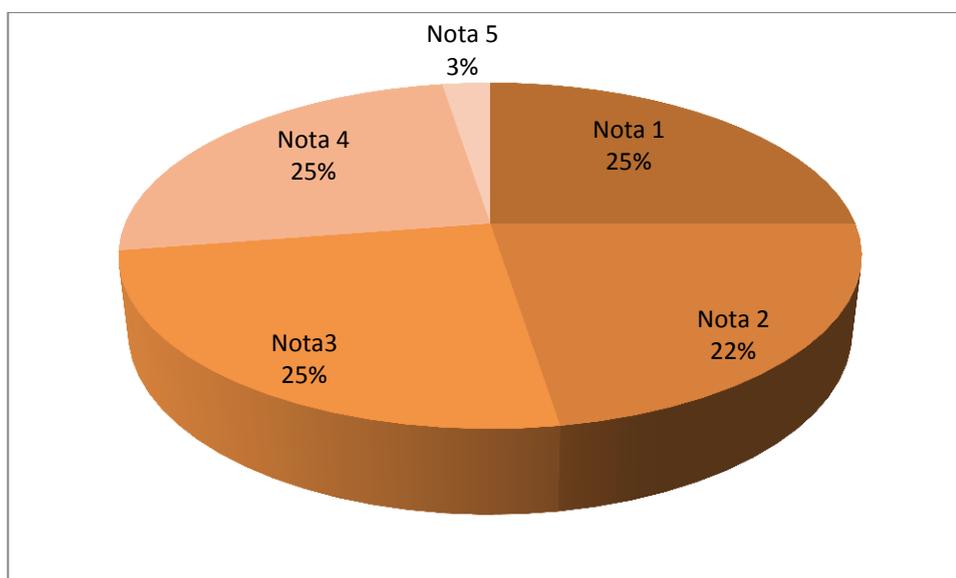
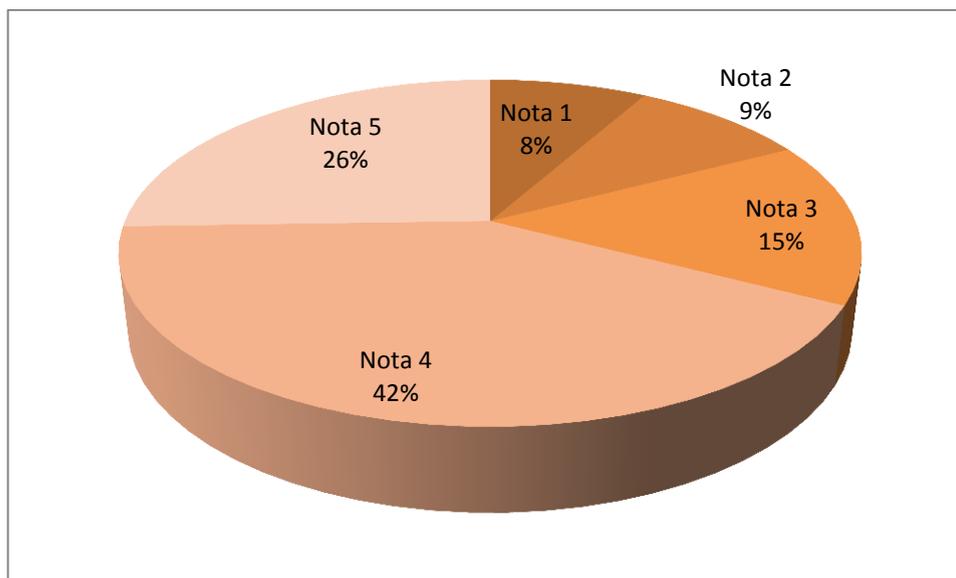
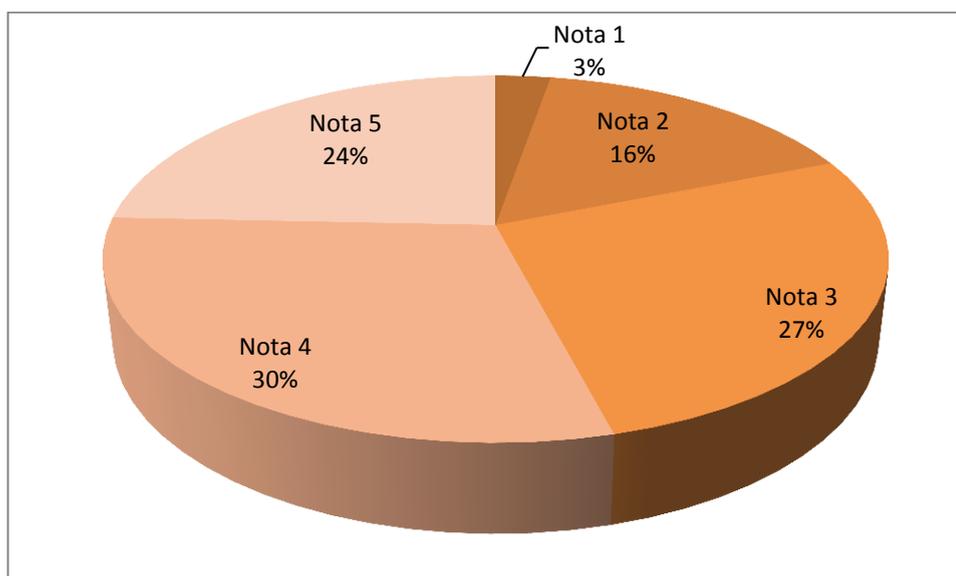


Gráfico 81- Notas atribuídas pelos docentes à forma como a chefia do seu departamento comunica-se com os docentes



Em relação à comunicação da administração superior com a comunidade acadêmica, as três categorias ainda acham que há muito a ser melhorado (40-50% insatisfeitos). Já para os professores, a comunicação da chefia de departamento com o colegiado pode ser considerada mais eficiente (67% satisfeitos).

Gráfico 82– Notas atribuídas pelos servidores técnicos-administrativos ao seu conhecimento do Regimento Interno, Resoluções e Normas Institucionais.



A 54% dos técnico-administrativos disseram conhecer bem o Regimento Interno, as Resoluções e as Normas Institucionais da Universidade e 27% disseram conhecer ter conhecimento mediano sobre essas normas.

Dimensão 07 - A infraestrutura da URCA

Para a dimensão, 07 foi realizada a análise da infraestrutura da Universidade Regional do Cariri-URCA, relacionando-a com as atividades acadêmicas de formação, de produção e disseminação de conhecimentos e com as finalidades próprias da IES. Para construção desse perfil foram utilizadas audiências com os professores, alunos, servidores e representantes dos diversos setores da URCA.

Como instrumento de coleta de dados, considerou-se para os Setores da URCA um questionário composto por duas partes: a primeira destinada à identificação dos respondentes e a segunda composta por questões abertas; para os professores, alunos e servidores, foi utilizado um questionário estruturado com questões objetivas e espaço para indicação de comentários (sugestões, críticas ou elogios) relacionados à avaliação proposta.

Informações obtidas junto aos Departamentos

Aos Departamentos foram solicitadas informações específicas relacionadas aos espaços físicos: quantidade e a adequação das salas de aula, salas de reuniões, laboratórios e material de consumo; a adequação entre a quantidade e a necessidade do curso (ampliação, reforma e reposição de mobiliário, adequação a pesquisa). Quanto à acessibilidade, buscou-se as formas de acesso e as adequações das instalações para pessoas com necessidades especiais, os materiais didáticos e/ou equipamentos específicos disponibilizados para pessoas com necessidades especiais. Foram levantadas, também, informações sobre como são disponibilizados os recursos voltados para aquisição de material de consumo, equipamentos e materiais de informática; o atendimento da biblioteca em termos de acervo para as demandas do Departamento no que se refere ao ensino, pesquisa e extensão; as adequações dos equipamentos disponibilizados em relação às necessidades do Departamento em termos de ensino, pesquisa e extensão.

Os questionários foram enviados a todos os Departamentos da URCA e tivemos retorno de apenas 11 (onze). Das Unidades Descentralizadas obtivemos Nota do curso de Ciências Biológicas-UD Missão Velha. Do *campus* Crajubar responderam os Departamentos de Construção Civil e Ciências Matemática. E do *campus* do Pimenta, obtivemos Nota dos seguintes Departamentos: Economia, Geografia, Línguas e Literaturas, Química Biologia, Educação, Ciências Sociais, Educação Física e Enfermagem.

A seguir, estão apresentados os dados de **infraestrutura física** da URCA apontados pelos **respondentes de cada Departamento**.

O **Departamento de Construção Civil**, segundo seu Chefe, conta com 12 (doze) salas de aula, mas considerando-se as demandas do curso, afirmou-se que o espaço não é suficiente: há necessidade de mais 02 (duas) salas de aula. A estrutura atual não precisa de

reforma e nem de reposição de mobiliário. O Departamento possui 01 (um) laboratório didático. Esse número é insuficiente, uma vez que seriam necessários mais 04 (quatro) para suprir a carência deste Departamento. O laboratório existente precisa de reforma, bem como de reposição de mobiliário e equipamentos. Não há laboratórios disponíveis para desenvolvimento das pesquisas. Quanto à acessibilidade, não há formas de acesso para pessoas com necessidades especiais, as instalações são inadequadas e também não são disponibilizados materiais didáticos e/ou equipamentos específicos para pessoas com necessidades especiais. Os recursos voltados para aquisição de material de consumo, equipamentos e materiais de informática são disponibilizados através de solicitação a PRODUN. Para o Departamento, o material de consumo é suficiente para o desempenho das funções, mas os equipamentos disponibilizados não são adequados às necessidades em termos de ensino, pesquisa e extensão. Os laboratórios de informática não possuem acesso e condições adequadas de uso para o estudante, pois são poucos os computadores. O acervo da biblioteca é insuficiente para as demandas no que se refere ao ensino, pesquisa e extensão.

De acordo com as informações levantadas junto ao **Departamento de Economia**, a respeito da infraestrutura do departamento, identificou-se que a quantidade de salas de aula é insuficiente para as necessidades de funcionamento (08 salas). Há necessidade de ampliação de mais 02 (duas) salas de aula e realização de reforma em todas as salas; além do que, só há 01 (uma) sala de professores e nenhuma de reuniões. Destacou-se que recentemente foi repostado todo o mobiliário. Quanto aos laboratórios didáticos, o número não é suficiente para as necessidades do curso (01 laboratório), sendo apontadas a ampliação/reforma do espaço físico e aquisição de mais equipamentos e mobiliários. Em um único laboratório são realizadas as atividades de pesquisa, ensino e extensão. Esse contexto indica a necessidade de investimento em mais 01 laboratório didático e salas de professores utilizadas para atendimento dos alunos. Quanto à acessibilidade no curso, é possível o acesso para os cadeirantes, porém não há sinalização adequada para deficientes visuais. Também não são disponibilizados materiais didáticos e/ou equipamentos específicos para pessoas com necessidades especiais. Os recursos disponibilizados para aquisição de material de consumo, equipamentos e materiais de informática é feito através de almoxarifado único da IES, porém com falta frequente de materiais. A biblioteca não possui acervo suficiente para as demandas do Departamento no que se refere ao ensino, pesquisa e extensão e os equipamentos disponibilizados não são adequados às necessidades do Departamento em termos de ensino, pesquisa e extensão.

O **Departamento de Geociências** conta com 09 salas de aula, sendo 08 (oito) salas para turmas regulares e apenas 01 (uma) para disciplinas optativas. Mais uma sala para disciplinas optativas permitiria ampliar horários dessas disciplinas. Identificou-se que todas

as salas estão precisando de reforma. Não há sala de professores, tampouco de reunião. A localização do bloco R da Geografia exige que as salas sejam climatizadas devido ao barulho externo e do bloco de salas de aula do curso de Letras. No horário da tarde e na segunda fase do ano, alunos e professores sofrem com o calor típico. Além disso, há o conjunto de sanitários e esgoto que geram cheiro desagradável durante alguns horários do dia. Para reposição de mobiliário, foram indicadas 6 salas, pois a quantidade de carteiras não é suficiente, sobretudo para o turno da noite, quando se tem turmas maiores. Há a sugestão da inclusão de armários seguros para guardar, na própria sala de aula, data-show e outros recursos que o professor trabalhe com aquelas turmas. Algumas salas precisam ter os quadros brancos renovados, pois se encontram muito danificados. O número de laboratórios didáticos não é suficiente para as necessidades do curso, pois existem 08 laboratórios de apoio a ensino, pesquisa e extensão criados, mas somente 05 salas para abrigar parte deles. A maioria dos laboratórios precisa de reforma (nova pintura, de climatização do ambiente e melhor estruturação em termos de divisão e melhoria do mobiliário). A maioria dos laboratórios possui mobiliário reaproveitado de outros setores. Os laboratórios precisam no mínimo ampliar as cadeiras, acrescentar armários fechados, adquirir computadores mais novos e impressora. Todos os coordenadores de laboratórios atuam com alunos desenvolvendo pesquisas, seja com bolsa ou de forma voluntária. O Departamento não tem salas de professores. Conta com uma sala com armário, com divisórias para os professores e alguns docentes atendem alunos em salas dos laboratórios. No que se refere à acessibilidade no bloco de Ciências Humanas, há uma rampa de acesso e banheiro adaptado no bloco R, mas os banheiros não são utilizados por pessoas com necessidades especiais. Não são disponibilizados materiais didáticos e/ou equipamentos específicos para pessoas com necessidades especiais. Quanto aos recursos voltados para aquisição de material de consumo, equipamentos e materiais de informática, alguns coordenadores de laboratórios desenvolvem projetos de aquisição de equipamentos. Além disso, a chefia e a coordenação dependem de atendimento dos setores competentes da URCA e quando necessário enviam lista de pedidos. O material de consumo não é suficiente para o desempenho das funções no Departamento, chega em determinados períodos e em outros ficam escassos por muito tempo. Quando ao acervo da biblioteca, detectou-se que é insuficiente para as demandas do Departamento no que se refere ao ensino, pesquisa e extensão. Os livros são insuficientes e estão em boa parte desatualizados. Os equipamentos disponibilizados não são suficientes. Como exemplo, data-show tem-se em número insuficiente para todas as turmas e quando quebram ficam por muito tempo sem ajuste.

De acordo com as informações levantadas junto ao **Departamento de Línguas e Literaturas**, identificou-se quanto ao número de salas de aula que a quantidade é

insuficiente para as demandas do departamento (11 salas). Há necessidade de realização de reforma em todas as salas e reposição de mobiliário, principalmente aumentando o número de cadeiras para os alunos, haja vista que, em algumas aulas, é necessário que os alunos procurem cadeiras em outras salas. É necessário ampliar o número de salas em mais 05 (cinco). Há 01 (uma) sala de professores e nenhuma de reunião. Quanto aos laboratórios didáticos, é necessário melhorar o já existente (01 laboratório). No que se refere às salas de professores utilizadas para atendimento dos alunos, é inexistente. Foi evidenciado que é sabido por quaisquer professores, alunos e servidores técnicos que nesta universidade não há espaço para que os professores possam atender seus alunos no que diz respeito à elaboração de trabalhos acadêmicos e a maior parte dos cursos exige um trabalho de conclusão de curso. Quanto à acessibilidade, apontou-se que há apenas uma grande rampa de acesso às salas de aulas hoje existentes nos blocos de Letras, Geografia e História. As instalações não são adequadas às pessoas com necessidades especiais, pois não há acesso para a biblioteca e há apenas um banheiro, cuja chave encontra-se na coordenação do curso de Geografia e não são disponibilizados materiais didáticos e/ou equipamentos específicos para pessoas com necessidades especiais. A aquisição de material de consumo, equipamentos e materiais de informática é feita via solicitação junto ao almoxarifado. O material de consumo não é suficiente para o desempenho das funções no Departamento. Quanto ao acervo da Biblioteca, destacou-se que deveria haver um meio de comunicação eficiente entre a Biblioteca e os Departamentos quanto à informação sobre o seu acervo. Além disso, os equipamentos disponibilizados são inadequados às necessidades do Departamento em termos de ensino, pesquisa e extensão.

De acordo com as informações levantadas no **Departamento de Química Biológica**, o curso de Licenciatura em Química será iniciado em 2015.1, no período vespertino, no *campus* Pimenta, com entrada de 40 alunos por ano. Assim, existem salas disponíveis, entretanto estas ainda não foram definidas, não sendo possível responder às questões referentes a elas. Quanto aos laboratórios didáticos, já existe um laboratório didático disponível e há laboratórios de pesquisa que eventualmente poderiam receber alunos, se necessário. Está sendo prevista a construção de 4 laboratórios com capacidade de 40 alunos até 2018. O laboratório atual precisa de adequação nas instalações hidráulicas e equipamentos de segurança, bem como de reposição de mobiliário e equipamentos. O curso conta com quatro laboratórios de pesquisa. Quando construídos, três dos didáticos poderão dar suporte a algumas atividades de pesquisa. Os recursos voltados para aquisição de material de consumo, equipamentos e materiais de informática são disponibilizados via PRODUN, almoxarifado e projetos de pesquisa. A biblioteca não possui acervo suficiente para as demandas do Departamento no que se refere ao ensino, pesquisa e extensão. O número de projetores é insuficiente, eventualmente faltam pincéis, e problemas comuns de

caráter elétrico ou de construção tem solução demorada.

Os dados coletados junto ao **Departamento de Educação**, em relação à infraestrutura física, apontam que o número de sala de aula não é suficiente para as necessidades do curso, pois há apenas 8 (oito) salas para 9 semestres, diurno e noturno (o 9º semestre funciona em uma sala cedida pelo curso de Ciências Sociais). Há necessidade de ampliar o número de salas de aula em mais 04 salas. As 08 salas de aula precisam de reforma e de reposição de mobiliário. Não há sala de reunião e a sala de professores funciona na sala da coordenação do curso. Quanto aos laboratórios didáticos, o número não é suficiente para as necessidades do curso, sendo preciso mais 3 (três) laboratórios para atender às áreas do curso. Os laboratórios estão disponíveis para desenvolvimento das pesquisas, mas precisam de reforma e de reposição de mobiliário e equipamentos. Não existem salas de professores para atendimento dos alunos. No que se refere à acessibilidade, as formas de acesso são apenas duas rampas, insuficientes para o uso geral, as instalações não são adequadas e, também, não são disponibilizados materiais didáticos e/ou equipamentos específicos para pessoas com necessidades especiais. Em relação à solicitação de recursos voltados para aquisição de material de consumo, equipamentos e materiais de informática, esta é feita via solicitação ao almoxarifado; já aos equipamentos e informática são solicitados à PRODUN/CPD. Destaca-se que o material de consumo é suficiente para o desempenho das funções no Departamento; o acervo da biblioteca atende em parte às demandas do Departamento no que se refere ao ensino, pesquisa e extensão e que não há carência de equipamentos de informática e outros.

O **Departamento de Ciências Sociais** aponta que o número de salas de aula não atende às necessidades do curso (02 salas apenas). Há necessidade de mais 04 salas de aula. Há uma sala de reunião e não existem salas de professores. As salas atuais não precisam de reforma e nem de reposição de mobiliário. No que se refere aos laboratórios didáticos, o número não é suficiente para as necessidades do curso (01 laboratório) e seriam necessários mais 02 (dois). O laboratório didático está disponível para desenvolvimento das pesquisas, precisa de reforma, mas não há necessidade de reposição de mobiliário e equipamentos. No que se refere à acessibilidade, as instalações ainda não são adequadas às pessoas com necessidades especiais e nem são disponibilizados materiais didáticos e/ou equipamentos específicos para pessoas com necessidades especiais. Os recursos voltados para aquisição de material de consumo, equipamentos e materiais de informática são disponibilizados de forma precária, insuficiente e desorganizada. Quanto ao material de consumo, é suficiente para o desempenho das funções no Departamento. Os laboratórios de informática não possuem acesso e condições adequadas de uso para o estudante, são obsoletas e seu uso é inadequado. O acervo da Biblioteca não é suficiente para as demandas do Departamento no que se refere ao ensino,

pesquisa e extensão. Os equipamentos disponibilizados atendem parcialmente às necessidades do Departamento em termos de ensino, pesquisa e extensão.

O **Departamento de Educação Física** utiliza salas de aulas em conjunto com o curso de Pedagogia. Há necessidade de 10 salas equipadas com mobiliário e pelo menos 02 (dois) laboratórios didáticos. Há apenas 01 (uma) sala de professores muito pequena, segundo a chefia de departamento. Quanto às formas de acesso para pessoas com necessidades especiais, foram identificadas apenas algumas rampas, embora com inclinação inadequada. As instalações para pessoas com necessidades especiais são muito poucas e raramente são disponibilizados materiais didáticos e/ou equipamentos específicos para pessoas com necessidades especiais. No momento, o material de consumo é suficiente para o desempenho das funções no Departamento. Os laboratórios de informática possuem acesso e condições adequadas de uso para o estudante, mas são em quantidade insuficiente para a demanda. O acervo da biblioteca é insuficiente para as demandas do Departamento no que se refere ao ensino, pesquisa e extensão. Somente alguns equipamentos disponibilizados são adequados às necessidades do Departamento em termos de ensino, pesquisa e extensão.

O **Departamento de Enfermagem**, segundo seu Chefe, conta com 08 salas de aula, entretanto o número não é suficiente para as necessidades do curso. Há necessidade de mais 02 (duas) de salas de aula. Não existem salas de professores para atendimento dos alunos, nem sala de reunião. A estrutura atual precisa de reforma e de reposição de mobiliário. O número de laboratório didático não é suficiente para as necessidades do curso (01 laboratório), seriam necessários mais 03(três). O laboratório existente precisa de reforma e de reposição de mobiliário e equipamentos. Quanto à acessibilidade, não há formas de acesso específico, as instalações não são adequadas e, também, não são disponibilizados materiais didáticos e/ou equipamentos específicos para pessoas com necessidades especiais. O material de consumo é insuficiente para o desempenho das funções no Departamento, os laboratórios de informática não possuem acesso e condições adequadas de uso para o estudante, a biblioteca não possui acervo suficiente para as demandas do Departamento no que se refere ao ensino, pesquisa e extensão, os equipamentos disponibilizados não são adequados às necessidades do Departamento em termos de ensino, pesquisa e extensão.

O **Curso de Biologia – UD Missão Velha** funciona em um prédio cedido pela prefeitura de Missão Velha. Segundo o respondente, o número de salas de aulas é suficiente para as necessidades do curso (04 salas), contudo não possibilita a sua expansão. Há necessidade de ampliação de mais 04 (quatro) salas de aula, e as salas existentes precisam de reforma e de reposição de mobiliário. Há (01) uma sala de professores. Existem rampas de acesso para pessoas com necessidades especiais, mas as

instalações não são muito adequadas e não são disponibilizados materiais didáticos e/ou equipamentos específicos para pessoas com necessidades especiais. Os recursos voltados para aquisição de material de consumo, equipamentos e materiais de informática, são disponibilizados através de memorando para a URCA do Crato, dentro do que tiver no estoque. O material de consumo não é suficiente para o desempenho das funções no Departamento, e o curso não possui laboratórios de informática, biblioteca e laboratórios didáticos.

O **Departamento de Matemática** conta com 09 salas de aula, mas a quantidade é insuficiente para as necessidades do curso. Há 01 (uma) sala de reunião. É preciso mais uma ou duas salas de aula, uma sala de vídeo e uma sala para seminários. Todas as salas de aula precisam de reforma e reposição de mobiliário (especificamente, reposição dos quadros brancos). Além disso, todo o prédio precisa ser pintado e as salas precisam ser adaptadas para funcionar sem ar-condicionado ou deve-se instalar ar condicionado nas salas. O número de laboratórios não é suficiente para as necessidades do curso (01 laboratório), sendo indicada a construção de laboratório de educação matemática e a reforma do laboratório de informática. Um laboratório atual precisa de adequação nas instalações hidráulicas e equipamentos de segurança. Existe um laboratório de informática disponível atualmente, com equipamentos antigos e infraestrutura inadequada, principalmente em relação à rede elétrica. Devido às condições precárias, nenhum dos laboratórios é utilizado para pesquisa, mas apenas para o ensino, condições que justificam a necessária reposição de mobiliário e equipamentos. Quanto à acessibilidade, não há formas de acesso específico, as instalações não são adequadas e, também, não são disponibilizados materiais didáticos e/ou equipamentos específicos para pessoas com necessidades especiais. A disponibilização dos recursos voltados para aquisição de material de consumo, equipamentos e materiais de informática é feita via PRODUN, almoxarifado e projetos de especialização. O material de consumo é insuficiente para o desempenho das funções no Departamento, os laboratórios de informática não possuem acesso e nem condições adequadas de uso para o estudante e o acervo da biblioteca é insuficiente para as demandas do Departamento no que se refere ao ensino, pesquisa e extensão. Os equipamentos disponibilizados são insuficientes, pois o departamento não dispõe de máquinas fotocopadoras, a infraestrutura física, o mobiliário e os computadores que estão à disposição do departamento são precários. Em geral, os pincéis fornecidos ao departamento são de péssima qualidade e em quantidade insuficiente. Não é oferecido serviços de manutenções elétricas, hidráulicas e prediais preventivas. E as manutenções corretivas demoram muito ou não ocorrem.

Informações obtidas junto à PRODUN

Procuramos a **PRODUN** em busca de informações quantitativas sobre o espaço físico (Salas de aulas, Laboratórios, Instalações administrativas, Auditórios, Bibliotecas, Instalações sanitárias, Áreas de convivência) e sobre os equipamentos/recurso materiais disponíveis (Projeto multimídia, Retroprojeto, Tela de projeção, Ar-Condicionado, Computador, *Notebook* etc.). Além disso, foram realizados levantamentos relacionados à(ao): forma de aquisição de equipamentos e material de consumo, de mobiliário; contratação de empresas de segurança; ampliação do acervo da biblioteca; acesso existentes e adequação para pessoas com necessidades especiais; disponibilidade de recursos voltados para aquisição de material de consumo, equipamentos e materiais de informática; disponibilização dos recursos voltados para aquisição de material de consumo, equipamentos e materiais de informática; número/adequação de servidores para o bom desempenho da URCA, entre outros.

O quadro a seguir apresenta informações sobre o espaço físico da URCA, nos aspectos: tipo e quantidade.

Tabela 15 – Espaço físico da URCA classificado por “tipo” e quantidade

TIPO	QUANTIDADE
Salas de aulas	111 (Número de Salas de Aulas que não inclui as salas das Unidades Descentralizadas de Iguatu, Campos Sales e Missão Velha).
Laboratórios	44
Instalações administrativas	95
Auditórios com a respectiva capacidade	02 (Salão de Atos no Campus do Pimenta com 168 poltronas e Auditório do Campus CRAJUBAR, com 176 poltronas)
Bibliotecas	04 (01 Biblioteca Central no campus do Pimenta e 03 Bibliotecas Setoriais sendo respectivamente localizadas no campi do São Miguel, CRAJUBAR e Pirajá)
Instalações sanitárias	32 (masculino e feminino, somando todos os campi - Pimenta I e II, São Miguel, CRAJUBAR, Pirajá e Escritório de Prática Forense)
Áreas de convivência	Nenhuma
Instalações para práticas esportivas	01 Ginásio

Além dos espaços acima citados, acrescentou-se 01 (um) Escritório de Prática Forense com 06 (seis) salas e 01 (um) miniauditório.

Para fazer o transporte de docentes, discentes e servidores em atividades acadêmicas, a URCA possui 01(um) ônibus e 16(dezesseis) veículos de passeio.

Os dados sobre os equipamentos/recurso materiais disponíveis, correspondentes aos equipamentos/recursos materiais tombados pela Divisão de Patrimônio, são:

Tabela 16– Equipamentos e recursos materiais classificados por “tipo” e quantidade

EQUIPAMENTOS/RECURSO MATERIAIS	QUANTIDADE
Projektor multimídia	105
Retroprojektor	25
Tela de projeção	59
Quadro de giz	Não foi informado
Lousa branca	111
Ventilador	580 (inclui ventiladores de teto e portátil)
Ar-Condicionado	250
Computador	519
Notebook	44
Gravador	04
Câmara de filmar	11

Quanto aos investimentos realizados, apontou-se como fonte de informação as programações e investimentos contidos no MAPP bem como a Programação do Custeio Finalístico e de Manutenção da URCA, realizados nos três últimos anos (2011, 2012, 2013). Tais investimentos estão abaixo especificados:

- Infraestrutura física da Universidade: R\$ 3.737.778,53 (Construção de Ginásio Poliesportivo, Sede do Geopark, Restaurante Universitário, Residência Universitário, Prédio de Laboratórios e Mestrado da Bioprospecção Molecular, Salas de Aula no Campus do Pimenta, Escavação de Poços Profundos.)
- A aquisição de equipamentos: R\$ 2.101.545,75
- A aquisição de mobiliário: R\$ 739.010,99
- A contratação de empresas de segurança: R\$ 2.516.801,21
- A aquisição de material de consumo: R\$ 1.810.666,63
- A ampliação do acervo da biblioteca: R\$ 366.458,64

No que se refere às formas de acesso existentes para pessoas com necessidades especiais, foram destacadas rampas para cadeirantes. O atendimento a pessoas com necessidades especiais ocorre ainda de forma limitada por se tratar apenas das medidas de acessibilidade. Apesar de existirem rampas em todos os *campi*, este acesso não é estendido à Biblioteca Central, localizada no *campus* do Pimenta. Ainda no que concerne a esta acessibilidade, observa-se a inexistência de instalações sanitárias adequadas ao uso por cadeirantes. Os projetos de acessibilidade juntamente com outros projetos de instalações específicas estão no DER aguardando parecer técnico deste órgão, seguindo os trâmites de todo projeto de reforma estrutural de órgãos públicos do Governo do Estado do Ceará. Quanto aos materiais e/ou equipamentos específicos para pessoas com necessidades especiais, identificou-se uma máquina de escrever em Braille. Os recursos direcionados para a aquisição de material de consumo, assim como demais recursos do Custeio da Universidade, seguem as programações aprovadas pelas Leis Orçamentárias Anuais do

Governo do Estado do Ceará. Por regra, seus limites são determinados de acordo com os limites de execução do exercício anterior. Esta execução se dá seguindo os trâmites de realização de gastos e dispêndios de todo órgão público que pode ocorrer através das seguintes normatizações:

- Sistema de Compras, de acordo com o Decreto No. 28.086/2006;
- Sistema de Registro de Preços, Decreto No. 28.087/2006;
- Modalidade de Pregão, Decreto No. 28.089/2006;
- Cotação Eletrônica, Decreto No. 28.397/2006.

Complementa o Sistema de Compras do Estado do Ceará um conjunto de sistemas informatizados que apoia a execução da política de compras, entre os quais se destacam: Sistema de Gestão de Fornecedores, Sistema de Catálogo de Bens, Materiais e Serviços, Sistema de Gestão de Registro de Preços (SRP), Sistema de Publicação das Licitações (LICITAWEB) e Sistema de Acompanhamento das Licitações (LICITAR). Os processos licitatórios por sua vez atendem a uma regulamentação específica e com uma série de etapas que são demoradas e muitas vezes não finalizadas em tempo hábil de atendimento das necessidades.

Usualmente as etapas do processo são: Abertura do Edital divulgando e dando publicidade à referida licitação; recebimento de propostas e julgamento da habilitação para concorrência; divulgação de licitantes e avaliação das impugnações e recursos; julgamento das propostas dos habilitantes aptos; publicação do julgamento, das impugnações e recursos; providências complementares e adjudicação que consiste na declaração de transferência de propriedade, domínio, posse e direitos de alienação do proprietário primitivo ao adquirente de um bem móvel ou imóvel. Os habilitados a fornecedores devem ter seus cadastros feitos junto ao Portal de Compras do Governo do Estado do Ceará. Para além destas etapas usuais, os caminhos percorridos por órgãos estaduais até a publicação é demorado, passando por Assessoria Jurídica do órgão (URCA) e da SEPLAG, pela PGE até seu encaminhamento à Casa Civil para publicação no DOE.

A aquisição do material de consumo é feita de acordo com as demandas feitas pelas unidades administrativas. Devido a inexistência da prática de planejamento e provisões quanto a estas demandas, alguns estrangulamentos no fornecimento são percebidos havendo hiatos na sincronia entre o atendimento das necessidades e os processos administrativos de aquisição acima referidos. É importante também ressaltar que estes percalços, um novo processo de compras só pode ter seus trâmites reiniciados quando novas demandas forem feitas pelas unidades administrativas da Universidade. Embora seguindo os mesmos trâmites, a aquisição de equipamentos e materiais de informática, sendo caracterizados como permanentes, fazem parte de uma sistematização de demandas mais de longo prazo.

Embora em um número limitado, os laboratórios de informática e equipamentos são para o atendimento de discentes. Busca-se atender a este uso com infraestrutura pertinente (salas, computadores, bancadas, provedor de internet, climatização de central de ar).

No que se refere ao material de consumo, a disponibilidade de material busca atender a este desempenho. Entretanto, como já mencionado, a falta de planejamento quanto a provisões e gestão de estoque (Almoxarifado) associada às instruções burocráticas dos processos de compras trazem eventuais estrangulamentos.

Informações obtidas junto à PROGRAD

De acordo com os dados levantados junto a **PROGRAD** quanto aos aspectos inerentes à infraestrutura do Setor e da IES, os respondentes apontaram que a acessibilidade para pessoas com necessidades especiais ao espaço físico dá-se através de rampas e que as instalações permitem o trânsito de cadeirantes. O prédio não possui, no entanto, sinalização para os deficientes visuais e não há ainda o acesso para deficientes físicos à Biblioteca Central. Quanto ao ingresso nos cursos da instituição existe atendimento especializado aos candidatos com deficiência de mobilidade e/ou visual e auditiva desde que os mesmos informem a deficiência no ato da inscrição ao processo seletivo. Para instalações específicas do Setor, existe adequação para as pessoas com necessidades especiais, mas não são disponibilizados materiais e/ou equipamentos específicos para pessoas com necessidades especiais. Quanto à aquisição de material de consumo, equipamentos e materiais de informática são encaminhados via solicitação à Pró-reitoria de Desenvolvimento Universitário-PRODUN, a quem compete a aquisição dos mesmos.

Informações obtidas junto à PRPGP

Na pesquisa sobre as condições da infraestrutura realizada junto à PRPGP, identificou-se que existe, para os discentes da pós-graduação, 1 Sala de Estudos do DINTER e 1 Sala de Estudos do Mestrado em Bioprospecção Molecular; e que a biblioteca da URCA atende aos seus alunos e ao público externo. Conta com um acervo de livros, revistas, periódicos além de dissertações, monografias e artigos elaborados pelos alunos ao término do curso de Pós-Graduação *stricto sensu* e *lato sensu*. Não foi identificado pelo respondente se existem formas de acesso para pessoas com necessidades especiais, se as instalações são adequadas às pessoas com necessidades especiais, se são disponibilizados materiais didáticos e/ou equipamentos específicos para pessoas com necessidades especiais, como são disponibilizados os recursos voltados para aquisição de material de consumo, equipamentos e materiais de informática, se os laboratórios de informática e equipamentos possuem acesso e condições adequadas de uso para o estudante. Quanto à adequação dos equipamentos disponibilizados às necessidades do

ensino e da pesquisa, apontou-se que, nos últimos 8 anos, professores/pesquisadores da URCA têm aprovado projetos junto a diversas agências de fomento tais como: FUNCAP, CNPq, CAPES, FINEP e com recursos do governo do Estado que preveem a aquisição de equipamentos os quais permitem o desenvolvimento de pesquisas altamente especializadas. Ressalta-se que a aprovação do Mestrado em Bioprospecção Molecular em 2010 possibilitou a liberação de recurso federal que serviu de subsídio ao desenvolvimento de projetos de dissertação. A Pró-reitoria ainda informou que a quantidade de material de consumo que recebe é insuficiente para o desempenho de suas atividades.

Informações obtidas junto à PROAE

A PROAE tem como competência enquanto órgão da Universidade planejar e coordenar a política institucional de apoio aos estudantes. Nesse sentido, no que se refere à infraestrutura apontou-se que a URCA possui 01 ônibus e 02 vans para atendimento exclusivo as aulas de campo. Há registro de reclamações acerca dos transportes que ainda são poucos e não atendem ainda a todas as solicitações. No Programa de Inclusão Digital, a URCA possui salas de informática com acesso gratuito aos estudantes nos três turnos. As instalações físicas da PROAE são adequadas às pessoas com necessidades especiais. O material de consumo é suficiente para o desempenho das funções.

Informações obtidas junto à PROEX

Sobre a infraestrutura da PROEX em relação as formas de acesso existentes para pessoas com necessidades especiais, afirmou-se que o acesso é normal porque as portas são largas e a sala é no térreo. As instalações físicas são adequadas às pessoas com necessidades especiais, mas não são disponibilizados materiais e/ou equipamentos específicos para pessoas com necessidades especiais. Os recursos voltados para aquisição de material de consumo, equipamentos e materiais de informática são feitos via PRODUN. Os laboratórios de informática e equipamentos possuem acesso e condições adequadas de uso para o estudante. O material de consumo também não é suficiente para o desempenho das funções, bem como os equipamentos disponibilizados pela Universidade.

Informações obtidas junto à PROPLAN

A PROPLAN, enquanto órgão da Universidade, tem como competências planejar as ações da Universidade e avaliar a execução da mesma no âmbito regional, obedecendo às prioridades visando sempre o desenvolvimento e progresso desta IES. Na avaliação da infraestrutura quanto à acessibilidade, identificou-se que a mesma existe parcialmente de forma a atender apenas aos cadeirantes com as rampas de acesso. Os equipamentos disponibilizados para a PROPLAN são razoavelmente adequados para o desempenho de

suas funções. No momento, as necessidades em material de consumo atendidas pelo Almoxarifado da URCA são suficientes para atender o consumo do setor. A PROPLAN gerencia os recursos orçamentários juntamente com o Departamento Administrativo e Financeiro–DEAFI, sob o acompanhamento da Reitoria e supervisionado pelo Sistema SECITECE, através da ADINS e do SEPLAG.

Informações obtidas junto à Biblioteca

A biblioteca da URCA disponibiliza os seguintes recursos materiais, de acordo com o respondente:

- 36.440 livros;
- 11.876 periódicos
- 5.606 publicações/títulos
- 163 mídias (CD/DVD)

Avaliou-se que acervo é insuficiente para a demanda do ensino, pesquisa e extensão. Não há disponibilidade de acesso à informática e nenhuma forma de acesso para pessoas com necessidades especiais. Acrescentou-se ainda que as instalações não são adequadas às pessoas com necessidades especiais e não são disponibilizados materiais didáticos e/ou equipamentos específicos de acessibilidade. Os recursos voltados para aquisição de material de consumo, equipamentos e materiais de informática são disponibilizados pela administração superior e atendem em parte às adequações e necessidades do ensino, pesquisa e extensão. O material de consumo nem sempre é suficiente para o desempenho das funções. Por fim, identificou-se que o Setor tem o acervo e os serviços informatizados.

Informações obtidas junto aos Centros Acadêmicos

Para o **Centro Acadêmico de Enfermagem**, as instalações físicas são inadequadas às pessoas com necessidades especiais. Não são disponibilizados materiais didáticos e/ou equipamentos específicos para os alunos com necessidades especiais. Os recursos voltados para o funcionamento do CA para aquisição de material de consumo são disponibilizados de forma ineficientemente. Os laboratórios de informática e equipamentos possuem acesso em condições precárias de uso para o estudante. Os equipamentos disponibilizados não são adequados às necessidades do ensino e da pesquisa.

Com a pesquisa realizada junto ao **Centro Acadêmico de Economia**, evidenciou-se que as instalações físicas não são adequadas às pessoas com necessidades especiais. Ainda há muita precariedade. Não são disponibilizados materiais didáticos e/ou equipamentos específicos para os alunos com necessidades especiais. Os recursos voltados para o funcionamento do CA para aquisição de material de consumo são

disponibilizados a partir de protocolo e com muita lentidão. Os laboratórios de informática e equipamentos não possuem acesso e condições adequadas de uso para o estudante. Os equipamentos disponibilizados são inadequados às necessidades do ensino e da pesquisa.

Os dados coletados junto ao **Centro Acadêmico de Engenharia de Produção Mecânica** indicaram que as instalações físicas não são adequadas às pessoas com necessidades especiais. No *campus* existem rampas, porém muito altas e com declives, e nos banheiros não existe nenhuma instalação física voltada para o deficiente. Não são disponibilizados materiais didáticos e/ou equipamentos específicos para os alunos com necessidades especiais. Quanto aos recursos voltados para o funcionamento do CA para aquisição de material de consumo, são assim disponibilizados: ao ser integrado, o CA recebe uma ajuda de R\$ 6.000,00 reais para comprar equipamentos e melhorar suas instalações; com este valor faz-se um plano de compra de materiais de consumo. Com o fim do material, são pensadas formas de criar um caixa para suprir as necessidades do CA, seja com palestras, eventos ou minicursos. O laboratório de informática dá acesso a todos os graduandos com boas condições. Mas os laboratórios específicos do curso são limitados e poucos funcionam por falta de equipamentos e/ou por falta de uma instalação elétrica que supra o consumo dos equipamentos. Os equipamentos disponibilizados são inadequados às necessidades do ensino e da pesquisa: os poucos equipamentos utilizados servem apenas como base para o atendimento dos alunos, porém muitos (a maioria) faltam e outros estão desatualizados para o uso.

Para os respondentes do **Centro Acadêmico de Matemática**, as instalações físicas são inadequadas às pessoas com necessidades especiais: a Universidade em alguns pontos não possui instalações para pessoas com necessidade especiais como rampa de acesso a cantina, aos banheiros etc. São disponibilizados materiais didáticos e/ou equipamentos específicos para os alunos com necessidades especiais: tem-se conhecimento apenas de um caso de uma pessoa com surdez, que recebeu auxílio de uma acompanhante especializada em libras, mas que durou pouco tempo. Não são disponibilizados recursos voltados para o funcionamento do CA para aquisição de material de consumo. Os laboratórios de informática e equipamentos não possuem acesso e condições adequadas de uso para o estudante: nem todos os discentes possuem acesso e são poucos computadores para turmas numerosas. Os equipamentos disponibilizados não são adequados às necessidades do ensino e da pesquisa: no curso de matemática conta-se apenas com um laboratório.

As informações coletadas junto ao **Centro Acadêmico de História**, evidenciaram que as instalações físicas não são adequadas às pessoas com necessidades especiais: como exemplo, tem-se a biblioteca sem acessibilidade e sem livros em áudio ou em braille. Não são disponibilizados materiais didáticos e/ou equipamentos específicos para os alunos

com necessidades especiais. Os recursos voltados para o funcionamento do CA para aquisição de material de consumo são viabilizados por meio de requerimento, que nem sempre são atendidos. Os laboratórios de informática e equipamentos possuem acesso e condições adequadas de uso para o estudante, mas nem sempre estão adequados para uso ou disponíveis. Os equipamentos disponibilizados são inadequados às necessidades do ensino e da pesquisa.

Para o **Centro Acadêmico de Ciências Sociais**, a estrutura da URCA não é adequada para atender pessoas com necessidades especiais e os materiais didáticos e/ou equipamentos específicos são completamente defasados. Os materiais que são disponibilizados para o C.A. são solicitados através de um ofício, dirigido aos órgãos responsáveis da Universidade. Os equipamentos disponibilizados são adequados às necessidades do ensino e da pesquisa, mas regularmente é preciso uma vistoria nos equipamentos e sua modernização. Quanto às condições dos laboratórios de informática e equipamentos, existe uma disparidade quanto a isso nos cursos que compõem essa instituição. Então considera-se essa questão regular.

De acordo com os respondentes do **Centro Acadêmico da Construção Civil**, as instalações físicas não são adequadas às pessoas com necessidades especiais. Existem reivindicações desde 2012 protocoladas na URCA para adequar as suas estruturas, mas nada foi feito. Não são disponibilizados materiais didáticos e/ou equipamentos específicos para os alunos com necessidades especiais. Não existe disponibilidade de recursos voltados para o funcionamento do CA para aquisição de material de consumo: são feitas cotas no CA para comprar material. São feitas solicitações via ofício, mas o retorno é demorado. O responsável pelo almoxarifado não atende às solicitações feitas. Os laboratórios de informática e equipamentos não possuem acesso e condições adequadas de uso para o estudante: o Laboratório de Informática do *campus* CRAJUBAR tem 20 computadores e só 15 funcionam, nenhum *software* de topografia, de auto CAD ou outro que deve ser utilizado no Curso. Os equipamentos dos laboratórios estão todos quebrados, como, por exemplo, a balança digital e a prensa. Também não existe *plotter*. Os equipamentos disponibilizados não são adequados às necessidades do ensino e da pesquisa.

Para o **Centro Acadêmico de Direito**, às instalações físicas são pontualmente adequadas às pessoas com necessidades especiais, mas que, em grande parte do *campus* essa não é a realidade vista em vários banheiros e nas edificações antiquadas. Não são disponibilizados materiais didáticos e/ou equipamentos específicos para todos os alunos com necessidades especiais. No que se refere aos recursos voltados para o funcionamento do CA para aquisição de material de consumo, em verdade, grande parte dos CA's sofre com falta de materiais básicos necessários para a continuidade de seus trabalhos cotidianos. Os laboratórios de informática e equipamentos possuem acesso e condições

adequadas de uso para o estudante em alguns cursos onde ainda existe acompanhamento técnico. Dependendo da área, os equipamentos disponibilizados são adequados às necessidades do ensino e da pesquisa: alguns cursos precisam de bons equipamentos.

De acordo com o respondente do **Centro Acadêmico de Educação Física da URCA (Unidade Descentralizada de Iguatu)**, as instalações físicas são inadequadas às pessoas com necessidades especiais: não há banheiros e nem acesso ao primeiro andar e à quadra. Quanto aos laboratórios de informática e equipamentos, não possuem acesso e condições adequadas de uso para o estudante: o número de computadores é reduzido e alguns já estão com problemas. O que facilita as atividades de pesquisa dos estudantes é o acesso ao *wi-fi*, que serve para os alunos que possuem computadores/notebooks. Os equipamentos disponibilizados não são adequados às necessidades do ensino e da pesquisa. A quantidade de materiais não é suficiente para atender à demanda dos alunos. Quanto à pesquisa, há pouco auxílio da universidade e também não existem laboratórios para a área de ciências biológicas e da saúde.

Informações obtidas junto aos discentes, docentes e técnicos-administrativos

Ainda em relação à avaliação da dimensão 7, sobre infraestrutura física da URCA, consideraram-se as representações dos três seguimentos da universidade: alunos, professores e servidores. Os dados foram coletados a partir de questionário estruturado com questões objetivas e com para indicação de sugestões, críticas e elogios relacionados à avaliação proposta ou sugestões de pontos que não foram contemplados pelo instrumento. A cada afirmação, o respondente deveria atribuir uma “nota” de 01 a 05. Sendo que o 01 indicava o menor nível de satisfação e 05 o maior. Participaram da avaliação 1750 alunos, 98 professores e 40 servidores técnicos.

Os gráficos seguintes retratam a avaliação de alunos, professores e técnicos sobre as instalações do Restaurante Universitário.

Gráfico 83– Notas atribuídas pelos discentes às instalações do Restaurante Universitário

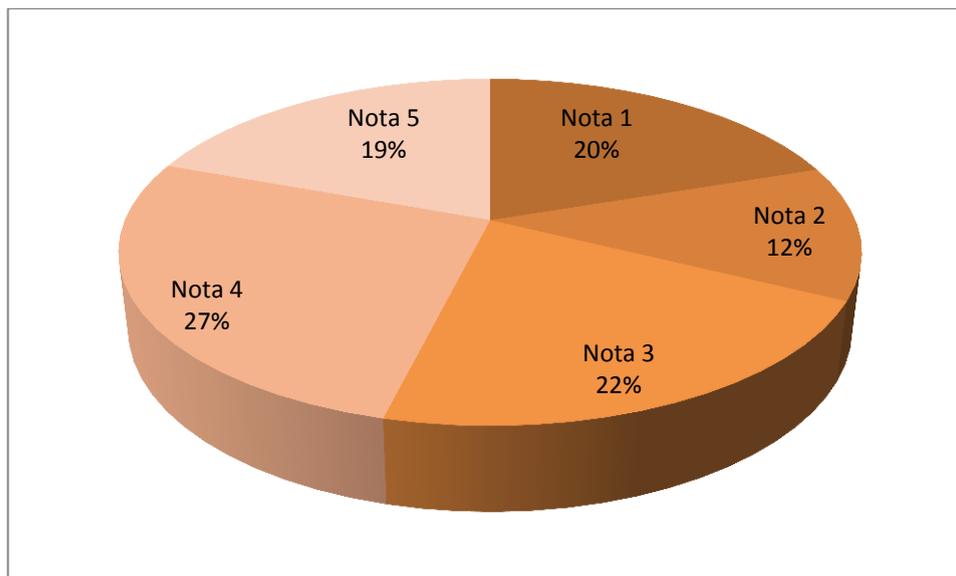


Gráfico 84– Notas atribuídas pelos docentes às instalações do Restaurante Universitário

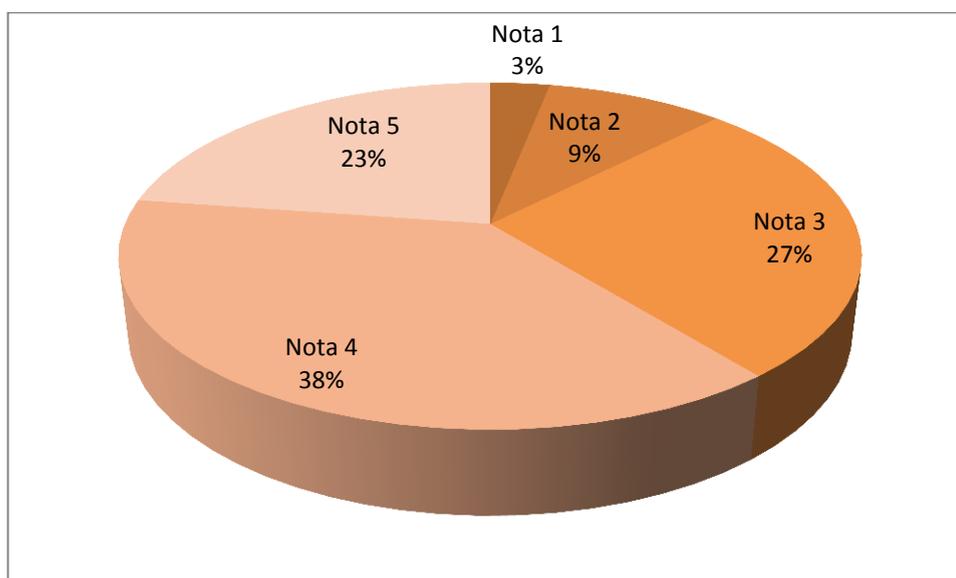
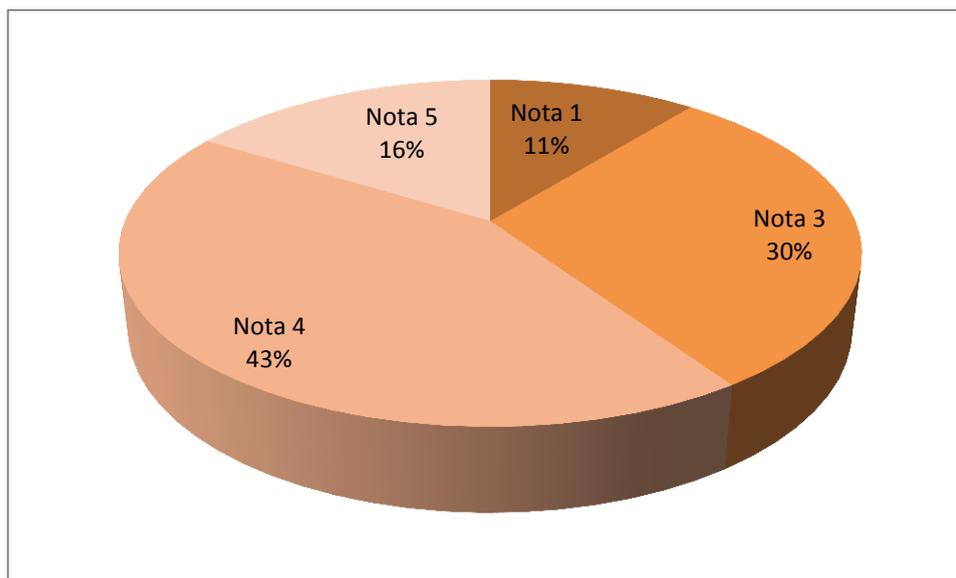
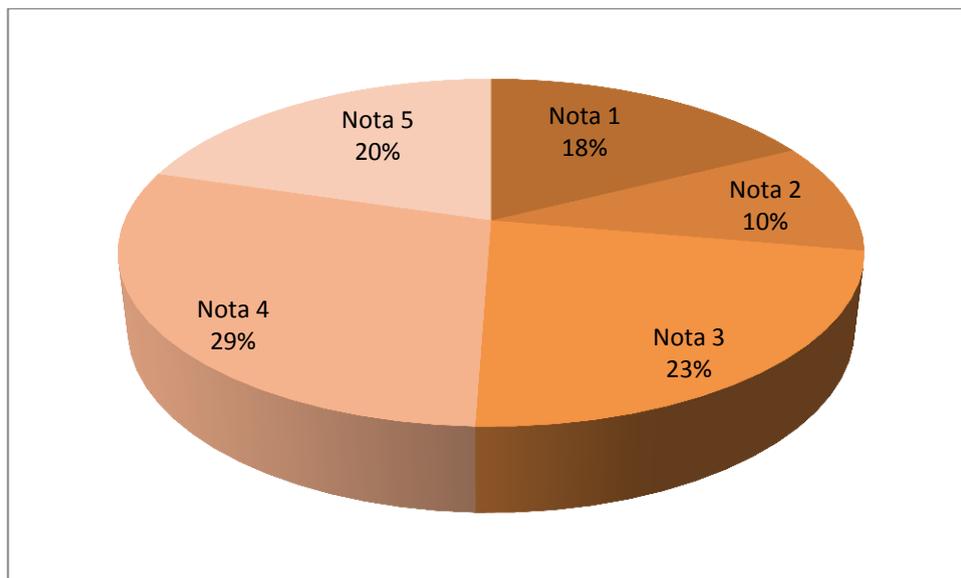


Gráfico 85– Notas atribuídas pelos técnicos-administrativos às instalações do Restaurante Universitário

Na avaliação dos alunos evidenciou-se que 46%(nota 4 e 5) estão satisfeitos com as adequações das instalações do restaurante universitário, enquanto 22% consideraram as instalações razoáveis e 32%(notas 1 e 2) mostraram-se insatisfeitos. Para os professores, 61% (notas 4 e 5) estão satisfeitos, 27% (nota 3) consideraram a infraestrutura razoável e apenas 12% (notas 1 e 2) mostraram-se insatisfeitos. Quando aos servidores, percebeu-se que 59% (notas 4 e 5) mostraram-se satisfeitos, 30% (nota 3) parcialmente satisfeitos e 11% estão insatisfeitos (notas 1 e 2) com a infraestrutura do restaurante universitário. Percebe-se que o maior nível de insatisfação está entre os alunos e o maior padrão de satisfação foi evidenciado pelos professores. Além disso, professores e servidores evidenciaram maiores aproximações entres as notas que atribuíram.

Para avaliar as instalações da residência universitária, procuramos os discentes e constatamos o seguinte resultado.

Gráfico 86 – Notas atribuídas pelos discentes às instalações da Residência Universitária



Pelo gráfico, identificamos que 49% dos respondentes evidenciaram o maior nível de satisfação (notas 4 e 5), 23% estão parcialmente satisfeitos (nota 3) e 18% estão insatisfeitos (notas 1 e 2) com as instalações da Residência Universitária da URCA.

Em relação à qualidade e adequação dos laboratórios didáticos, de pesquisa e de informática para o desenvolvimento das atividades do curso, identificamos os seguintes resultados.

Gráfico 87– Notas atribuídas pelos discentes às instalações dos Laboratórios

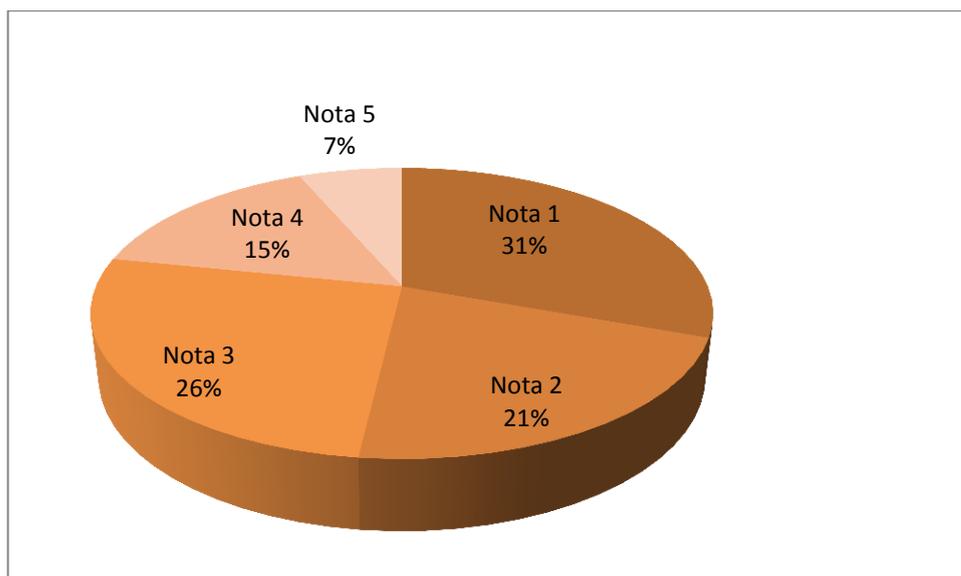
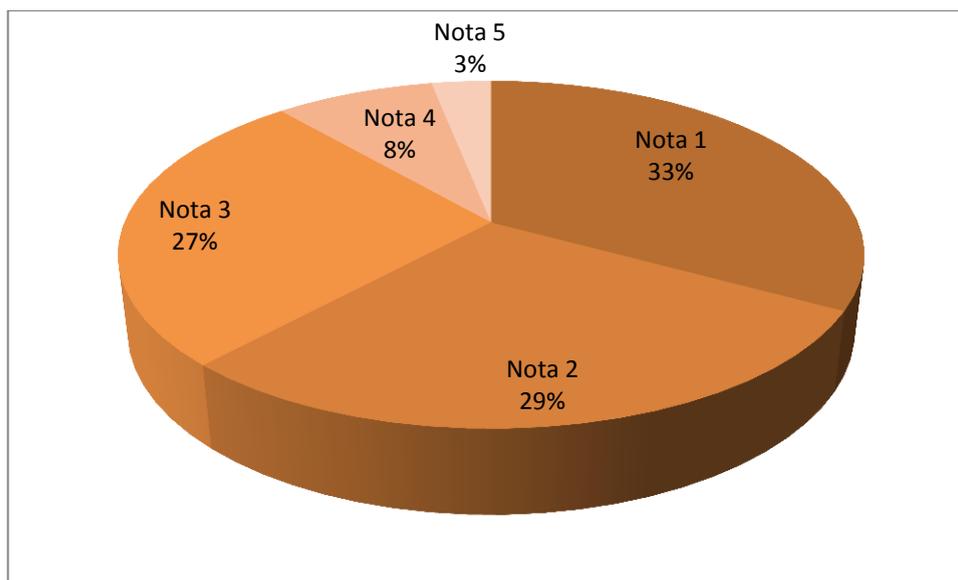


Gráfico 88– Notas atribuídas pelos discentes às instalações dos Laboratórios.



Em relação às representações dos alunos sobre instalações dos laboratórios, identificaram-se 22% como satisfeitos (notas 1 e 2), 26% num nível intermediário de satisfação (nota 3), e a grande maioria (52%) como insatisfeitos (nota 1). Entre os professores a insatisfação em relação à qualidade das instalações dos laboratórios é maior: 62% (notas 1 e 2), enquanto apenas 11% estão satisfeitos (notas 4 e 5) e 27% estão parcialmente satisfeitos em relação à infraestrutura avaliada.

A quantidade e qualidade das instalações sanitárias da URCA também foram avaliadas. A seguir temos os resultados.

Gráfico 89– Notas atribuídas pelos discentes à quantidade e qualidade das instalações sanitárias da URCA

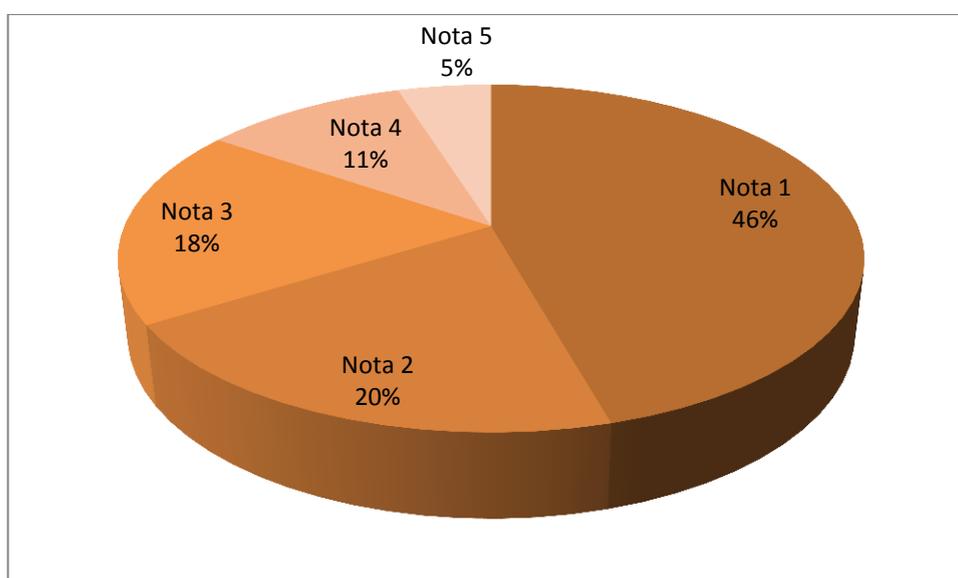


Gráfico 90– Notas atribuídas pelos docentes à quantidade e qualidade das instalações sanitárias da URCA

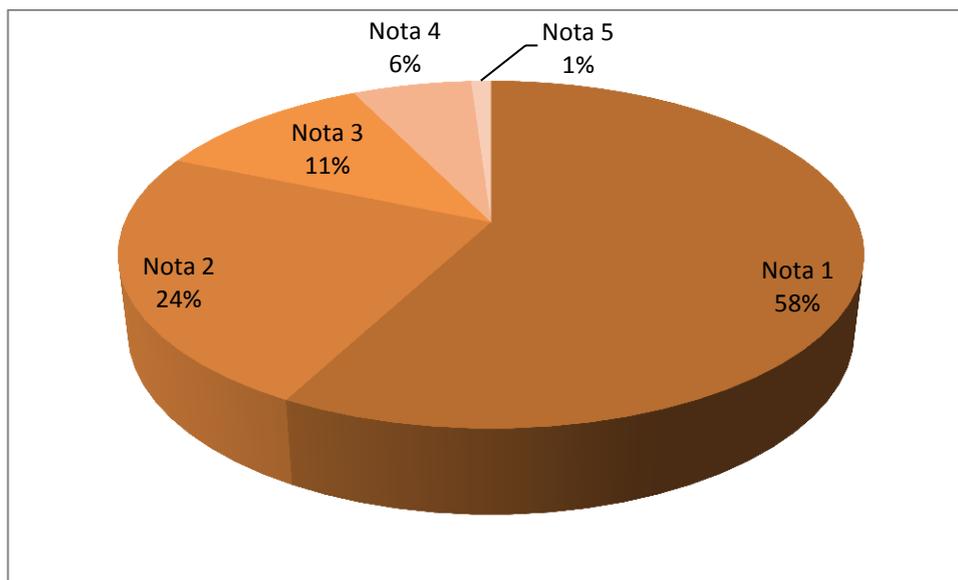
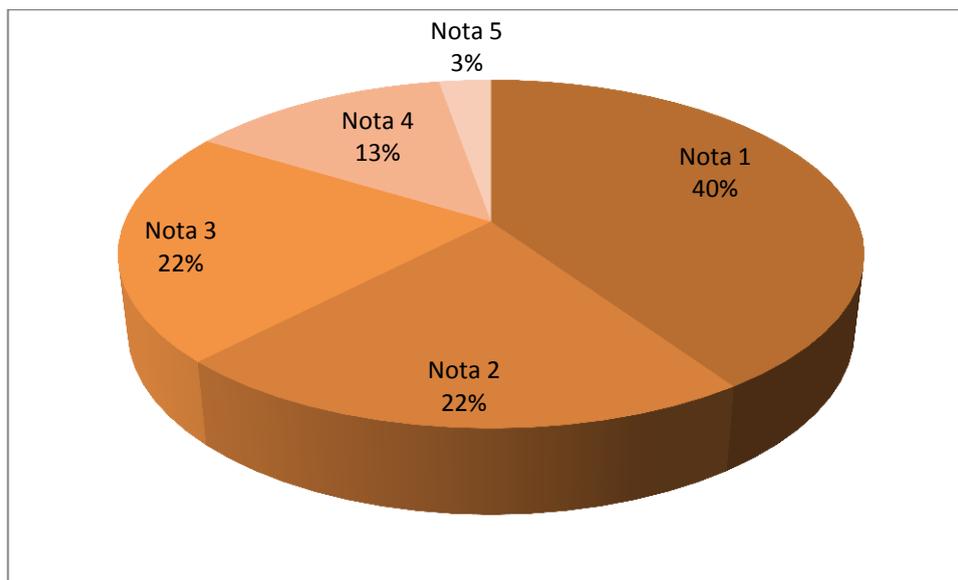


Gráfico 91– Notas atribuídas pelos técnicos-administrativos à quantidade e qualidade das instalações sanitárias da URCA



As instalações sanitárias da URCA foram identificadas como um aspecto de grande insatisfação (notas 1 e 2) pelas três categorias de respondentes: 66% de alunos, 82% dos professores e 62% dos servidores. Por outro lado, apenas 18% dos alunos, 11% dos professores e 22% dos servidores estão parcialmente satisfeitos (nota 3) e 16% dos alunos, 7% dos professores e 16% dos servidores estão satisfeitos (notas 4 e 5) em relação às instalações sanitárias. Reafirmando os dados apontados, no espaço aberto às

críticas, sugestões e elogios, os respondentes fizeram críticas às condições de higiene dos banheiros e indicaram como sugestão a instalação de chuveiros nos mesmos.

A avaliação sobre a adequação do ambiente físico da sala de aula (espaço, climatização, iluminação e mobiliário) às atividades acadêmicas também foi realizada e verifica-se nos gráficos a seguir.

Gráfico 92 - Notas atribuídas pelos discentes à estrutura das salas de aula da URCA

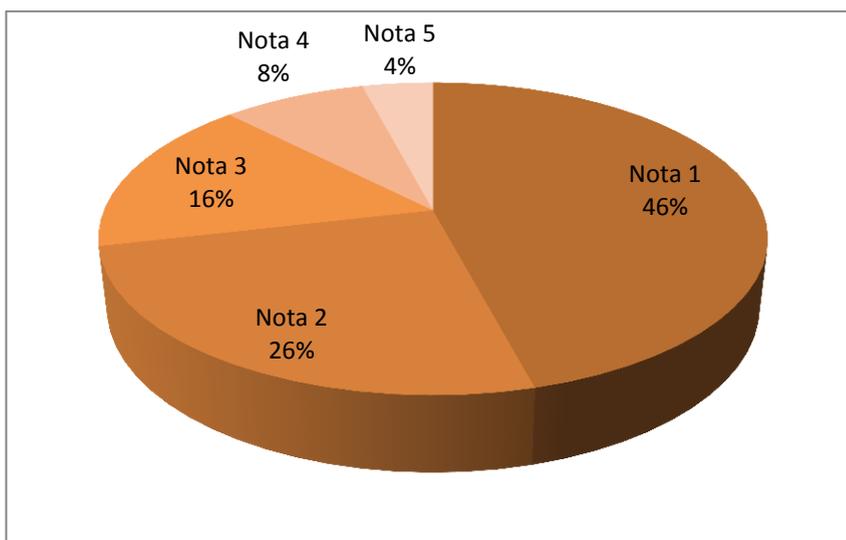
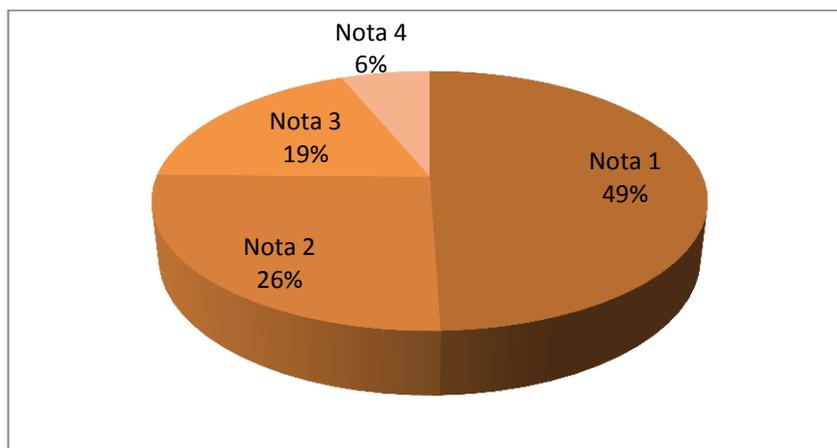


Gráfico 93– Notas atribuídas pelos docentes à estrutura das salas de aula da URCA



A grande maioria dos professores (75%) e alunos (72%) está insatisfeita (notas 1 e 2) com o ambiente físico da sala de aula, enquanto 16% dos alunos e 19% dos professores estão parcialmente satisfeitos (nota 03). Somente 12% dos alunos e 6% dos professores estão satisfeitos (notas 4 e 5) com o espaço físico destinado a realização das atividades acadêmicas

Em relação ao acervo da biblioteca no que diz respeito à atualização e adequação às necessidades do curso, obtivemos as seguintes notas.

Gráfico 94– Notas atribuídas pelos discentes ao acervo da biblioteca da URCA

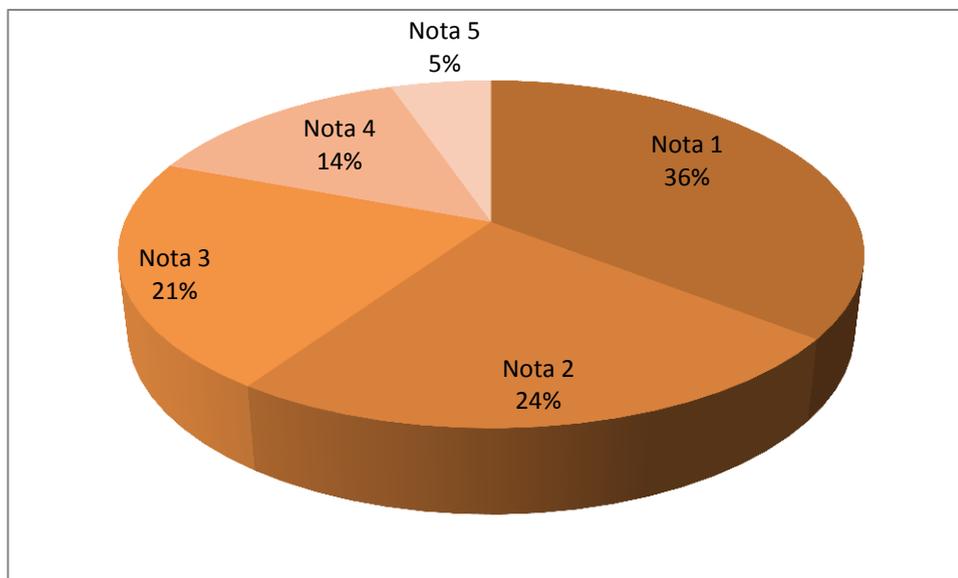
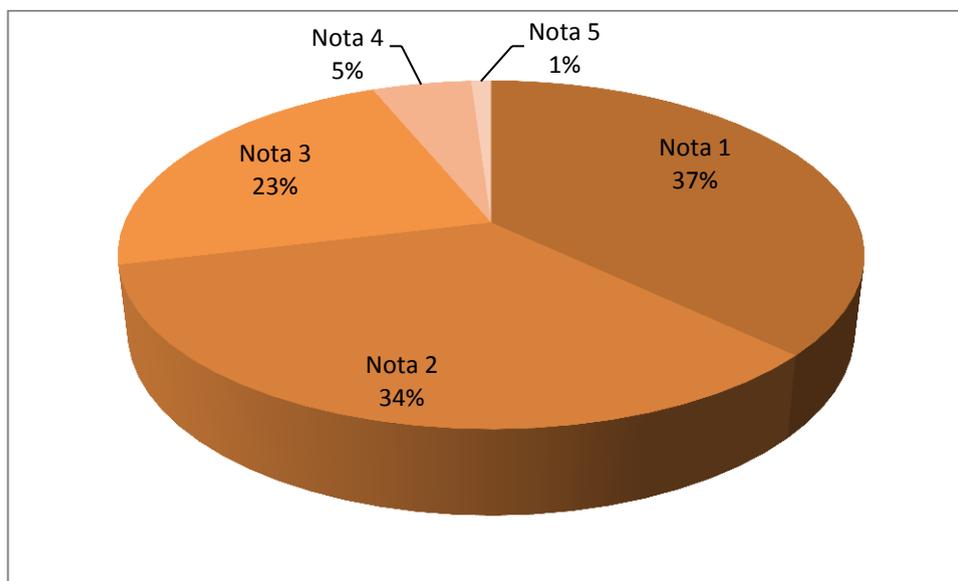


Gráfico 95– Notas atribuídas pelos discentes ao acervo da biblioteca da URCA

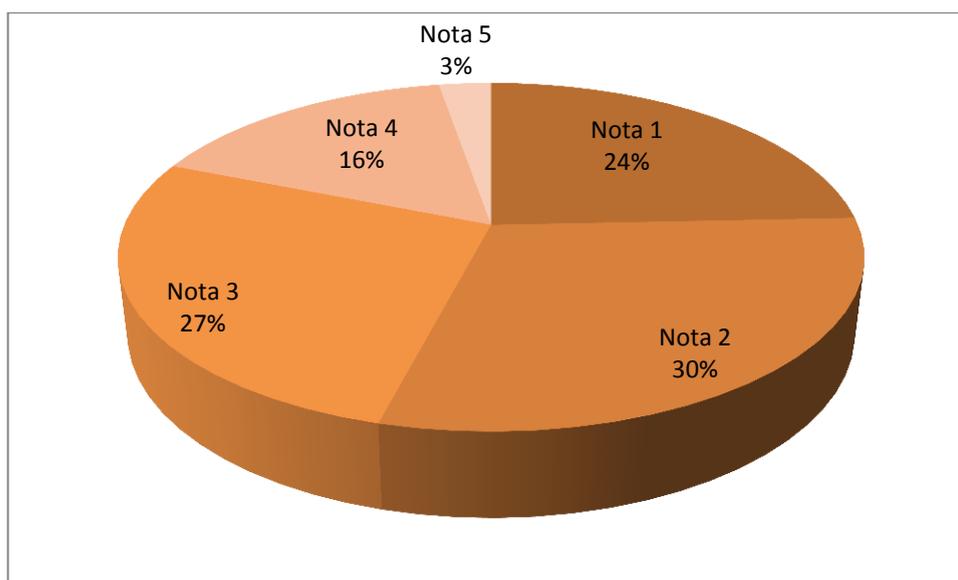


Identificou-se que apenas 19% dos alunos e 6% dos professores estão satisfeitos (notas 4 e 5) com o acervo da biblioteca em relação à sua atualização e adequação às necessidades da formação; 21% dos alunos e 23% dos professores estão no nível intermediário de satisfação (nota 3) e 50% dos alunos e 71% dos professores estão

insatisfeitos (notas 1 e 2). Ao comparar os dados, é possível perceber a necessidade de investimentos na atualização e dinamização do acervo da Biblioteca.

No que se refere às instalações do setor onde trabalha (segurança, recursos, equipamentos, iluminação, climatização, limpeza), foi evidenciado na avaliação dos servidores técnicos que:

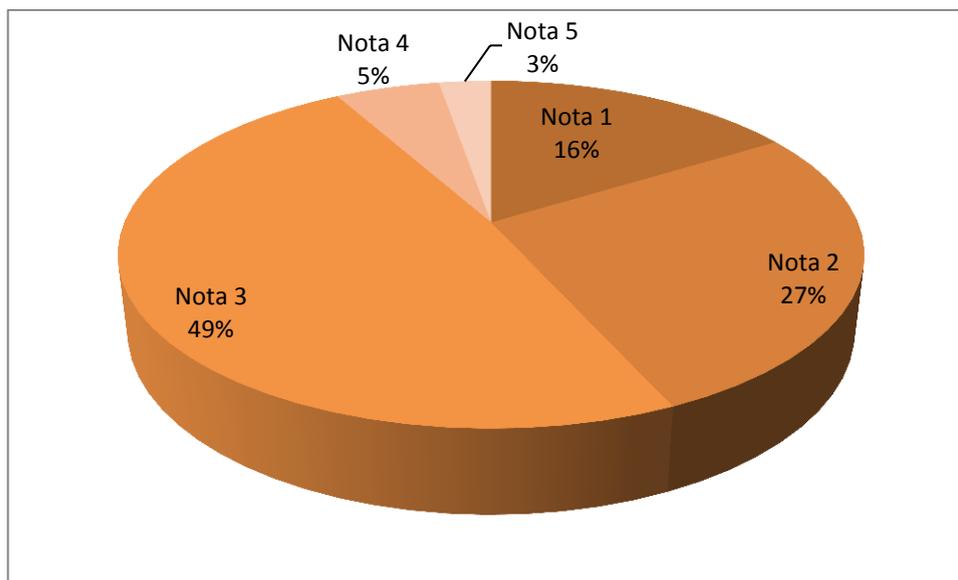
Gráfico 96– Notas atribuídas pelos servidores às instalações de seu ambiente de trabalho na URCA



A maioria dos respondentes (54%) considera as instalações do setor onde trabalha insatisfatórias (notas 1 e 2), 27% indicaram estar razoavelmente satisfeitos (nota 3) e apenas 19% estão satisfeitos (notas 4 e 5) com as condições físicas do local de trabalho.

Também foi pedido para que os servidores avaliassem a quantidade dos materiais necessários ao desenvolvimento de sua função, vejamos o resultado no gráfico a seguir.

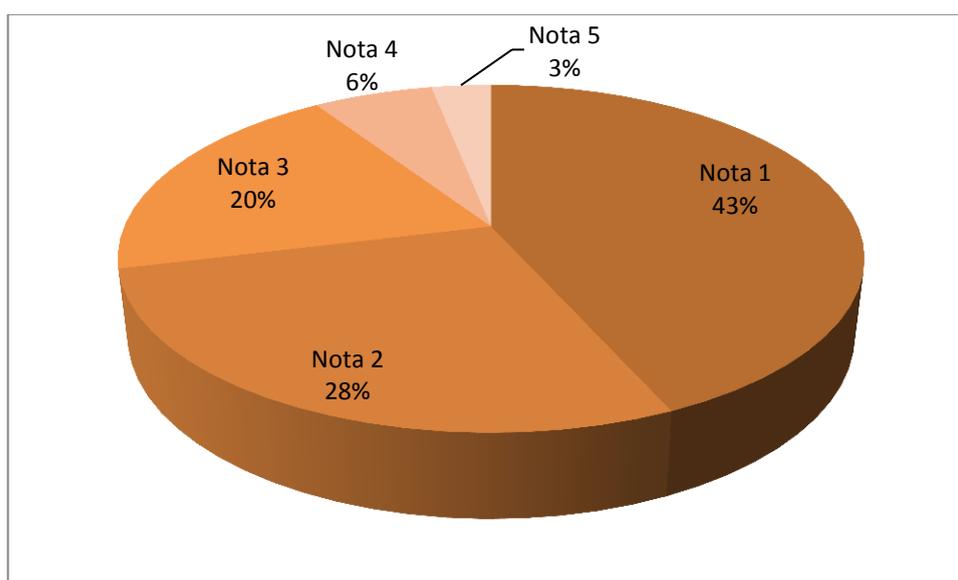
Gráfico 97– Notas atribuídas pelos servidores à disponibilidade dos materiais necessários ao desenvolvimento de sua função na URCA



O nível de satisfação (notas 4 e 5) dos servidores em relação aos materiais de consumo disponibilizados para o desempenho de suas funções foi apontado por apenas 8% dos respondentes; 49% se mostraram medianamente satisfeitos (nota 3) e 43% insatisfeitos (notas 1 e 2).

As instalações da sala dos professores em cada Departamento foram avaliadas pelos docentes. O gráfico a seguir mostra as representações dos respondentes.

Gráfico 98– Notas atribuídas pelos docentes à qualidade das salas de professores da URCA



Verifica-se que apenas 9% (notas 4 e 5) dos professores estão satisfeitos com as instalações da sala dos professores do seu Departamento, enquanto 20% consideram as instalações razoáveis (nota 3) e 71% mostraram-se insatisfeitos (notas 1 e 2) com o item avaliado.

Por fim, em linhas gerais os dados levantados junto aos diversos setores da Universidade e a da comunidade acadêmica foram apresentados e analisados. Evidencia-se até o momento a necessidade de planejamento orientado pelos problemas aqui apontados e voltado para melhoria da infraestrutura da URCA a fim de promover as condições necessárias ao atendimento satisfatório da comunidade acadêmica.

Analisando os elogios, críticas e sugestões da comunidade acadêmica, identificamos que os docentes requerem, por exemplo: 1) gabinetes para atendimento e orientação de alunos; 2) melhorias e expansão das atividades prestadas pelo Centro de Processamento de Dados-CPD e Bibliotecas; 3) acesso à internet; 4) equipar melhor os laboratórios de pesquisa; 5) climatizar as salas de aula; 6) construção e melhoria nos banheiros da Universidade; 7) construção de rampas de acessibilidade; 8) construção de restaurante universitário para os *campi* e unidades que ainda não dispõem do mesmo.

No espaço aberto para os alunos, identificamos que em torno de 46% dos comentários foram direcionados à necessidade de melhoria da estrutura física e operacional da Universidade. Assim sendo, destacamos as seguintes solicitações: 1) melhorar a limpeza e quantidade dos banheiros; 2) aumentar a quantidade de vagas na residência universitária; 3) aumentar a aparelhagem de laboratórios didáticos e de pesquisa; 4) investir na atualização do acervo da biblioteca, bem como na sua informatização.

Em relação às unidades descentralizadas, identificamos críticas sobre a estrutura física, apontada como precária pelos mesmos, destacando a falta de: 1) sede para funcionamento dos cursos; 2) laboratórios; 3) bibliotecas com livros atualizados; 3) restaurante universitário; 4) espaços de convivência. Há a sugestão de construção do *campus* multi-institucional em Iguatu, de um restaurante universitário no *campus* Crajubar além de reforma da rede elétrica e climatização das salas de aulas.

Dimensão 08 - O planejamento e avaliação da URCA

Segundo orientações da CONAES, a dimensão 08 deve dar conta da articulação entre planejamento e avaliação, considerando a materialização, no planejamento da IES, de ações voltadas para a resolução das problemáticas apontadas pela comunidade acadêmica na autoavaliação institucional ou em outros processos de avaliação.

No que se refere aos resultados da autoavaliação conduzida pela CPA, não há como avaliar a congruência entre ela e o planejamento, tendo em vista que este é o primeiro relatório de autoavaliação desta IES e que ele ainda será encaminhado para os setores responsáveis pelo planejamento institucional. Não havendo, portanto, tempo hábil para que esses setores considerem os resultados da avaliação na tomada de decisões para o planejamento.

Entretanto, mesmo sem a existência da CPA, a Pró-Reitoria de Planejamento e Avaliação Institucional-PROPLAN da URCA deveria, como condição inerente a sua função, ter desenvolvido ações de avaliação para embasar o planejamento institucional.

Ao ser questionado sobre as ações de avaliação institucional desenvolvidas por esta Pró-reitoria nos últimos três anos, a metodologia utilizada e os resultados obtidos, fomos surpreendidos com a informação de que não foram realizadas avaliações na Instituição para subsidiar o planejamento institucional, nas palavras do Pró-reitor: “A PROPLAN, embora seja uma Pró-reitoria de Planejamento e Avaliação, não se fez em nenhum momento a avaliação porque esta Pró-reitoria durante estes anos não tinha servidor técnico e só veio a ter um servidor técnico em Novembro de 2013”.

Essas informações nos levam a concluir que, na URCA, o planejamento institucional não é visto como prioritário. Essa constatação é preocupante, tendo em vista que, sem planejamento sistematizado, os setores da IES não têm a previsibilidade necessária para tomar as medidas que evitariam problemas, bem como não permite que a IES se programe para expandir seu alcance. Ao contrário, na URCA, as ações terminam por ser um eterno atendimento das urgências. Daí é possível entender porque é tão comum na Instituição a queixa de que “estamos sempre” com o prazo curto para realizar ações.

Quando perguntamos à PROPLAN ainda quais eram os indicadores que permitiriam acompanhar as atividades desta Pró-reitoria, obtivemos como Nota: “Todos os indicadores dos dados estatísticos da URCA”. Consideramos que devem ser muitos os indicadores e esperávamos ao menos que os mesmos fossem citados, entretanto, recebemos esta Nota extremamente vaga.

Ao solicitarmos uma descrição dos “meios utilizados para a divulgação das atividades realizadas pela PROPLAN para o fortalecimento da URCA”, obtivemos a seguinte Nota:

“Através do *site* da URCA utilizamos este meio para divulgar as atividades da PROPLAN e mostrar para a Academia e Público Externo a importância do setor para a Universidade.”.

Ao analisarmos o *site* da URCA, deparamo-nos tão somente com um funcionograma que nada mais é do que a descrição das funções dos integrantes da PROPLAN, quais sejam:

1 Diretor de Planejamento e Avaliação

- 1.1 Coordenador do Núcleo de Planejamento
- 1.2. Coordenador do Núcleo de Avaliação Institucional

2 Diretor de Informação e Estatística

- 2.1. Coordenador do Núcleo de Informação
- 2.2. Coordenador do Núcleo de Estatística

3 Diretor de Orçamento e Projetos

- 3.1 Chefe da Unidade de Projetos
- 3.2. Chefe da Unidade de Orçamento

4 Diretor do Centro de Processamento de Dados

- 4.1. Coordenação do Núcleo de Infra-estrutura Tecnológica
- 4.2. Coordenador do Núcleo de Desenvolvimento de Soluções de TI
- 4.3. Coordenador do Núcleo de Suporte Operacional
- 4.4. Coordenador do Núcleo de Inovação Tecnológica

Esse funcionograma, entretanto, não representa a realidade, uma vez que o Pró-reitor nos informou que esta é apenas a proposta de funcionamento desta Pró-reitoria, em suas palavras: “É o organograma proposto para PROPLAN. O Governo não aceitou sequer o mínimo. Apenas criou a vaga do Pró-reitor e nada mais. Antes nem o Pró-reitor existia de direito, apenas de fato. Esta vaga só foi criada agora em janeiro”.

Essa informação só corrobora a nossa análise de que o planejamento institucional não é prioritário na URCA e ainda nos esclarece sobre as tantas versões existentes do PDI da IES. Se não existe planejamento, não existe PDI de fato.

Dimensão 09 - A política de atendimento aos estudantes da URCA

A dimensão 09 tem por objetivo avaliar as políticas de atendimento aos estudantes, bem como analisar as formas como os estudantes estão sendo integrados à vida acadêmica, e os programas através dos quais a IES busca atender aos princípios inerentes à qualidade da vida estudantil.

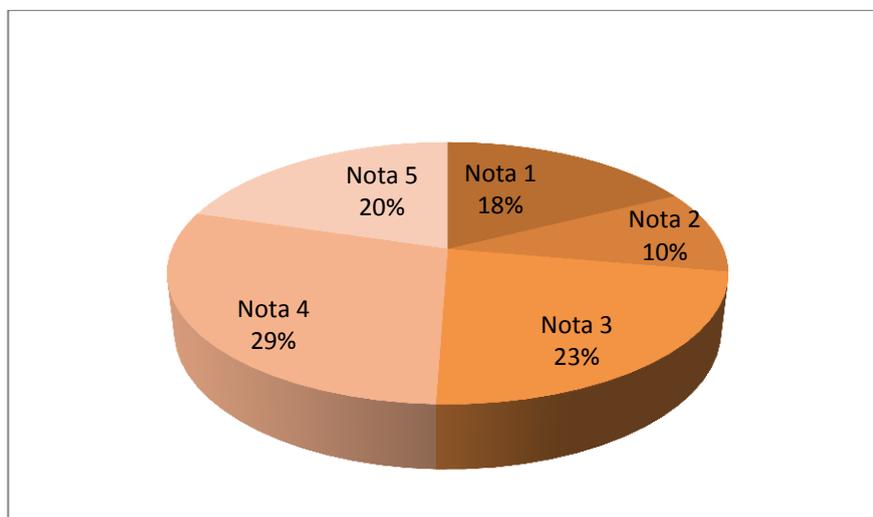
As ações da CPA quanto a Dimensão 09 pautaram-se em entrevistas com a Pró-Reitora de Assuntos Estudantis-PROAE, setor da IES responsável pela tomada de decisões referentes às políticas de atendimento aos estudantes, assim como entrevistas com representantes de centros acadêmicos e análise das informações extraídas dos formulários eletrônicos disponibilizados para os discentes dessa IES.

Apesar de todos os Centros Acadêmicos terem sido convidados a participar da autoavaliação, apenas dez (10) CAs responderam ao questionário, foram eles: Construção Civil, Ciências Sociais, Direito, Ciências Econômicas, Educação Física (Crato), Educação Física (Iguatu), Engenharia, História, Matemática e Enfermagem (Iguatu). Assim, o índice de adesão dos CAs à autoavaliação ficou em 43,5%. Acreditamos que será possível melhorar essa participação em ações futuras.

Acerca das políticas de assistência estudantil desenvolvidas, a PROAE nos informou que existem: a Residência Universitária, com capacidade para 108 estudantes, 18 apartamentos, 01 biblioteca, sala de estudo, sala de TV, copa-cozinha, área de serviço com lavanderia e 04 baterias de banheiros e 01 Restaurante Universitário, localizado no *campus* Pimenta II. Fornecendo 1.500 refeições diárias (almoço e jantar), com cardápio disponível no *site*, sendo o valor da refeição para o estudante 0,80 (oitenta centavos).

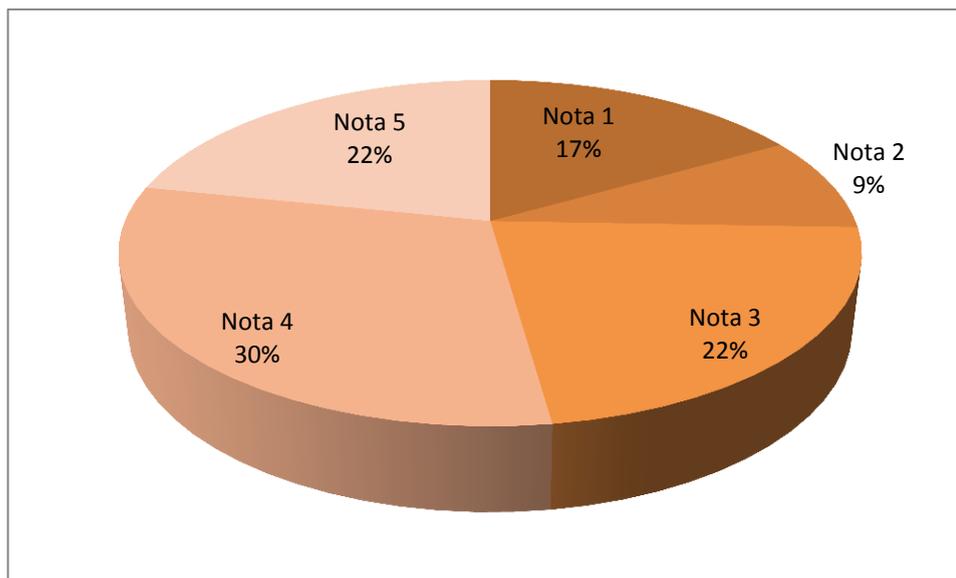
A avaliação da qualidade das instalações da residência universitária e do atendimento e instalações do restaurante universitário estão expostos nos gráficos a seguir.

Gráfico 99- Notas atribuídas pelos discentes às instalações da residência universitária.



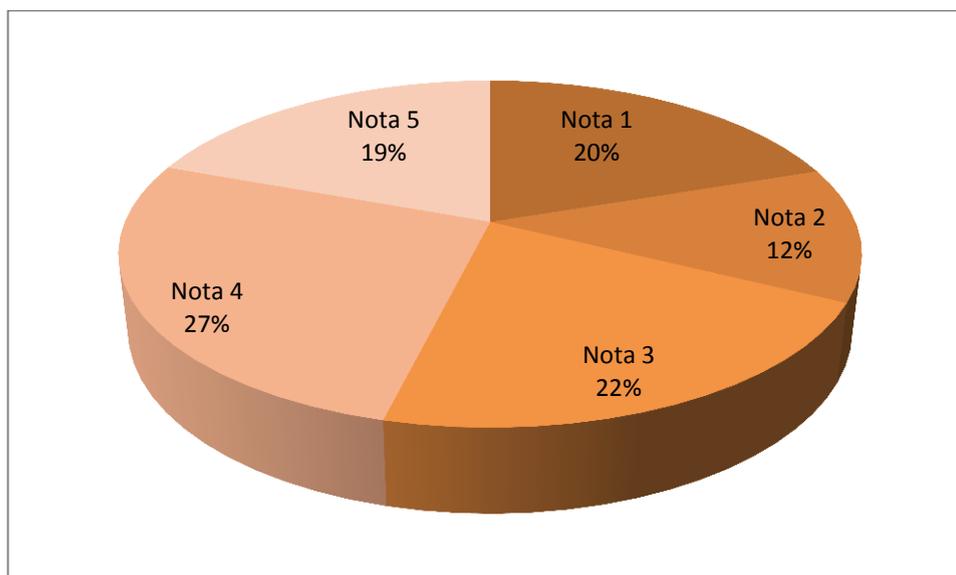
Ao analisarmos o **Erro! Fonte de referência não encontrada.**, é possível inferir que 49% dos alunos estão satisfeitos com as instalações da residência universitária (notas 4 e 5), 23% consideram essas instalações regulares (nota 3) e 28% mostraram-se insatisfeitos (notas 1 e 2).

Gráfico 100 - Notas atribuídas pelos discentes ao atendimento recebido no Restaurante Universitário.



Acerca do atendimento recebido no Restaurante Universitário, 52% dos discentes mostraram-se satisfeitos (notas 4 e 5), 22% consideram o atendimento regular e 26% estão insatisfeitos com o atendimento (notas 1 e 2).

Gráfico 101- Notas atribuídas pelos discentes às instalações do restaurante universitário

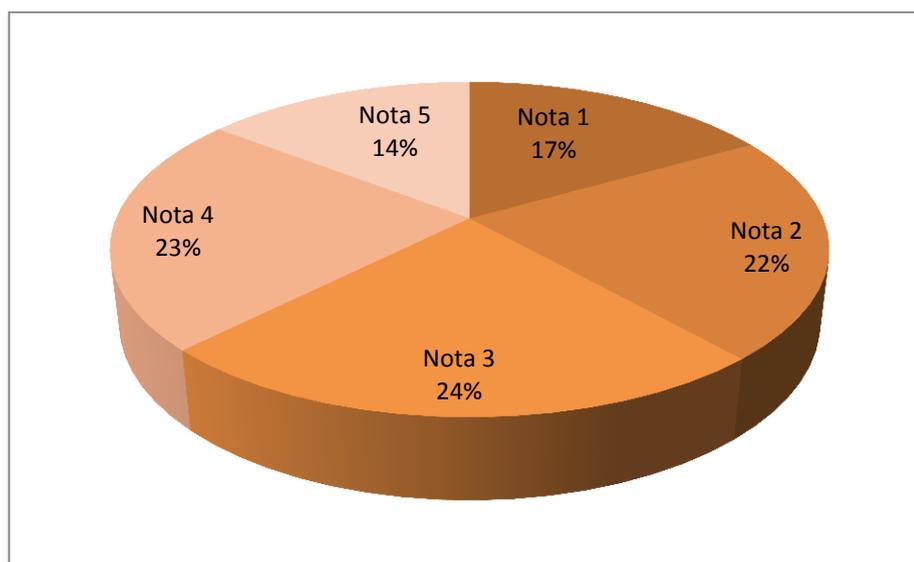


Referente às instalações do restaurante universitário, constatamos que: 32% dos alunos estão insatisfeitos (notas 1 e 2), 22% as consideram regular (nota 3) e 46% estão satisfeitos (notas 4 e 5).

Quanto ao número de bolsas estudantis, a PROAE e PRPGP informaram que existem 190 bolsas do PIBIC sendo que: 61 são do CNPQ, 85 da URCA e 44 da FUNCAP. Ainda foi informada a existência de 200 bolsas de estágio. As bolsas de estágio estão ligadas a PROAE, as vagas são disponibilizadas através de edital para seleção dos monitores.

A avaliação dos discentes sobre o número de bolsas estudantis, em Nota à demanda da URCA, indica um equilíbrio entre os grupos que consideram o número satisfatório (37% - notas 4 e 5), regular (24% - nota 3) e insatisfatório (39% - notas 1 e 2)

Gráfico 102- Notas atribuídas pelos discentes ao número de bolsas estudantis (PIBIC, PIDIB, extensão, estágio, monitoria) em Nota à demanda da URCA.



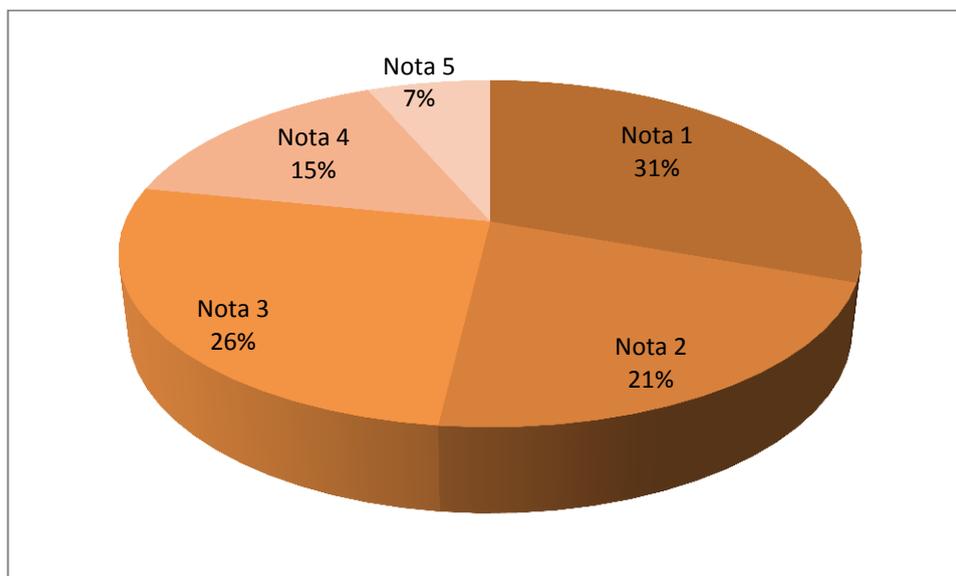
Segundo a PROAE, o programa de apoio aos estudantes disponibilizado pela URCA centra-se nas seguintes ações:

- Apoio às aulas de campo por meio de transporte - a URCA possui 01 ônibus e 02 vans para uso exclusivo nas aulas de campo.
- Apoio à participação em Eventos Acadêmicos, sendo destinado recurso dentro do custeio finalístico da URCA no valor de R\$ 10.000,00 (dez mil reais) para cada curso, numa soma de R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais) ano.

- Apoio às Semanas Acadêmicas de curso, sendo destinado recurso dentro do custeio finalístico no valor de R\$ 12.000,00 (doze mil reais) para cada curso, numa soma de R\$ 312.000,00 (trezentos e doze mil reais) ano.
- Programa de Inclusão Digital – materializado nas salas de informática com acesso gratuito aos estudantes nos três turnos.

Ao questionarmos os estudantes sobre a qualidade e adequação dos laboratórios didáticos, de pesquisa e de informática para o desenvolvimento das atividades do curso, apenas 22% mostraram-se satisfeitos (notas 4 e 5), 26% as consideram regular e 52% mostraram-se insatisfeitos, conforme gráfico a seguir. O que nos leva a concluir da urgente necessidade de investimentos nesses laboratórios.

Gráfico 103– Notas atribuídas pelos discentes à qualidade e adequação dos laboratórios didáticos, de pesquisa e de informática para o desenvolvimento das atividades do curso.



Ainda sobre a qualidade dos laboratórios, os centros acadêmicos também se mostraram insatisfeitos com os mesmos, como exemplo, reproduzimos a Nota do representante do centro acadêmico da construção civil:

O Laboratório de Informática do Campus CRAJUBAR tem 20 computadores e só 15 funcionam, nenhum software de topografia, de auto CAD ou outro que deve ser utilizado no Curso. Os equipamentos dos nossos laboratórios estão todos quebrados como a balança digital, a prensa e não existe nenhum plotter.

Para sabermos do alcance das políticas de assistência estudantil em relação ao número de estudantes da URCA, perguntamos à PROAE o percentual, em média, de alunos assistidos, ao que nos foi respondido que “Reconhecemos que ainda não, mas a

porcentagem é a seguinte: Residência Universitária atende a 108 estudantes; Restaurante Universitário 1.400; Viagens em média ano com ajuda de custo; Transporte.” É possível perceber que não tivemos acesso à informação solicitada, qual seja: percentual de alunos atendidos.

Sobre essa questão, os CAs posicionaram-se informando que as políticas são insuficientes para a quantidade de estudantes da Universidade. Exemplificamos essas Notas na fala do representante do Centro Acadêmico de Direito “Infelizmente não contemplam todo corpo discente. Isto representa um desafio, que engloba a ideia de que a universidade deve se emancipar financeiramente e se gerir obstando os percalços oriundos de uma política instável e clientelista.”

Ao questionarmos a PROAE e os CAs sobre a participação dos discentes na elaboração das políticas de assistência estudantil e como essa participação se dava, recebemos da PROAE a seguinte Nota: “As políticas estudantis da URCA foram discutidas com os estudantes em um seminário, e em reuniões permanentes com os Centros Acadêmicos”. Os CAs confirmaram essa ação sobre o planejamento, neste ano, do destino a ser dado aos R\$10.000.000,00 (dez milhões de reais) repassados pelo Governo do Estado.

Ao questionarmos sobre a divulgação das políticas de assistência estudantil, a PROAE informou que as informações são amplamente divulgadas pelo *site* da URCA, além de utilizar informativos e murais. Complementou afirmando que a PROAE realiza visitas aos outros campus da IES.

Os representantes dos CAs também falaram sobre a forma que utilizam para divulgar suas ações, destacamos a fala do representante do curso de História:

(...) através, principalmente, do site da URCA e de um esforço da própria diretoria (do centro acadêmico), sejam anexando lembretes nos murais do curso, assim como na passagem em salas de aula, exemplificando assim não eficácia da comunicação (através apenas do site da universidade), visto da própria resistência ao site em conjunto com falta de atenção.

Foi perguntado a PROAE e aos CAs se há adesão do corpo discente às políticas de assistência estudantil. Ambos responderam positivamente.

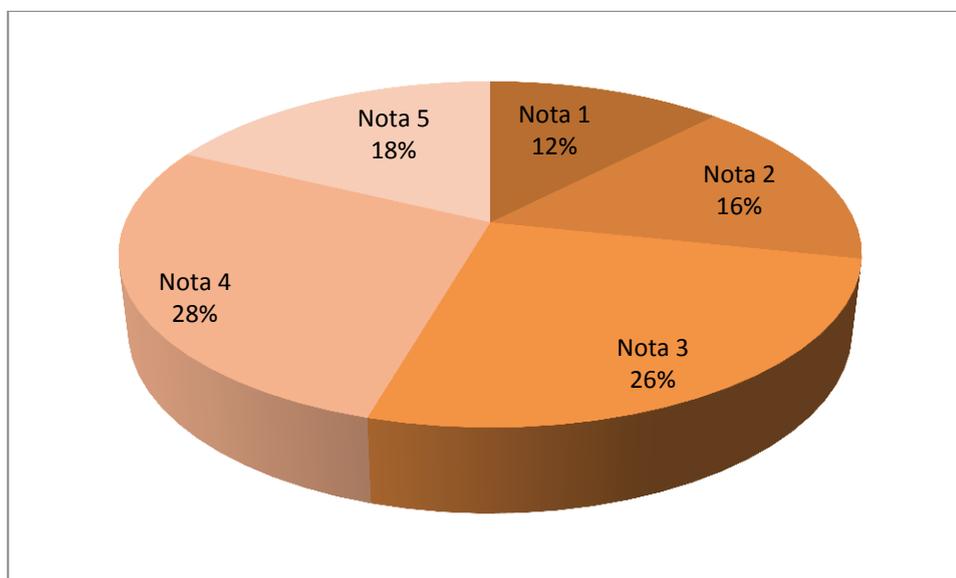
Aos questionarmos sobre as reclamações mais frequentes acerca das políticas de assistência estudantil e dos serviços prestados aos estudantes, a PROAE nos deu a seguinte Nota: “insuficiência de transporte, pois ainda não atende a todas as solicitações; demora na entrega das carteiras estudantis; ampliação das vagas para a Residência Universitária e demora no processo para receber ajuda de custo”.

Sobre a ampliação das políticas de assistência estudantil, a PROAE respondeu que a partir de ampla discussão com os estudantes, serão implantadas em 2014 novas políticas, nas seguintes modalidades:

- Auxílio transporte nas modalidades 1, 2, 3, e 4 com ajudas nos valores de R\$, 40,00; R\$ 60,00; R\$ 80,00 e R\$ 100,00. Com previsão para beneficiar 400 estudantes carentes;
- Auxílio Moradia nas modalidades 1 e 2, com ajudas de custo no valor de R\$ 150,00 e R\$ 100,00. Com previsão para beneficiar 200 estudantes carentes.
- Auxílio Creche no valor de R\$ 150,00. Com previsão para beneficiar 100 estudantes.
- Auxílio Material Didático no valor de R\$ 100,00. Com previsão para beneficiar 100 estudantes.
- Auxílio Alimentação. Valor do auxílio R\$ 44,00 e R\$ 22,00. Com previsão para beneficiar 304 estudantes.
- Restaurante Universitário no campus CRAJUBAR; Refeitório para os campi do Pirajá e São Miguel; Salas para os CA's; Construção do DCE; Editora e Creche Universitária.

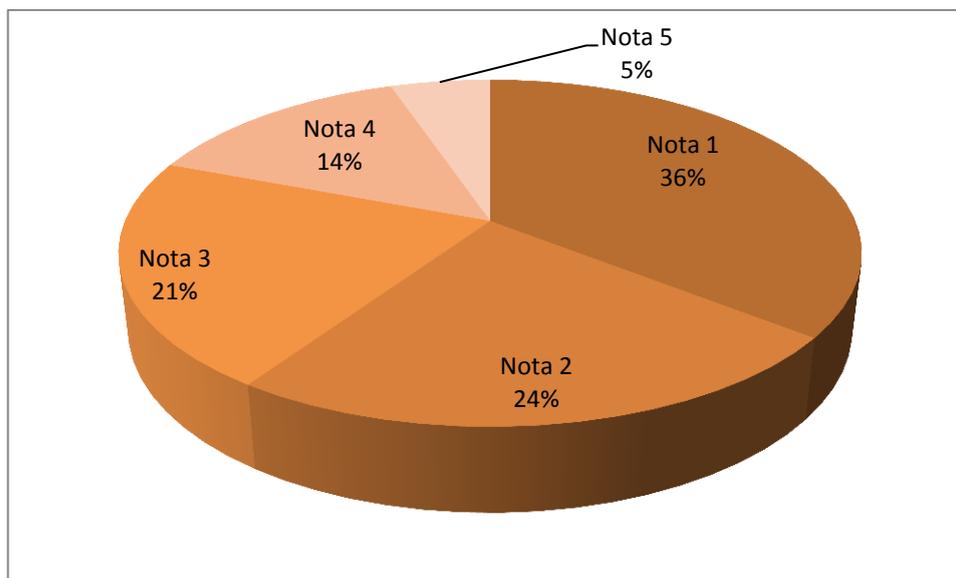
Outra temática abordada foi o atendimento recebido nos setores da universidade que tratam diretamente com os estudantes. Segue abaixo gráficos que sintetizam a opinião dos discentes:

Gráfico 104- Notas atribuídas pelos discentes ao atendimento recebido na biblioteca



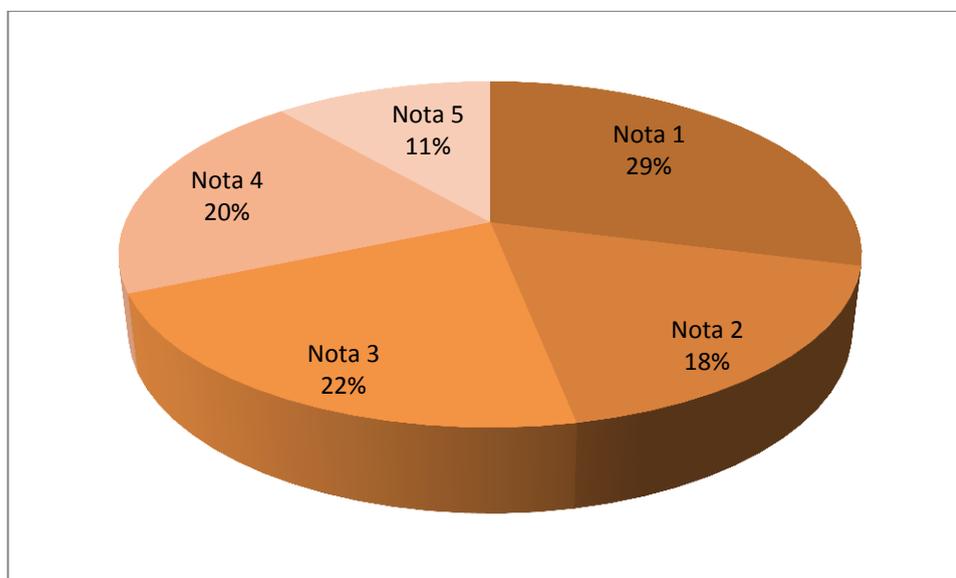
Acerca do atendimento recebido na biblioteca, 46% dos discentes mostraram-se satisfeitos (notas 4 e 5), 26% consideram o atendimento regular e 28% estão insatisfeitos (notas 1 e 2).

Gráfico 105- Notas atribuídas ao acervo da biblioteca com relação à atualização e adequação às necessidades de seu curso.



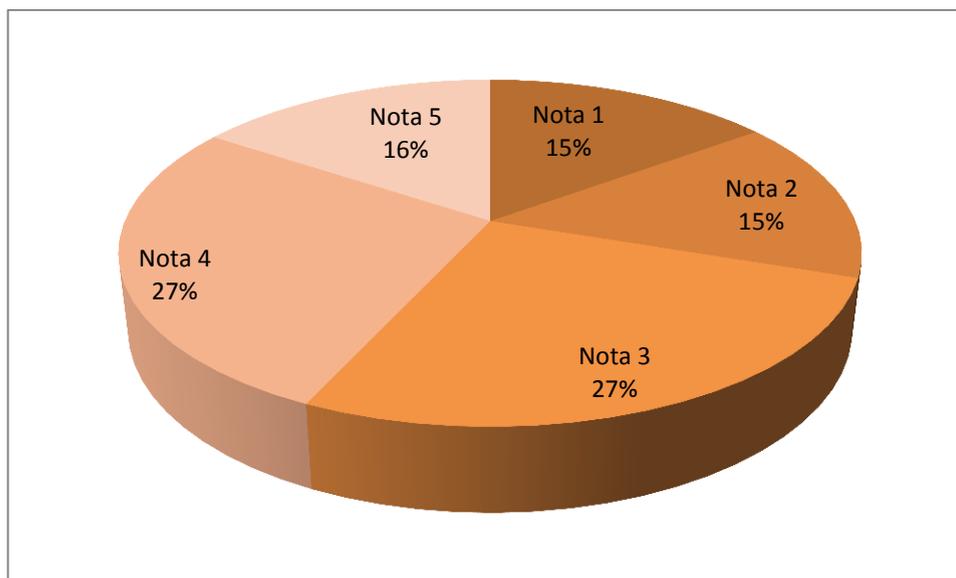
Quanto à atualização e adequação do acervo da biblioteca às necessidades de seu curso: 60% dos discentes mostraram-se insatisfeitos (notas 1 e 2), 21% consideram o acervo regular e 19% estão satisfeitos (notas 4 e 5).

Gráfico 106 - Notas atribuídas pelos discentes ao atendimento recebido no Departamento de Ensino e Graduação – DEG.



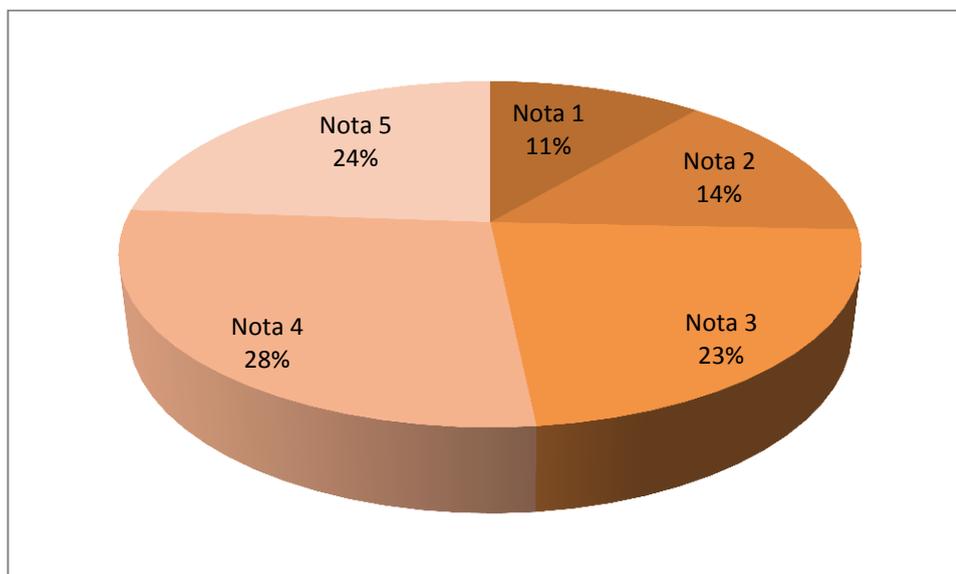
Referente ao atendimento recebido no DEG, constatamos que: 47% dos alunos estão insatisfeitos (notas 1 e 2), 22% consideram o atendimento regular (nota 3) e 31% estão satisfeitos (notas 4 e 5).

Gráfico 107- Notas atribuídas pelos discentes ao atendimento recebido na Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis - PROAE.



Sobre o atendimento recebido na PROAE, 54%% dos alunos estão satisfeitos (notas 3 e 4), 27% consideram o atendimento regular (nota 3) e 30% estão insatisfeitos (notas 1 e 2).

Gráfico 108 - Notas atribuídas pelos discentes ao atendimento recebido na coordenação do seu curso.



Quanto ao atendimento recebido na coordenação do seu curso, 52% dos discentes mostraram-se satisfeitos (notas 4 e 5), 23% consideram o atendimento regular e 25% estão insatisfeitos com o atendimento (notas 1 e 2).

Salientamos que, em virtude do tempo, os setores: Biblioteca, Departamento de Ensino e Graduação - DEG e as coordenações de Cursos, não foram entrevistados acerca das dificuldades enfrentadas, quanto às notas atribuídas.

Dimensão 10 - A sustentabilidade financeira da URCA

Nesta dimensão foram avaliadas a capacidade de gestão e administração do orçamento e as políticas e estratégias de gestão acadêmica com vistas à eficácia na utilização e na obtenção dos recursos financeiros necessários ao cumprimento das metas e das prioridades estabelecidas na URCA. Foram utilizadas as seguintes audiências: Chefas de Departamento, Centros Acadêmicos, Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, Pró-Reitoria de Avaliação Institucional e Planejamento e Pró-Reitoria de Desenvolvimento Universitário. Os instrumentos de aquisição de dados foram questionários específicos para cada setor, versando sobre os aspectos associados à organização e gestão da URCA, bem como análise documental. Os itens pertinentes a esta dimensão nos questionários específicos são os listados abaixo.

Aos departamentos foi perguntado como eram gerenciados os seus recursos financeiros. De todos os departamentos que responderam ao questionário específico, apenas um departamento afirmou que há verba destinada para apoio a atividades de gestão, tais como diárias, passagens, verbas para organização de eventos. Neste departamento a prioridade de utilização dos recursos é discutida nas reuniões departamentais. Porém, afirmaram que há uma burocracia excessiva para utilização deste recurso administrado pela PRODUN e que em muitos casos a verba disponibilizada não é executada devido a operacionalização deficiente, pois a PRODUN carece de eficiência na execução dos recursos disponibilizados para cada departamento acadêmico.

O restante dos departamentos aparentemente não possui conhecimento desta verba, porém, em reuniões promovidas pela reitoria com chefes de departamento e coordenadores de curso no ano de 2013, o orçamento finalístico da Universidade foi discutido e rateado em diversas finalidades, cabendo a cada departamento a gerência de seus próprios recursos. Nota-se, portanto, que os departamentos, em geral, não apresentaram como decidem as prioridades para requer diárias, passagens e aquisição de materiais.

No que tange aos Centros Acadêmicos, foi indagado como são disponibilizados os recursos voltados para o funcionamento dos CAs para aquisição de material de consumo.

Em relação a esse questionamento, os CAs foram consonantes em afirmar que os recursos são obtidos através de requisição de material de consumo à PRODUN via requerimentos e ofícios. Afirmaram também que existe certa demora no atendimento das solicitações. Outra forma de obtenção de recursos, sendo esta direta, é a cobrança de taxas na organização de eventos – palestras, minicursos e oficinas – dentro da IES. Somente o CA de matemática afirmou que não recebeu recurso algum, porém não fomos informado se o mesmo requisitou estes recursos pela via formal e documentada.

Quanto à Pró-Reitoria de Avaliação Institucional e Planejamento-PROPLAN, foi indagado como a mesma gerencia seus recursos orçamentários. Como resposta obtivemos que o gerenciamento financeiro da URCA é acompanhado pela Reitoria e supervisionado pelo Sistema SECITECE, através da ADUNS e da SEPLAG. Não foi informado o montante mínimo de recursos necessário para realizar as ações previstas no PDI.

À Pró-Reitoria de Desenvolvimento Universitário, sendo o setor que por via de regra administra a maior parte dos recursos da URCA, foi perguntado como são gerenciados os recursos orçamentários; a discriminação do aporte de recursos financeiros e suas fontes (incluindo convênios com outras instituições); as ações previstas e desenvolvidas pela URCA relacionando com o orçamento; quanto seria o aporte financeiro mínimo necessário para o desenvolvimento das atividades previstas no PDI da URCA e como o gerenciamento destes recursos poderia ser otimizado, visando o cumprimento das metas do PDI. O Pró-Reitor de Desenvolvimento Universitário afirmou que a respeito do gerenciamento dos recursos da URCA:

O Gerenciamento dos Recursos Orçamentários feito pela PRODUN se dão principalmente em consonância com os itens de Execução Orçamentária de fonte do Tesouro que são: Pessoal, Manutenção, Finalístico e Investimento (MAPP).

A execução se dá pelas regras institucionalizadas pelo Sistema de Compras do Governo do Estado, buscando atender as demandas dos seus órgãos e unidades administrativas.

No entanto, é importante ressaltar a completa ausência de planejamento consolidado. Sendo esta pró-reitoria classificada como de caráter *MEIO* (São consideradas como Pró-reitorias *MEIO* aquelas que instrumentalizam ações das Pró-reitorias *FINS*, que são voltadas para finalidades específicas como as atividades de ensino, graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão e assistência estudantil.), as suas ações e gerenciamento deveriam atender à consonância de um planejamento estratégico institucional, a ser capitaneado/conduzido por uma outra pró-reitoria *MEIO* que é a Pro-Reitoria de Planejamento – PROPLAN. Tal planejamento é completamente inexistente na URCA.

A completa falta de autonomia de gestão financeira também compromete as possibilidades de uma gestão eficiente ficando quase a totalidade de ações à mercê dos trâmites do órgão financiador que é o Governo do Estado do Ceará, através da Secretaria de Ciência e Tecnologia – SECITECE

A respeito das ações previstas para o futuro, a PRODUN informou o aporte de recursos financeiros na URCA para 2014 e executados até abr/2014 conforme discriminado na tabela a seguir. As fontes dos recursos descritos na referida tabela são de origem do Tesouro Estadual.

Tabela 17 - Execução do MAPP 2014

	APROVADO (A)	EXECUTADO (B)	(B)/(A) (%)
PESSOAL	71.823.886,00	16.065.987,56	22,37
MANUTENÇÃO	3.988.684,27	714.451,34	17,91
FINALÍSTICO	5.104.028,48	1.116.077,75	21,87
INVESTIMENTO MAPP	13.051.122,94	624.109,87	4,78

Fonte: DEAFI/URCA (abr/2014).

A PRODUN ainda informou que

Além de cobrir as despesas ordinárias da Instituição (Pessoal e Manutenção), o Orçamento/2014 reafirma e amplia as demais ações desenvolvidas do exercício passado, com especificações dadas nas atividades/rubricas contidas no Finalístico mobilizando, conforme planilha acima, a quantia de R\$ 5.104.028,48. São elas:

- Ações de Auxílio Estudantil;
- Restaurante Universitário;
- Bolsas Monitoria, Estágio, Iniciação Científica, Extensão e do Geopark Araripe;
- Apoio à Produção e Publicação Acadêmica;
- Apoio aos Laboratórios, Núcleos e Centros de Pesquisa;
- Apoio docente a participação em eventos acadêmicos;
- Apoio aos Programas de Pós-graduação stricto sensu;
- Apoio a eventos de Pró-reitorias e atividades finalísticas de Pró-reitorias e Centros;
- Promoção de ações de geoconservação nos geossítios e do Geopark Araripe.

Há ainda o aporte de recursos de outras fontes que não são contabilizadas no MAPP, e, apesar do curto prazo de solicitação, o DEAFI informou que nos últimos três anos foram firmados 12 (doze) convênios entre a URCA e outras fontes. A **Erro! Fonte de referência não encontrada.** discrimina esses convênios:

Tabela 18 - Convênios da URCA com outras fontes pagadoras.

Convênios	Situação	Valor Total (R\$)	Execução 2011 (R\$)	Execução 2012 (R\$)	Execução 2013 (R\$)	Execução 2014 (R\$)
MEC nº 775560/2012 Projeto de Licenciatura em Educação do Campo	E	229.680,00	144.387,46	0,00	7.743,57	0,00
CAPES nº 091/2010 Plano Nacional de Formação dos Professores de Educação Básica – PAFOR	E	1.348.090,17	134.729,27	194.331,93	253.031,94	0,00
FINEP Construção do Espaço Físico para Coleções Biológicas do Programa de Pós-Graduação em Bioprospecção Molecular	C	1.000.000,00	131.430,00	367.626,34	26.144,54	0,00
MEC-FNDE nº 658271/2009 Aquisição de Livros	E	100.000,00	97.105,78	0,00	0,00	0,00
CAPES nº 20/2011 Fortalecimento das licenciaturas da URCA - PRODOCENCIA	C	146.112,00	0,00	3741,67	8.931,00	0,00
CAPES nº 786831/2013 Pró-equipamentos	N	165.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
MEC/SESU nº 012/2012 O prazer da arte	E	134.677,33	0,00	0,00	13.200,00	17.600,00
CAPES nº 775705/2012 Pró-equipamentos	E	150.000,00	0,00	0,00	0,00	118.499,00
CAPES Aquisição de equipamentos destinados à melhoria da infraestrutura de pesquisa científica e tecnológica dos programas de pós-graduação.	C	150.000,00	0,00	159.553,48	0,00	0,00
CAPES nº 119/2010 PIBID	E	166.320,00	10.253,71	57.074,26	205.027,16	26.808,11
FINEP/MCTI Consolidação de Infraestrutura de Grupos de Pesquisa URCA	N	500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CAPES nº 061/2008 PROAP	C	188.096,59	33.023,98	41.203,10	73.764,88	0,00

Legenda:

E- convênios em execução. C - convênios concluídos. N

- convênios assinados, mas não iniciados.

Fonte: DEAFI

Alguns destes convênios são firmados com aporte de recursos da SECITECE de contrapartida, como o caso do convênio “FINEP/MCTI Consolidação de Infraestrutura de Grupos de Pesquisa URCA”, no qual o FINEP deposita R\$ 500.000,00 e a SECITECE deposita outros R\$ 500.000,00 como contrapartida. Estes convênios com FINEP e CAPES são obtidos através de concorrência em editais destas agências federais com projetos institucionais. O montante entre janeiro de 2011 e maio de 2014 dos convênios foi de R\$ 4.277.976,09.

Não foram reportados convênios com fontes pagadoras privadas, através de organismos como a Lei do Bem. Este é um mecanismo interessante que precisa ser explorado principalmente para fins de apoio à extensão e pesquisa científica na Universidade.

De acordo com o artigo 224 da Constituição Estadual:

O Governo Estadual aplicará, mensalmente, nunca menos de um quinto da parcela a que se refere o art. 212 da Constituição Federal para despesas de capital do sistema de ensino superior público do Estado do Ceará, respeitada a proporcionalidade dos recursos repassados às universidades públicas estaduais nos últimos dois anos anteriores à promulgação desta Constituição.

Parágrafo único. Ficam as universidades públicas estaduais autorizadas, para fins de assegurar a autonomia da gestão financeira, a transferir e utilizar, na medida de suas necessidades, os recursos estabelecidos neste artigo, para despesas com material de consumo, serviços de terceiros e encargos, remuneração de serviços pessoais, outros serviços e encargos, diversas despesas de custeio, despesas de exercícios anteriores e vice-versa. (CE, 1989, p. 133).

Vale salientar também o conteúdo do art. 212 da Constituição Federal

A União aplicará, anualmente, nunca menos de dezoito, e os Estados, o Distrito Federal e os Municípios vinte e cinco por cento, no mínimo, da receita resultante de impostos, compreendida a proveniente de transferências, na manutenção e desenvolvimento do ensino. (CF, 1988)

Nesse sentido, o Estado do Ceará deve aportar não menos que 5% da receita resultante de impostos na manutenção do Sistema de Ensino Superior público do Estado do Ceará. Para o Governo do Estado do Ceará, o Sistema de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior compreende o “sistema de ensino superior”. Ainda assim, não são aplicados 5% no sistema SECITECE. Nos últimos anos, para universidades estaduais, o Governo do Estado do Ceará destinou em média 2,6%, como afirma documento do Sindicato dos Docentes da URCA – SINDURCA (DOC. 001/2014 - Financiamento e Autonomia das Universidades Estaduais Cearenses). Assim, fica claro que o Governo Estadual não está cumprindo com a sua Constituição Estadual.

Considerações Finais

Antes de passarmos à apresentação dos anseios da comunidade acadêmica, consideramos imprescindível apresentar o embasamento legal que garante à URCA o direito de ser atendida, em suas necessidades de organização, manutenção e desenvolvimento (inciso I, art. 10, LDB 9.394/96), pelo governo do Estado do Ceará.

O art. 10 da Lei de Diretrizes e Bases Nacionais (LDB 9.394/96), em seu inciso III preceitua que é incumbência dos Estados “organizar, manter e desenvolver os órgãos e instituições oficiais dos seus sistemas de ensino”. A URCA, assim como as outras duas universidades estaduais (UECE e UVA), é uma instituição oficial integrante do sistema estadual de ensino tendo, pois, embasamento legal para ter suas necessidades atendidas.

A LDB pode até ser utilizada para justificar a não abertura de novas instituições de ensino superior estaduais, mas não para racionar os recursos para as universidades já existentes.

Nesse contexto, a implementação da CPA na URCA, e o início de suas atividades, é um marco na história desta IES que não havia realizado até então ações sistematizadas de avaliação institucional. A adesão da comunidade acadêmica ainda precisa ser ampliada, entretanto, em linhas gerais, consideramos satisfatória dado o curto espaço de tempo destinado às ações da CPA.

Após a análise, mesmo que inicial, dos dados coletados junto à comunidade acadêmica da URCA, algumas questões se mostraram urgentes e precisam receber uma Nota da administração superior da IES.

De uma forma muito proeminente, a comunidade acadêmica manifestou sua insatisfação com a **estrutura física** da URCA. Sendo assim, é imprescindível que sejam tomadas medidas para criar/construir, entre outros:

- 1) **laboratórios didáticos e de pesquisa;**
- 2) novas **instalações sanitárias – e melhorar as atuais;**
- 3) **bibliotecas** em outros *campi* e equipar a dos *campi* Pimenta e Crajubar;
- 4) **salas de aula climatizadas;**
- 5) **gabinetes de atendimento/orientação** a estudantes;
- 6) **espaços de convivência;**
- 7) condições para **acessibilidade** de pessoas com deficiência (visual, auditiva ou de locomoção);
- 8) reforma da **rede elétrica;**
- 9) **restaurante universitário** para os *campi* e unidades que ainda não dispõem do mesmo; além de ampliar e equipar a estrutura já existente.

Segundo os dados da avaliação, constatamos que a situação das **unidades**

descentralizadas ainda é mais grave, uma vez que as mesmas não possuem nem ao menos sede, funcionando de forma **precária** em locais “alugados” para este fim. A solicitação para essas unidades foi de construção de:

- 1) **sede** para funcionamento dos cursos;
- 2) **laboratórios**;
- 3) **bibliotecas** com livros atualizados;
- 4) **restaurante universitário**;
- 5) **espaços de convivência** – há a cobrança da construção do **campus multi institucional** em Iguatu.

A qualidade dos serviços prestados pela URCA também precisa melhorar, sendo as maiores solicitações:

- 1) investir na atualização do **acervo da biblioteca**, bem como na sua **informatização**;
- 2) aumentar o **número de vagas na residência universitária**;
- 3) melhorar e expandir as atividades prestadas pelo **Centro de Processamento de Dados-CPD** (hoje conhecido como DPI);
- 4) melhorar e expandir as atividades prestadas pelas **Bibliotecas**.
- 5) criar acesso à internet de alta velocidade sem fio.

Sobre as questões ligadas diretamente ao **ensino**, à **pesquisa** e à **extensão**, a comunidade acadêmica anseia por ações voltadas à **integração** dos elementos desse tripé, fundamentais à formação dos educandos. Assim como maiores **investimentos/incentivos** para a **pesquisa e produção acadêmica** e **publicação dos resultados**, tanto de professores quanto de servidores e alunos. O segmento dos servidores foi o que se mostrou mais insatisfeito com o estímulo recebido para desenvolver atividades de pesquisa e extensão.

As **atividades de extensão** da URCA devem reduzir o distanciamento que existe entre o ensino superior e a educação básica, visto que problemas da formação básica repercutem no ensino superior. Isto foi identificado, por exemplo, ao analisarmos o **nível do ingressante**. Além da avaliação insatisfatória, feita pela comunidade acadêmica, sobre esse nível, percebemos, nos pronunciamentos na parte aberta do formulário dos alunos, muitos erros ortográficos, de concordância, de acentuação, dentre outros, evidenciando que é necessária uma maior **articulação entre Universidade e Escola Básica** com o objetivo de melhorar a qualidade da educação escolar como fator fundamental para melhoria da formação acadêmica. A CPA sugere como medida emergencial a criação de um projeto institucional de extensão que vise o nivelamento dos estudantes da URCA (não somente ingressantes) nas disciplinas fundamentais: língua portuguesa, produção de texto, informática básica e matemática básica.

Identificamos também a necessidade da ampliação da política de **descentralização de recursos** para os Departamentos e ações para esclarecer os trâmites de uso destes recursos.

No que se refere à produção acadêmica, percebemos o desconhecimento, por parte das **chefias de Departamento**, dos projetos de pesquisa e extensão que estão sendo desenvolvidos por seus professores. Sendo assim, é necessário estabelecer uma **política de acompanhamento da produção acadêmica** dos docentes. Esse acompanhamento é imprescindível para que, em momentos cruciais, como o de elaboração do PDI, seja possível acessar as informações pertinentes à produção acadêmica.

A **ineficiência da comunicação** na URCA foi mencionada por vários respondentes. Esse problema se apresenta tanto por parte da administração superior para com a comunidade acadêmica, como dos setores para o segmento da comunidade acadêmica diretamente atendida por ele.

A **precária divulgação** das atividades de **extensão** apareceu como ponto crítico a ser solucionado, especialmente se considerarmos que estas ações devem impactar na comunidade externa.

A **qualidade do site** da URCA foi duramente criticada pelos entrevistados que o consideraram de difícil acesso, confuso e desatualizado. Esse é um fator preocupante porque esse “espaço” de comunicação foi apontado como o mais utilizado pelas Pró-reitorias para divulgar notícias e informações gerais, bem como é nele que são divulgados os resultados das pesquisas e atividades da URCA. Assim, é preciso que seja implementada uma **política clara e eficaz de comunicação** da IES, considerando a melhoria na qualidade do seu *site*, bem como a criação de espaços alternativos de comunicação, especialmente considerando as tecnologias existentes.

Para o acolhimento de críticas, sugestões e elogios sobre questões mais imediatas e pontuais, a URCA criou a **ouvidoria**, entretanto é necessário **maior apoio**, em **estrutura e pessoal**, por parte da IES para que ela possa funcionar de forma plena e eficaz, dirimindo os conflitos e reclamações a ela apresentados, visto que além desse papel, constitui um importante instrumento de autoavaliação para universidade, identificando suas principais falhas, através das sugestões e reivindicações recebidas.

A **política de gestão de pessoal** da URCA também foi avaliada de forma negativa pelos respondentes. O **número de servidores técnico-administrativos** é **consideravelmente insuficiente** para o desempenho das atividades da IES. Esta carência é apontada pelos próprios servidores e pelos responsáveis por todos os setores entrevistados. Esta necessidade é um dos gargalos da URCA, pois mesmo no setor que zela pelo desenvolvimento da IES, a PRODUN, faltam servidores técnico-administrativos para executar as funções. O Centro de Processamento de Dados e a PROPLAN são outros

setores que sofrem com o número insuficiente de servidores e estes setores são pontos de estrangulamento com necessidade de solução imediata para o funcionamento da Universidade. A falta de pessoal nestes setores faz com que haja ineficiência no planejamento e execução de reformas, aquisições e atendimento aos anseios da comunidade acadêmica.

O número insuficiente de pessoal também atinge a categoria docente. A solicitação por **contratação de professores efetivos** foi recorrente entre alunos que manifestaram a insatisfação com relação à existência de semestres não encerrados e disciplinas não ofertadas/cursadas atrasando ou inviabilizando a conclusão de seus cursos. Sendo, pois, urgente à necessidade de realização de **concurso público** para servidores docentes e técnico-administrativos efetivos para a URCA.

As Notas sobre a qualidade do **atendimento recebido** pela comunidade acadêmica nos diversos setores da URCA dão conta da necessidade de criar uma política de capacitação dos servidores técnico-administrativos, especialmente dos que atendem no DEG, visto que as queixas sobre o atendimento deste setor destacaram-se e diziam respeito tanto à forma como são atendidos, quanto à qualidade e precisão da informação recebida. A **capacitação dos servidores técnico-administrativos** também necessita ser pensada e executada em uma perspectiva mais ampla, incluindo a formação de graduação, pós-graduação e cursos especializados para exercer a função em cada setor.

A **capacitação docente** ainda precisa ser fortalecida, ampliando o número de professores em doutoramento e em pós-doutoramento. Demandas voluntárias, e fora do instrumento, dirigiram à CPA a solicitação para que seja realizado, pela administração da URCA, um acompanhamento mais efetivo dos processos dos docentes que solicitaram a mudança no regime de trabalho, incluindo a Dedicção Exclusiva (DE).

A **organização estudantil** na URCA ainda é deficitária, visto que os estudantes não estão organizados em um Diretório Central de Estudantes – DCE, bem como nem todos os cursos dispõem de Centro Acadêmico – CA em funcionamento. Sobre a **política de atendimento aos estudantes**, fomos informados de que houve uma ampliação da mesma, porém, esta ainda atinge um número pequeno de alunos da IES precisando, pois, ser ampliada.

Foi identificado que a URCA não possui **política de acompanhamento do egresso**, sendo, portanto, necessária a implementação desse acompanhamento, para que seja possível saber se as matrizes curriculares e/ou atividades de formação executadas pela IES estão de acordo com as necessidades da sociedade e do mercado de trabalho, o que possibilitará propor cursos que visem suprir as deficiências identificadas.

A **representatividade** da comunidade acadêmica nos **conselhos** (CONSUNI e CEPE) foi criticada por não haver uma paridade do número de seus membros visto que os

servidores só possuem 7% dos membros nos conselhos. Além da representatividade a **autonomia dos conselhos** (CONSUNI e CEPE) também sofreu críticas importantes, porque grande parte de seus membros (em torno de 47%) são de professores que compõem a administração superior da URCA o que, na perspectiva da maioria dos entrevistados, não possibilita a autonomia necessária para deliberar democraticamente sobre questões a respeito da vida acadêmica da Universidade. Esses dados sinalizam a necessidade de **rever a composição desses conselhos**.

Em relação à **sustentabilidade financeira**, a URCA apresenta sérias deficiências de captação de recursos, sendo profundamente dependente da política de investimentos do Governo do Estado. A Constituição Estadual, em seu artigo 224, prevê aportes de recursos financeiros do Estado do Ceará de não menos que 5% da arrecadação de impostos para as universidades estaduais. Entretanto este valor não chega a 3% em se tratando das universidades públicas do Estado do Ceará nos últimos anos. Esta falta de autonomia da gestão dos recursos financeiros das IES públicas do estado, aliada à falta de pessoal técnico capacitado para a operacionalização das ações do PDI gera o quadro de falta de pessoal, infraestrutura precária e planejamento e execuções ineficientes. Neste ponto, é importante observar que tanto o aumento dos recursos financeiros para investimento e manutenção, quanto o planejamento e operacionalização eficaz e descentralizada destes recursos devem ser parte fundamental de uma política governamental que vise à excelência da Universidade Regional do Cariri.

O último item do formulário destinado a discentes, docentes e técnico-administrativos perguntava “Qual política de atuação você considera mais importante para a URCA neste momento” e foram disponibilizadas duas alternativas: 1) **expansão** para novas atividades ou 2) **investimento na qualidade dos serviços já prestados**. A comunidade acadêmica mostrou preferência para que as ações na IES se concentrem em investimentos na qualidade dos serviços já prestados. No entanto, é importante salientar que no espaço aberto para opiniões, críticas e sugestões, vários foram os que indicaram que tanto é necessário investir na melhoria dos serviços que estão sendo prestados, quanto na expansão para novas atividades. Justificando que assinalaram apenas uma opção porque o instrumento não permitia a escolha de ambas.

Entre os vários “problemas” identificados na URCA, um precisa ser destacado dada a sua importância que é a **falta de planejamento institucional**. Afinal, nesta Universidade, as ações de planejamento não são priorizadas, tendo em vista que não há definições sobre o PDI que está em vigor e a PROPLAN não desenvolve as ações necessárias ao planejamento institucional, o que faz com que, na URCA, o fazer institucional centre-se no atendimento das urgências. Diante disto, concluímos ser imprescindível que sejam tomadas medidas urgentes para a **implementação de uma política de planejamento institucional**,

de forma a atender os anseios da comunidade acadêmica. E, uma vez definido, o planejamento deve ser **amplamente divulgado** para as pessoas e setores que compõem esta IES.

Concluimos nosso relatório afirmando que os resultados evidenciados nessa primeira ação de avaliação devem ser utilizados no direcionamento dos investimentos da URCA nos próximos anos, no sentido de aprimorar a qualidade dos serviços prestados em Nota aos anseios da comunidade.

Crato-CE, 02 de junho de 2014.

Aianne da Silva Moura

Maria Aparecida Esmeraldo Mourão

Alana Mara Alves Gonçalves

Maria Audecy Agostinho Januario

Antônia Carlos da Silva

Maria Socorro da Silva

Apiano Ferreira de Moraes Neto

Robson Waldemar Ávila

Francisco Egberto de Melo**

Romaro Rodrigues Anunciado

Jessica Maria Alves Pereira

Rosa Maria de Medeiros Marinho

José Júlio de Brito Neto

Vanusa Alexandre Ferreira

Karla Roberta Brandão de Oliveira

Revisão Final: Francisco de Freitas Leite

Apêndices

Apêndice 01 – Regimento da CPA



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA



PROVIMENTO Nº 016/2014-GR

O REITOR EM EXERCÍCIO DA UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA, no uso das atribuições legais e com fundamento no que dispõe o Art. 15 do Estatuto desta Universidade, aprovado pelo Decreto nº 18.136, de 16 de setembro de 1986, publicado no Diário Oficial em 17 de setembro de 1986,

considerando as exigências da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, publicada no Diário Oficial da União em 15 de abril de 2004 e da Portaria/MEC nº 2.051, de 09 de julho de 2004,

considerando a importância dos procedimentos da Comissão Própria de Avaliação desta Universidade, com a atribuição de conduzir os processos de avaliação, objetivando identificar o perfil desta IES;

considerando a necessidade de normatizar os trabalhos da comissão permanente de Avaliação nesta Universidade;

RESOLVE: *ad referendum* do Conselho Universitário:

Art. 1º - **APROVAR O REGIMENTO INTERNO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI-URCA.**

Art. 2º - Este Provimento entra em vigor nesta data e revoga as disposições em contrário.

UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI-URCA, em Crato/CE, 27 de maio de 2014.

José Patricio Pereira Melo
REITOR EM EXERCÍCIO



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR.
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA
GABINETE DA REITORIA



**REGIMENTO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA UNIVERSIDADE
REGIONAL DO CARIRI-URCA**

CAPÍTULO 01

DA NATUREZA E DAS FINALIDADES

Art. 1º - A Comissão Própria de Avaliação-CPA da Universidade Regional do Cariri-URCA, de acordo com o que preceitua a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, publicada no Diário Oficial da União em 15/04/2004 que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior-SINAES, constitui-se órgão colegiado permanente de coordenação do processo de auto-avaliação da Universidade, rege-se por este regimento, observando a legislação federal pertinente.

Parágrafo Único - A CPA da URCA atuará com autonomia, no âmbito de sua competência legal, em relação à Reitoria, aos Conselhos e demais órgãos colegiados da Universidade.

Art. 2º- A CPA tem por finalidade a implementação do processo interno de avaliação da Universidade, a sistematização e a prestação das informações solicitadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior- CONAES, Conselho Estadual de Educação do Ceará-CEE e demais órgãos governamentais, visando à melhoria da qualidade educacional da URCA.

Parágrafo Único – Fica garantido à CPA o acesso às informações necessárias para instrumentalizar os processos de avaliação interna institucional da Universidade como um todo, abrangendo as dimensões expressas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, no Projeto Pedagógico Institucional-PPI e as contempladas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação superior – SINAES, bem como as dimensões que a CPA considerar pertinentes.

Art. 3º -Ao promover a avaliação interna da Universidade, a CPA deverá observar as diretrizes definidas pela CONAES, utilizar procedimentos e instrumentos diversificados, respeitando as especificidades de suas atividades, e assegurar:

I- a análise global e integrada das dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais de seus órgãos;

II- a divulgação dos procedimentos, dados e resultados dos processos avaliativos;

III - o respeito à identidade e à diversidade de seus órgãos;

IV- a participação do corpodocente, discente e técnico-administrativo da Universidade, bem como da sociedade civil, por meio de suas representações.

CAPÍTULO 02

DA COMPOSIÇÃO, DA PRESIDÊNCIA E DO MANDATO

Art. 4º -A CPA será constituída por:

I –05 (cinco) representantes titulares e 02 (dois) suplentes dos servidores técnico-administrativos da URCA, eleitos pelos seus pares;

II –05 (cinco) representantes titulares e 02 (dois) suplentes dos discentes da URCA, eleitos pelos seus pares;

III –05 (cinco) representantes titulares e 02 (dois) suplentes dos docentes da URCA, eleito pelos seus pares;

IV –02 (dois) representantes da sociedade civil organizada, convidados pela Reitoria.

§ 1º - Caso o processo eleitoral para representantes da Comissão seja finalizado sem preenchimento das vagas previstas nesse Regimento, a nova Comissão será empossada com o número de integrantes que se dispuseram a participar do processo, podendo a mesma convidar outros representantes para assumir as vacâncias.

§ 2º - O presidente e vice-presidente da CPA deverão ser escolhidos por seus pares, por votação, quando da posse da nova Comissão.

Art. 5º - Os membros da CPA serão nomeados por meio de ato da Reitoria, prevendo a alocação de, pelo menos, 04 (quatro) horas semanais de trabalho para os que estão vinculados à URCA.

§ 1º – Os docentes e servidores técnico-administrativos que participarem na CPA terão direito a redução de carga horária semanal de trabalho.

§ 2º – Para os discentes integrantes desta Comissão será expedida uma declaração para contabilização de horas em Atividades Complementares.

§ 3º – Para os representantes da sociedade civil organizada, integrantes desta Comissão, será expedida declaração de participação.

Art. 6º - O mandato dos membros da CPA será de 02 (dois) anos, permitida uma recondução consecutiva, por igual período.

Parágrafo Único -No caso de vacância, a substituição respeitará a lista de suplentes, até a integralização do mandato vigente.

Art. 7º -O mandato do membro da CPA poderá ser objeto de renúncia, interrupção ou perda.

§ 1º - A renúncia será encaminhada pelo interessado ao Presidente da CPA que comunicará à reitoria.

§ 2º - Ao membro da CPA poderá ser concedida licença, pelo prazo máximo de 03 (três) meses, mediante a deliberação da plenária. Ausência não justificada, superior a este período, acarretará perda do mandato.

§ 3º - Perderá o mandato o membro da CPA que praticar ato incompatível com o decoro da Instituição ou ausência injustificada a mais de 04 (quatro) reuniões consecutivas, ou a 06 (seis) intercaladas por ano.

§ 4º - O trancamento total de matrícula, bem como abandono, matrícula institucional ou conclusão do curso de graduação acarretará a substituição do representante da categoria discente.

§ 5º - O afastamento ou exoneração do servidor técnico-administrativo da URCA implicará na extinção de seu mandato.

§ 6º - A perda do mandato será declarada pelo voto da maioria absoluta da CPA e comunicada à reitoria.

Art. 8º – Para melhor cumprir seus objetivos, a CPA poderá contar, a qualquer tempo, com a participação de assessores escolhidos dentre os integrantes do corpo docente ou técnico-administrativo da URCA, bem como, consultores externos à Universidade.

Parágrafo Único- A indicação dos assessores e consultores poderá ser sugerida por qualquer membro da CPA e aprovada em reunião plenária, sendo definidas as atribuições e período de atuação dos indicados.

CAPÍTULO 03 DAS ATRIBUIÇÕES

Art. 9º- Compete à CPA:

I- elaborar e executar o projeto de avaliação institucional da universidade, considerando as metas definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da Universidade e as orientações do SINAES;

II- desenvolver ações visando à sensibilização da comunidade universitária, promovendo uma cultura de avaliação pautada em processo reflexivo, sistemático e contínuo;

III- avaliar os procedimentos e mecanismos internos de avaliação já existentes na Instituição, apontando fragilidades, potencialidades e possíveis encaminhamentos;

IV- propor a implementação de ações formativas contínuas com base nos resultados do processo avaliativo;

V- sistematizar os processos de avaliação interna da Instituição, definindo objetivos, metodologias, recursos necessários e calendário das ações avaliativas;

VI- analisar as informações do processo de avaliação interna da universidade;

VII- prestar as informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Ensino e Pesquisa Anísio Teixeira - INEP e pelo CCE, nos prazos e na forma previstos na legislação federal e estadual;

IX- acompanhar o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e o Projeto Pedagógico da Instituição-PPI e apresentar sugestões;

X -fomentar a produção e socialização de conhecimento na área de avaliação;

- XI- acompanhar e assessorar os processos de avaliação externa da Instituição e do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE;
- XII- articular-se com as CPAs de outras Instituições de Ensino Superior –IES, com a CONAES e outras agências governamentais;
- XIII- disseminar, permanentemente, informações sobre avaliação;
- XIV- fomentar, acompanhar e articular subcomissões de avaliação em todos os Departamentos e Setores da Universidade;
- XV- realizar a meta-avaliação.

CAPÍTULO 04

DO FUNCIONAMENTO

Art. 10º- A CPA reunir-se-á, ordinária e extraordinariamente, em sessões convocadas por sua presidência.

§ 1º - A CPA reunir-se-á, ordinariamente, pelo menos uma vez por mês, excetuando-se os períodos de férias e recesso.

§ 2º - A convocação contendo a pauta das reuniões ordinárias da CPA será de responsabilidade da presidência, que deverá fazê-la a todos os seus membros, com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas da data da sua realização.

§ 3º - As reuniões extraordinárias ocorrerão sempre que necessárias e serão convocadas pela presidência ou por 1/3 (um terço) dos membros da Comissão, com antecedência mínima de 72 (setenta e duas) horas, limitando-se a sua pauta ao assunto que justificou sua convocação.

§ 4º - A convocação, tanto para reuniões ordinárias quanto extraordinárias, deverão ser realizadas por chamada pública na página eletrônica da Comissão, bem como enviada ao e-mail dos integrantes da Comissão.

§ 5º - As reuniões serão realizadas com qualquer número de membros, sendo necessária a presença da maioria absoluta de membros para as deliberações que serão tomadas por maioria simples de votos.

Art. 11º- As reuniões da CPA serão coordenadas pelo seu presidente, que, além do voto comum, terá, nos casos de empate, o voto de qualidade.

Parágrafo Único- Na falta do presidente, a direção dos trabalhos caberá ao vice-presidente e, em caso de ausência deste, por um dos membros da Comissão, escolhido pelos presentes.

Art. 12º- As reuniões serão abertas à comunidade, podendo os membros da CPA convidar pessoas que possam prestar esclarecimentos sobre a matéria em discussão e participar dos debates, sem direito a voto.

Art. 13º- As atas das reuniões, depois de aprovadas, serão divulgadas na página da CPA, na internet.

CAPÍTULO 05

DAS COMPETÊNCIAS DOS MEMBROS

Art. 14º- Compete ao Presidente da CPA:

- I – coordenar o processo de autoavaliação da Universidade;
- II –representar a CPA junto aos órgãos superiores da Instituição, à CONAES, ao CEE e outros órgãos governamentais;
- III –prestar as informações solicitadas pela CONAES e outros órgãos governamentais;
- IV –assegurar a autonomia do processo de autoavaliação;
- V –convocar e presidir as reuniões da CPA;
- VI –esclarecer questões de ordem;
- VII –exercer o voto de desempate;
- VIII –dar ciência aos membros da CPA de todas as informações, solicitações, ofícios e comunicados recebidos e expedidos;
- IX –cumprir e fazer cumprir este Regimento.

Art. 15º- Compete ao vice-presidente da CPA:

- I – auxiliar o presidente da CPA em suas atribuições;
- II - assumir as funções do presidente quando do impedimento deste.

Art. 16º- Compete aos membros da CPA:

- I –analisar, opinar e votar sobre questões relacionadas aos processos avaliativos;
- II –organizar, acompanhar e controlar a execução do processo de avaliação;
- III -estudar todas as etapas do processo de autoavaliação e emitir parecer quando solicitados;
- IV – manter atualizados seu endereço físico e eletrônico junto à CPA.

CAPÍTULO 06

DOS DEVERES E DIREITOS

Art. 17º- São deveres dos membros da CPA:

- I –comparecer com pontualidade às reuniões;
- II –cumprir os compromissos e tarefas assumidos perante a CPA;
- III –acatar e fazer cumprir as deliberações da CPA;
- IV –manter informados seus representados em relação às decisões e temas tratados nas reuniões;
- V –justificar àpresidência da Comissão a ausência às reuniões;
- VI –participar, efetivamente, de todas as etapas do processo de autoavaliação.

Art. 18º- São direitos dos membros da CPA:

- I –participar das reuniões, com direito a voz e voto, podendo apresentar sugestões, propostas, protestar e fazer constar em ata suas justificativas de votos, sugestões e opiniões, ainda que divergentes da maioria;

- II – aceitar ou recusar, sob justificativa, funções para as quais venha a ser escolhido pela CPA;
- III – participar de cursos de capacitação ou aperfeiçoamento, relacionados à avaliação institucional com ajuda de custo fornecida pela URCA.
- IV – reduzir, no caso dos servidores da URCA, em 02 (duas) horas sua carga horária semanal de trabalho para dedicar-se às atividades da CPA e
- V – receber declaração de participação nas atividades da Comissão que, para alunos implicará na computação de horas em Atividades Complementares em seus cursos.

CAPÍTULO 07

DO SUPORTE TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Art. 19º- Para o cumprimento de suas atribuições, a CPA contará com o apoio:

- I - do Departamento de Tecnologia e Informação da URCA;
- II – da Administração Superior da URCA;
- III- de uma Secretária, que ficará sob a responsabilidade de 02 (dois) servidores efetivos do quadro técnico-administrativo, com experiência em secretaria executiva e informática, designados de acordo com as normas e a disponibilidade do Departamento de Pessoal.

CAPÍTULO 08

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 20º- Este Regimento poderá ser alterado por proposta de qualquer dos membros da CPA, aprovada pela maioria absoluta de seus integrantes.

Art. 21º- Os casos omissos e as dúvidas na aplicação deste Regimento serão resolvidos mediante deliberação da própria CPA.

Art. 22º- Este Regimento entrará em vigor após aprovação pelos membros da CPA e homologação pelo Conselho Universitário - CONSUNI, revogadas as disposições em contrário.

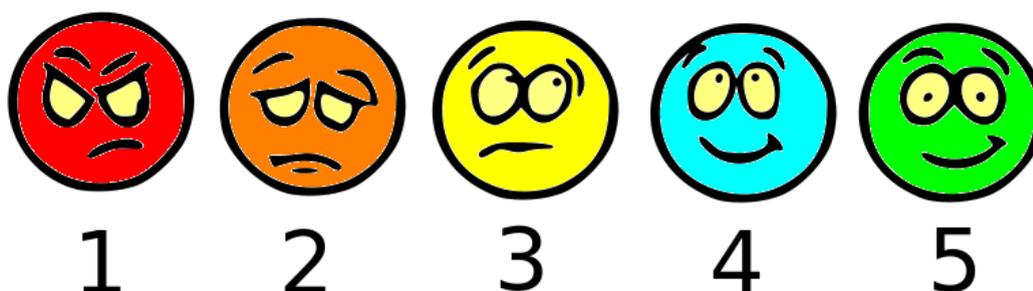
Art. 23º- A duração do mandato da Comissão terá duração de 01 (um) ano a contar da data da sua posse.

Apêndice 02 – Notas atribuídas pelos discentes às afirmações propostas pela CPA

Prezado estudante,

A Avaliação Institucional nos permite identificar onde se concentram os pontos “fortes” e “fracos” de uma Instituição, visto que possibilita uma visão geral sobre a mesma. Quando tratada na perspectiva da autoavaliação ela ganha mais força por priorizar o olhar dos integrantes da sua comunidade acadêmica. Nesse momento, você está sendo convidado a participar deste processo junto com todos os docentes e funcionários da URCA. Após a coleta de dados iremos elaborar o relatório desta avaliação e encaminhá-lo para a administração superior com o intuito de informar quais são as “solicitações” apontadas pela comunidade acadêmica. O relatório de autoavaliação é uma conquista dos que defendem a democratização das decisões institucionais. Assim sendo, seja sincero na sua participação, atribuindo “nota” de 01 a 05 às afirmações a seguir. O 01 indica o menor nível de satisfação e 05 o maior. No final do questionário há um espaço para que você faça elogios, críticas ou sugestões que julgue não terem sido contempladas por este instrumento.

Obrigada pela colaboração.
Comissão Própria de Avaliação - CPA



Atribua nota de 01 a 05:

1. às atividades desenvolvidas pela URCA no cumprimento de sua Missão Institucional.

Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total
6,51%	14,40%	37,54%	30,80%	10,74%	100,00%
114	252	657	539	188	1750

2. às atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas em atendimento às necessidades da formação acadêmica dos estudantes.

Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total
9,89%	17,20%	31,60%	28,74%	12,57%	100,00%
173	301	553	503	220	1750

3. ao número de bolsas estudantis (PIBIC, PIDIB, extensão, estágio, monitoria) em resposta à demanda da URCA.

Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total
16,74%	21,71%	24,00%	23,03%	14,51%	100,00%
293	380	420	403	254	1750

4. às atividades de responsabilidade social e a inserção da URCA na comunidade como parte da formação acadêmica.

Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total
9,20%	18,80%	32,74%	26,06%	13,20%	100,00%
161	329	573	456	231	1750

5. às informações recebidas sobre o funcionamento da URCA, seus departamentos, setores e pró-reitorias quando da sua entrada como calouro.

Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total
25,31%	21,66%	20,86%	18,63%	13,54%	100,00%
443	379	365	326	237	1750

6. à integração entre os coordenadores, professores, servidores técnico-administrativos e alunos da URCA.

Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total
10,77%	19,59%	29,67%	25,86%	14,11%	100,00%
187	340	515	449	245	1736

7. ao nível de participação dos alunos nas tomadas de decisões importantes para a URCA.

Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total
20,39%	21,54%	28,11%	19,59%	10,37%	100,00%
354	374	488	340	180	1736

8. à forma como a administração superior da URCA se comunica com os estudantes.

Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total
29,90%	24,37%	22,35%	14,63%	8,76%	100,00%
519	423	388	254	152	1736

9. às perspectivas profissionais, pessoais e/ou sociais proporcionados pelo seu curso.

Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total
4,90%	11,00%	26,15%	36,52%	21,43%	100,00%
85	191	454	634	372	1736

10. à adequação entre o ensino ministrado no seu curso e as exigências do mercado e da sociedade em geral.

Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total
6,85%	12,73%	28,40%	34,16%	17,86%	100,00%
119	221	493	593	310	1736

11. à coerência e atualização da matriz curricular do seu curso com as necessidades do mercado de trabalho e da sociedade em geral.

Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total
4,86%	11,81%	28,95%	36,88%	17,49%	100,00%
84	204	500	637	302	1727

12. ao estímulo recebido do seu curso para participar em projetos de pesquisa e/ou extensão (eventos, estágios, cursos extra-sala).

Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total
14,07%	17,43%	25,07%	23,62%	19,80%	100,00%
243	301	433	408	342	1727

13. ao apoio recebido do seu curso para publicar os resultados de suas pesquisas e atividades acadêmicas.

Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total
14,19%	18,01%	28,55%	24,32%	14,94%	100,00%
245	311	493	420	258	1727

14. à forma como a coordenação do seu curso comunica-se com os estudantes.

Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total
18,18%	17,14%	21,60%	23,97%	19,11%	100,00%
314	296	373	414	330	1727

15. à autoavaliação promovida pelo seu curso.

Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total
9,09%	12,39%	27,85%	33,06%	17,60%	100,00%
157	214	481	571	304	1727

16. à sua participação em grupos de estudo e pesquisa sob a orientação de um professor.

Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total
16,43%	17,49%	24,97%	23,80%	17,31%	100,00%
281	299	427	407	296	1710

17. ao tempo e ações que você dedica à sua formação.

Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total
1,70%	5,50%	22,16%	44,33%	26,32%	100,00%
29	94	379	758	450	1710

18. ao desempenho dos representantes estudantis nos órgãos colegiados (Conselhos e Comissões) da URCA.

Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total
10,53%	14,39%	35,20%	27,95%	11,93%	100,00%
180	246	602	478	204	1710

19. à qualidade do seu envolvimento nas questões políticas da URCA.

Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total
14,39%	23,04%	34,09%	21,05%	7,43%	100,00%
246	394	583	360	127	1710

20. à qualidade da sua formação escolar quando ingressou na URCA.

Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total
3,86%	8,19%	25,61%	40,06%	22,28%	100,00%
66	140	438	685	381	1710

21. à qualidade da formação dos egressos (alunos formados) do seu curso URCA.

Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total
2,64%	7,58%	25,79%	43,01%	20,98%	100,00%
45	129	439	732	357	1702

22. à atuação dos docentes do seu curso considerando planejamento, execução e avaliação dos conteúdos ministrados.

Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total
3,47%	8,70%	30,02%	40,07%	17,74%	100,00%
59	148	511	682	302	1702

23. ao interesse dos seus professores no esclarecimento de dúvidas, no estímulo e aprofundamento dos conteúdos necessários para formação dos discentes.

Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total
4,11%	7,40%	22,68%	36,08%	29,73%	100,00%
70	126	386	614	506	1702

24. à atuação do seu/sua orientador(a) nas atividades de ensino (TCC, monografia, projetos artísticos, etc.), pesquisa e/ou extensão.

Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total
6,76%	9,58%	26,03%	33,43%	24,21%	100,00%
115	163	443	569	412	1702

25. à influência da capacitação docente (participação em cursos, congressos, simpósios e similares, mestrado, doutorado e pós-doutorado) na melhoria das atividades de ensino, pesquisa e extensão dos graduandos.

Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total
6,46%	10,11%	29,61%	33,08%	20,74%	100,00%
110	172	504	563	353	1702

26. à preocupação demonstrada por seus professores sobre os referenciais éticos necessários ao exercício da profissão.

Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total
4,13%	8,79%	23,60%	36,28%	27,20%	100,00%
70	149	400	615	461	1695

27. às instalações do restaurante universitário.

Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total
19,82%	12,51%	21,53%	26,73%	19,41%	100,00%
336	212	365	453	329	1695

28. às instalações da residência universitária.

Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total
17,52%	10,27%	22,77%	29,14%	20,29%	100,00%
297	174	386	494	344	1695

29. à qualidade e adequação dos laboratórios didáticos, de pesquisa e de informática para o desenvolvimento das atividades do curso.

Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total
30,56%	21,30%	26,37%	15,34%	6,43%	100,00%
518	361	447	260	109	1695

30. às instalações sanitárias da URCA em número e qualidade, considerando os requisitos necessários de higiene.

Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total
45,66%	20,41%	18,53%	10,56%	4,84%	100,00%
774	346	314	179	82	1695

31. à adequação do ambiente físico da sala de aula (espaço, climatização, iluminação e mobiliário) às atividades acadêmicas.

Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total
45,89%	25,46%	16,30%	8,27%	4,08%	100,00%
777	431	276	140	69	1693

32. ao atendimento recebido na biblioteca.

Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total
12,23%	16,13%	26,11%	27,76%	17,78%	100,00%
207	273	442	470	301	1693

33. ao atendimento recebido no Restaurante Universitário.

Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total
16,72%	8,86%	22,21%	30,54%	21,68%	100,00%
283	150	376	517	367	1693

34. ao atendimento recebido no Departamento de Ensino de Graduação (DEG).

Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total
29,00%	17,90%	21,62%	20,14%	11,34%	100,00%
491	303	366	341	192	1693

35. ao atendimento recebido na Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROAE).

Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total
14,94%	15,24%	26,70%	27,41%	15,71%	100,00%
253	258	452	464	266	1693

36. ao atendimento recebido na coordenação do seu curso.

Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total
11,13%	14,54%	22,68%	27,83%	23,82%	100,00%
186	243	379	465	398	1671

37. ao acervo da biblioteca com relação à atualização e adequação às necessidades de seu curso.

Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total
35,61%	23,88%	21,30%	14,00%	5,21%	100,00%
595	399	356	234	87	1671

38. à qualidade da comunicação interna e externa praticada pela URCA.

Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total
15,80%	21,01%	35,43%	20,11%	7,66%	100,00%
264	351	592	336	128	1671

39. Qual política de atuação você considera mais importante para a URCA neste momento:

Expansão para novas atividades	Investimento na qualidade dos serviços já prestados	Total
22,98%	77,02%	100,00%
384	1287	1671

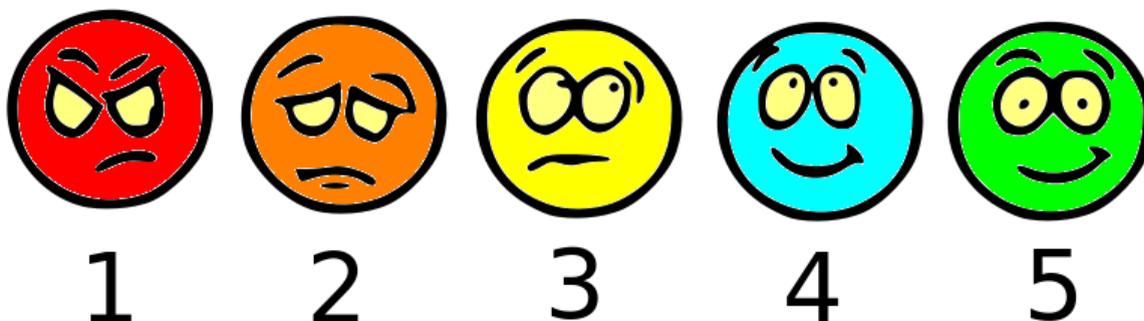
Apêndice 03 – Notas atribuídas pelos docentes às afirmações propostas pela CPA

Prezado professor,

A Avaliação Institucional nos permite identificar onde se concentram os pontos “fortes” e “fracos” de uma Instituição, visto que possibilita uma visão geral sobre a mesma. Quando tratada na perspectiva da autoavaliação ela ganha mais força por priorizar o olhar dos integrantes da sua comunidade acadêmica. Nesse momento, você está sendo convidado a participar deste processo junto com todos os discentes e funcionários da URCA. Após a coleta de dados iremos elaborar o relatório desta avaliação e encaminhá-lo para a administração superior com o intuito de informar quais são as "solicitações" apontadas pela comunidade acadêmica. O relatório de autoavaliação é uma conquista dos que defendem a democratização das decisões institucionais.

Assim sendo, seja sincero na sua participação, atribuindo “nota” de 01 a 05 às afirmações a seguir. O 01 indica o menor nível de satisfação e 05 o maior. No final do questionário há um espaço para que você faça elogios, críticas ou sugestões que julgue não terem sido contempladas por este instrumento.

Obrigada pela colaboração.
Comissão Própria de Avaliação - CPA



Atribua nota de 01 a 05:

1. às atividades desenvolvidas pela URCA no cumprimento de sua Missão Institucional.

Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total
4,08%	9,18%	41,84%	33,67%	11,22%	100,00%
4	9	41	33	11	98

2. às atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas em atendimento às necessidades da formação acadêmica dos estudantes.

Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total
2,04%	15,31%	35,71%	37,76%	9,18%	100,00%
2	15	35	37	9	98

3. ao número de bolsas estudantis (PIBIC, PIDIB, extensão, estágio, monitoria) em resposta à demanda da URCA.

Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total
7,14%	15,31%	29,59%	26,53%	21,43%	100,00%
7	15	29	26	21	98

4. às atividades de responsabilidade social e a inserção da URCA na comunidade como parte da formação acadêmica.

Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total
6,12%	26,53%	30,61%	27,55%	9,18%	100,00%
	26	30	27	9	98

5. às informações oferecidas aos alunos ingressantes sobre o funcionamento da URCA, seus departamentos, setores e pró-reitorias.

Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total
16,33%	22,45%	31,63%	21,43%	8,16%	100,00%
16	22	31	21	8	98

6. à integração entre os coordenadores, professores, servidores técnico-administrativos e alunos da URCA.

Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total
14,29%	21,43%	30,61%	28,57%	5,10%	100,00%
14	21	30	28	5	98

7. ao nível de participação dos professores nas tomadas de decisões importantes para a URCA.

Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total
17,35%	22,45%	37,76%	19,39%	3,06%	100,00%
17	22	37	19	3	98

8. à forma como a administração superior da URCA se comunica com os professores.

Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total
23,47%	19,39%	25,51%	27,55%	4,08%	100,00%
23	19	25	27	4	98

9. às perspectivas profissionais, pessoais e/ou sociais proporcionadas pelo seu curso.

Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total
6,12%	9,18%	27,55%	43,88%	13,27%	100,00%
6	9	27	43	13	98

10. à adequação entre o ensino ministrado no seu curso e as exigências do mercado e da sociedade em geral.

Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total
3,06%	8,16%	26,53%	47,96%	14,29%	100,00%
3	8	26	47	14	98

11. à coerência e atualização da matriz curricular do seu curso com as necessidades do mercado de trabalho e da sociedade em geral.

Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total
4,08%	3,06%	22,45%	43,88%	26,53%	100,00%
4	3	22	43	26	98

12. ao estímulo recebido para participar em projetos de pesquisa e/ou extensão.

Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total
10,20%	14,29%	30,61%	33,67%	11,22%	100,00%
10	14	30	33	11	98

13. ao apoio recebido para publicar os resultados de suas pesquisas e atividades acadêmicas.

Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total
18,37%	26,53%	31,63%	20,41%	3,06%	100,00%
18	26	31	20	3	98

14. à forma como a chefia do seu departamento comunica-se com os docentes.

Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total
8,16%	9,18%	15,31%	41,84%	25,51%	100,00%
8	9	15	41	25	98

15. à autoavaliação promovida pelo seu departamento.

Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total
4,08%	13,27%	20,41%	46,94%	15,31%	100,00%
4	13	20	46	15	98

16. à sua participação em grupos de estudo e pesquisa na condição de orientador.

Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total
5,15%	11,34%	23,71%	32,99%	26,80%	100,00%
5	11	23	32	26	97

17. ao tempo e ações que dedica à sua formação.

Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total
1,03%	3,09%	16,49%	46,39%	32,99%	100,00%
1	3	16	45	32	97

18. ao desempenho dos representantes dos docentes nos órgãos colegiados (Conselhos e Comissões) da URCA.

Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total
8,25%	10,31%	38,14%	34,02%	9,28%	100,00%
8	10	37	33	9	97

19. à qualidade do seu envolvimento nas questões políticas da URCA.

Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total
6,19%	11,34%	35,05%	29,90%	17,53%	100,00%
6	11	34	29	17	97

20. à qualidade da formação escolar dos alunos ingressantes da URCA.

Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total
14,43%	39,18%	24,74%	18,56%	3,09%	100,00%
14	38	24	18	3	97

21. à qualidade da formação dos egressos do seu curso URCA.

Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total
1,03%	9,28%	31,96%	53,61%	4,12%	100,00%
1	9	31	52	4	97

22. à sua atuação docente considerando planejamento, execução e avaliação dos conteúdos ministrados.

Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total
1,03%	0,00%	10,31%	55,67%	32,99%	100,00%
1	0	10	54	32	97

23. ao seu interesse no esclarecimento de dúvidas, no estímulo e aprofundamento dos conteúdos necessários para formação dos discentes.

Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total
2,06%	1,03%	7,22%	42,27%	47,42%	100,00%
2	1	7	41	46	97

24. à sua atuação como orientador(a) nas atividades de ensino, pesquisa e/ou extensão.

Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total
1,03%	1,03%	14,43%	44,33%	39,18%	100,00%
1	1	14	43	38	97

25. à influência da sua capacitação (participação em cursos, congressos, simpósios e similares, mestrado, doutorado e pós-doutorado) na melhoria das suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total
2,06%	3,09%	18,56%	36,08%	40,21%	100,00%
2	3	18	35	39	97

26. à preocupação que demonstra aos seus alunos sobre os referenciais éticos necessários ao exercício da profissão.

Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total
0,00%	2,06%	5,15%	37,11%	55,67%	100,00%
0	2	5	36	54	97

27. às instalações do restaurante universitário.

Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total
3,09%	9,28%	26,80%	38,14%	22,68%	100,00%
3	9	26	37	22	97

28. às instalações da sala dos professores do seu departamento.

Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total
43,30%	27,84%	19,59%	6,19%	3,09%	100,00%
42	27	19	6	3	97

29. à qualidade e adequação dos laboratórios didáticos, de pesquisa e de informática para o desenvolvimento das atividades do curso.

Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total
32,99%	28,87%	26,80%	8,25%	3,09%	100,00%
32	28	26	8	3	97

30. às instalações sanitárias da URCA em número e qualidade, considerando os requisitos necessários de higiene.

Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total
57,73%	23,71%	11,34%	6,19%	1,03%	100,00%
56	23	11	6	1	97

31. à adequação do ambiente físico da sala de aula (espaço, climatização, iluminação e mobiliário) às atividades acadêmicas.

Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total
49,48%	25,77%	18,56%	6,19%	0,00%	100,00%
48	25	18	6	0	97

32. ao atendimento recebido na biblioteca.

Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total
12,37%	25,77%	38,14%	18,56%	5,15%	100,00%
12	25	37	18	5	97

33. ao atendimento recebido no Restaurante Universitário.

Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total
3,09%	8,25%	31,96%	42,27%	14,43%	100,00%
3	8	31	41	14	97

34. ao atendimento recebido na Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD).

Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total
3,09%	3,09%	25,77%	39,18%	28,87%	100,00%
3	3	25	38	28	97

35. ao atendimento recebido na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPGP).

Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total
5,15%	9,28%	22,68%	34,02%	28,87%	100,00%
5	9	22	33	28	97

36. ao atendimento recebido na Pró-Reitoria de Extensão (PROEX)

Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total
4,12%	4,12%	27,84%	40,21%	23,71%	100,00%
4	4	27	39	23	97

37. ao acervo da biblioteca com relação à atualização e adequação às necessidades de seu curso.

Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total
37,11%	34,02%	22,68%	5,15%	1,03%	100,00%
36	33	22	5	1	97

38. à qualidade da comunicação interna e externa praticada pela URCA.

Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total
23,71%	32,99%	26,80%	14,43%	2,06%	100,00%
23	32	26	14	2	97

39. Qual política de atuação você considera mais importante para a URCA neste momento:

Expansão para novas atividades	Investimento na qualidade dos serviços já prestados	Total
16,49%	83,51%	100,00%
16	81	97

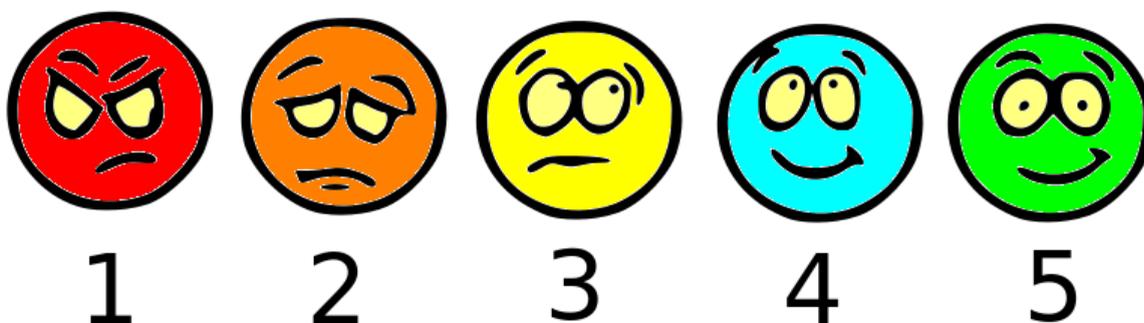
Apêndice 04 – Notas atribuídas pelos técnicos administrativos às afirmações propostas pela CPA

Prezado servidor técnico-administrativo,

A Avaliação Institucional nos permite identificar onde se concentram os pontos “fortes” e “fracos” de uma Instituição, visto que possibilita uma visão geral sobre a mesma. Quando tratada na perspectiva da autoavaliação ela ganha mais força por priorizar o olhar dos integrantes da sua comunidade acadêmica. Nesse momento, você está sendo convidado a participar deste processo junto com todos os docentes e discentes da URCA. Após a coleta de dados iremos elaborar o relatório desta avaliação e encaminhá-lo para a administração superior com o intuito de informar quais são as "solicitações" apontadas pela comunidade acadêmica. O relatório de autoavaliação é uma conquista dos que defendem a democratização das decisões institucionais.

Assim sendo, seja sincero na sua participação, atribuindo “nota” de 01 a 05 às afirmações a seguir. O 01 indica o menor nível de satisfação e 05 o maior. No final do questionário há um espaço para que você faça elogios, críticas ou sugestões que julgue não terem sido contempladas por este instrumento.

Obrigada pela colaboração.
Comissão Própria de Avaliação - CPA



Atribua nota de 01 a 05:

1. às atividades desenvolvidas pela URCA no cumprimento de sua Missão Institucional.

Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total
7,50%	17,50%	27,50%	30,00%	17,50%	100,00%
3	7	11	12	7	40

2. à integração entre os dirigentes, coordenadores, professores, servidores técnico-administrativos e alunos da URCA.

Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total
17,50%	25,00%	20,00%	27,50%	10,00%	100,00%
7	10	8	11	4	40

3. ao nível de participação dos técnicos-administrativos nas tomadas de decisões importantes para a URCA.

Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total
30,00%	20,00%	25,00%	22,50%	2,50%	100,00%
12	8	10	9	1	40

4. à forma como a administração superior se comunica com os técnicos administrativos.

Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total
25,00%	22,50%	25,00%	25,00%	2,50%	100,00%
10	9	10	10	1	40

5. às ações de responsabilidade social desenvolvidas pela URCA.

Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total
7,50%	12,50%	37,50%	32,50%	10,00%	100,00%
3	5	15	13	4	40

6. às perspectivas profissionais, pessoais e/ou sociais proporcionadas pelo seu trabalho.

Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total
16,22%	16,22%	24,32%	29,73%	13,51%	100,00%
6	6	9	11	5	37

7. à adequação da sua formação à função que desempenha.

Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total
16,22%	16,22%	21,62%	32,43%	13,51%	100,00%
6	6	8	12	5	37

8. à política de capacitação profissional dos técnicos desenvolvida pela URCA.

Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total
32,43%	24,32%	18,92%	24,32%	0,00%	100,00%
12	9	7	9	0	37

9. ao seu conhecimento do Regimento Interno, Resoluções e Normas Institucionais.

Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total
2,70%	16,22%	27,03%	29,73%	24,32%	100,00%
1	6	10	11	9	37

10. à influência da sua capacitação (cursos e outros) na melhoria do desenvolvimento de suas atividades profissionais.

Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total
5,41%	10,81%	21,62%	40,54%	21,62%	100,00%
2	4	8	15	8	37

11. à adequação entre o número de funcionários do seu setor e o trabalho a ser executado.

Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total
29,73%	27,03%	24,32%	16,22%	2,70%	100,00%
11	10	9	6	1	37

12. à forma como seu superior imediato relaciona-se com os técnicos.

Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total
8,11%	13,51%	18,92%	24,32%	35,14%	100,00%
3	5	7	9	13	37

13. ao trabalho desempenhado pela Administração Superior da URCA.

Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total
10,81%	13,51%	40,54%	32,43%	2,70%	100,00%
4	5	15	12	1	37

14. à autoavaliação promovida pelo seu setor.

Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total
8,11%	21,62%	16,22%	37,84%	16,22%	100,00%
3	8	6	14	6	37

15. ao desempenho dos representantes técnicos-administrativos nos órgãos colegiados (Conselhos e Comissões) da URCA.

Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total
8,11%	18,92%	32,43%	27,03%	13,51%	100,00%
3	7	12	10	5	37

16. à qualidade do seu envolvimento nas questões políticas da URCA.

Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total
18,92%	18,92%	29,73%	21,62%	10,81%	100,00%
7	7	11	8	4	37

17. à sua interação com os demais servidores buscando melhorar a sua atuação.

Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total
0,00%	8,11%	18,92%	37,84%	35,14%	100,00%
0	3	7	14	13	37

18. à rapidez com que os serviços são prestados na URCA.

Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total
16,22%	16,22%	37,84%	24,32%	5,41%	100,00%
6	6	14	9	2	37

19. ao seu interesse no esclarecimento de dúvidas, na qualidade do atendimento e serviço que presta à comunidade acadêmica.

Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total
0,00%	2,70%	27,03%	32,43%	37,84%	100,00%
0	1	10	12	14	37

20. à preocupação que demonstra com referenciais éticos necessários ao exercício da sua profissão.

Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total
0,00%	2,70%	21,62%	27,03%	48,65%	100,00%
0	1	8	10	18	37

21. à adequação da sua conduta pessoal e profissional às normas da Instituição.

Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total
0,00%	2,70%	5,41%	40,54%	51,35%	100,00%
0	1	2	15	19	37

22. às instalações do restaurante universitário.

Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total
10,81%	0,00%	29,73%	43,24%	16,22%	100,00%
4	0	11	16	6	37

23. às instalações do setor onde trabalha (segurança, recursos, equipamentos, iluminação, climatização, limpeza).

Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total
24,32%	29,73%	27,03%	16,22%	2,70%	100,00%
9	11	10	6	1	37

24. ao seu empenho em manter o seu local de trabalho em condições propícias às atividades a serem desenvolvidas.

Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total
0,00%	0,00%	10,81%	37,84%	51,35%	100,00%
0	0	4	14	19	37

25. ao seu empenho em cumprir os prazos estabelecidos para suas atividades.

Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total
0,00%	0,00%	8,11%	37,84%	54,05%	100,00%
0	0	3	14	20	37

26. à forma como recebe as críticas ao seu trabalho.

Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total
0,00%	0,00%	37,84%	45,95%	16,22%	100,00%
0	0	14	17	6	37

27. às instalações sanitárias da URCA em número e qualidade, considerando os requisitos necessários de higiene.

Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total
40,54%	21,62%	21,62%	13,51%	2,70%	100,00%
15	8	8	5	1	37

28. aos materiais (de consumo) necessários ao desenvolvimento de sua função.

Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total
16,22%	27,03%	48,65%	5,41%	2,70%	100,00%
6	10	18	2	1	37

29. à motivação que recebe para desempenhar suas atividades.

Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total
29,73%	18,92%	27,03%	21,62%	2,70%	100,00%
11	7	10	8	1	37

30. à sua assiduidade na Instituição.

Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total
0,00%	2,70%	8,11%	29,73%	59,46%	100,00%
0	1	3	11	22	37

31. à sua pontualidade na Instituição.

Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total
0,00%	0,00%	8,11%	37,84%	54,05%	100,00%
0	0	3	14	20	37

32. ao tempo que dedica às suas atividades profissionais, inclusive à sua permanência no seu local de trabalho durante o horário do expediente.

Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total
0,00%	0,00%	0,00%	21,62%	78,38%	100,00%
0	0	0	8	29	37

33. ao atendimento recebido no Restaurante Universitário.

Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total
5,41%	5,41%	24,32%	43,24%	21,62%	100,00%
2	2	9	16	8	37

34. ao atendimento recebido no setor de Recursos Humanos (Departamento pessoal).

Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total
10,81%	13,51%	10,81%	40,54%	24,32%	100,00%
4	5	4	15	9	37

35. ao incentivo recebido para participar de atividades de Pesquisa na URCA.

Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total
35,14%	16,22%	18,92%	16,22%	13,51%	100,00%
13	6	7	6	5	37

36. ao incentivo recebido para participar de atividades de Extensão na URCA.

Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total
25,71%	22,86%	25,71%	14,29%	11,43%	100,00%
9	8	9	5	4	35

37. à cordialidade no atendimento que oferece à comunidade acadêmica e externa.

Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total
0,00%	17,14%	8,57%	40,00%	34,29%	100,00%
0	6	3	14	12	35

38. à qualidade da comunicação interna e externa praticada pela URCA.

Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total
17,14%	14,29%	17,14%	31,43%	20,00%	100,00%
6	5	6	11	7	
					35

39. Qual política de atuação você considera mais importante para a URCA neste momento:

Expansão para novas atividades	Investimento na qualidade dos serviços já prestados	Total
22,86%	77,14%	100,00%
8	27	35

Apêndice 05 – Críticas, elogios e sugestões dos servidores técnico administrativos, docentes e discentes

Introdução

As respostas foram categorizadas em Críticas à Valorização da Categoria, Críticas Generalizadas, Elogios, Críticas à Infraestrutura, Críticas à Gestão de Pessoal e Requisição de Contratação de Pessoal. Neste processo de categorização, as 1000 respostas dos discentes, 54 de servidores docentes e 20 de servidores técnico-administrativos foram analisadas quanto ao teor principal do texto, podendo uma mesma resposta ser classificada em mais de uma categoria. A análise a seguir é uma descrição sucinta desta categorização e a fim de manter a transparência do processo de avaliação, todas as respostas estarão disponíveis para consulta no Apêndice X deste relatório. Houveram quatro casos de citações diretas a servidores da universidade, que por motivo de exposição não serão reportados integralmente, sendo portanto editados devido a natureza de sigilo das informações prestadas nos formulário pelos voluntários.

Servidores Técnico-Administrativos

Valorização

A capacitação e aperfeiçoamento dos servidores, bem como melhoria da infraestrutura, foram propostos a fim de desenvolver o atendimento à comunidade acadêmica.

Crítica Generalizada

Foram feitas críticas à centralização da reitoria, alocação de profissionais ao setor onde melhor seria aproveitado e à elaboração dos questionários da CPA.

Infraestrutura

Críticas relacionadas a infraestrutura básica para limpeza do banheiros, falta de chuveiros e condições de trabalho.

Docentes

Valorização

Melhor remuneração aos professores substitutos. Ampliar a comunicação institucional entre docentes, coordenação de cursos, chefia de departamento e administração superior.

Crítica Generalizada

Reclamações sobre o conteúdo da página da internet da URCA, a existência de cursos *lato sensu* pagos e críticas ao formulário da CPA foram as mais relevantes.

Infraestrutura

Nesta categoria, os docentes requerem gabinetes para os mesmos, melhorias e expansão das atividades prestadas pelo Centro de Processamento de Dados (CPD) e Bibliotecas, acesso à internet, melhor equipagem dos laboratórios de pesquisa e infraestrutura básica (climatização das salas de aula, aumento e melhorias nos banheiros da universidade, rampas de acessibilidade, restaurante universitário para os campi e unidades que ainda não dispõem, etc).

Elogios

Foram principalmente reportadas as atividades da CPA e abertura da administração superior na comunicação com os docentes.

Gestão de Pessoal

Foram requeridas principalmente rigidez para punição de docentes que não cumprem com suas atividades (ausências injustificadas, quebra de dedicação exclusiva, assédio moral, etc) e melhoria do atendimento e alguns setores da URCA (PRPGP, DP, DEG e Unidade Descentralizada de Iguatu).

Contratação

Foi requerido a contratação de professores por três docentes que responderam ao formulário.

Discentes

No processo de categorização das respostas dos discentes foi constatado, que o nível de escrita e poder de articulação dos discentes é, em geral, sofrível. Nas respostas dos formulários encontram-se erros crassos de ortografia, tornando, às vezes, a análise das respostas uma tarefa desafiadora. Este nível de redação parece ser oriundo da formação básica do ingressante, o que poderia ser melhor avaliado no vestibular. Entretanto, ao se considerar o baixo percentual de respostas de ingressantes em relação ao total de respostas, esta deficiência parece se propagar durante toda a formação do estudante nesta universidade.

Gestão de Pessoal & Contratação

Atendimento à Comunidade

As principais críticas em relação ao atendimento são dirigidas ao DEG (~8%) e a Biblioteca, sendo ainda citadas a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa e coordenações de cursos. Neste sentido, os discentes reclamam bastante classificando o atendimento destes setores, em geral, como arrogante. Para alguns, há a necessidade de reciclagem dos profissionais nestes setores para melhoria do atendimento.

Professores.

Em relação aos professores, de modo geral, as principais críticas versam sobre a pontualidade, assiduidade e compromisso com a ementa e qualidade de ensino. Houveram alguns elogios pontuais a professores.

Ainda, os estudantes citaram bastante (~ 10%) a necessidade de contratação de professores para suprir as vacâncias em determinadas disciplinas. Também é feita menção a quantidade insuficiente de servidores técnico-administrativos para suprir a demanda da universidade.

Assistência Estudantil

Há um clamor (~ 4,4%) pelo aumento do número bolsas de extensão e de iniciação científica. Ainda, foram reportados vários pedidos de critérios meritocráticos e transparência no acesso destas bolsas aos estudantes. O mesmo ocorre com o apoio ao estudante para a participação de congressos e atividades de campo. Foram feitos elogios quanto à criação da residência universitária e restaurante universitário, entretanto foram relatados vários pedidos de melhoria da estrutura da atual residência e qualidade gastronômica das refeições do restaurant e.

Infraestrutura & Valorização

Foram reportadas em torno de 46,0% das respostas atentando para necessidade de melhoria da estrutura física e operacional da universidade. São destacadas citações da limpeza e quantidade dos banheiros, quantidade de vagas na residência universitária, quantidade e aparelhagem de laboratórios didáticos e de pesquisa e acervo atualizado e informatização das bibliotecas.

Unidades Descentralizadas.

As principais críticas referem-se a estrutura física precária das unidades, tanto na falta de sedes próprias quanto a carência de laboratórios, bibliotecas com livros modernos, restaurante universitário e demais espaços de convivência. Ainda, a falta de professores em algumas disciplinas e acesso desburocratizado à assistência estudantil foram citados. Houveram críticas as constantes greves, fazendo com que o tempo de término do curso de graduação seja elástico. Muitas respostas requerem a expansão das atividades nas unidades com a oferta de novos cursos e horários de funcionamento das unidades. De um modo geral, há um descontentamento com a valorização dos acadêmicos das unidades descentralizadas pelos *campi*.

Há, nos relatos, uma esperança de melhoria com a construção do campus multi institucional em Iguatu.

Campus Crajubar

Já no Campus Crajubar, foram registradas requisições da construção de um restaurante universitário, reforma da rede elétrica e climatização das salas de aula.

Críticas Generalizadas

Relação com a Administração.

Há um descontentamento relatado de uma aproximação da administração superior e coordenações de curso na recepção dos calouros. Algumas foram as citações de um distanciamento da reitoria em relação aos estudantes, principalmente das unidades descentralizadas.

Pesquisa da CPA

Foram levantadas questões sobre a representatividade dos cursos e dos *campi* na representação discente da CPA. Há relatos de estudantes das unidades descentralizadas arguindo por um formulário de avaliação direcionado às unidades, por não haver um entendimento de que todas as miríades de serviços prestados pela URCA devem ser avaliados por todos na universidade.

Apêndice 06 – Repostas da PROGRAD à CPA



UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Campus do Pimenta - R. Cel. Antônio Luiz, 1161
63.100.000 - Crato - Ceará

CARTA DE APRESENTAÇÃO

O questionário a seguir é parte do processo de avaliação de nossa Universidade e visa identificar onde se concentram os pontos “fortes” e “fracos” da URCA possibilitando uma visão geral sobre a mesma. Os dados coletados irão compor o relatório desta avaliação que será encaminhado à administração superior com o intuito de informar quais são as solicitações apontadas pela comunidade acadêmica e disponibilizado à comunidade acadêmica e sociedade em geral.

A sua participação contribuirá para que possamos conhecer melhor a URCA identificando o que precisa ser modificado e as condições positivas que devem ser mantidas ou melhoradas.

Comissão Própria de Avaliação - CPA

SETOR: PROGRAD

NOME DO RESPONDENTE: **Maria Isa Pinheiro Cardoso Gonçalves e Carlos Kleber Nascimento de Oliveira**

1. Indique o número de docentes por Departamento de acordo com a modalidade e o regime de trabalho:

1.1. Departamento: Artes Visuais

Modalidade	20 horas	40 horas	DE
Temporários	-	-	-
Substitutos	-	05	-
Efetivo	-	-	04

1.2. Departamento: Ciências Biológicas

Modalidade	20 horas	40 horas	DE
Temporários	-	-	-
Substitutos	02	14	-
Efetivo	-	04	21

1.3. Departamento: Ciências Sociais

Modalidade	20 horas	40 horas	DE
Temporários	-	-	-
Substitutos	-	05	-
Efetivo	-	05	15

1.4. Departamento: Construção Civil

Modalidade	20 horas	40 horas	DE
Temporários	-	-	-
Substitutos	01	02	-
Efetivo	01	07	02

1.5. Departamento: Direito

Modalidade	20 horas	40 horas	DE
Temporários	-	-	-
Substitutos	-	05	-
Efetivo	01	13	22

1.6. Departamento: Economia

Modalidade	20 horas	40 horas	DE
Temporários	-	-	-
Substitutos	-	06	-
Efetivo	01	04	25

1.7. Departamento: Educação

Modalidade	20 horas	40 horas	DE
Temporários	-	-	-
Substitutos	01	08	-
Efetivo	-	04	24

1.8. Departamento: Educação Física

Modalidade	20 horas	40 horas	DE
Temporários	-	-	-
Substitutos	-	07	-
Efetivo	-	01	10

1.9. Departamento: Enfermagem

Modalidade	20 horas	40 horas	DE
Temporários	-	-	-
Substitutos	-	13	-
Efetivo	-	04	32

1.10. Departamento: Engenharia de Produção

Modalidade	20 horas	40 horas	DE
Temporários	-	-	-
Substitutos	-	01	-
Efetivo	-	08	10

1.11. Departamento: Física

Modalidade	20 horas	40 horas	DE
Temporários	-	-	-
Substitutos	-	01	-
Efetivo	-	01	08

1.12. Departamento: Geociências

Modalidade	20 horas	40 horas	DE
Temporários	-	-	-
Substitutos	-	03	-
Efetivo	-	04	18

1.13. Departamento: História

Modalidade	20 horas	40 horas	DE
Temporários	-	-	-
Substitutos	-	07	-
Efetivo	-	02	21

1.14. Departamento: Línguas e Literaturas

Modalidade	20 horas	40 horas	DE
Temporários	-	-	-
Substitutos	-	08	-
Efetivo	-	07	20

1.15. Departamento: Matemática

Modalidade	20 horas	40 horas	DE
Temporários	-	-	-
Substitutos	-	03	-
Efetivo	-	03	17

1.16. Departamento: Química Biológica

Modalidade	20 horas	40 horas	DE
Temporários	-	-	-
Substitutos	-	-	-
Efetivo	-	-	07

1.17. Departamento: Teatro

Modalidade	20 horas	40 horas	DE
Temporários	-	-	-
Substitutos	-	04	-
Efetivo	-	-	06

1A. Indique o número de docentes por Curso (das Unidades Descentralizadas) de acordo com a modalidade e o regime de trabalho:

1A.1. Curso: Ciências Econômicas – Unidade de Iguatu

Modalidade	20 horas	40 horas	DE
Temporários	-	12	-
Substitutos	-	-	-
Efetivo	-	-	-

1A.2. Curso: Educação Física – Unidade de Iguatu

Modalidade	20 horas	40 horas	DE
Temporários	01	13	-
Substitutos	-	-	-
Efetivo	-	-	-

1A.3. Curso: Enfermagem – Unidade de Iguatu

Modalidade	20 horas	40 horas	DE
Temporários	03	43	-
Substitutos	-	-	-
Efetivo	-	-	-

1A.4. Curso: Direito – Unidade de Iguatu

Modalidade	20 horas	40 horas	DE
Temporários	02	18	-
Substitutos	-	-	-
Efetivo	-	-	-

1A.5. Curso: Ciências Biológicas – Unidade de Campos Sales

Modalidade	20 horas	40 horas	DE
Temporários	01	14	-
Substitutos	-	-	-
Efetivo	-	-	-

1A.6. Curso: Letras – Unidade de Campos Sales

Modalidade	20 horas	40 horas	DE
Temporários	-	12	-
Substitutos	-	-	-
Efetivo	-	-	-

1A.7. Curso: Matemática– Unidade de Campos Sales

Modalidade	20 horas	40 horas	DE
Temporários	01	09	-
Substitutos	-	-	-
Efetivo	-	-	-

1A.8. Curso: Ciências Biológicas – Unidade de Missão Velha

Modalidade	20 horas	40 horas	DE
Temporários	02	5	
Substitutos			
Efetivo			

1A.9. Curso: Letras– Unidade de Missão Velha

Modalidade	20 horas	40 horas	DE
Temporários	-	07	-
Substitutos	-	-	-
Efetivo	-	-	-

2. Indique o número de docentes por Departamento de acordo com a titulação e o regime de trabalho:

2.1. Departamento: Artes Visuais

Titulação	20 horas	40 horas	DE
Graduado	-	-	-
Especialista	-	-	-
Mestre	-	-	03
Doutor	-	-	01
Pós-Doutor	-	-	-

2.2. Departamento: Teatro

Titulação	20 horas	40 horas	DE
Graduado	-	-	-
Especialista	-	-	01
Mestre	-	-	05
Doutor	-	-	-
Pós-Doutor	-	-	-

2.3. Departamento: Ciências Biológicas

Titulação	20 horas	40 horas	DE
Graduado	-	-	-
Especialista	-	01	01
Mestre	-	01	08
Doutor	-	02	08
Pós-Doutor	-	-	04

2.4. Departamento: Educação Física

Titulação	20 horas	40 horas	DE
Graduado	-	-	-
Especialista	-	01	02
Mestre	-	-	04
Doutor	-	-	04
Pós-Doutor	-	-	-

2.5. Departamento: Enfermagem

Titulação	20 horas	40 horas	DE
Graduado	-	-	-
Especialista	-	-	05
Mestre	-	04	20
Doutor	-	-	07
Pós-Doutor	-	-	-

2.6. Departamento: Química Biológica

Titulação	20 horas	40 horas	DE
Graduado	-	-	-
Especialista	-	-	-
Mestre	-	-	02
Doutor	-	-	03
Pós-Doutor	-	-	02

2.7. Departamento: Direito

Titulação	20 horas	40 horas	DE
Graduado	-	02	01
Especialista	01	09	15
Mestre	-	01	06
Doutor	-	-	-
Pós-Doutor	-	-	-

2.8. Departamento: Economia

Titulação	20 horas	40 horas	DE
Graduado	-	-	-
Especialista	-	01	-
Mestre	01	02	19
Doutor	01	02	04
Pós-Doutor	-	-	01

2.9. Departamento: Educação

Titulação	20 horas	40 horas	DE
Graduado	-	-	-
Especialista	-	03	02
Mestre	-	-	10
Doutor	-	01	12
Pós-Doutor	-	-	-

2.10. Departamento: Ciências Sociais

Titulação	20 horas	40 horas	DE
Graduado	-	-	-
Especialista	-	-	-
Mestre	-	03	08
Doutor	-	02	06
Pós-Doutor	-	-	-

2.11. Departamento: Geociências

Titulação	20 horas	40 horas	DE
Graduado	-	-	-
Especialista	-	03	03
Mestre	-	-	13
Doutor	-	01	02
Pós-Doutor	-	-	-

2.12. Departamento: História

Titulação	20 horas	40 horas	DE
Graduado	-	-	-
Especialista	-	-	02
Mestre	-	02	15
Doutor	-	-	04
Pós-Doutor	-	-	-

2.13. Departamento: Línguas e Literaturas

Titulação	20 horas	40 horas	DE
Graduado	-	-	-
Especialista	-	02	06
Mestre	-	04	11
Doutor	-	01	03
Pós-Doutor	-	-	-

2.14. Departamento: Construção Civil

Titulação	20 horas	40 horas	DE
Graduado	01	02	00
Especialista	-	04	01
Mestre	-	01	01
Doutor	-	-	-
Pós-Doutor	-	-	-

2.15. Departamento: Engenharia de Produção

Titulação	20 horas	40 horas	DE
Graduado	-	01	-
Especialista	-	02	01
Mestre	-	03	07
Doutor	-	02	02
Pós-Doutor	-	-	-

2.16. Departamento: Física

Titulação	20 horas	40 horas	DE
Graduado	-	-	-
Especialista	-	-	-
Mestre	-	-	02
Doutor	-	-	04
Pós-Doutor	-	01	02

2.17. Departamento: Matemática

Titulação	20 horas	40 horas	DE
Graduado	-	-	-
Especialista	-	01	03
Mestre	01	02	09
Doutor	-	-	02
Pós-Doutor	-	-	02

2A. Indique o número de docentes por Curso (das Unidades Descentralizadas) de acordo com a titulação e o regime de trabalho:

2A.1. Curso: Ciências Econômicas – Unidade de Iguatu

Titulação	20 horas	40 horas	DE
Graduado	-	05	-
Especialista	-	04	-
Mestre	-	02	-
Doutor	-	-	-
Pós-Doutor	-	-	-

2A.2. Curso: Educação Física – Unidade de Iguatu

Titulação	20 horas	40 horas	DE
Graduado	-	02	-
Especialista	1	09	-
Mestre	-	02	-
Doutor	-	-	-
Pós-Doutor	-	-	-

2A.3. Curso: Enfermagem – Unidade de Iguatu

Titulação	20 horas	40 horas	DE
Graduado	02	12	-
Especialista	-	28	-
Mestre	01	03	-
Doutor	-	-	-
Pós-Doutor	-	-	-

2A.4. Curso: Direito – Unidade de Iguatu

Titulação	20 horas	40 horas	DE
Graduado	01	06	-
Especialista	01	10	-
Mestre	-	02	-
Doutor	-	-	-
Pós-Doutor	-	-	-

2A.5. Curso: Ciências Biológicas – Unidade de Campos Sales

Titulação	20 horas	40 horas	DE
Graduado	-	01	-
Especialista	01	05	-
Mestre	-	08	-
Doutor	-	-	-
Pós-Doutor	-	-	-

2A.6. Curso: Letras – Unidade de Campos Sales

Titulação	20 horas	40 horas	DE
Graduado	-	02	-
Especialista	-	06	-
Mestre	-	04	-
Doutor	-	-	-
Pós-Doutor	-	-	-

2A.7. Curso: Matemática – Unidade de Campos Sales

Titulação	20 horas	40 horas	DE
Graduado	-	04	-
Especialista	-	05	-
Mestre	01	-	-
Doutor	-	-	-
Pós-Doutor	-	-	-

2A.8. Curso: Ciências Biológicas – Unidade de Missão Velha

Titulação	20 horas	40 horas	DE
Graduado	-	01	-
Especialista	-	04	-
Mestre	02	-	-
Doutor	-	-	-
Pós-Doutor	-	-	-

2A.9. Curso: Letras – Unidade de Missão Velha

Titulação	20 horas	40 horas	DE
<i>Graduado</i>	-	01	-
<i>Especialista</i>	-	04	-
<i>Mestre</i>	-	01	-
<i>Doutor</i>	-	01	-
<i>Pós-Doutor</i>	-	-	-

3. Indique o número de outros profissionais que trabalham na URCA, além dos já citados:

Profissionais	Número de profissionais
<i>Jovem pesquisador</i>	
<i>Pós-doutorando</i>	
<i>Professor colaborador</i>	
<i>Professor visitante</i>	
<i>Professor voluntário aposentado</i>	
<i>Professor voluntário não aposentado</i>	
<i>Bolsista didático</i>	
<i>DCR (Desenvolvimento Científico Regional)</i>	

R. Estes profissionais, quando atuantes na IES, não vinculam-se à PROGRAD.

4. Existe implantada na IES uma política para o ensino de graduação?
 - *Sim.*
5. Existe implantada na IES uma política para a graduação tecnológica?
 - *Sim.*
6. Existe implantada na IES uma política para os cursos Sequenciais?
 - *Sim.*
7. Existe implantada na IES uma política para a Educação a Distância?
 - *Não.*
8. Os alunos têm participação efetiva em programas, projetos, atividades de iniciação científica ou em práticas de investigação.
 - *Sim.*
9. Os currículos dos cursos são coerentes com os objetivos, o perfil do egresso e as Diretrizes Curriculares Nacionais?
 - *Sim. Veja-se o conjunto dos PPPs dos cursos.*
10. O perfil do egresso é traçado de acordo com conhecimentos e competências que o aluno deve adquirir.
 - *Sim. Veja-se o conjunto dos PPPs dos cursos.*
11. Quais as formas de acesso existentes para pessoas com necessidades especiais ?

O acesso ao espaço físico para pessoas com deficiência de mobilidade dá-se através de rampas. As instalações permitem o trânsito de cadeirantes. O prédio não possui, no entanto, sinalização para os deficientes visuais. Não há ainda o acesso de deficientes físicos à Biblioteca Central.

Quanto ao ingresso nos cursos da instituição existe atendimento especializado aos candidatos com deficiência de mobilidade e/ou visual e auditiva desde que os mesmos informem a deficiência no ato da inscrição ao processo seletivo.

12. Com relação ao Setor:**12.1 As instalações são adequadas às pessoas com necessidades especiais?**

- *Sim.*

12.2 São disponibilizados materiais e/ou equipamentos específicos para pessoas com necessidades especiais?

- *Não.*

12.3 Como são disponibilizados os recursos voltados para aquisição de material de consumo, equipamentos e materiais de informática?

- *Todos estes materiais e equipamentos são solicitados à Pró-reitoria de Desenvolvimento Universitário - PRODUN, a quem compete a aquisição dos mesmos.*

12.4 O número de servidores é suficiente para o bom desempenho da PROGRAD?

- *Não. Este setor dispõe de dois servidores técnico-administrativos terceirizados.*

12.5 O material de consumo é suficiente para o desempenho das funções?

- *Sim.*

12.6 Como a PROGRAD gerencia os recursos orçamentários?

- *A PROGRAD não gerencia recursos orçamentários.*

13. Os laboratórios de informática e equipamentos da Universidade possuem acesso e condições adequadas de uso para o estudante?

- *Parcialmente.*

14. Os equipamentos disponibilizados são adequados às necessidades do ensino, pesquisa e extensão?

- *Parcialmente.*

15. O apoio à participação de docentes, discentes e técnico-administrativos em eventos tem conseguido atender às demandas da URCA?

- *O apoio em referência é solicitado à PRODUN, ou à PROAE, no caso dos estudantes.*

16. Descreva a política institucional da URCA para a criação de grupos de pesquisa.

- *A criação de grupos de pesquisa na Instituição é atribuição da PRPGP.*

17. Qual é o critério utilizado para a liberação de verbas para auxílio de custo para participação em eventos de docentes, discentes e técnico-administrativos?

- *A liberação de verbas é atribuição da PRODUN.*

18. Como acontece o apoio institucional para organização de eventos voltados para a divulgação das atividades de ensino, pesquisa e extensão?

- *As solicitações são endereçadas à PRODUN, que por sua vez possui critérios para distribuição de recursos com essa finalidade.*

19. De que forma a URCA apoia a publicação das pesquisas dos discentes e docentes?

- *Existe uma relação de cotas estabelecidas entre os vários departamentos e a PRODUN para esta finalidade.*

20. Existe apoio à participação de docentes em bancas examinadoras?

- *Sim.*

21. Quais os indicadores pelos quais pode-se acompanhar as atividades da PROGRAD?

- *Número de alunos atendidos;*
- *Nº de alunos matriculados;*
- *Nº de alunos concluintes;*
- *Período médio de permanência dos alunos;*
- *Índice de abandono e desistência;*
- *Índice de aprovação em concursos;*
- *Resultado do ENADE;*
- *Egressos inseridos no mercado de trabalho;*
- *Programas aprovados ligados à PROGRAD: PIBID, PRODOCÊNCIA, PARFOR;*
- *Tempo de respostas às demandas apresentadas pela comunidade discente, docente e externa.*

22. Descreva os meios utilizados para a divulgação das atividades realizadas pela PROGRAD para o fortalecimento do ensino, da pesquisa e extensão na URCA.

- *Página eletrônica da URCA;*
- *Mídia Eletrônica;*
- *Outros meios de comunicação: rádio, jornais, etc.*

Apêndice 07 – Respostas da PRPGP à CPA



UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Campus do Pimenta - R. Cel. Antônio Luiz, 1161
63.100.000 - Crato - Ceará

CARTA DE APRESENTAÇÃO

O questionário a seguir é parte do processo de avaliação de nossa Universidade e visa identificar onde se concentram os pontos “fortes” e “fracos” da URCA possibilitando uma visão geral sobre a mesma. Os dados coletados irão compor o relatório desta avaliação que será encaminhado à administração superior com o intuito de informar quais são as solicitações apontadas pela comunidade acadêmica e disponibilizado à comunidade acadêmica e sociedade em geral.

A sua participação contribuirá para que possamos conhecer melhor a URCA identificando o que precisa ser modificado e as condições positivas que devem ser mantidas ou melhoradas.

Comissão Própria de Avaliação – CPA

Setor: PRPGP

Nome do Respondente: Maria Arlene Pessoa da Silva

1. Indique o número de docentes por Departamento que desenvolvem pesquisas financiadas por agências de fomento:

Agência de fomento	Quantidade de professores - Departamento
FUNCAP:	6 - <i>Biologia</i> 3 - <i>Química Biológica</i> 1 - <i>Engenharia de Produção</i> 1 - <i>Física</i> 1 - <i>Pedagogia</i>
CNPq:	2 <i>Ciências Biológicas</i> 1 <i>Química Biológica</i>
CAPES:	7 – <i>Ciências Biológicas</i> 1 – <i>Química Biológica</i>
FINEP:	7 – <i>Ciências Biológicas</i> 6 – <i>Química Biológica</i> 2 - <i>Física</i>
URCA:	3 – <i>Ciências Biológicas</i> 2 – <i>Geociências</i> 1 – <i>Artes visuais</i> 1 – <i>Ciências Sociais</i> 1 - <i>Construção Civil</i> 1 - <i>Direito</i> 1 - <i>Economia</i> 1 - <i>Educação Física</i> 1 - <i>Engenharia de Produção</i> 1 – <i>Física</i> 1 – <i>História</i> 1 – <i>Matemática</i> 1 – <i>Pedagogia</i> 1 – <i>Química Biológica</i> 1 – <i>Teatro</i> 5 – <i>Unidades descentralizadas</i>

2. Indique o número de docentes por Departamento que são bolsistas de produtividade:

Agência de fomento	Quantidade de professores	Departamento
<i>FUNCAP:</i>	6 3 1 1 1	Biologia Química Biológica Engenharia de Produção Física Pedagogia
<i>CNPq:</i>	2	Química Biológica
<i>Outras:</i>	-	

3. Indique o número de docentes por Departamento que desenvolvem pesquisas de produtividade:

Agência de fomento	Quantidade de professores	Departamento
<i>FUNCAP:</i>	6 3 1 1 1	<i>Biologia</i> <i>Química Biológica</i> <i>Engenharia de Produção</i> <i>Física</i> <i>Pedagogia</i>
<i>CNPq:</i>	2	<i>Química Biológica</i>
<i>Outras:</i>	-	

4. Indique o número de docentes por Departamento em doutoramento:

No de Docentes	Departamento	País
		<i>Brasil</i>
8	<i>Ciências Biológicas</i>	
2	<i>Ciências Sociais</i>	
2	<i>Geociências</i>	
3	<i>Letras</i>	
9	<i>Economia</i>	
5	<i>Pedagogia</i>	
9	<i>História</i>	
9	<i>Enfermagem</i>	
1	<i>Física</i>	
3	<i>Artes Visuais</i>	
2	<i>Teatro</i>	
2	<i>Geociências</i>	
8	<i>Direito</i>	
7	<i>Engenharia de Produção</i>	

5. Indique o número de docentes por Departamento em pós-doutoramento:

No de Docentes	Departamento	País
		<i>Brasil</i>
1	<i>Geociências</i>	
2	<i>Ciências Sociais</i>	
1	<i>Pedagogia</i>	
		<i>Exterior</i>
1	<i>Ed. Física</i>	

6. Indique o número de alunos por Departamento envolvidos em projetos de pesquisa com financiamento de agências de fomento.

Agência de fomento	Quantidade de alunos	Departamento
<i>FUNCAP:</i>	6 2 2 2	<i>-Ciências Biológicas</i> <i>-Física</i> <i>-Química Biológica</i> <i>- Engenharia de Produção</i>
<i>CNPq:</i>	1	<i>- Ciências Biológicas</i>
<i>Outras:</i>	-	

7. Indique o número de alunos por Departamento envolvidos em projetos de pesquisa com bolsas do PIBIC / URCA/FUNCAP/CNPq.

Total de Alunos por Departamento com bolsa PIBIC/CNPQ – 2013/2014

Enfermagem – 06
Educação – 01
Ciências Biológicas – 09
Química Biológica – 07
História – 06
Ciências Econômicas – 11
Letras – 03
Teatro – 01
Artes – 01
Educação Física – 01
Ciências Sociais – 03
Engenharia de Produção – 01
Geociências – 07
Matemática - 04
Total - 61

Total de Alunos por Departamento com bolsa PIBIC/URCA – 2014/2015

Ciências Biológicas – 20
Ciências Econômicas – 09
Ciências Sociais – 03
Construção Civil - 01
Direito – 06
Educação – 05
Educação Física – 02
Enfermagem – 10
Engenharia de Produção – 03
Física - 06
Geociências – 07
Letras – 03
Matemática – 02
Química Biológica – 06
Teatro – 02
Total - 85

Total de Alunos por Departamento com bolsa PIBIC/FUNCAP – 2014/2015

Enfermagem-11
Educação-07
Ciências Biológicas-02
Ciências Econômicas-04
Física-03
Educação Física-01
Ciências Sociais-03
Engenharia de Produção-02
Geografia-04
História-02
Letras-02
Matemática-01
Química Biológica-02
Total - 44

7a – Total de Professores por departamento com projetos aprovados junto a programas de Iniciação Científica URCA/FUNCAP/CNPq

Total de docentes por Departamento com Projetos aprovados no PIBIC/FUNCAP – 2014/2015

Enfermagem-06
Educação-06
Ciências Biológicas-01
Ciências Econômicas-03
Física-03
Educação Física-01
Ciências Sociais-02
Engenharia de Produção-01
Geografia-03
História-01

Letras-01
Matemática-01
Química Biológica-02
Total - 31

Total de docentes por Departamento com projetos aprovados no PIBIC/URCA – 2014/2015

Ciências Biológicas – 12
Ciências Econômicas – 05
Ciências Sociais – 03
Construção Civil - 01
Direito – 03
Educação – 04
Educação Física – 01
Enfermagem – 05
Engenharia de Produção – 03
Física - 03
Geociências – 07
Letras – 02
Matemática – 01
Química Biológica – 03
Teatro – 02
Total - 55

Total de docentes por Departamento com projetos aprovados no PIBIC/CNPq – 2013/2014

Enfermagem – 04
Educação – 01
Ciências Biológicas – 07
Química Biológica – 04
História – 02
Ciências Econômicas – 06
Letras – 01
Teatro – 01
Artes – 01
Educação Física – 01
Ciências Sociais – 03
Engenharia de Produção – 01
Geociências – 05
Matemática - 02
Total -39

Total de docentes por Departamento com projetos aprovados no PIBIC/CNPq/EM – 2013/2014

Ciências Sociais – 1
Biologia – 5
Física – 3
Matemática – 3
Total - 12

8. Indique o número de alunos por Departamento envolvidos em projetos de pesquisa sem financiamento.

R. O programa de Iniciação Científica voluntária ainda está tramitando no CEPE.

9. Indique o número de alunos por Departamento envolvidos em projetos de docência com financiamento de agências de fomento:

R. COMPETE A PROGRAD

10. Indique o número de alunos por Departamento que fazem parte do programa Ciência sem Fronteiras financiados pelos ministérios da Educação e da Ciência, Tecnologia e Inovação.

R. 02 – Curso Engenharia de Produção

11. Existe implantada e regulamentada na IES uma política para o ensino de pós-graduação.

R- Os cursos de pós-graduação Lato sensu presenciais da Universidade Regional do Cariri – URCA são regulamentados pela Resolução 008/2001 do CEPE.

Já os cursos de pós- graduação Stricto sensu (Mestrado em Bioprospecção Molecular e Mestrado em Enfermagem) são regulamentos por regimentos próprios.

12. Existe na IES integração entre a graduação e a pós-graduação.

R- Sim, os nossos cursos de Pós-Graduação Lato sensu estão diretamente ligados aos Departamentos dos cursos de graduação de nossa IES como forma de oportunizar ao egresso a continuidade de seus estudos. A URCA também oferece os cursos de mestrado em Bioprospecção Molecular e em Enfermagem onde a maioria dos discentes são egressos da URCA.

13. Quanto aos cursos de pós-graduação, indique:

d) Os cursos em andamento na URCA:

Stricto Sensu

- *Mestrado em Bioprospecção Molecular (Acadêmico)*
- *Mestrado em Enfermagem (Acadêmico)*
- *Mestrado em Saúde Da Família (Em rede com a RENASF)*
- *Dinter em Bioquímica Toxicológica – UFSM/URCA*
- *Doutorado em Etnobiologia e Conservação da Natureza (em parceria com a UFRPE e UFPB)*
- *Dinter em Direito - PUC-PR/URCA*
- *Dinter em Artes - UFMG/URCA*
- *Dinter em Engenharia Mecânica – UNESP/URCA*

Lato sensu:

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO	CIDADE	INICIO	TERMINO	TOTAL DE ALUNOS
ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA VI	CRATO	30/11/2013	30/01/2015	46
BIOLOGIA E QUIMICA – IX	CRATO	12/05/2014	10/09/2015	42
DIREITO ADMINISTRATIVO E GESTÃO PÚBLICA	CRATO	10/06/2013	10/10/2014	48
DIREITO CONSTITUCIONAL II	CRATO	10/06/2013	10/01/2015	41
DIREITO DAS FAMILIAS V	CRATO	05/07/2013	05/09/2014	47
DIREITO PENAL E CRIMINOLOGIA - V	CRATO	09/06/2014	09/12/2015	35
DIREITO PENAL E CRIMINOLOGIA III	CRATO	08/02/2013	08/06/2014	42
DIREITO PENAL E CRIMINOLOGIA IV	CRATO	08/09/2013	08/04/2015	47
DIREITO PREVIDENCIARIO E TRABALHISTA - IV	CRATO	10/07/2013	10/11/2014	64
DIREITO PREVIDENCIARIO E TRABALHISTA II	IGUATU	15/06/2013	15/09/2014	38
DIREITO PROCESSUAL CIVIL - IV	CRATO	10/12/2013	10/02/2015	44
ECOLOGIA III	CRATO	10/09/2013	10/11/2014	28
EDUCAÇÃO AMBIENTAL X	CRATO	10/09/2013	10/12/2014	39
FARMACOLOGIA CLINICA II	CRATO	10/06/2013	10/09/2014	41
GESTÃO ESCOLAR	CRATO	04/05/2013	15/09/2014	32
GESTÃO FINANCEIRA E CONS. EMPRESARIAL	CRATO	15/09/2013	10/11/2014	15
LINGUA PORT. E ARTE EDUCAÇÃO - X	CRATO	10/01/2013	10/05/2014	31
LINGUA PORTUGUESA E LIT. BRASILEIRA II	M. VELHA	20/10/2013	15/01/2015	25
LINGUA PORTUGUESA E LIT. BRASILEIRA II	CRATO	10/11/2013	10/03/2015	32
POLITICAS PUBLICAS EM SAÚDE COLETIVA IV	CRATO	17/06/2013	10/09/2014	45
PSICOLOGIA APLICADA A EDUCAÇÃO V	CRATO	16/09/2013	10/11/2014	26
TURMAS-21				
CURSOS-17				
TOTAL DE ALUNOS- 808				

b) O número de docentes por Departamento credenciados em programas de pós-graduação:

Stricto sensu: 27 professores

Lato sensu: Todo professor ligado ao departamento de origem do curso de pós graduação Lato sensu pode estar vinculado ao programa.

c) O número de alunos matriculados em programas de pós-graduação:

Stricto sensu:

CURSO	Nº Alunos
<i>Mestrado em Bioprospecção Molecular-</i>	<i>64</i>
<i>Mestrado Acadêmico em Enfermagem</i>	<i>10</i>
<i>Dinter em Bioquímica Toxicológica</i>	<i>12</i>
<i>Dinter em Direito/URCA/PUC-PR</i>	<i>10</i>
<i>Dinter em Artes/URCA/UFMG</i>	<i>07</i>
<i>Dinter em Engenharia Mecânica/URCA/UNESP</i>	<i>07</i>
<i>Doutorado em Etnobiologia e Conservação da Natureza</i>	<i>38</i>

d) Os espaços de estudos para os discentes da pós-graduação, caso exista.

R- 1 Sala de Estudos do DINTER e 1 Sala de Estudos do Mestrado em Bioprospecção Molecular

14. Existe biblioteca para atender aos alunos da pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu*?

R- Sim, a biblioteca da URCA atende aos seus alunos, e ao público externo. Contando com um acervo de livros, revistas, periódicos além de dissertações, monografias e artigos elaborados pelos alunos ao término do curso de Pós-Graduação Stricto sensu e Lato sensu.

15. O perfil desejado para o egresso é coerente com os objetivos dos cursos de pós-graduação?

R- Sim, dentro de suas especificidades.

16. O perfil desejado para o egresso atende às necessidades profissionais e sociais da região.

R- Sim, considerando que o ensino aos alunos dos cursos de pós-graduação Lato Sensu, tem como objetivo desenvolver, aprofundar, reciclar e aprimorar conhecimentos adquiridos na graduação, como também oferecer qualificação especializada aos trabalhadores de serviços ou pré-qualificação para Mestrado e Doutorado, bem como estimular a criação científica e preparar docentes e outros profissionais, sem perder de vista a realidade regional, enfatizando abordagem teórica e duração limitada.

17. Existe incentivo por parte da PRPGP para publicação, participação em seminários, congressos, e/ou outros eventos?

R – A PRPGP conta com programas de incentivo a publicação de livros, apoio aos grupos de pesquisa e apoio ao portal de periódicos da própria URCA. Todo apoio financeiro é concedido através da abertura de Editais lançados anualmente.

18. Existem projetos de pesquisa em parcerias com outras IES? Caso exista, quais?

R. Sim.

-Fauna da Esec Aiuaba: Integração de Informações para Subsídio de Planos de Conservação e o Uso Sustentável (UNESP, UFPB, UFRN E UFPI)

- Avaliação Química, Bromatológica e Antioxidante de Óleos e Polpas de Frutos de Cariri cearense (UNIFOR)

-Desenvolvimento de Gel-Creme incorporando nanossistemas produzidos a partir de plantas medicinais para o tratamento da dermatite: formulação, caracterização físico-química e avaliação da segurança e eficácia (UFC).

-Atividade inseticida e antiviral de plantas medicinais da flora cearense (UNIFOR).

19. Quais as formas de acesso existentes para pessoas com necessidades especiais?

R. Não é da competência da PRPGP

20. As instalações são adequadas às pessoas com necessidades especiais?

R. Não é da competência da PRPGP

21. São disponibilizados materiais didáticos e/ou equipamentos específicos para pessoas com necessidades especiais?

R. Não é da competência da PRPGP

22. Como são disponibilizados os recursos voltados para aquisição de material de consumo, equipamentos e materiais de informática?

R. Não é da competência da PRPGP

23. Os laboratórios de informática e equipamentos possuem acesso e condições adequadas de uso para o estudante?

R. Não é da competência da PRPGP

24. Os equipamentos disponibilizados são adequados às necessidades do ensino e da pesquisa?

R. Nos últimos 8 anos professores/pesquisadores da URCA têm aprovado junto a diversas agências de fomento tais como: FUNCAP, CNPq, CAPES, FINEP e com recursos do governo do Estado projetos que preveem a aquisição de equipamentos os quais permitem o desenvolvimento de pesquisas altamente especializadas. Ressalta-se também que a aprovação do Mestrado em Bioprospecção Molecular em 2010 possibilitou a liberação de recurso federal que serviu de subsídio ao desenvolvimento de projetos de dissertação.

25. O número de servidores é suficiente para o bom desempenho do Setor?

R. Não, a PRPGP funciona com duas funcionárias e um estagiário.

26. O material de consumo é suficiente para o desempenho das funções?

R. Não

27. Existe apoio à participação de docentes e discentes em eventos?

R. Compete a PROAE e a PRODUN

28. São feitas planilha de liberação de verbas para auxílio de custo para participação em eventos pelos discentes e docentes?

R. Compete a PROAE e a PRODUN

29. Como acontece o apoio da PRPGP para organização de eventos voltados para a divulgação das atividades de ensino e pesquisa?

R. Isso compete a PROAE e a PRODUN. A PRPGP não dispõe de recurso para isso

30. Como acontece o apoio para publicação das pesquisas dos discentes e docentes?

R. Docentes e Discentes desde que devidamente orientados podem submeter seus trabalhos as Revistas parte integrante do portal de periódicos da URCA. Anualmente também é lançado edital aberto aos docentes da URCA para publicação de livros.

31. Descreva a política institucional para a criação de grupos de pesquisa?

R. Os grupos de pesquisa são propostos pelo professor-líder com doutorado, aos colegiados dos respectivos departamentos, uma vez aprovados, são encaminhados ao Centro que encaminha a proposta a PRPGP para apreciação, homologação e cadastro junto ao CNPq.

32. As pesquisas estão voltadas para contribuir com o desenvolvimento regional?

R. Sim. As pesquisas desenvolvidas por professores e alunos de graduação e pós-graduação Lato e stricto sensu abrange as potencialidades do ambiente da fauna e da flora da região.

33. A pesquisa está articulada com as demais atividades acadêmicas?

R. Sim.

34. Quais as estratégias institucionais para promover a articulação ensino e pesquisa?

R. Criação do Programa de bolsas de Iniciação Científica com bolsa e sem bolsa onde o aluno de graduação tem oportunidade de desenvolver uma pesquisa direcionada a um curso de pós-graduação futuro dentro ou fora da URCA.

Realização anual da Semana de Iniciação Científica onde toda comunidade acadêmica da URCA tem oportunidade de constatar o que tem sido realizado em relação à pesquisa, tal evento por vezes desperta vocações no corpo discente da IES.

35. Existe apoio à participação de docentes em bancas examinadoras?

R. Isso é da competência da PRODUN

36. Descreva os meios utilizados para divulgação das atividades acadêmicas de ensino e pesquisa?

R. Para divulgação da pesquisa a URCA conta com 7 periódicos parte integrante de seu portal de periódicos, os quais são abertos a recepção de artigos nas mais diversas áreas.

37. Quais os indicadores pelos quais pode-se acompanhar as atividades da PRPGP?

R. Ampliação do número de bolsa de Iniciação Científica junto ao CNPq, FUNCAP e da própria URCA;

-Ampliação do número de artigos, livros, capítulo de livros e demais produções;

-Ampliação dos projetos e programas cadastrados junto a PRPGP;

-Ampliação do número de cursos de pós-graduação lato e stricto sensu;

-Ampliação do número de Grupos de Pesquisa cadastrados junto ao CNPq;

-Ampliação do número de DINTERES;

-Ampliação do Número de professores com titulação de mestre e doutor.

38. Descreva os meios utilizados para a divulgação das atividades realizadas pela PRPGP?

R. Site, cartazes, panfletos, entrevistas em rádio e televisão

39. Como a PRPGP gerencia os recursos orçamentários?

R. A PRPGP não dispõe de recursos próprios, a não ser 5% oriundo da recurso arrecadado com os cursos de especialização o qual é empregado no pagamento de uma funcionária que trabalha na própria PRPGP e outra que trabalha no PROCAMPO. Tal recurso é gerenciado pela FUNDETEC.

Apêndice 08 – Respostas da PROEX à CPA



UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Campus do Pimenta - R. Cel. Antônio Luiz, 1161
63.100.000 - Crato - Ceará

CARTA DE APRESENTAÇÃO

O questionário a seguir é parte do processo de avaliação de nossa Universidade e visa identificar onde se concentram os pontos “fortes” e “fracos” da URCA possibilitando uma visão geral sobre a mesma. Os dados coletados irão compor o relatório desta avaliação que será encaminhado à administração superior com o intuito de informar quais são as solicitações apontadas pela comunidade acadêmica e disponibilizado à comunidade acadêmica e sociedade em geral.

A sua participação contribuirá para que possamos conhecer melhor a URCA identificando o que precisa ser modificado e as condições positivas que devem ser mantidas ou melhoradas.

Comissão Própria de Avaliação - CPA

SETOR: PROEX

1. Qual a competência da PROEX enquanto órgão da Universidade?

R. Enquanto órgão de apoio administrativo e acadêmico ligado ao Gabinete da Reitoria é de competência da PROEX propor políticas, coordenar e viabilizar ações extensivas das disciplinas. É papel também incentivar ações para atendimento de demandas da sociedade, articular parcerias com instituições externas afim de ampliar o alcance das ações.

2. Quais os mecanismos de divulgação dos trabalhos prestados pela PROEX à comunidade acadêmica?

R. Através do site da Universidade e de memorandos enviados aos Departamentos. Atualmente estamos organizando um catálogo para veicular informações sobre os projetos e ações de extensão.

3. Quais os mecanismos de divulgação dos trabalhos prestados pela PROEX à sociedade em geral?

R. Atualmente é utilizado o site da universidade e os meios de comunicação (Rádio, blogs, TV e redes sociais)

4. Quanto ao funcionamento da PROEX

- a. Quais as formas de acesso existentes para pessoas com necessidades especiais?

R. O Acesso é normal porque as portas são largas e a sala é no térreo.

- b. As instalações físicas são adequadas às pessoas com necessidades especiais?

R. Sim

- c. São disponibilizados materiais e/ou equipamentos específicos para pessoas com necessidades especiais?

R. Não

- d. Como são disponibilizados os recursos voltados para aquisição de material de consumo, equipamentos e materiais de informática?

R. Através da PRODUN

- e. Os laboratórios de informática e equipamentos possuem acesso e condições adequadas de uso para o estudante.

R. Sim

- f. O número de servidores é suficiente para o bom desempenho da PROEX?

R. Não

- g. Os equipamentos disponibilizados pela Universidade são adequados às necessidades do ensino e da pesquisa?

R. Não

- h. O material de consumo é suficiente para o desempenho das funções na PROEX?

R. Não

- i. Como a PROEX gerencia os recursos orçamentários?

R. Os recursos orçamentários são gerenciados pela Pró-Reitoria de Administração e FUNDETEC.

5. Existe apoio à participação de docentes e discentes em eventos científicos?

R. Sim

6. São feitas planilhas de liberação de verbas para auxílio de custo para participação em eventos científicos pelos discentes e docentes?

R. Sim

7. Existe apoio institucional para organização de eventos científicos? Especificar

R. Sim, este apoio é solicitado para ser executado através da PRODUN ou FUNDETEC.

8. Existe apoio para publicação das pesquisas dos discentes e docentes? Especificar

R. Sim, este apoio é solicitado através da PRPGP.

9. Existem veículos de divulgação das atividades acadêmicas de extensão? Especificar.

R. Estamos criando um catalogo para divulgação

10. Quais os indicadores pelos quais se pode acompanhar as atividades da PROEX?

R. Projetos, Programas, Seminários, Cursos, Colóquios, Feiras, Exposições, Mostras Culturais e outros Eventos.

11. Descreva os meios utilizados para a divulgação das atividades realizadas pela PROEX para o fortalecimento do ensino e da pesquisa na URCA.

R. Site, rede social, departamentos e a constituição de um Comitê de Extensão com a participação de um membro por Departamentos.

12. Indique o número de modalidades de extensão desenvolvidas na PROEX e o número de alunos de graduação e docentes envolvidos em seu desenvolvimento:

Atividade/modalidade	N° de modalidades	N° de docentes	N° de discentes
<i>Cursos</i>	<i>14</i>	<i>43</i>	<i>473</i>
<i>Projetos</i>	<i>61</i>	<i>67</i>	<i>149</i>
<i>Eventos</i>	<i>30</i>	<i>50</i>	
<i>Consultorias/Assessorias</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>
<i>Programas</i>	<i>01</i>	<i>01</i>	<i>11</i>
<i>Outros/Especificar</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>

13. Assinale os critérios que orientam a priorização de atividades de extensão da PROEX.

Critério	SIM	NÃO
<i>Integração com o currículo de graduação</i>	<i>X</i>	
<i>Integração com a pesquisa</i>	<i>X</i>	
<i>Existência de recursos humanos, didáticos e de equipamentos científicos</i>	<i>X</i>	
<i>Estabelecimento de relações de intercâmbio, influência e de transformação mútua universidade - Comunidade</i>	<i>X</i>	
<i>Relevância social</i>	<i>X</i>	
<i>Relevância educacional</i>	<i>X</i>	
<i>Relevância econômica</i>	<i>X</i>	
<i>Relevância tecnológica</i>	<i>X</i>	
<i>Prestação de serviço</i>	<i>X</i>	
<i>Incentivo à produção cultural</i>	<i>X</i>	
<i>Articulação com movimentos sociais</i>	<i>X</i>	
<i>Articulação com movimentos governamentais</i>	<i>X</i>	
<i>Integração com o currículo de graduação</i>	<i>X</i>	

Critério	SIM	NAO
<i>Integração com a pesquisa</i>	X	
<i>Existência de recursos humanos, didáticos e de equipamentos científicos</i>	X	
<i>Estabelecimento de relações de intercâmbio, influência e de transformação mútua universidade - Comunidade</i>	X	
<i>Relevância Social</i>	X	
<i>Relevância educacional</i>	X	

14. Indique o número de atividades de extensão voltadas para profissionais da educação e para alunos carentes, bem como o número de pessoas atendidas:

Atividades	Número de pessoas atendidas
<i>Cursos de Extensão</i>	17.306
<i>Cursos de Especialização</i>	-
<i>Cursos de línguas</i>	106 alunos
<i>Outros/Especificar</i>	Feiras, Exposições, Seminários – 69.408
<i>Assessorias/Consultorias</i>	-

Apêndice 09 – Repostas da PROAE à CPA



UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Campus do Pimenta - R. Cel. Antônio Luiz, 1161
63.100.000 - Crato - Ceará

CARTA DE APRESENTAÇÃO

O questionário a seguir é parte do processo de avaliação de nossa Universidade e visa identificar onde se concentram os pontos “fortes” e “fracos” da URCA possibilitando uma visão geral sobre a mesma. Os dados coletados irão compor o relatório desta avaliação que será encaminhado à administração superior com o intuito de informar quais são as solicitações apontadas pela comunidade acadêmica e disponibilizado à comunidade acadêmica e sociedade em geral.

A sua participação contribuirá para que possamos conhecer melhor a URCA identificando o que precisa ser modificado e as condições positivas que devem ser mantidas ou melhoradas.

Comissão Própria de Avaliação - CPA

1. Qual a competência da PROAE enquanto órgão da Universidade?

R. Planejar e coordenar a política institucional de apoio aos estudantes.

2. Quais as políticas de assistência estudantil desenvolvidas por esta Pró-Reitoria?

1. *Residência Universitária – com capacidade para 108 estudantes. 18 apartamentos, 01 biblioteca, sala de estudo, salas de TV, copa-cozinha, área de serviço com lavanderia e 04 baterias de banheiros.*
2. *Restaurante Universitário – com 1.500 refeições diárias (almoço e jantar), com cardápio disponível no site. Valor da refeição para estudante 0,80 (oitenta centavos).*
3. *Bolsa de Estágio – 200 bolsa de estágio no valor de R\$ 400,00, com 04 horas de trabalho na URCA, em atividade compatível com o setor de formação.*
4. *Apoio a aula de campo – a URCA possui 01 ônibus, 02 vans para atendimento exclusivo as aulas de campo.*
5. *A Urca possui um importante programa de apoio aos estudantes em Eventos Acadêmicos, é destinado recurso dentro do custeio finalístico no valor de R\$ 10.000,00 para cada curso, numa soma de R\$ 250.000,00 ano.*
6. *Apoio as Semanas Acadêmicas – é destinado recurso dentro do custeio finalístico no valor de R\$ 12.000,00 para cada curso, numa soma de R\$ 312.000,00.*
7. *Programa de Inclusão Digital – a Urca possui salas informáticas com acesso gratuito aos estudantes nos três turnos.*

3. As políticas contemplam todo corpo discente? Se não, qual a porcentagem, em média de alunos assistidos?

*R. Reconhecemos que ainda não. Mas a porcentagem é a seguinte:
Residência Universitária – 108 estudantes
Restaurante Universitário 1.400.
Viagens média ano com ajuda de custo.
Transporte.*

4. Quantos e quais são os tipos de bolsas que são disponibilizadas? Quais os critérios utilizados para seleção dos monitores?

R. Ligadas a esta Pró-Reitoria 200 bolsas – Edital

5. Há participação do corpo discente na elaboração das políticas de assistência estudantil? De que forma?

R. Existe sim , As políticas estudantis da URCA foram discutidas com os estudantes em um seminário, e reuniões permanentes com os Centros Acadêmicos.

6. Como é feita a divulgação da disponibilidade dessas políticas? Tem efetividade.

R. Sim a divulgação é no Site, também através de informativo – murais, tudo amplamente divulgadas. Inclusive com a ida de equipe desta Pró-Reitoria aos outros campi.

7. Há adesão do corpo discente às políticas após sua disponibilidade?

R. Sim.

8. Há reclamações a cerca das políticas, assim como dos serviços prestados aos estudantes? Quais são as mais frequentes?

R. Os transporte que ainda não poucos, não atende ainda a todas as solicitações.

A demora na entrega das carteiras de estudantes.

Mais vagas para a Residência.

Demora no processo para receber ajuda de custo.

9. Quais as políticas de assistência estudantil devem ser ampliadas e/ou criadas?

R. Em reunião amplamente discutidas com os estudantes, foram criadas e serão implantadas em 2014 as políticas de Assistência estudantil nas seguintes modalidades:

1. Auxílio transporte – modalidades 1,2,3, e 4 com ajudas nos valores de R\$, 40,00; R\$60,00; R\$80,00 e R\$100,00. Com a previsão de beneficiar 400 estudantes carentes.

2. Auxílio Moradia – modalidades 1 e 2, com ajudas de custo no valor de R\$150,00 e R\$100,00. Com a previsão de beneficiar 200 estudantes carentes.

3. Auxílio Creche ajuda de custo no valor de R\$ 150,00. Serão beneficiados 100 estudantes.

4. Auxílio Material Didático – valor da ajuda 100, alunos beneficiados 100.

5. Auxílio Alimentação. Valor do auxílio R\$44,00 e R\$22,00, alunos beneficiados 304.

6. Restaurante Universitário no CRAJUBAR;

7. Refeitório para os campus do Pirajá e São Miguel.

8. Salas para os CAs;

9. Construção do DCE

10. Editora.

11. Creche.

10. As instalações físicas da PROAE são adequadas às pessoas com necessidades especiais?

R. SIM.

11. O número de servidores é suficiente para o bom desempenho do Setor?

R. Não

12. O material de consumo é suficiente para o desempenho das funções?

R. SIM

13. São feitas planilha de liberação de verbas para auxílio de custo para participação em eventos pelos discentes?

R. SIM

14. Existe apoio institucional para organização de eventos?

R. SIM

15. Existe apoio para publicação das pesquisas dos discentes?

R. Não

16. Quais os indicadores pelos quais pode-se acompanhar as atividades da PROAE?

R. Não compreendi a pergunta.

17. Descreva os meios utilizados para a divulgação das atividades realizadas pela PROAE.

R. Site, informativo anual, murais e visita da equipe da PROAE em todos os Campis.

18. Como a PROAE gerencia os recursos orçamentários?

R. O valor é fixado anualmente, por setor. Foram discutidos com a participação dos estudantes.

Apêndice 10 – Repostas da PROPLAN à CPA



UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Campus do Pimenta - R. Cel. Antônio Luiz, 1161
63.100.000 - Crato - Ceará

CARTA DE APRESENTAÇÃO

O questionário a seguir é parte do processo de avaliação de nossa Universidade e visa identificar onde se concentram os pontos “fortes” e “fracos” da URCA possibilitando uma visão geral sobre a mesma. Os dados coletados irão compor o relatório desta avaliação que será encaminhado à administração superior com o intuito de informar quais são as solicitações apontadas pela comunidade acadêmica e disponibilizado à comunidade acadêmica e sociedade em geral.

A sua participação contribuirá para que possamos conhecer melhor a URCA identificando o que precisa ser modificado e as condições positivas que devem ser mantidas ou melhoradas.

Comissão Própria de Avaliação – CPA

Sector: PROPLAN

Nome do Respondente: João Luís do Nascimento Mota

1. Qual a competência da PROPLAN enquanto órgão da Universidade?

R. As competências da PROPLAN consistem em planejar as ações da Universidade, bem como avaliar a execução da mesma no âmbito regional, obedecendo as prioridades visando sempre o desenvolvimento e progresso desta IES.

2. Quais as formas de acesso existentes para pessoas com necessidades especiais?

R. A acessibilidade existe parcialmente de forma a atender apenas aos cadeirantes com as rampas de acesso.

3. Os equipamentos disponibilizados para a PROPLAN são adequados para o desempenho de suas funções?

R. Razoáveis.

4. O número de servidores nesse setor é suficiente para o bom desempenho de suas funções?

R. Não. Ainda é insuficiente. Faltam funcionários efetivos e qualificados. A maioria é terceirizada e bolsista o que compromete sobremaneira o bom desempenho no cumprimento das atividades inerentes ao setor.

5. O material de consumo disponibilizado para esse setor é suficiente para o bom desempenho de suas funções?

R. Sim. No momento as necessidades em material de consumo atendidas pelo Almoxarifado da URCA são suficientes para atender o consumo do setor.

6. Quais os indicadores pelos quais é possível acompanhar as atividades da PROPLAN?

R. Todos os indicadores dos dados estatísticos da URCA.

7. Descreva os meios utilizados para a divulgação das atividades realizadas pela PROPLAN para o fortalecimento da URCA:

R. Através do site da URCA utilizamos este meio para divulgar as atividades da PROPLAN e mostrar para a Academia e Público Externo a importância do setor para a Universidade.

8. Como a PROPLAN gerencia os recursos orçamentários?

R. Juntamente com o Departamento Financeiro –DEFIN, sob o acompanhamento da Reitoria e supervisionado pelo Sistema SECITECE, através da ADINS e do SEPLAG.

9. Como se dá a elaboração do PDI da URCA? Quais as principais dificuldades?

R. O PDI é instrumento de planejamento e gestão que leva em consideração a identidade da Universidade Regional do Cariri – URCA, no que concerne a sua filosofia de trabalho, a missão a que se propõe, os objetivos globais, as diretrizes pedagógicas que orientarão as respectivas ações que serão desenvolvidas, a sua estrutura organizacional e as atividades acadêmicas que se desenvolve e/ou se pretende desenvolver.

As principais dificuldades é a comunicação com os demais setores da Universidade e principalmente no que diz respeito ao fornecimento de dados.

Apêndice 11 – Respostas da PRODUN à CPA



UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Campus do Pimenta - R. Cel. Antônio Luiz, 1161
63.100.000 - Crato - Ceará

CARTA DE APRESENTAÇÃO

O questionário a seguir é parte do processo de avaliação de nossa Universidade e visa identificar onde se concentram os pontos “fortes” e “fracos” da URCA possibilitando uma visão geral sobre a mesma. Os dados coletados irão compor o relatório desta avaliação que será encaminhado à administração superior com o intuito de informar quais são as solicitações apontadas pela comunidade acadêmica e disponibilizado à comunidade acadêmica e sociedade em geral.

A sua participação contribuirá para que possamos conhecer melhor a URCA identificando o que precisa ser modificado e as condições positivas que devem ser mantidas ou melhoradas.

Comissão Própria de Avaliação - CPA

1. Indique os dados sobre a infraestrutura física da URCA:

ESPAÇO FÍSICO	QUANTIDADE
Salas de aulas	111 ¹
Laboratórios	44
Instalações administrativas	95
Auditórios com a respectiva capacidade	02 (Salão de Atos no Campus do Pimenta com 168 poltronas e Auditório do Campus CRAJUBAR, com 176 poltronas)
Bibliotecas	04 (01 Biblioteca Central no campus do Pimenta e 03 Bibliotecas Setoriais sendo respectivamente localizadas no campi do São Miguel, CRAJUBAR e Pirajá)
Instalações sanitárias	32 (masculino e feminino, somando todos os campi - Pimenta I e II, São Miguel, CRAJUBAR, Pirajá e Escritório de Prática Forense)
Áreas de convivência	Nenhuma
Transportes (ônibus)	01
Transportes (veículos)	16
Instalações para práticas esportivas	01 Ginásio

¹ Número de Salas de Aulas que não inclui as salas das Unidades Descentralizadas de Iguatu, Campos Sales e Missão Velha.

- Outros espaços disponíveis (Especificar): 01 Escritório de Prática Forense com 6 salas e um mini auditório.

2. Indique os dados sobre os equipamentos/recurso materiais disponíveis:

EQUIPAMENTOS/RECURSO MATERIAIS	QUANTIDADE
Projeter multimídia	105
Retroprojeter	25
Tela de projeção	59
Quadro de giz	
Lousa branca	111
Ventilador	580 (inclui ventiladores de teto e portátil)
Ar-Condicionado	250
Computador	519
Notebook	44
Gravador	04
Câmara de filmar	11

Obs.: Corresponde aos Equipamentos/Recursos Materiais tombados pela Divisão de Patrimônio.

- Outros equipamentos/recurso materiais (Especificar): _____

3. Que investimentos foram feitos no que se refere:

- À infraestrutura física da Universidade: R\$ 3.737.778,53 (Construção de Ginásio Poliesportivo, Sede do Geopark, Restaurante Universitário, Residência Universitário, Prédio de Laboratórios e Mestrado da Bioprospecção Molecular, Salas de Aula no Campus do Pimenta, Escavação de Poços Profundos
 - A aquisição de equipamentos: R\$ 2.101.545,75
 - A aquisição de mobiliário: R\$ 739.010,99
 - A contratação de empresas de segurança: R\$ 2.516.801,21
 - A aquisição de material de consumo: R\$ 1.810.666,63
 - A ampliação do acervo da biblioteca: R\$ 366.458,64
- Obs.: Estes valores têm como fonte de informação as programações e investimentos contidos no MAPP bem como a Programação do Custeio Finalístico e de Manutenção da URCA, realizados nos três últimos anos (2011, 2012, 2013).

4. Quais as formas de acesso existentes para pessoas com necessidades especiais?

R. Rampas de Cadeirantes

5. As instalações são adequadas às pessoas com necessidades especiais?

R. O atendimento aos portadores de necessidades especiais ocorre ainda de forma limitada por se tratar apenas das medidas de acessibilidade. Apesar de existir rampas em todos os campi, este acesso não é estendido à Biblioteca Central, localizada no Campus do Pimenta.

Ainda no que concerne a esta acessibilidade, observa-se ainda a inexistência de instalações sanitárias adequadas ao uso por cadeirantes. Os projetos de acessibilidade juntamente com outros projetos de instalações específicas estão no DER aguardando parecer técnico deste órgão, seguindo os trâmites de todo projeto de reforma infra estrutural de órgãos públicos do Governo do Estado do Ceará.

6. São disponibilizados materiais e/ou equipamentos específicos para pessoas com necessidades especiais?

R. Existe uma máquina de escrever em Braille.

7. Como são disponibilizados os recursos voltados para aquisição de material de consumo, equipamentos e materiais de informática?

R. Os recursos direcionados para a aquisição de material de consumo, assim como demais recursos do Custeio da Universidade, seguem as programações aprovadas pelas Leis Orçamentárias Anuais do Governo do Estado do Ceará. Por regra, seus limites são determinados de acordo com os limites de execução do exercício anterior. Esta execução se dá seguindo os trâmites de realização de gastos e dispêndios de todo órgão público que pode ocorrer através das seguintes normatizações:

- Sistema de Compras, de acordo com o Decreto No. 28.086/2006;
- Sistema de Registro de Preços, Decreto No. 28.087/2006;
- Modalidade de Pregão, Decreto No. 28.089/2006;
- Cotação Eletrônica, Decreto No. 28.397/2006.

Complementa o Sistema de Compras do Estado do Ceará um conjunto de sistemas informatizados que apoiam a execução da política de compras, entre os quais se destacam: Sistema de Gestão de Fornecedores, Sistema de Catálogo de Bens, Materiais e Serviços, Sistema de Gestão de Registro de Preços (SRP), Sistema de Publicação das Licitações (LICITAWEB) e Sistema de Acompanhamento das Licitações (LICITAR). Os processos licitatórios por sua vez atendem a uma regulamentação específica e com uma série de etapas⁴ que são demoradas e muitas vezes não finalizadas em tempo hábil de atendimento das necessidades.

A aquisição do material de consumo é feita de acordo com as demandas feitas pelas unidades administrativas. Devido a inexistência da prática de planejamento e provisões quanto a estas demandas, alguns estrangulamentos no fornecimento são percebidos havendo hiatos na sincronia entre o atendimento das necessidades e os processos administrativos de aquisição acima referidos. É importante também ressaltar que estes percalços, um novo processo de compras só pode ter seus trâmites reiniciados quando novas demandas fores feitas pelas unidades administrativas da Universidade.

Embora seguindo os mesmos trâmites, a aquisição de equipamentos e materiais de informática, sendo caracterizados como permanentes, fazem parte de uma sistematização de demandas mais de longo prazo.

⁴ Usualmente as etapas do processo são: Abertura do Edital divulgando e dando publicidade à referida licitação; recebimento de propostas e julgamento da habilitação para concorrência; divulgação de licitantes e avaliação das impugnações e recursos; julgamento das propostas dos habilitantes aptos; publicação do julgamento, das impugnações e recursos; providências complementares e adjudicação que consiste na declaração de transferência de propriedade, domínio, posse e direitos de alienação do proprietário primitivo ao adquirente de um bem móvel ou imóvel. Os habilitados a fornecedores devem ter seus cadastros feitos junto ao Portal de Compras do Governo do Estado do Ceará. Para além destas etapas usuais, os caminhos percorridos por órgãos estaduais até a publicação é demorado, passando por Assessoria Jurídica do órgão (URCA) e da SEPLAG, pela PGE até seu encaminhamento à Casa Civil para publicação no DOE.

8. Os laboratórios de informática e equipamentos possuem acesso e condições adequadas de uso para o estudante?

R. Embora em um número limitado, a disposição de laboratórios de informática e respectivos equipamentos são para o atendimento de discentes. Busca-se atender a este uso com infraestrutura pertinente (salas, computadores, bancadas, provedor de internet, climatização de central de ar).

9. Os equipamentos disponibilizados são adequados às necessidades do ensino e da pesquisa?

R.

10. O número de servidores é suficiente para o bom desempenho da: gritante

- *PRODUN*
- *URCA*

Para os dois itens questionados (PRODUN e URCA), atualmente o número de servidores se apresenta em níveis de deficiência insofismáveis.

Na PRODUN, a Comissão de Compras e a de Licitação conta apenas com quatro funcionários para atender todas as demandas das ações atinentes aos processo de compras que, conforme apontado em questão anterior, é composto de trâmites burocráticos e etapas diversas. Dois outros servidores são alocados nos setores de instrução e acompanhamento de processos. Inexiste uma Secretaria para o protocolamento e procedimentos de entrada em geral fazendo com que os demais funcionários se dediquem a esta atividade e comprometendo a eficiência e realização de tarefas.

Ainda ligados à PRODUN, as seguintes divisões apresentam configuração de servidores também restritas no tocante às necessidades de atendimentos de suas funções:

- *A Divisão de Patrimônio é uma das mais afetadas pela falta de servidores, sendo composta por somente dois funcionários para dar conta de tombamento, armazenamento e demais controles do Patrimônio de todos os campi da Universidade;*
- *O Departamento de Tecnologia de Informação – DTI caminha no mesmo sentido. A equipe de profissionais é das mais restritas face ao crescimento da Instituição e também quando considera-se o aspecto estratégico dado às tecnologias de informatização na contemporaneidade. É inconcebível o número de programadores (02) e servidores de manutenção (03). Os serviços de web designer também são atendidos de forma precária pelo fato de não haver profissional para tal atividade;*
- *O Almoxarifado dispõe de somente um servidor, que não possui domínio de conhecimento em sistema informatizado de estoques. A gestão dos estoques é feita de forma precária e o servidor não tem prática de planejamento e elaboração de relatórios de entradas e saídas. A conferência de mercadorias que chegam também é limitada sendo realizado com auxílio de um funcionário do setor de compras da PRODUN;*
- *O Departamento Administrativo e Financeiro – DEAFI também apresenta quadro de servidores muito restrito para as atividades de sua incumbência, que dizem respeito a todos os processos de pagamentos da Instituição, prestações de contas, Acompanhamento de Sistemas, dentre outros. Não há também disponibilidade de servidor para protocolos e recepção, comprometendo os serviços;*
- *A Divisão de Pessoal – DIPES, embora com quadro mais confortável com (09 servidores), também não conta com serviço de secretaria e protocolos de entradas de processo.*
- *O quadro de transportes sofre com a dificuldade de servidores lotados como motoristas (04). Esta situação é agudizada face à expansão da frota ocorrida nos últimos três anos para atender à também crescente demanda;*
- *O corpo de servidores responsável pela limpeza e pela segurança patrimonial também está distante de dar conta destas atividades;*

No quadro mais geral da URCA, a situação de deficiência de servidores se generaliza. Existem demanda para servidores em diversas divisões como nas Bibliotecas Central e Setoriais, nos Laboratórios de área, nas Secretarias de Cursos de Graduação e Pós-Graduação Stricto Senso, nas Secretarias de Núcleos de Pesquisa. O crescimento da instituição nos últimos anos como a implantação de inúmeros novos espaços físicos (Ginásio, Residência Universitária, Restaurante Universitário, Sede do Geopark, Laboratórios e Biotério, Unidades Descentralizadas) intensificaram as carências.

A dificuldade de atendimento das necessidades neste âmbito remetem principalmente à falta de autonomia da universidade. A não realização de concursos públicos para recomposição/expansão de quadro técnico-administrativo adicionada às dificuldades de ampliação de vagas terceirizadas colocada pelo próprio Governo do Estado do Ceará são obstruções que comprovam esta falta de autonomia.

11. O material de consumo é suficiente para o desempenho das funções?

R. A disponibilidade de material de consumo busca atender este desempenho. Entretanto, como já mencionado, a falta de planejamento quanto a provisões e gestão de estoque (Almoxarifado) associadas às instruções burocráticas dos processos de compras trazem eventuais estrangulamentos.

12. O apoio à participação de docentes, discentes e técnico-administrativos em eventos tem conseguido atender às demandas da URCA?

R. Dentro do Finalístico da URCA existe uma rubrica específica a estes itens, cujos critérios de demanda e execução são dados pelos departamentos a que docentes e técnicos-administrativos são vinculados. Havendo limites licitatórios para as respectivas necessidades, os pedidos são deferidos atendendo aos mencionados critérios.

Para discentes, a política de apoio é a mais contemplada por recursos do Finalístico, sendo gerida pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis – PROAE, em consonância com as decisões dos estudantes deliberadas por seus espaços de organização política que são os Centros Acadêmicos.

13. Qual é o critério utilizado para a liberação de verbas para auxílio de custo para participação em eventos de docentes, discentes e técnico-administrativos?

R. Conforme apontado acima, estes critérios são determinados pelos respectivos departamentos e unidades administrativas aos quais os docentes e técnicos-administrativos fazem parte, não estando sob controle da PRODUN. Na instrução de processos solicitando apoio são adicionados comprovantes que deliberam tais critérios. Para os discentes os critérios são de acordo com a Política de Apoio Estudantil deliberada pelos estudantes juntamente e apresentada junto à PROAE. Em geral, predominam critérios que privilegiam participações comprovadas em eventos científicos e culturais, como aceites de trabalho a serem apresentados, realização de palestras e conferências, dentre outros afins.

14. Como acontece o apoio institucional para organização de eventos voltados para a divulgação das atividades de ensino, pesquisa e extensão?

R. O apoio ocorre através da concessão de passagens, diárias ou ajudas de custos, atendendo aos critérios antes mencionados.

15. De que forma a URCA apoia a publicação das pesquisas dos discentes e docentes?

R. A partir do ano de 2013 foi inserido no Finalístico da URCA uma rubrica de R\$ 200.000,00 para o apoio a publicações de pesquisas de docentes e discentes. Esta rubrica está sob a gestão da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PRPGP, que a executa mediante editais de publicação com direcionamentos específicos. Foram instituídas também a rubrica de Bolsas de Apoio Técnico para os Grupos de pesquisa da Universidade também sob critérios de concessão da referida Pró-Reitoria.

16. Existe apoio à participação de docentes em bancas examinadoras?

R. Não existe.

17. Descreva a política institucional da URCA para a criação de grupos de pesquisa.

R. Consultar a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PRPGP, que é responsável institucional desta política.

18. Quais os indicadores pelos quais pode-se acompanhar as atividades da PRODUN?

R. Os indicadores utilizados limitam-se ao acompanhamento de execução financeira dos itens de despesa com base em percentuais entre os montantes de recursos aprovados pela LOA e os que foram de fato executados.

19. Descreva os meios utilizados para a divulgação das atividades realizadas pela PRODUN para o fortalecimento do ensino e da pesquisa na URCA.

R. A cada exercício é elaborado Relatório de Execução Orçamentário. É realizada uma divulgação através de informativos específicos como o Jornal do Estudante.

20. Como a PRODUN gerencia os recursos orçamentários?

R. O Gerenciamento dos Recursos Orçamentários feito pela PRODUN se dão principalmente em consonância com os itens de Execução Orçamentária de fonte do Tesouro que são: Pessoal, Manutenção, Finalístico e Investimento (MAPP).

A execução se dá pelas regras institucionalizadas pelo Sistema de Compras do Governo do Estado, buscando atender as demandas dos seus órgãos e unidades administrativas.

No entanto, é importante ressaltar a completa ausência de planejamento consolidado. Sendo esta Pró-reitoria classificada como de caráter MEIO, as suas ações e gerenciamento deveriam atender à consonância de um planejamento estratégico institucional, a ser capitaneado/conduzido por uma outra Pró-reitoria MEIO que é a Pró-Reitoria de Planejamento – PROPLAN⁵. Tal planejamento é completamente inexistente na URCA.

A completa falta de autonomia de gestão financeira também compromete as possibilidades de uma gestão eficiente ficando quase a totalidade de ações à mercê dos trâmites do órgão financiador que é o Governo do Estado do Ceará, através da Secretaria de Ciência e Tecnologia – SECITECE.

⁵ São consideradas como Pró-reitorias MEIO aquelas que instrumentalizam ações das Pró-reitorias FINS, que são voltadas para finalidades específicas como as atividades de ensino, graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão e assistência estudantil.

21. Discrimine o aporte de recursos financeiros e suas fontes (incluindo convênios com outras instituições).

R. O aporte de recursos financeiros da URCA para 2014 e executados até abr/2014 segue a seguinte discriminação. As fontes destes recursos são de origem do Tesouro Estadual

	APROVADO (A)	EXECUTADO (B)	(B)/(A) (%)
PESSOAL	71.823.886,00	16.065.987,56	22,37
MANUTENÇÃO	3.988.684,27	714.451,34	17,91
FINALÍSTICO	5.104.028,48	1.116.077,75	21,87
INVESTIMENTO MAPP	13.051.122,94	624.109,87	4,78

Fonte: DEAFI/URCA (abr/2014).

22. Discrimine as ações previstas e desenvolvidas pela URCA relacionando com o orçamento.

R. Além de cobrir as despesas ordinárias da Instituição (Pessoal e Manutenção), o Orçamento/2014 reafirma e amplia as demais ações desenvolvidas do exercício passado, com especificações dadas nas atividades/rubricas contidas no Finalístico mobilizando, conforme planilha acima, a quantia de R\$ 5.104.028,48. São elas:

- Ações de Auxílio Estudantil;
- Restaurante Universitário;
- Bolsas Monitoria, Estágio, Iniciação Científica, Extensão e do Geopark Araripe;
- Apoio à Produção e Publicação Acadêmica;
- Apoio aos Laboratórios, Núcleos e Centros de Pesquisa;
- Apoio docente a participação em eventos acadêmicos;
- Apoio aos Programas de Pós-graduação stricto sensu;
- Apoio a eventos de Pró-reitorias e atividades finalísticas de Pró-reitorias e Centros;
- Promoção de ações de geoconservação nos geossítios e do Geopark Araripe;

23. Quanto seria o aporte financeiro mínimo necessário para o desenvolvimento das atividades previstas no PDI da URCA?

R.

24. Como o gerenciamento destes recursos poderia ser otimizado, visando o cumprimento das metas do PDI?

R. As questões 23 e 24 não foram respondidas por não haver ainda informações atinentes sobre as necessidades de dotações orçamentárias consubstanciadas no atual PDI.

Informações Adicionais.

O presente Questionário foi respondido pelo atual Pró-Reitor de Desenvolvimento Universitário, com o auxílio dos responsáveis pelas Divisões específicas atinentes às informações solicitadas (Divisão de Patrimônio e Departamento Administrativo Financeiro).

Prof. Dr. Francisco do O' de Lima Júnior - Pró-Reitor de Desenvolvimento Universitário
 Maria Júlia Couto Coelho - Diretora do Departamento Administrativo e Financeiro - DEAFI
 Expedito Edílio da Costa - Diretor da Divisão de Patrimônio

Apêndice 12 – Respostas da Ouvidoria à CPA



UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Campus do Pimenta - R. Cel. Antônio Luiz, 1161
63.100.000 - Crato - Ceará

CARTA DE APRESENTAÇÃO

O questionário a seguir é parte do processo de avaliação de nossa Universidade e visa identificar onde se concentram os pontos “fortes” e “fracos” da URCA possibilitando uma visão geral sobre a mesma. Os dados coletados irão compor o relatório desta avaliação que será encaminhado à administração superior com o intuito de informar quais são as solicitações apontadas pela comunidade acadêmica e disponibilizado à comunidade acadêmica e sociedade em geral.

A sua participação contribuirá para que possamos conhecer melhor a URCA identificando o que precisa ser modificado e as condições positivas que devem ser mantidas ou melhoradas.

Comissão Própria de Avaliação - CPA

CAMPUS: PIMENTA

SETOR: OUVIDORIA

NOME DO RESPONDENTE: Berilo Barroso Mendes Júnior – Ouvidor Geral

Ana Lúcia Silva Viana – Ouvidora Substituta

1. Qual a competência da Ouvidoria enquanto órgão da Universidade?

R. muitas são as competências de uma ouvidoria numa Instituição, conforme Decreto nº 30.938, de 10 de julho de 2012, que Regulamenta o Sistema de Ouvidoria do Poder Executivo Estadual, e dá outras providências.

Citando algumas competências:

- . Monitorar assiduamente o Sistema SOU. A partir desse monitoramento, receber, analisar as manifestações dos usuários e encaminhar aos setores competentes;*
- . Acompanhar as providências adotadas e cobrar soluções;*
- . Garantir o equilíbrio harmônico e salutar entre a urca e a sociedade, atuando como mediador na solução de divergências;*
- . Providenciar para que a Ouvidoria funcione como canal permanente de comunicação rápida e eficiente entre a URCA e a Sociedade.*

2. Quais as reclamações mais frequentes recebidas pela Ouvidoria?

R. Inoperância do Sistema de Informática de Informática – on line;

- . Postura de Servidor no atendimento no Setor Público, inadequado;*
- . Demora de Publicação no Diário Oficial do Estado do Ceará referente a Processos de Nomeação de Professores; Afastamento para Cursos de Pós Graduação em Mestrado e Doutorado;*
- . Emissão pelo Departamento competente de documentos, como: Diploma, Histórico Escolar;*
- . Irregularidade em Processo de Seleção/Concurso;*
- . Falta de Professor para ministrar disciplina;*
- . Descumprimento da carga horária pelo Professor;*
- . Demora na entrega das notas em tempo hábil, pelo Professor, para lançamento no Histórico Escolar;*
- . Atitude e comportamento de Professores em sala de aula;*
- . Falta de Estrutura Física da Urca;*
- . Elogio no atendimento da Ouvidoria;*
- . Sugestão para disponibilizar no site da Urca, a Matriz Curricular dos Cursos ofertados, pela Universidade, principalmente, Cursos de Graduação;*

. Denúncia referente a racismo, homofobia e outros.

3. Quais providências são tomadas a partir das reclamações que chegam a Ouvidoria?

R. Inicialmente, realizar leitura da manifestação; analisar se realmente pertence a URCA; o tipo (se é denúncia, elogio, sugestão, reclamação entre outros); se é anônimo, sigiloso; classificar o ASSUNTO (como o tema principal), dentro do Sistema próprio do Governo e, por último, encaminhar para os setores competentes via e-mails.

4. As providências são tomadas de forma satisfatória?

R. Até o presente momento, sim. Além das manifestações serem enviadas por e-mails, alguns são tratados por telefone e, também pessoalmente pelo próprio Ouvidor/Ouvidor Substituto, no setor competente.

Vale ressaltar que alguns setores respondem a contento, no cumprimento do prazo. Outros descumprem totalmente o prazo estabelecido pelo Decreto nº 30.474, de 29/03/2011, que regulamenta o Sistema de Ouvidoria – SOU, ressaltando o disposto no Art.7º, que estabelece prazo para resposta ao cidadão/manifestante. Tornando-se um grande desafio para a Ouvidoria.

5. Existe na IES um sistema de comunicação para a coleta, organização e divulgação da informação.

R. No que compreende a Ouvidoria, o próprio Sistema tem mecanismos para comunicação com o cidadão e vice-versa. E, a ouvidoria com a Universidade por todos os meios (email, telefone, pessoalmente).

6. Como você avalia o sistema de Ouvidoria da URCA?

R. Ainda em construção. Faz-se necessário ações mais eficientes de divulgação, composição de ambiente físico, apoio técnico, para ampliar e desenvolver os objetivos assegurando o direito à cidadania e à transparência no serviço público.

7. Quanto ao funcionamento da Ouvidoria:

a) Quais as formas de acesso existentes para pessoas com necessidades especiais?

R. como descrito anteriormente, a Ouvidoria não dispõe de espaço próprio e, muito menos de equipamentos compatíveis. Instalada na sala da Comissão Permanente de Pessoal Docente- CPPD, que por sua vez também funciona com precariedade.

As formas são as mesmas para todo cidadão. Através do site da urca, pessoalmente, telefone, e email. No caso, de computador, acessa o site da urca, clica em ouvidoria e preenche um formulário. Ou, pelo site da CGE: www.cge.ce.gov.br, clica em sistema de ouvidoria e também preenche um formulário.

b) As instalações são adequadas às pessoas com necessidades especiais?

R. Não. A acessibilidade não existe para pessoas com necessidades especiais que desejam vir para a Reitoria.

c) São disponibilizados materiais e/ou equipamentos específicos para pessoas com necessidades especiais?

R. Não

d) Como são disponibilizados os recursos voltados para aquisição de material de consumo, equipamentos e materiais de informática?

R. Mesmo com a subordinação direta do Ouvidor Setorial e Ouvidor Substituto a Direção Superior do Órgão/Entidade, até o presente momento ainda não fomos contemplados com as nossas solicitações para um bom funcionamento.

e) O número de servidores é suficiente para o bom desempenho do Setor?

R. Não. A Ouvidoria não tem uma equipe. Funciona apenas com o Ouvidor Geral e o Ouvidor Substituto, realizando todas as atividades.

f) O material de consumo é suficiente para o desempenho das funções?

R. em alguns itens sim.

g) Quais os indicadores pelos quais pode-se acompanhar as atividades da Ouvidoria?

R. Apenas por um Relatório semestral disponibilizado e solicitado pela própria Controladoria e Ouvidoria Geral do Estado do Ceará – CGE. Este, fica uma cópia na própria Ouvidoria Setorial.

h) Descreva os meios utilizados para a divulgação das atividades realizadas pelo Setor.

R. No momento apenas no site da Urca.

Já foi encaminhado solicitação para outras formas, entretanto, ainda não atendidos.

8. Utilize o espaço abaixo para relatar aspectos relevantes e especificidades do seu trabalho que não tenham sido contemplados anteriormente.

R. Comunicação direta e indireta;

Situações, conflitos solucionados;

Agilidade junto com as unidades da Urca;

Sociedade, comunidade acadêmica, interagindo através de sugestões;

Pendências acadêmicas resolvidas em tempo hábil;

Facilitação de comunicação entre ouvidor e instituição, entre outros.

Apêndice 13 – Respostas da Biblioteca



UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Campus do Pimenta - R. Cel. Antônio Luiz, 1161
63.100.000 - Crato - Ceará

CARTA DE APRESENTAÇÃO

O questionário a seguir é parte do processo de avaliação de nossa Universidade e visa identificar onde se concentram os pontos “fortes” e “fracos” da URCA possibilitando uma visão geral sobre a mesma. Os dados coletados irão compor o relatório desta avaliação que será encaminhado à administração superior com o intuito de informar quais são as solicitações apontadas pela comunidade acadêmica e disponibilizado à comunidade acadêmica e sociedade em geral.

A sua participação contribuirá para que possamos conhecer melhor a URCA identificando o que precisa ser modificado e as condições positivas que devem ser mantidas ou melhoradas.

Comissão Própria de Avaliação - CPA

1. Indique os dados sobre os recursos materiais disponíveis:

RECURSOS MATERIAIS	QUANTIDADE
Livros	36.440
Periódicos	11.876
Publicações/títulos	5.606
Recursos multimídias(CD/DVD)	163

2. A biblioteca possui acervo suficiente para a demanda do ensino, pesquisa e extensão? *NÃO*
3. Há disponibilidade de acesso a informática? *NÃO*
4. Quais as formas de acesso existentes para pessoas com necessidades especiais? *NENHUMA*
5. As instalações são adequadas às pessoas com necessidades especiais? *NÃO*
6. São disponibilizados materiais didáticos e/ou equipamentos específicos para pessoas com necessidades especiais? *NÃO*
7. Como são disponibilizados os recursos voltados para aquisição de material de consumo, equipamentos e materiais de informática? *ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR*
8. Os equipamentos disponibilizados são adequados às necessidades do ensino, pesquisa e extensão? *EM PARTE*
9. O número de servidores é suficiente para o bom desempenho do Setor? *NÃO*
10. O material de consumo é suficiente para o desempenho das funções? *NEM SEMPRE*
11. Quais os indicadores pelos quais se pode acompanhar as atividades da Biblioteca? *ESTATÍSTICA*
12. Descreva os meios utilizados para a divulgação das atividades realizadas pela Biblioteca para o fortalecimento do ensino e da pesquisa na URCA. *EM DICUSSÃO*
13. Existe na IES política para adquirir, manter, revisar e atualizar as instalações e os recursos necessários para a Biblioteca. *EM PARTE*
14. A Biblioteca tem programa de apoio para a elaboração de trabalhos acadêmicos. *NÃO*
15. A Biblioteca tem o acervo e os serviços informatizados. *SIM*

Apêndice 14 – Respostas do setor de Comunicação à CPA



UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Campus do Pimenta - R. Cel. Antônio Luiz, 1161
63.100.000 - Crato - Ceará

CARTA DE APRESENTAÇÃO

O questionário a seguir é parte do processo de avaliação de nossa Universidade e visa identificar onde se concentram os pontos “fortes” e “fracos” da URCA possibilitando uma visão geral sobre a mesma. Os dados coletados irão compor o relatório desta avaliação que será encaminhado à administração superior com o intuito de informar quais são as solicitações apontadas pela comunidade acadêmica e disponibilizado à comunidade acadêmica e sociedade em geral.

A sua participação contribuirá para que possamos conhecer melhor a URCA identificando o que precisa ser modificado e as condições positivas que devem ser mantidas ou melhoradas.

Comissão Própria de Avaliação - CPA

SETOR DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

NOME DO RESPONDENTE: Elizangela dos Santos Bezerra

1. Quais os mecanismos utilizados pela URCA que visam aproximar de forma efetiva a Universidade e a comunidade externa na socialização do saber que produz e as informações que detém?

R. Atualmente, há divulgação dos principais acontecimentos da Universidade, via site e também com contatos de jornalistas, blogueiros, e os principais meios de comunicação regionais e rádios. Outro aspecto é a utilização das redes sociais.

2. Quais os mecanismos utilizados pelo Setor de Comunicação e Divulgação da Urca para divulgar o trabalho à comunidade acadêmica?

R. Site da universidade, publicação do jornal da URCA, folderes, redes sociais e contato com os veículos de comunicação da região.

3. Quais os mecanismos utilizados pelo Setor de Comunicação e Divulgação da Urca para divulgar o trabalho à sociedade em geral?

R. Os mecanismo são de apuração das notícias, com registros de imagens das ações desenvolvidas, no âmbito institucional, contatos com a imprensa para divulgação desses meios, além do trabalho inserido na página eletrônica da Instituição.

4. Sobre o funcionamento do Setor de Comunicação e Divulgação:

- a. Quais as formas de acesso existentes para pessoas com necessidades especiais?

R. Não há espaço destinado diretamente a uma assessoria de comunicação.

- b. As instalações são adequadas às pessoas com necessidades especiais?

- c. São disponibilizados materiais e/ou equipamentos específicos para pessoas com necessidades especiais?

- d. Como são disponibilizados os recursos voltados para aquisição de material de consumo, equipamentos e materiais de informática?

- e. O número de servidores é suficiente para o bom desempenho do Setor?

R. Há contratação de uma jornalista, como prestadora de serviço à URCA.

- f. O material de consumo é suficiente para o desempenho das funções.

5. De que forma a URCA apoia a publicação das pesquisas dos discentes e docentes?

R. Esse trabalho tem sido feito diretamente por meio de negociação com a administração. Não há uma política específica destinada ao trâmite pela assessoria ou editora.

6. Quais os indicadores pelos quais se pode acompanhar as atividades do Setor?

R. O próprio site da Universidade, a destinação dos emails com notícias, com mailling interno e externo.

7. Descreva os meios utilizados para a divulgação das atividades realizadas pela URCA.

R. O site da Urca, redes sociais, e envio para os veículos de comunicação da região do Cariri e estado (Rádios, jornais, mídia eletrônica e TVS).

8. Como o Setor gerencia os seus recursos orçamentários?

R. Há contratação de jornalista pela Universidade.

Apêndice 15 – Respostas do Departamento de Ciências Sociais

CARTA DE APRESENTAÇÃO

O questionário a seguir é parte do processo de avaliação de nossa Universidade e visa identificar onde se concentram os pontos “fortes” e “fracos” da URCA possibilitando uma visão geral sobre a mesma. Os dados coletados irão compor o relatório desta avaliação que será encaminhado à administração superior com o intuito de informar quais são as solicitações apontadas pela comunidade acadêmica e disponibilizado à comunidade acadêmica e sociedade em geral.

A sua participação contribuirá para que possamos conhecer melhor a URCA identificando o que precisa ser modificado e as condições positivas que devem ser mantidas ou melhoradas.

Comissão Própria de Avaliação – CPA

Campus: Pimenta

Centro: Humanidades

Departamento: Ciências Sociais

1. Indique os dados sobre a infraestrutura física do Departamento:

ESPAÇO FÍSICO	QUANTIDADE
Salas de aula	02
Salas de reuniões	01
Salas de professores	00
Laboratórios didático	01

a) Quanto às salas de aulas

- O número é suficiente para as necessidades do curso?

Resposta: Não atende nem minimamente as necessidades do curso

- Há necessidade de ampliar o número de salas de aula? Quantas mais?

Resposta: 04 salas

- Quantas precisam de reforma?

Resposta: 00

- Quantas precisam de reposição de mobiliário?

Resposta: 00

b) Quanto aos laboratórios didáticos:

- O número é suficiente para as necessidades do curso?

Resposta: Nao

- Em caso negativo, quantos mais seriam necessários?

Resposta: 02

- Quantos precisam de reforma?

Resposta: 01

- Quantos precisam de reposição de mobiliário e equipamentos?

Resposta: 00

- Quantos são disponíveis para desenvolvimento das pesquisas?

Resposta: 01

2. As salas de professores utilizadas para atendimento dos alunos são suficientes?

Resposta: Nao existem salas de professores

3. Quais as formas de acesso para pessoas com necessidades especiais?

Resposta: Se não existe salas esta resposta não pode ser respondida

4. As instalações são adequadas às pessoas com necessidades especiais?

Resposta: Não

5. São disponibilizados materiais didáticos e/ou equipamentos específicos para pessoas com necessidades especiais?

Resposta: Não

6. Como são disponibilizados os recursos voltados para aquisição de material de consumo, equipamentos e materiais de informática?

Resposta: São disponibilizados de forma extremamente precárias, insuficiente e de forma desorganizada

7. O material de consumo é suficiente para o desempenho das funções no Departamento?

Resposta: Sim

8. Os laboratórios de informática possuem acesso e condições adequadas de uso para o estudante.

Resposta: Não, são obsoletas e seu uso é inadequado

9. A biblioteca possui acervo suficiente para as demandas do Departamento no que se refere ao ensino, pesquisa e extensão?

Resposta: Não

10. Os equipamentos disponibilizados são adequados às necessidades do Departamento em termos de ensino, pesquisa e extensão?

Resposta: Atende parcialmente

11. O número de servidores é suficiente para o bom desempenho do Departamento?

Resposta: Completamente insuficiente, fazendo com que em períodos importantes este departamento fique com portas fechadas

12. Existe apoio à participação de docentes em bancas examinadoras?

Resposta: Sim

13. Existem veículos de divulgação das atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão?

Resposta: Não

14. Quais os indicadores pelos quais pode-se acompanhar as atividades do Departamento?

Resposta: nenhum

15. Descreva os meios utilizados para a divulgação das atividades realizadas pelo Departamento para o fortalecimento do ensino, pesquisa e extensão na URCA.

Resposta: O único meio utilizado é através de redes sociais e serviços de email, de forma precária e sem nenhuma conotação profissional

16. Como o Departamento gerência os recursos orçamentários?

Resposta: Não existe independência neste sentido, já que tais recursos são comportamental gerenciado pela administração superior

17. Existe uma política institucional para a criação de grupos de pesquisa?

Resposta: Não que tenhamos conhecimento

18. Quais os grupos de pesquisa são vinculados a esse departamento

Resposta: Nucleo Resposta: de Estudos Regionais – NERE

19. Quais as estratégias institucionais para promover a articulação ensino, pesquisa e extensão?

Resposta: Nenhuma

20. No entendimento do seu setor, a escolha dos membros, leva em conta a representação acadêmica e social compondo Conselhos e Gestão da Universidade e da Fundação, é justa? Se não, o que precisa ser modificado?

Resposta: Não é justo e o que precisa ser modificada é a atualização legal dos estatutos e regimentos da Universidade

21. Os conselhos (CEPE, CONSUNI) tem autonomia em relação à presidência da Fundação Universidade Regional do Cariri para deliberar democraticamente sobre a vida acadêmica da Universidade?

Resposta: Sim ,o problema é o gerenciamento e comprimento destas decisões.

22. O Departamento é convidado a participar de tomadas de decisões quanto às políticas de desenvolvimento e expansão institucional?

Resposta: Sim, o problema é que não existe nenhum acompanhamento em relação as decisões finais

23. O Departamento é comunicado das tomadas de decisões quanto às políticas de desenvolvimento e expansão institucional?

Resposta: Não

24. Os periódicos disponibilizados pela Universidade atendem às necessidades do Departamento?

Resposta: Nao

25. Quantos artigos são publicados por ano pelos docentes/discentes do Departamento?

Resposta: Não existe controle departamental em relação isso

26. 26. O Departamento tem verba destinada para: (responder Sim ou Não):

Ensino: Não

Pesquisa: Não

Extensão: Não

Gestão: Não

Apêndice 16 – Respostas do Departamento de Construção Civil

CARTA DE APRESENTAÇÃO

O questionário a seguir é parte do processo de avaliação de nossa Universidade e visa identificar onde se concentram os pontos “fortes” e “fracos” da URCA possibilitando uma visão geral sobre a mesma. Os dados coletados irão compor o relatório desta avaliação que será encaminhado à administração superior com o intuito de informar quais são as solicitações apontadas pela comunidade acadêmica e disponibilizado à comunidade acadêmica e sociedade em geral.

A sua participação contribuirá para que possamos conhecer melhor a URCA identificando o que precisa ser modificado e as condições positivas que devem ser mantidas ou melhoradas.

Comissão Própria de Avaliação - CPA

1. Indique os dados sobre a infraestrutura física do Departamento:

ESPAÇO FÍSICO	QUANTIDADE
Salas de aula	12
Salas de reuniões	00
Salas de professores	00
Laboratórios didáticos	01

a) Quanto às salas de aulas

- O número é suficiente para as necessidades do curso? **NÃO**
- Há necessidade de ampliar o número de salas de aula? **SIM**
Quantas mais? **02**
- Quantas precisam de reforma? **00**
- Quantas precisam de reposição de mobiliário? **00**

b) Quanto aos laboratórios didáticos:

- O número é suficiente para as necessidades do curso? **NÃO**. Em caso negativo, quantos mais seriam necessários? **04**
- Quantos precisam de reforma? **01**
- Quantos precisam de reposição de mobiliário e equipamentos? **01**
- Quantos são disponíveis para desenvolvimento das pesquisas? **00**

3. As salas de professores utilizadas para atendimento dos alunos são suficientes? **NÃO HÁ SALAS PARA PROFESSORES**

4. Quais as formas de acesso para pessoas com necessidades especiais? **NÃO HÁ**

5. As instalações são adequadas às pessoas com necessidades especiais? **NÃO**

6. São disponibilizados materiais didáticos e/ou equipamentos específicos para pessoas com necessidades especiais? **NÃO**

7. Como são disponibilizados os recursos voltados para aquisição de material de consumo, equipamentos e materiais de informática? **ATRAVÉS DE SOLICITAÇÃO À PROAD**

8. O material de consumo é suficiente para o desempenho das funções no Departamento? **SIM**

9. Os laboratórios de informática possuem acesso e condições adequadas de uso para o estudante. **NÃO. (POUCOS COMPUTADORES)**

10. A biblioteca possui acervo suficiente para as demandas do Departamento no que se refere ao ensino, pesquisa e extensão? **NÃO**

11. Os equipamentos disponibilizados são adequados às necessidades do Departamento em termos de ensino, pesquisa e extensão? **NÃO**

12. O número de servidores é suficiente para o bom desempenho do Departamento? **SIM**

13. Existe apoio à participação de docentes em bancas examinadoras? **NÃO**

14. Existem veículos de divulgação das atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão? **NÃO**

15. Quais os indicadores pelos quais pode-se acompanhar as atividades do Departamento? **NÃO HÁ**

16. Descreva os meios utilizados para a divulgação das atividades realizadas pelo Departamento para o fortalecimento do ensino, pesquisa e extensão na URCA. [NÃO HÁ](#)

17. Como o Departamento gerencia os recursos orçamentários? [NÃO HÁ GERÊNCIA DO DEPARTAMENTO](#)

18. Existe uma política institucional para a criação de grupos de pesquisa? [NÃO](#)

19. Quais os grupos de pesquisa são vinculados a esse departamento ? [RECURSOS HÍDRICOS E CLIMA DO SEMIÁRIDO](#)

20. Quais as estratégias institucionais para promover a articulação ensino, pesquisa e extensão? [NÃO HÁ](#)

21. No entendimento do seu setor, a escolha dos membros, leva em conta a representação acadêmica e social compondo Conselhos e Gestão da Universidade e da Fundação, é justa? Se não, o que precisa ser modificado? [NÃO. ESCOLHA ATRAVÉS DE ELEIÇÃO](#)

22. Os conselhos (CEPE, CONSUNI) tem autonomia em relação à presidência da Fundação Universidade Regional do Cariri para deliberar democraticamente sobre a vida acadêmica da Universidade? [SIM](#)

23. O Departamento é convidado a participar de tomadas de decisões quanto às políticas de desenvolvimento e expansão institucional? [SIM](#)

24. O Departamento é comunicado das tomadas de decisões quanto às políticas de desenvolvimento e expansão institucional? [SIM](#)

25. Os periódicos disponibilizados pela Universidade atendem às necessidades do Departamento? [NÃO](#)

26. Quantos artigos são publicados por ano pelos docentes/discentes do Departamento? [NÃO HÁ REGISTRO](#)

27. O Departamento tem verba destinada para: (responder Sim ou Não):

Ensino: [NÃO](#)

Pesquisa: [NÃO](#)

Extensão: [NÃO](#)

Gestão: [NÃO](#)

Apêndice 17 – Respostas do Departamento de Ciências Econômicas

CARTA DE APRESENTAÇÃO

O questionário a seguir é parte do processo de avaliação de nossa Universidade e visa identificar onde se concentram os pontos “fortes” e “fracos” da URCA possibilitando uma visão geral sobre a mesma. Os dados coletados irão compor o relatório desta avaliação que será encaminhado à administração superior com o intuito de informar quais são as solicitações apontadas pela comunidade acadêmica e disponibilizado à comunidade acadêmica e sociedade em geral.

A sua participação contribuirá para que possamos conhecer melhor a URCA identificando o que precisa ser modificado e as condições positivas que devem ser mantidas ou melhoradas.

Comissão Própria de Avaliação – CPA

Departamento de Economia

1. Indique os dados sobre a infraestrutura física do Departamento:

ESPAÇO FÍSICO	QUANTIDADE
Salas de aula	08
Salas de reuniões	00
Salas de professores	01
Laboratórios didáticos	01

a) Quanto às salas de aulas

- O número é suficiente para as necessidades do curso? **Não**
- Há necessidade de ampliar o número de salas de aula? Quantas mais? **Mais duas salas**
- Quantas precisam de reforma? **Todas**
- Quantas precisam de reposição de mobiliário? **Foi repostado recentemente.**

b) Quanto aos laboratórios didáticos:

- O número é suficiente para as necessidades do curso? Em caso negativo, quantos mais seriam necessários? **Não. Mais um.**
- Quantos precisam de reforma? **O único precisa ser ampliado.**
- Quantos precisam de reposição de mobiliário e equipamentos? **O único precisa de mais equipamentos e mobiliários.**
- Quantos são disponíveis para desenvolvimento das pesquisas? **Por termos apenas um, dividimos com pesquisa, ensino e extensão.**

3. As salas de professores utilizadas para atendimento dos alunos são suficientes? **Não temos.**

4. Quais as formas de acesso para pessoas com necessidades especiais? **É possível acessar as salas pelos cadeirantes, porém não há sinalização adequada para cegos.**

5. As instalações são adequadas às pessoas com necessidades especiais? **Não**

6. São disponibilizados materiais didáticos e/ou equipamentos específicos para pessoas com necessidades especiais? **Não**

7. Como são disponibilizados os recursos voltados para aquisição de material de consumo, equipamentos e materiais de informática? **Através de almoxarifado único da IES, porém com falta frequente de materiais.**

8. O material de consumo é suficiente para o desempenho das funções no Departamento? **Não**

9. Os laboratórios de informática possuem acesso e condições adequadas de uso para o estudante. **Não**

10. A biblioteca possui acervo suficiente para as demandas do Departamento no que se refere ao ensino, pesquisa e extensão? **Não**

11. Os equipamentos disponibilizados são adequados às necessidades do Departamento em termos de ensino, pesquisa e extensão? **Não**

12. O número de servidores é suficiente para o bom desempenho do Departamento? **Não**

13. Existe apoio à participação de docentes em bancas examinadoras? **Sim**

14. Existem veículos de divulgação das atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão? **Apenas o site da IES.**

15. Quais os indicadores pelos quais pode-se acompanhar as atividades do Departamento? [O Departamento não possui indicadores de desempenho.](#)

16. Descreva os meios utilizados para a divulgação das atividades realizadas pelo Departamento para o fortalecimento do ensino, pesquisa e extensão na URCA. [Apenas o site da IES e os eventos e especializações são divulgados nas redes sociais, cartazes, panfletos e folderes.](#)

17. Como o Departamento gerencia os recursos orçamentários? [Não dispomos de recursos do orçamento.](#)

18. Existe uma política institucional para a criação de grupos de pesquisa? [Não](#)

19. Quais os grupos de pesquisa são vinculados a esse departamento

- [Economia Solidária e Sustentabilidade](#)
- [Economia Política e Direito em Marx](#)
- [Estado, Economia, Política e Sociedade](#)
- [Núcleos de Estudos Afro-brasileiros](#)
- [Instituições, processos econômicos e desenvolvimento](#)
- [Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar](#)
- [Negócios urbanos e rurais-GENUR](#)
- [Economia Aplicada](#)
- [Meio Ambiente, Trabalho, Território e Sustentabilidade.](#)

20. Quais as estratégias institucionais para promover a articulação ensino, pesquisa e extensão? [Não conheço.](#)

21. No entendimento do seu setor, a escolha dos membros, leva em conta a representação acadêmica e social compondo Conselhos e Gestão da Universidade e da Fundação, é justa? Se não, o que precisa ser modificado? [Sim](#)

22. Os conselhos (CEPE, CONSUNI) tem autonomia em relação à presidência da Fundação Universidade Regional do Cariri para deliberar democraticamente sobre a vida acadêmica da Universidade? [Sim](#)

23. O Departamento é convidado a participar de tomadas de decisões quanto às políticas de desenvolvimento e expansão institucional? [Às vezes e em determinadas situações.](#)

24. O Departamento é comunicado das tomadas de decisões quanto às políticas de desenvolvimento e expansão institucional? [Às vezes](#)

25. Os periódicos disponibilizados pela Universidade atendem às necessidades do Departamento? [Não](#)

26. Quantos artigos são publicados por ano pelos docentes/discentes do Departamento? [Mais de 50 artigos](#)

27. O Departamento tem verba destinada para: (responder Sim ou Não):

Ensino: [Não](#)

Pesquisa: [Não](#)

Extensão: [Não](#)

Gestão: [Não](#)

Apêndice 18 – Respostas do Departamento de Educação

CARTA DE APRESENTAÇÃO

O questionário a seguir é parte do processo de avaliação de nossa Universidade e visa identificar onde se concentram os pontos “fortes” e “fracos” da URCA possibilitando uma visão geral sobre a mesma. Os dados coletados irão compor o relatório desta avaliação que será encaminhado à administração superior com o intuito de informar quais são as solicitações apontadas pela comunidade acadêmica e disponibilizado à comunidade acadêmica e sociedade em geral.

A sua participação contribuirá para que possamos conhecer melhor a URCA identificando o que precisa ser modificado e as condições positivas que devem ser mantidas ou melhoradas.

Comissão Própria de Avaliação – CPA

Campus: Pimenta

Centro: Educação

Departamento: Educação

Nome do Respondente: Luísa Maria Ferreira Brito e Francisco Roberto Brito Cunha(Chefe e Sub-chefe do Departamento de Educação)

1. Indique os dados sobre a infraestrutura física do Departamento:

ESPAÇO FÍSICO	QUANTIDADE
Salas de aula	8
Salas de reuniões	0
Salas de professores	0 (Funciona dentro da coordenação do curso)
Laboratórios didáticos	3

a) Quanto às salas de aulas

- O número é suficiente para as necessidades do curso?
Não, Temos apenas 8 salas para 9 semestres, diurno e noturno(o 9º semestre funciona em uma sala cedida pelo curso de Ciências Sociais)
- Há necessidade de ampliar o número de salas de aula? Quantas mais?
Sim, 4 salas
- Quantas precisam de reforma?
8
- Quantas precisam de reposição de mobiliário?
Todas

b) Quanto aos laboratórios didáticos:

- O número é suficiente para as necessidades do curso? Em caso negativo, quantos mais seriam necessários?
Não. Precisamos de mais 3 laboratórios para atender as áreas do curso.
- Quantos precisam de reforma?
Os 3 existentes
- Quantos precisam de reposição de mobiliário e equipamentos?
Os 3 existentes
- Quantos são disponíveis para desenvolvimento das pesquisas?
Os 3 existentes

2. As salas de professores utilizadas para atendimento dos alunos são suficientes?

Não existe sala de professores.

3. Quais as formas de acesso para pessoas com necessidades especiais?

As formas de acesso são apenas duas rampas, insuficientes para o uso geral.

4. As instalações são adequadas às pessoas com necessidades especiais?

Não

5. São disponibilizados materiais didáticos e/ou equipamentos específicos para pessoas com necessidades especiais?

Não

6. Como são disponibilizados os recursos voltados para aquisição de material de consumo, equipamentos e materiais de informática?

Consumo: Via solicitação ao almoxarifado

Equipamentos e Informática: Via solicitação à PRODUN/CPD

7. O material de consumo é suficiente para o desempenho das funções no Departamento?

Sim

8. Os laboratórios de informática possuem acesso e condições adequadas de uso para o estudante.

Não sabemos responder, pois acreditamos que cabe ao usuário (aluno) responder.

9. A biblioteca possui acervo suficiente para as demandas do Departamento no que se refere ao ensino, pesquisa e extensão?

Não, atendem em parte.

10. Os equipamentos disponibilizados são adequados às necessidades do Departamento em termos de ensino, pesquisa e extensão?

Não, há carências de equipamentos de informática e outros.

11. O número de servidores é suficiente para o bom desempenho do Departamento?

Não, há necessidade de pelo menos mais um (1) funcionário para atender à nossa demanda.

12. Existe apoio à participação de docentes em bancas examinadoras?

Sim: Em concurso para professor substituto e temporário;

Não: Em concurso para efetivo, convidamos professores de outra IES.

13. Existem veículos de divulgação das atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão?

Sim.

14. Quais os indicadores pelos quais pode-se acompanhar as atividades do Departamento?

Não existem.

15. Descreva os meios utilizados para a divulgação das atividades realizadas pelo Departamento para o fortalecimento do ensino, pesquisa e extensão na URCA.

Site da URCA, banners, cartazes e faixas.

16. Como o Departamento gerencia os recursos orçamentários?

Não gerenciamos, negociamos com a PRODUN, dentro da cota estabelecida aos departamentos.

17. Existe uma política institucional para a criação de grupos de pesquisa?

Não

18. Quais os grupos de pesquisa são vinculados a esse departamento

Os grupos são: Filosofia da Educação; Educação Infantil; Psicologia; Formação de Professor; Educação e Afrodescedência; Economia Política e Direito em Marx; Grupo de Estudos Marxista; Didáticas Específicas; História da Educação; Gestão e Avaliação; Educação Ambiental; História e Memória.

19. Quais as estratégias institucionais para promover a articulação ensino, pesquisa e extensão?

A oferta de programas em parceria com a URCA, como PIBID, PIBIC, Prodocência.

20. No entendimento do seu setor, a escolha dos membros, leva em conta a representação acadêmica e social compondo Conselhos e Gestão da Universidade e da Fundação, é justa? Se não, o que precisa ser modificado?

Não. Deve-se democratizar o processo de escolha.

21. Os conselhos (CEPE, CONSUNI) tem autonomia em relação à presidência da Fundação Universidade Regional do Cariri para deliberar democraticamente sobre a vida acadêmica da Universidade?

Em tese sim, a IES precisa rever a composição dos representantes e a efetiva participação dos membros.

22. O Departamento é convidado a participar de tomadas de decisões quanto às políticas de desenvolvimento e expansão institucional?

Sim.

23. O Departamento é comunicado das tomadas de decisões quanto às políticas de desenvolvimento e expansão institucional?

Sim

24. Os periódicos disponibilizados pela Universidade atendem às necessidades do Departamento?

Não

25. Quantos artigos são publicados por ano pelos docentes/discentes do Departamento?

Não temos os indicadores, mas há publicações constantes dos nossos docentes.

26. O Departamento tem verba destinada para: (responder Sim ou Não):

Ensino: Não

Pesquisa: Não

Extensão: Não

Gestão: Não

Apêndice 19 – Respostas do Departamento de Educação Física

CARTA DE APRESENTAÇÃO

O questionário a seguir é parte do processo de avaliação de nossa Universidade e visa identificar onde se concentram os pontos “fortes” e “fracos” da URCA possibilitando uma visão geral sobre a mesma. Os dados coletados irão compor o relatório desta avaliação que será encaminhado à administração superior com o intuito de informar quais são as solicitações apontadas pela comunidade acadêmica e disponibilizado à comunidade acadêmica e sociedade em geral.

A sua participação contribuirá para que possamos conhecer melhor a URCA identificando o que precisa ser modificado e as condições positivas que devem ser mantidas ou melhoradas.

Comissão Própria de Avaliação – CPA Campus:

PIMENTA

Centro: CCBS

Departamento: EDUCAÇÃO FÍSICA

Nome do Respondente: SIMONETE PEREIRA DA SILVA

1. Indique os dados sobre a infraestrutura física do Departamento:

ESPAÇO FÍSICO	QUANTIDADE
Salas de aula	0
Salas de reuniões	0
Salas de professores	1 (pequena demais)
Laboratórios didáticos	0

a) Quanto às salas de aulas O número é suficiente para as necessidades do curso? **NÃO, UTILIZAMOS SALAS EMPRESTADAS DO CURSO DE PEDAGOGIA**

Há necessidade de ampliar o número de salas de aula? Quantas mais? **10 SALAS EQUIPADAS COM MOBILIÁRIO**

Quantas precisam de reforma?

Quantas precisam de reposição de mobiliário?

b) Quanto aos laboratórios didáticos:

O número é suficiente para as necessidades do curso? Em caso negativo, quantos mais seriam necessários? **É NECESÁRIO PELO MENOS 2 LABORATÓRIOS BÁSICOS**

Quantos precisam de reforma?

Quantos precisam de reposição de mobiliário e equipamentos?

Quantos são disponíveis para desenvolvimento das pesquisas? **04**

2. As salas de professores utilizadas para atendimento dos alunos são suficientes? **NÃO EXISTE NENHUMA**

3. Quais as formas de acesso para pessoas com necessidades especiais? **EXISTE ACESSIBILIDADE, ZAPENAS ALGUMAS RAMPAS, EMBORA COM INCLINAÇÃO INADEQUADA**

4. As instalações são adequadas às pessoas com necessidades especiais? **MUITO POUCAS**

5. São disponibilizados materiais didáticos e/ou equipamentos específicos para pessoas com necessidades especiais? **RARAMENTE**

6. Como são disponibilizados os recursos voltados para aquisição de material de consumo, equipamentos e materiais de informática?

7. O material de consumo é suficiente para o desempenho das funções no Departamento? **NO MOMENTO SIM.**
8. Os laboratórios de informática possuem acesso e condições adequadas de uso para o estudante. **SIM AINDA QUE EM QUANTIDADE INSUFICIENTE PARA A DEMANDA**
9. A biblioteca possui acervo suficiente para as demandas do Departamento no que se refere ao ensino, pesquisa e extensão? **INSUFICIENTE**
10. Os equipamentos disponibilizados são adequados às necessidades do Departamento em termos de ensino, pesquisa e extensão? **ALGUNS**
11. O número de servidores é suficiente para o bom desempenho do Departamento? **NÃO**
12. Existe apoio à participação de docentes em bancas examinadoras?
13. Existem veículos de divulgação das atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão? **APENAS O SITE DA URCA**
14. Quais os indicadores pelos quais pode-se acompanhar as atividades do Departamento? **A AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOCENTE VERIFICADA À CADA SEMESTE, ALÉM DO CURRÍCULO LATTES**
15. Descreva os meios utilizados para a divulgação das atividades realizadas pelo Departamento para o fortalecimento do ensino, pesquisa e extensão na URCA. **O SITE DA URCA, MÍDIA E REDES SOCIAIS**
16. Como o Departamento gerencia os recursos orçamentários?
17. Existe uma política institucional para a criação de grupos de pesquisa?
18. Quais os grupos de pesquisa são vinculados a esse departamento **NUPEF E NUPAFES**
19. Quais as estratégias institucionais para promover a articulação ensino, pesquisa e extensão?
20. No entendimento do seu setor, a escolha dos membros, leva em conta a representação acadêmica e social compondo Conselhos e Gestão da Universidade e da Fundação, é justa? Se não, o que precisa ser modificado?
21. Os conselhos (CEPE, CONSUNI) tem autonomia em relação à presidência da Fundação Universidade Regional do Cariri para deliberar democraticamente sobre a vida acadêmica da Universidade? **SIM**
22. O Departamento é convidado a participar de tomadas de decisões quanto às políticas de desenvolvimento e expansão institucional? **SIM**
23. O Departamento é comunicado das tomadas de decisões quanto às políticas de desenvolvimento e expansão institucional? **NÃO**
24. Os periódicos disponibilizados pela Universidade atendem às necessidades do Departamento? **ALGUNS**
25. Quantos artigos são publicados por ano pelos docentes/discentes do Departamento? **EM MÉDIA 2 ARTIGOS**
26. O Departamento tem verba destinada para: (responder Sim ou Não): Ensino: **NÃO**
Pesquisa: **NÃO**
Extensão: **NÃO**
Gestão: **NÃO**

Apêndice 20 – Respostas do Departamento de Enfermagem

1. Indique os dados sobre a infraestrutura física do Departamento:

ESPAÇO FÍSICO QUANTIDADE

Salas de aula: 08

Salas de reuniões: 0

Salas de professores: 01

Laboratórios didáticos: 01- Semiologia

a) Quanto às salas de aulas

- O número é suficiente para as necessidades do curso? **NÃO**
- Há necessidade de ampliar o número de salas de aula? Quantas mais? **SIM, DE 02**
- Quantas precisam de reforma? **08**
- Quantas precisam de reposição de mobiliário? **08**

b) Quanto aos laboratórios didáticos:

- O número é suficiente para as necessidades do curso? Em caso negativo, quantos mais seriam necessários? **NÃO, 03**
- Quantos precisam de reforma? **01**
- Quantos precisam de reposição de mobiliário e equipamentos? **01**
- Quantos são disponíveis para desenvolvimento das pesquisas? **0**

3. As salas de professores utilizadas para atendimento dos alunos são suficientes? **NÃO**

4. Quais as formas de acesso para pessoas com necessidades especiais? **NENHUMA**

5. As instalações são adequadas às pessoas com necessidades especiais? **NÃO**

6. São disponibilizados materiais didáticos e/ou equipamentos específicos para pessoas com necessidades especiais? **NÃO**

7. Como são disponibilizados os recursos voltados para aquisição de material de consumo, equipamentos e materiais de informática? **NÃO TEMOS COMPETENCIA**

8. O material de consumo é suficiente para o desempenho das funções no Departamento? **NÃO**

9. Os laboratórios de informática possuem acesso e condições adequadas de uso para o estudante. **NÃO**

10. A biblioteca possui acervo suficiente para as demandas do Departamento no que se refere ao ensino, pesquisa e extensão? **NÃO**

11. Os equipamentos disponibilizados são adequados às necessidades do Departamento em termos de ensino, pesquisa e extensão? **NÃO**

12. O número de servidores é suficiente para o bom desempenho do Departamento? **NÃO**

13. Existe apoio à participação de docentes em bancas examinadoras? **NÃO**

14. Existem veículos de divulgação das atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão? **NÃO**

15. Quais os indicadores pelos quais pode-se acompanhar as atividades do Departamento? - **FREQUENCIA AS REUNIÕES MENSAIS**

- **REGISTRO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS**

- **PARTICIPAÇÃO E PROMOÇÃO DE EVENTOS CIENTÍFICOS**

16. Descreva os meios utilizados para a divulgação das atividades realizadas pelo departamento para o fortalecimento do ensino, pesquisa e extensão na URCA.

SITE OFICIAL DA UNIVERSIDADE

USO DA MÍDIA LOCAL

PUBLICAÇÃO EM PERIÓDICOS

17. Como o Departamento gerencia os recursos orçamentários? **NÃO PARTICIPA**

18. Existe uma política institucional para a criação de grupos de pesquisa? **SIM**

19. Quais os grupos de pesquisa são vinculados a esse departamento

Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão (GPCLIN)

Grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde Cardiovascular e Cerebrovascular (GPESCC)

Grupo de Pesquisa e Extensão em saúde da Criança e do Adolescente. (GRUPECA)

Grupo de Pesquisa e Tecnologias em Saúde no Sistema Único de Saúde. (GPTS-SUS)

Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva (GRUPESC)

Grupo de Pesquisa Enfermagem, Saúde e Sociedade (GRUPESS)

A URCA concede bolsas de Iniciação Científica por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica – PIBIC mediada pelas Agências:

- FUNCAP

- CNPq

- URCA

As atividades de Pesquisas e Extensão conta com o Programa de educação Tributacional (PET)

20. Quais as estratégias institucionais para promover a articulação ensino, pesquisa e extensão?

Existência de programas e projetos de extensão com envolvimento dos alunos de graduação.

21. No entendimento do seu setor, a escolha dos membros, leva em conta a representação acadêmica e social compondo Conselhos e Gestão da Universidade e da Fundação, é justa? Se não, o que precisa ser modificado? Não, Fazer eleição e consulta a comunidade acadêmica paritária.

22. Os conselhos (CEPE, CONSUNI) tem autonomia em relação à presidência da Fundação Universidade Regional do Cariri para deliberar democraticamente sobre a vida acadêmica da Universidade?

Em parte, devido a composição desses conselhos contarem com a participação direta de membros da administração superior

23. O Departamento é convidado a participar de tomadas de decisões quanto às políticas de desenvolvimento e expansão institucional? **ocasionalmente**

24. O Departamento é comunicado das tomadas de decisões quanto às políticas de desenvolvimento e expansão institucional? **ocasionalmente**

25. Os periódicos disponibilizados pela Universidade atendem às necessidades do Departamento? **Não**

26. Quantos artigos são publicados por ano pelos docentes/discentes do Departamento?

É variável, em média 02.

27. O Departamento tem verba destinada para: (responder Sim ou Não):

Ensino: **Não**

Pesquisa: **Não**

Extensão: **Não**

Gestão:

Apêndice 21 – Respostas do Departamento de Geociências

CARTA DE APRESENTAÇÃO

O questionário a seguir é parte do processo de avaliação de nossa Universidade e visa identificar onde se concentram os pontos “fortes” e “fracos” da URCA possibilitando uma visão geral sobre a mesma. Os dados coletados irão compor o relatório desta avaliação que será encaminhado à administração superior com o intuito de informar quais são as solicitações apontadas pela comunidade acadêmica e disponibilizado à comunidade acadêmica e sociedade em geral.

A sua participação contribuirá para que possamos conhecer melhor a URCA identificando o que precisa ser modificado e as condições positivas que devem ser mantidas ou melhoradas.

Comissão Própria de Avaliação – CPA Campus:

Pimenta

Centro: Humanidades

Departamento: Geociências

Nome dos Respondentes: Jörn Seemann; Maria Soares da Cunha

1. Indique os dados sobre a infraestrutura física do Departamento:

ESPAÇO FÍSICO	QUANTIDADE
Salas de aula	09
Salas de reuniões	01
Salas de professores	01
Laboratórios didáticos	08 *, sendo que um laboratório ainda está sem espaço físico definido

a) Quanto às salas de aulas

- O número é suficiente para as necessidades do curso? Não, pois são 08 salas para turmas regulares e apenas 01 para disciplinas optativas. Mais uma sala para disciplinas optativas permitiria ampliar horários dessas disciplinas.

- Há necessidade de ampliar o número de salas de aula? Quantas mais?

Sim, pelo menos mais uma sala para disciplinas optativas. No ademais, o Departamento está começando a desenvolver mais atividades de extensão, estudo e pesquisa que requerem espaço além das salas e dos laboratórios.

- Quantas precisam de reforma?

Todas. A localização do bloco R da Geografia exige que as salas sejam climatizadas devido ao barulho externo e do bloco de salas de aula do Curso de Letras. No horário da tarde e na segunda fase do ano, alunos e professores sofrem com o calor. Além disso, temos um conjunto de banheiros e um esgoto que geram mau cheiro durante alguns horários do dia. As condições para ministrar aulas estão inadequadas.

Quantas precisam de reposição de mobiliário? 6 salas, pois a quantidade de carteiras não é suficiente, sobretudo para o turno da noite, quando se tem turmas maiores. Seria interessante incluir um armário para guardar trancados na própria sala de aula data show e outros recursos que o professor utiliza com aquelas turmas. Algumas salas precisam ter os quadros brancos renovados, pois se encontram muito danificados.

b) Quanto aos laboratórios didáticos:

- O número é suficiente para as necessidades do curso? Em caso negativo, quantos mais seriam necessários? Temos 08 laboratórios de apoio a ensino, pesquisa e extensão, sendo que um deles ainda está sem sede.

- Quantos precisam de reforma? Creio que a maioria. No mínimo precisam de nova pintura. Alguns não são climatizados e também precisam ser mais bem estruturados em termos de divisão e melhoria do mobiliário.

- Quantos precisam de reposição de mobiliário e equipamentos? A maioria dos laboratórios possui mobiliário reaproveitado de outros setores. Os laboratórios precisam no mínimo ampliar as cadeiras, acrescentar armários fechados, adquirir computadores mais novos e impressora.
- Quantos são disponíveis para desenvolvimento das pesquisas? Todos os coordenadores de laboratórios atuam com alunos desenvolvendo pesquisas, seja com bolsa ou de forma voluntária.

2. As salas de professores utilizadas para atendimento dos alunos são suficientes?

Não temos salas de professores. Temos uma sala com armário, com divisórias para os professores e alguns docentes atendem alunos em salas dos laboratórios.

3. Quais as formas de acesso para pessoas com necessidades especiais?

O bloco de Ciências Humanas tem uma rampa de acesso, de modo que cadeirantes têm que fazer um percurso maior para chegar às salas de aula. Não há uma estrutura para dar apoio a alunos com deficiência visual.

4. As instalações são adequadas às pessoas com necessidades especiais? Tem um banheiro adaptado no bloco R, de Ciências Humanas, mas ele não é utilizado por pessoas com necessidades especiais. Veja pergunta 3: o campus na sua totalidade não está ajustado a portadores com necessidades especiais.

5. São disponibilizados materiais didáticos e/ou equipamentos específicos para pessoas com necessidades especiais?

Não.

6. Como são disponibilizados os recursos voltados para aquisição de material de consumo, equipamentos e materiais de informática?

Alguns coordenadores de laboratórios desenvolvem projetos de aquisição de equipamentos. A maior parte dos laboratórios, a chefia e a coordenação dependem de atendimento dos setores competentes da URCA e quando necessário enviam lista de pedidos.

7. O material de consumo é suficiente para o desempenho das funções no Departamento?

Não. O material de consumo chega em determinados períodos e em outros ficam escassos por muito tempo.

8. Os laboratórios de informática possuem acesso e condições adequadas de uso para o estudante. Os alunos do Curso de Geografia não possuem laboratório de informática.

9. A biblioteca possui acervo suficiente para as demandas do Departamento no que se refere ao ensino, pesquisa e extensão?

Segundo os alunos os livros são insuficientes e estão em boa parte desatualizados.

10. Os equipamentos disponibilizados são adequados às necessidades do Departamento em termos de ensino, pesquisa e extensão?

Não. Os equipamentos não são suficientes. Por exemplo, data show ainda temos em número insuficiente para todas as turmas e quando quebram ficam muito tempo sem ajuste.

11. O número de servidores é suficiente para o bom desempenho do Departamento?

Não. Precisamos de pelo menos mais um servidor para atender os alunos nos turnos matutino e noturno.

12. Existe apoio à participação de docentes em bancas examinadoras? Sim. O Departamento é consultado para nomear professores para bancas. Também há convite para participar de bancas de outros cursos.

13. Existem veículos de divulgação das atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão?

O Departamento de Geociências conta com um blog e uma página de facebook para divulgar as atividades realizadas, para colocar informes, esclarecer dúvidas.

14. Quais os indicadores pelos quais se podem acompanhar as atividades do Departamento?

Pergunta muito vaga. Não sei responder.

15. Descreva os meios utilizados para a divulgação das atividades realizadas pelo Departamento para o fortalecimento do ensino, pesquisa e extensão na URCA.

Existem vários canais de divulgação, sendo os mais importantes e eficientes o uso de avisos, o blog e o facebook do Departamento e a webpage da URCA.

16. Como o Departamento gerencia os recursos orçamentários?

Veja pergunta 26. Os recursos para passagens, diárias e eventos são discutidos nas reuniões do

departamento para garantir uma distribuição mais justa possível. As decisões constam nas atas porque a administração superior exige esse procedimento.

Lamentavelmente não há muita comunicação entre os cursos da URCA. Nós da Geografia sabemos quase nada sobre as atividades nos cursos de Letras, História e Ciências Sociais que são do mesmo centro. As reuniões de centro ajudam a verificar alguns processos, atividades, mas não são suficientes.

17. Existe uma política institucional para a criação de grupos de pesquisa? Talvez exista, mas não há estímulo. Periodicamente, a PRPGP faz uma chamada para atualizar os grupos, não necessariamente para criar novos. Nem todos os grupos de pesquisa estão operantes/ativos. Precisa-se de um estímulo para criar grupos interdisciplinares e com maior foco na popularização das ciências, de acordo com as políticas do CNPq e da CAPES.

18. Quais os grupos de pesquisa vinculados a esse departamento?

Atualmente há oito grupos de pesquisa no DEGEO:

- 1 Geodiversidade e Dinâmicas Ambientais da Bacia Sedimentar do Araripe
- 2 Território, Espaço e Movimentos Sociais
- 3 Geografia e a Criatividade
- 4 Prática de Ensino em Geografia e Produção Urbana no Cariri
- 5 IMAGO - Pesquisa em Cultura Visual, Espaço, Memória e Ensino
- 6 GeoPed - Grupo de Estudos em Geomorfologia e Pedologia
- 7 Geografia, Meio Ambiente e Cidadania
- 8 GEURB - Grupo de Estudos Urbanos

19. Quais as estratégias institucionais para promover a articulação ensino, pesquisa e extensão?

As três áreas precisam ter mais conexão. Vale salientar que um projeto de extensão também pode ser um projeto de pesquisa. Daí, é preciso ter uma articulação mais forte entre extensão e pesquisa. Sendo o curso um curso de licenciatura, os aspectos educacionais permeiam muitas atividades.

20. No entendimento do seu setor, a escolha dos membros leva em conta a representação acadêmica e social compondo Conselhos e Gestão da Universidade e da Fundação, é justa? Se não, o que precisa ser modificado?

Há chamadas para eleições de conselhos e outros órgãos. Portanto, muitos editais/comunicados se perdem nas papeladas, porque não há uma divulgação muito clara.

21. Os conselhos (CEPE, CONSUNI) tem autonomia em relação à presidência da Fundação Universidade Regional do Cariri para deliberar democraticamente sobre a vida acadêmica da Universidade?

Não sei dizer. Em uma estrutura hierárquica. Não há autonomia.

22. O Departamento é convidado a participar de tomadas de decisões quanto às políticas de desenvolvimento e expansão institucional?

A guisa de um exemplo, no passado (2013) houve diversas reuniões por iniciativa da reitoria e das pró-reitorias para discutir o orçamento e a distribuição das verbas na universidade. Esses encontros foram muito confusos e a administração não soube explicar muito bem os procedimentos. Portanto, foi possível tomar uma decisão sobre as verbas. Na prática, a situação ficou diferente. Qualquer pedido para usar as verbas alocadas para o departamento implica o preenchimento de fichas e formulários e a produção considerável de comprovantes. Em geral, esses processos são lentos e não há sucesso garantido. Em termos gerais, há uma participação nas tomadas de decisões, mas a administração não mostra muita segurança nos debates.

Outro exemplo: por muitos anos, o curso de geografia oferecia 35 vagas. No ano passado, a oferta subiu para 40. Só depois de muita insistência da chefia, recebemos uma justificativa da reitoria, dizendo que a oferta de 35 vagas nunca foi regular. Sentimo-nos excluídos, porque a administração parece ter pouca experiência em lidar com conflitos e tensões.

23. O Departamento é comunicado das tomadas de decisões quanto às políticas de desenvolvimento e expansão institucional?

Sim, mas os canais de divulgação estão precários. O website não divulga tudo. Tem que melhorar a assessoria de comunicação.

24. Os periódicos disponibilizados pela Universidade atendem às necessidades do Departamento?

A biblioteca da URCA está ultrapassada e desatualizada. A nosso ver, não é apenas preciso investir mais dinheiro na compra de livros, mas também realizar uma campanha de conscientização a respeito de recursos digitais. O Portal da CAPES e outros sites oferecem acesso a um grande número de revistas e livros (e-books) que não saem mais em papel. É preciso pensar em uma biblioteca eletrônica de livros, acessível para os alunos e professores. Há a necessidade de criar uma nova cultura do livro.

25. Quantos artigos são publicados por ano pelos docentes/discentes do Departamento?

Essa pergunta não é muito concreta. A CAPES não avalia apenas pelo número de artigos, mas também pela qualidade da revista (qualis):

Publicações dos docentes, com base nos currículos na Plataforma Lattes: Total em 2012: 18 artigos

Total em 2013: 07 artigos

26. O Departamento tem verba destinada para: (responder Sim ou Não): Ensino: Não

Pesquisa: Não

Extensão: Não

Gestão: Sim. De acordo com a distribuição dos recursos da universidade, o DEGEO tem cotas a serem usadas para diárias, participação em eventos, passagens, organização de eventos etc. Mas, mesmo com a cota, o sucesso nem sempre é garantido. É importante que o recurso para diárias e participação em eventos seja respeitado e disponibilizado. Não é caso único que professores não receberam esse apoio por causa da burocracia. O departamento enviou os pedidos dentro do prazo, mas o dinheiro/a passagem não foram liberados.

Apêndice 22 – Respostas do Departamento de Línguas e Literaturas

CARTA DE APRESENTAÇÃO

O questionário a seguir é parte do processo de avaliação de nossa Universidade e visa identificar onde se concentram os pontos “fortes” e “fracos” da URCA possibilitando uma visão geral sobre a mesma. Os dados coletados irão compor o relatório desta avaliação que será encaminhado à administração superior com o intuito de informar quais são as solicitações apontadas pela comunidade acadêmica e disponibilizadas à comunidade acadêmica e sociedade em geral.

A sua participação contribuirá para que possamos conhecer melhor a URCA identificando o que precisa ser modificado e as condições positivas que devem ser mantidas ou melhoradas.

Comissão Própria de Avaliação – CPA

Campus: Pimenta

Centro: Centro de Humanidades

Departamento: Depto de Línguas e Literaturas

Nome do Respondente: Maria Socorro Brito de Abreu

1. Indique os dados sobre a infraestrutura física do Departamento:

ESPAÇO FÍSICO	QUANTIDADE
Salas de aula	11
Salas de reuniões	nenhuma
Salas de professores	01
Laboratórios didáticos	01 (obsoleto)

a) Quanto às salas de aulas

- O número é suficiente para as necessidades do curso? Não
- Há necessidade de ampliar o número de salas de aula? Quantas mais? 05
- Quantas precisam de reforma? Todas
- Quantas precisam de reposição de mobiliário? Há necessidade de aumentar o número de cadeiras para os alunos, haja vista que em algumas aulas, é necessário que os alunos procurem cadeiras em outras salas.

b) Quanto aos laboratórios didáticos:

- O número é suficiente para as necessidades do curso? Em caso negativo, quantos mais seriam necessários? Há necessidade de melhorar o já existente.
- Quantos precisam de reforma? Já mencionei
- Quantos precisam de reposição de mobiliário e equipamentos? Já mencionei
- Quantos são disponíveis para desenvolvimento das pesquisas?

2. As salas de professores utilizadas para atendimento dos alunos são suficientes? Parece que é sabido por quaisquer professores, alunos e funcionários que nesta universidade não há espaço para que os professores possam atender seus alunos no que diz respeito à elaboração de trabalhos acadêmicos, e que maior parte dos cursos exigem um trabalho de conclusão de curso.

3. Quais as formas de acesso para pessoas com necessidades especiais? Há apenas uma grande rampa de acesso às salas de aulas hoje existentes nos blocos de Letras, Geografia e História. É uma rampa que o aluno ou professor com problemas físicos para locomoção, antes de tudo, deve ser um verdadeiro atleta.

4. As instalações são adequadas às pessoas com necessidades especiais? Não. Não há acesso para a biblioteca e há apenas um banheiro, cuja chave encontra-se na coordenação do curso de Geografia. Imagino um aluno com diarreia, em uma cadeira de rodas, tendo que ir pegar a chave do banheiro. Vocês acham que ele consegue.

5. São disponibilizados materiais didáticos e/ou equipamentos específicos para pessoas com necessidades especiais? Não. Apesar da Instituição saber de suas obrigações quanto ao atendimento de alunos com necessidades especiais.

6. Como são disponibilizados os recursos voltados para aquisição de material de consumo, equipamentos e materiais de informática? Quanto há necessidade de tais materiais, podem ser solicitados junto ao almoxarifado. Quando lá existe, tem-se.

7. O material de consumo é suficiente para o desempenho das funções no Departamento? Não

8. Os laboratórios de informática possuem acesso e condições adequadas de uso para o estudante. Só existe um laboratório de informática na Universidade (campus do pimenta) cujas atribuições são por ele determinadas.

9. A biblioteca possui acervo suficiente para as demandas do Departamento no que se refere ao ensino, pesquisa e extensão? Deveria haver um meio de comunicação eficiente entre a Biblioteca e os Departamentos quanto à informação sobre o seu acervo. Se quisermos conhecer o acervo, temos que garimpar as prateleiras da biblioteca.

10. Os equipamentos disponibilizados são adequados às necessidades do Departamento em termos de ensino, pesquisa e extensão? Não

11. O número de servidores é suficiente para o bom desempenho do Departamento? Não

12. Existe apoio à participação de docentes em bancas examinadoras? Antes responder a este quesito, seria interessante que você explicitado o tipo de apoio. Parecem existir vários.

13. Existem veículos de divulgação das atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão? Não

14. Quais os indicadores pelos quais (se) pode-se acompanhar as atividades do Departamento? Não existe

15. Descreva os meios utilizados para a divulgação das atividades realizadas pelo Departamento para o fortalecimento do ensino, pesquisa e extensão na URCA. O departamento, através de um grupo de professores, vem publicando algumas revistas.

16. Como o Departamento gerencia os recursos orçamentários? Que recursos? Quais departamentos acadêmicos recebem recursos?

17. Existe uma política institucional para a criação de grupos de pesquisa? Se existe, é muito inconsistente

18. Quais os grupos de pesquisa são vinculados a esse departamento?

19. Quais as estratégias institucionais para promover a articulação ensino, pesquisa e extensão? Existe?

20. No entendimento do seu setor, a escolha dos membros, leva em conta a representação acadêmica e social compondo Conselhos e Gestão da Universidade e da Fundação, é justa? Se não, o que precisa ser modificado? Se há necessidade de mudar o tipo de escolha, mudemos o estatuto.

21. Os conselhos (CEPE, CONSUNI) tem autonomia em relação à presidência da Fundação Universidade Regional do Cariri para deliberar democraticamente sobre a vida acadêmica da Universidade? Acho que um conselho formado em sua maioria por conselheiros que exercem uma função administrativa e são escolhidos pela Reitoria, recebendo uma gratificação, como representantes em um conselho não são imparciais. Estão a serviço de quem paga.

22. O Departamento é convidado a participar de tomadas de decisões quanto às políticas de desenvolvimento e expansão institucional? Às vezes

23. O Departamento é comunicado das tomadas de decisões quanto às políticas de desenvolvimento e expansão institucional? Às vezes

24. Os periódicos disponibilizados pela Universidade atendem às necessidades do Departamento? Não

25. Quantos artigos são publicados por ano pelos docentes/discentes do Departamento?

Pelo prazo que foi dado para responder este questionário, não se pode colher estas informações, uma vez que os professores publicam seus artigos por conta própria. Seria interessante que a Comissão verificasse o currículo Lattes dos docentes da Universidade.

26. O Departamento tem verba destinada para: (responder Sim ou Não):

Ensino: Não

Pesquisa: Não

Extensão: Não

Gestão: Não

Apêndice 23 – Respostas do Departamento de Ciências Matemática

CARTA DE APRESENTAÇÃO

O questionário a seguir é parte do processo de avaliação de nossa Universidade e visa identificar onde se concentram os pontos “fortes” e “fracos” da URCA possibilitando uma visão geral sobre a mesma. Os dados coletados irão compor o relatório desta avaliação que será encaminhado à administração superior com o intuito de informar quais são as solicitações apontadas pela comunidade acadêmica e disponibilizado à comunidade acadêmica e sociedade em geral.

A sua participação contribuirá para que possamos conhecer melhor a URCA identificando o que precisa ser modificado e as condições positivas que devem ser mantidas ou melhoradas.

Comissão Própria de Avaliação – CPA

1. Indique os dados sobre a infraestrutura física do Departamento:

ESPAÇO FÍSICO	QUANTIDADE
Salas de aula	09
Salas de reuniões	1
Salas de professores	0
Laboratórios didáticos	1

a) Quanto às salas de aulas

- O número é suficiente para as necessidades do curso?
Não. O curso precisa de mais uma ou duas salas de aula, uma sala de vídeo e uma sala para seminários.
- Há necessidade de ampliar o número de salas de aula? Quantas mais? Sim. Quatro.
- Quantas precisam de reforma?
Todas. Os quadros brancos precisam ser trocados. Além disso, todo o prédio precisa ser pintado e as salas precisam ser adaptadas para funcionar sem ar condicionado ou deve-se instalar ar condicionado nas salas.
- Quantas precisam de reposição de mobiliário?
Todas. Especificamente, reposição dos quadros brancos.

b) Quanto aos laboratórios didáticos:

- O número é suficiente para as necessidades do curso? Em caso negativo, quantos mais seriam necessários?
Não. É necessário a construção de laboratório de educação matemática e a reforma do laboratório de informática.
- Quantos precisam de reforma?
Um. O laboratório atual precisa de adequação nas instalações hidráulicas, e equipamentos de segurança. Existe um laboratório de informática disponível atualmente, com equipamentos antigos e infraestrutura inadequada, principalmente em relação a rede elétrica.
- Quantos precisam de reposição de mobiliário e equipamentos?
Todos.
- Quantos são disponíveis para desenvolvimento das pesquisas?
Devido as condições precárias, nenhum dos laboratórios é utilizado para pesquisa apenas para o ensino.

3. As salas de professores utilizadas para atendimento dos alunos são suficientes?

Não dispomos de sala de professores.

4. Quais as formas de acesso para pessoas com necessidades especiais? Nenhuma.

5. As instalações são adequadas às pessoas com necessidades especiais? Não.

6. São disponibilizados materiais didáticos e/ou equipamentos específicos para pessoas com necessidades

especiais? Não.

7. Como são disponibilizados os recursos voltados para aquisição de material de consumo, equipamentos e materiais de informática?

Via PRODUN, almoxarifado, e projetos de especialização.

8. O material de consumo é suficiente para o desempenho das funções no Departamento? Não.

9. Os laboratórios de informática possuem acesso e condições adequadas de uso para o estudante. Não.

10. A biblioteca possui acervo suficiente para as demandas do Departamento no que se refere ao ensino, pesquisa e extensão? Não.

11. Os equipamentos disponibilizados são adequados às necessidades do Departamento em termos de ensino, pesquisa e extensão?

Não. O departamento não dispõe de xerox, a infraestrutura física, o mobiliário e os computadores que estão à disposição do departamento são precários. Em geral, os pincéis fornecidos ao departamento são de péssima qualidade e em quantidade insuficiente. Não é oferecido serviços de manutenções elétricas, hidráulicas e prediais preventivas. E as manutenções corretivas demoram muito ou não ocorrem.

12. O número de servidores é suficiente para o bom desempenho do Departamento?

Não. Faltam secretários, técnicos-administrativos, funcionários para realizarem a limpeza e a segurança de modo adequado.

13. Existe apoio à participação de docentes em bancas examinadoras? Não.

14. Existem veículos de divulgação das atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão?

Apenas o site da Urca.

15. Quais os indicadores pelos quais pode-se acompanhar as atividades do Departamento?

Número de publicações, alunos egressos aprovados em concursos público e/ou em programas de pós-graduação de excelência acadêmica, nota do curso no Enade.

16. Descreva os meios utilizados para a divulgação das atividades realizadas pelo Departamento para o fortalecimento do ensino, pesquisa e extensão na URCA. Site da Urca.

17. Como o Departamento gerencia os recursos orçamentários?

Não existe um orçamento disponível para o departamento. Quando é disponibilizado algum recurso, este é discutido em reuniões do colegiado do departamento.

18. Existe uma política institucional para a criação de grupos de pesquisa?

Não, os grupos são criados conforme a necessidade.

19. Quais os grupos de pesquisa são vinculados a esse departamento

Existem dois grupos. O Grupo de Matemática do Cariri e o Grupo de Matemática Aplicada e Estatística.

20. Quais as estratégias institucionais para promover a articulação ensino, pesquisa e extensão?

Não existem.

21. No entendimento do seu setor, a escolha dos membros, leva em conta a representação acadêmica e social compondo Conselhos e Gestão da Universidade e da Fundação, é justa? Se não, o que precisa ser modificado?

Não. Como a escolha é feita é pouco divulgado. Além disso, estas escolhas se concentram em um único campus da universidade, a saber, o campus do Pimenta. O processo de escolha e a importância da participação de todos os setores da universidade deve ser divulgado e debatido com mais intensidade, adentrando todos os campi da universidade.

22. Os conselhos (CEPE, CONSUNI) tem autonomia em relação à presidência da Fundação Universidade Regional do Cariri para deliberar democraticamente sobre a vida acadêmica da Universidade? Sim.

23. O Departamento é convidado a participar de tomadas de decisões quanto às políticas de desenvolvimento e expansão institucional? Não.

24. O Departamento é comunicado das tomadas de decisões quanto às políticas de desenvolvimento e expansão institucional? Não.

25. Os periódicos disponibilizados pela Universidade atendem às necessidades do Departamento?

Poderia ser ampliado. Contamos com o portal de periódicos da CAPES, mas alguns periódicos são inacessíveis.

26. Quantos artigos são publicados por ano pelos docentes/discentes do Departamento?

Não há uma regularidade. Nos últimos anos, uma média de cinco por ano.

27. O Departamento tem verba destinada para: (responder Sim ou Não):

Ensino: Não

Pesquisa: Não

Extensão: Não

Gestão: Não

Apêndice 24 – Respostas do Departamento de Ciências Matemática

CARTA DE APRESENTAÇÃO

O questionário a seguir é parte do processo de avaliação de nossa Universidade e visa identificar onde se concentram os pontos “fortes” e “fracos” da URCA possibilitando uma visão geral sobre a mesma. Os dados coletados irão compor o relatório desta avaliação que será encaminhado à administração superior com o intuito de informar quais são as solicitações apontadas pela comunidade acadêmica e disponibilizado à comunidade acadêmica e sociedade em geral.

A sua participação contribuirá para que possamos conhecer melhor a URCA identificando o que precisa ser modificado e as condições positivas que devem ser mantidas ou melhoradas.

Comissão Própria de Avaliação – CPA

1. Indique os dados sobre a infraestrutura física do Departamento:

ESPAÇO FÍSICO	QUANTIDADE
Salas de aula	09
Salas de reuniões	1
Salas de professores	0
Laboratórios didáticos	1

a) Quanto às salas de aulas

- O número é suficiente para as necessidades do curso?
Não. O curso precisa de mais uma ou duas salas de aula, uma sala de vídeo e uma sala para seminários.
- Há necessidade de ampliar o número de salas de aula? Quantas mais? Sim. Quatro.
- Quantas precisam de reforma?
Todas. Os quadros brancos precisam ser trocados. Além disso, todo o prédio precisa ser pintado e as salas precisam ser adaptadas para funcionar sem ar condicionado ou deve-se instalar ar condicionado nas salas.
- Quantas precisam de reposição de mobiliário? Todas. Especificamente, reposição dos quadros brancos.

b) Quanto aos laboratórios didáticos:

- O número é suficiente para as necessidades do curso? Em caso negativo, quantos mais seriam necessários? Não. É necessário a construção de laboratório de educação matemática e a reforma do laboratório de informática.
- Quantos precisam de reforma? Um. O laboratório atual precisa de adequação nas instalações hidráulicas, e equipamentos de segurança. Existe um laboratório de informática disponível atualmente, com equipamentos antigos e infraestrutura inadequada, principalmente em relação a rede elétrica.
- Quantos precisam de reposição de mobiliário e equipamentos? Todos.
- Quantos são disponíveis para desenvolvimento das pesquisas? Devido as condições precárias, nenhum dos laboratórios é utilizado para pesquisa apenas para o ensino.

3. As salas de professores utilizadas para atendimento dos alunos são suficientes?

Não dispomos de sala de professores.

4. Quais as formas de acesso para pessoas com necessidades especiais? Nenhuma.

5. As instalações são adequadas às pessoas com necessidades especiais? Não.

6. São disponibilizados materiais didáticos e/ou equipamentos específicos para pessoas com necessidades especiais? Não.

7. Como são disponibilizados os recursos voltados para aquisição de material de consumo, equipamentos e materiais de informática? Via PRODUN, almoxarifado, e projetos de especialização.

8. O material de consumo é suficiente para o desempenho das funções no Departamento? Não.

9. Os laboratórios de informática possuem acesso e condições adequadas de uso para o estudante. Não.

10. A biblioteca possui acervo suficiente para as demandas do Departamento no que se refere ao ensino, pesquisa e extensão? **Não.**

11. Os equipamentos disponibilizados são adequados às necessidades do Departamento em termos de ensino, pesquisa e extensão? **Não.** O departamento não dispõe de xerox, a infraestrutura física, o mobiliário e os computadores que estão à disposição do departamento são precários. Em geral, os pincéis fornecidos ao departamento são de péssima qualidade e em quantidade insuficiente. Não é oferecido serviços de manutenções elétricas, hidráulicas e prediais preventivas. E as manutenções corretivas demoram muito ou não ocorrem.

12. O número de servidores é suficiente para o bom desempenho do Departamento?

Não. Faltam secretários, técnicos-administrativos, funcionários para realizarem a limpeza e a segurança de modo adequado.

13. Existe apoio à participação de docentes em bancas examinadoras? **Não.**

14. Existem veículos de divulgação das atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão?

Apenas o site da Urca.

15. Quais os indicadores pelos quais pode-se acompanhar as atividades do Departamento?

Número de publicações, alunos egressos aprovados em concursos público e/ou em programas de pós-graduação de excelência acadêmica, nota do curso no Enade.

16. Descreva os meios utilizados para a divulgação das atividades realizadas pelo Departamento para o fortalecimento do ensino, pesquisa e extensão na URCA. **Site da Urca.**

17. Como o Departamento gerencia os recursos orçamentários?

Não existe um orçamento disponível para o departamento. Quando é disponibilizado algum recurso, este é discutido em reuniões do colegiado do departamento.

18. Existe uma política institucional para a criação de grupos de pesquisa?

Não, os grupos são criados conforme a necessidade.

19. Quais os grupos de pesquisa são vinculados a esse departamento

Existem dois grupos. O Grupo de Matemática do Cariri e o Grupo de Matemática Aplicada e Estatística.

20. Quais as estratégias institucionais para promover a articulação ensino, pesquisa e extensão?

Não existem.

21. No entendimento do seu setor, a escolha dos membros, leva em conta a representação acadêmica e social compondo Conselhos e Gestão da Universidade e da Fundação, é justa? Se não, o que precisa ser modificado?

Não. Como a escolha é feita é pouco divulgado. Além disso, estas escolhas se concentram em um único campus da universidade, a saber, o campus do Pimenta. O processo de escolha e a importância da participação de todos os setores da universidade deve ser divulgado e debatido com mais intensidade, adentrando todos os campi da universidade.

22. Os conselhos (CEPE, CONSUNI) tem autonomia em relação à presidência da Fundação Universidade Regional do Cariri para deliberar democraticamente sobre a vida acadêmica da Universidade? **Sim.**

23. O Departamento é convidado a participar de tomadas de decisões quanto às políticas de desenvolvimento e expansão institucional? **Não.**

24. O Departamento é comunicado das tomadas de decisões quanto às políticas de desenvolvimento e expansão institucional? **Não.**

25. Os periódicos disponibilizados pela Universidade atendem às necessidades do Departamento?

Poderia ser ampliado. Contamos com o portal de periódicos da CAPES, mas alguns periódicos são inacessíveis.

26. Quantos artigos são publicados por ano pelos docentes/discentes do Departamento?

Não há uma regularidade. Nos últimos anos, uma média de cinco por ano.

27. O Departamento tem verba destinada para: (responder Sim ou Não):

Ensino: **Não**

Pesquisa: **Não**

Extensão: **Não**

Gestão: **Não**

Apêndice 26 – Respostas do Departamento de Química Biologia

CARTA DE APRESENTAÇÃO

O questionário a seguir é parte do processo de avaliação de nossa Universidade e visa identificar onde se concentram os pontos “fortes” e “fracos” da URCA possibilitando uma visão geral sobre a mesma. Os dados coletados irão compor o relatório desta avaliação que será encaminhado à administração superior com o intuito de informar quais são as solicitações apontadas pela comunidade acadêmica e disponibilizado à comunidade acadêmica e sociedade em geral.

A sua participação contribuirá para que possamos conhecer melhor a URCA identificando o que precisa ser modificado e as condições positivas que devem ser mantidas ou melhoradas.

Comissão Própria de Avaliação - CPA

1. Indique os dados sobre a infraestrutura física do Departamento:

ESPAÇO FÍSICO	QUANTIDADE
Salas de aula	0
Salas de reuniões	0
Salas de professores	0
Laboratórios didáticos	1

a) Quanto às salas de aulas

O curso de Licenciatura em Química deverá ser iniciado em 2015.1, no período vespertino, no campus Pimenta, com entrada de 40 alunos por ano. Assim, existem salas disponíveis, entretanto estas ainda não foram definidas, não sendo possível responder as questões referentes a elas.

- O número é suficiente para as necessidades do curso?
- Há necessidade de ampliar o número de salas de aula? Quantas mais?
- Quantas precisam de reforma?
- Quantas precisam de reposição de mobiliário?

b) Quanto aos laboratórios didáticos:

- O número é suficiente para as necessidades do curso? Em caso negativo, quantos mais seriam necessários?

Existe um laboratório didático disponível atualmente, e contamos com laboratórios de pesquisa que eventualmente poderiam receber alunos, se necessário. Prevemos a construção de 4 laboratórios com capacidade de 40 alunos até 2018.

- Quantos precisam de reforma?
O laboratório atual precisa de adequação nas instalações hidráulicas, e equipamentos de segurança.
- Quantos precisam de reposição de mobiliário e equipamentos? Todos.
- Quantos são disponíveis para desenvolvimento das pesquisas?

Contamos com quatro laboratórios de pesquisa. Quando construídos, três dos didáticos poderão dar suporte a algumas atividades de pesquisa.

3. As salas de professores utilizadas para atendimento dos alunos são suficientes?

Não dispomos de sala de professores.

4. Quais as formas de acesso para pessoas com necessidades especiais?

5. As instalações são adequadas às pessoas com necessidades especiais?

6. São disponibilizados materiais didáticos e/ou equipamentos específicos para pessoas com necessidades especiais?

7. Como são disponibilizados os recursos voltados para aquisição de material de consumo, equipamentos e materiais de informática?

Via PRODUN, almoxarifado, e projetos de pesquisa.

8. O material de consumo é suficiente para o desempenho das funções no Departamento?

Com o início do curso, deve-se reservar recursos periódicos para manutenção das práticas de laboratório.

9. Os laboratórios de informática possuem acesso e condições adequadas de uso para o estudante.

10. A biblioteca possui acervo suficiente para as demandas do Departamento no que se refere ao ensino, pesquisa e extensão? Não.

11. Os equipamentos disponibilizados são adequados às necessidades do Departamento em termos de ensino, pesquisa e extensão?

Não, o número de projetores é insuficiente, eventualmente faltam pincéis, e problemas comuns de caráter elétrico ou de construção tem solução demorada.

12. O número de servidores é suficiente para o bom desempenho do Departamento?

Não, faltam secretárias e pessoal técnico.

13. Existe apoio à participação de docentes em bancas examinadoras? Sim.

14. Existem veículos de divulgação das atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão?

Apenas o site da Urca.

15. Quais os indicadores pelos quais pode-se acompanhar as atividades do Departamento?

Pelo número de publicações, e alunos orientados.

16. Descreva os meios utilizados para a divulgação das atividades realizadas pelo Departamento para o fortalecimento do ensino, pesquisa e extensão na URCA.

Site da Urca, entrevistas na TV.

17. Como o Departamento gerencia os recursos orçamentários?

Os recursos provenientes de projetos de pesquisa são gerenciados individualmente por cada pesquisador. Recursos da CAPES são gerenciados pela coordenação do Mestrado. Os demais são discutidos em reuniões de departamento.

18. Existe uma política institucional para a criação de grupos de pesquisa?

Não, os grupos são criados conforme a necessidade.

19. Quais os grupos de pesquisa são vinculados a esse departamento

Tendo como líderes os membros do Departamento, são 7 (sete) os grupos de pesquisa:

Pesquisa de Produtos Naturais;

Microbiologia Aplicada;

Grupo de Estudos sobre Plantas Medicinais-GEPLANM;

Farmacognosia quantitativa e qualitativa;

Farmacologia e Química Molecular;

Biologia Comparada;

Simulação em Interações Moleculares e Espectroscopia Molecular – SIMEMol.

20. Quais as estratégias institucionais para promover a articulação ensino, pesquisa e extensão?

21. No entendimento do seu setor, a escolha dos membros, leva em conta a representação acadêmica e social compondo Conselhos e Gestão da Universidade e da Fundação, é justa? Se não, o que precisa ser modificado?

Sim.

22. Os conselhos (CEPE, CONSUNI) tem autonomia em relação à presidência da Fundação Universidade Regional do Cariri para deliberar democraticamente sobre a vida acadêmica da Universidade? Sim.

23. O Departamento é convidado a participar de tomadas de decisões quanto às políticas de desenvolvimento e expansão institucional? Sim.

24. O Departamento é comunicado das tomadas de decisões quanto às políticas de desenvolvimento e expansão institucional? Às vezes.

25. Os periódicos disponibilizados pela Universidade atendem às necessidades do Departamento?

Poderia ser ampliado. Contamos com o portal de periódicos da CAPES, mas alguns periódicos são inacessíveis.

26. Quantos artigos são publicados por ano pelos docentes/discentes do Departamento?

Considerando o triênio 2011-2013, foram 160 artigos publicados por ano.

27. O Departamento tem verba destinada para: (responder Sim ou Não):

Ensino: Sim

Pesquisa: Sim

Extensão: Não

Gestão: Não

Apêndice 26 – Respostas do Centro Acadêmico de Ciências Sociais

Universidade Regional do Cariri – URCA

Campus: Pimenta

Centro Acadêmico de Ciências Sociais Florestan Fernandes

Daniel Oliveira (Secretário geral)

Relatório (respostas)

- 01- O Centro Acadêmico contribui para uma articulação, mobilização e motivação dos estudantes para os movimentos, conflitos e atividades que compõe a Universidade.
- 02- Sim, como a residência universitária, o restaurante universitário, ajuda de custo para eventos científicos e bolsas internas.
- 03- Em partes. Houve uma reunião para decidirmos o valor de ajuda de custo para os estudantes entre outras temáticas, porém não há participação discente na tomadas de todas decisões da instituição.
- 04- Contempla, Porém é insatisfatório com as diferenças dos seres humanos há a necessidade de adaptar certas politicas estudantis diminuindo as desigualdades.
- 05- Sim, pelo site da instituição.
- 06- Não. A comunicação é fragilizada, pelo o fato de ainda não termos o DCE fomentando a má articulação entre os C.A's.
- 07- Sim, através de reuniões.
- 08- Não. A estrutura da URCA não é adequada para atender pessoas com necessidades especiais.
- 09- Não, é completamente defasado nessa instituição o apoio as pessoas com necessidades especiais.
- 10- Os materiais que são disponibilizados para o C.A. ocorrem através de um oficio, onde os órgãos responsáveis da Universidade repassam os materiais solicitados.
- 11- Sim mas regularmente, é preciso uma vistoria nos equipamentos e sua modernização.
- 12- Existe uma disparidade quanto a isso nos cursos que compõe essa instituição. Então consideramos essa questão regular.
- 13- Sim. Uma pequena e insatisfatória ajuda de custo.
- 14- Financeiramente não. Apenas ajuda com alguns materiais como; canetas e pastas.
- 15- Existem eventos que contemplam as publicações das pesquisas do corpo discente, como a Semana de Iniciação Científica.
- 16- A participação da diretoria do C.A. em organizações de eventos oferecido pela a instituição, a presença em debates ou reuniões que dizem respeito a assuntos acadêmico. A adesão em movimentos estudantis que promovam os nossos direitos e deveres enquanto universitário.
- 17- Através dos paines na Universidade. Paginas em redes sociais. Assembleias e reuniões mensais.

Apêndice 27 – Respostas do Centro Acadêmico de Construção Civil

CARTA DE APRESENTAÇÃO

De: CENACONCI – CENTRO ACADÊMICO DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Para: COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Assunto: QUESTIONÁRIO

Encaminhamos as respostas do questionário que nos foi enviado por essa digníssima comissão e nos desculpamos pela data do envio pois, chegou em nossas mãos o questionário dia 09 de maio de 2014, apesar da data do ofício ser de 07.05.2014 e, não tínhamos como lhes enviar no mesmo dia do recebimento e não funcionamos nos fins de semana.

1. DE QUE FORMA O CA CONTRIBUI PARA ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL?

R. O nosso Centro Acadêmico contribui lutando pelos direitos de nossos alunos, como por exemplo alertando dos seus direitos e deveres em relação as bolsas de estágio, refeitório, residência universitária, lhes mostrando que a união é mais importante que a briga entre grupos, colocando sempre os direitos dos alunos em primeiro lugar, dando voz e vez a eles de escolherem o que acham melhor para o curso.

2. HÁ POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL DESENVOLVIDA PELA UNIVERSIDADE? QUAIS?

R. Há sim. Existem várias, bolsas de estágio, monitoria, auxílios vários, restaurante universitário, residência universitária, entre muitas outras.

3. O CA PARTICIPA DA ELABORAÇÃO DAS POLÍTICAS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL? COMO?

R. No ano de 2014 o CA participou da discussão dos R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais) e foi distribuída a verba de acordo com as decisões tomadas nas reuniões e assembleias. Esperamos que no próximo ano tenhamos participação na nova política de assistência estudantil.

4. AS POLÍTICAS ESTUDANTIS CONTEMPLAM TODO O CORPO DISCENTE?

R. Não. A Política estudantil da URCA é muito injusta, contemplam alguns cursos com mais e outros com menos. Por exemplo: se você observar a quantidade de bolsas de estágio que o Curso de Direito é contemplado é infinitamente superior aos demais cursos, não que queiramos que seja igualitário mas, mais justo. O nosso curso tem laboratório de solos e só foi contemplado com uma vaga de estágio. É Justo? Não, não é pois um Curso que é o segundo maior em concorrência no vestibular perdendo apenas para o Direito não pode ser contemplado somente com uma vaga entre todas as bolsas. Tudo que se reivindica em favor do Campus CRAJUBAR é motivo de espera e quase nunca se é contemplado com políticas estudantis e isto já vem de longas datas sendo na atual gestão do PROAE uma abertura maior para os alunos, nos ouvindo e procurando resolver quando da.

5. HÁ DIVULGAÇÃO DAS POLÍTICAS ESTUDANTIS? COMO?

R. Não. Somente este ano a atual Gestão PROAE elaborou um Informativo para divulgar aos alunos a política estudantil mas faltou a vinda de alguém no curso para explicar melhor aos alunos. Através do site também há divulgação.

6. A UNIVERSIDADE DISPONIBILIZA FERRAMENTAS DE COMUNICAÇÃO ENTRE CA'S E A COMUNIDADE ACADÊMICA?

R. Não. Nós do CA que se vire.

7. HÁ INTEGRAÇÃO ENTRE OS CA'S E A ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR DA URCA? DE QUE FORMA?

R. Em hipótese alguma, principalmente dos outros campus que não seja o pimenta. Não temos o mínimo de atenção por parte da administração superior. Se nós não procurarmos jamais seremos procurado. Uma lástima.

8. AS INSTALAÇÕES FÍSICAS SÃO ADEQUADAS ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS?

R. De forma alguma, em hipótese alguma, se um cadeirante tentar subir a rampa do CRAJUBAR do meio pra frente ele está correndo o risco de descer e se quebrar todinho lá em baixo. Existe umas reivindicações desde 2012 protocolada na URCA e nada foi feito.

9. SÃO DISPONIBILIZADOS MATERIAIS DIDÁTICOS E/OU EQUIPAMENTOS ESPECÍFICOS PARA OS ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS?

R. Não. Tem nem pra alunos sem necessidades especiais.

- 10. COMO SÃO DISPONIBILIZADOS OS RECURSOS VOLTADOS PARA O FUNCIONAMENTO DO CA PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO?**

R. Não existe. Nós do CA é quem nos cotizamos para comprar material e há dois meses atrás elaboramos um ofício solicitando este tipo de material e só depois da entrada de Lima Junior que foi autorizado por ele e mesmo assim não fomos atendidos a contento pois este cidadão que toma conta do almoxarifado só entrega o que ele quer e o que bem entende e ninguém da administração superior não faz nada com este cidadão.

- 11. OS LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA E EQUIPAMENTOS POSSUEM ACESSO E CONDIÇÕES ADEQUADAS DE USO PARA O ESTUDANTE?**

R. Não. O Laboratório de Informática do Campus CRAJUBAR tem 20 computadores e só 15 funcionam, Auto CAD craquiado, nenhum software de topografia, de auto CAD ou outro que deve ser utilizado no Curso. Os equipamentos dos nossos laboratórios estão todos quebrados como a balança digital, a prensa e não existe nenhuma plotter.

- 12. OS EQUIPAMENTOS DISPONIBILIZADOS SÃO ADEQUADOS ÀS NECESSIDADES DO ENSINO E DA PESQUISA?**

R. Não. No nosso curso em hipótese alguma.

- 13. EXISTE APOIO À PARTICIPAÇÃO DE DISCENTES EM EVENTOS?**

R. Sim, mas ainda é muito pouco pra abranger aos alunos da URCA como um todo.

- 14. EXISTE APOIO INSTITUCIONAL PARA ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS?**

R. Só existe R\$ 5.000,00 para organização de eventos e não existe uma regra para gastar esta verba. Na construção civil a semana da construção é entregue a professores para gastar e o certo é o centro acadêmico organizar a semana da construção civil. Nenhum evento deve ser coordenado por professores mas sim pelo CA.

- 15. EXISTE APOIO PARA PUBLICAÇÃO DAS PESQUISAS DOS DISCENTES?**

R. Não.

- 16. QUAIS OS INDICADORES PELOS QUAIS PODE-SE ACOMPANHAR AS ATIVIDADES DO CA?**

R. Consulta aos alunos e o trabalho por nós realizados.

- 17. DESCREVA OS MEIOS UTILIZADOS PARA A DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS PELO CA?**

R. Através do facebook, whatsapp, blog e circulares nos murais do CA e departamento.

Apêndice 28 – Respostas do Centro Acadêmico de Direito

CAMPUS SÃO MIGUEL

CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS APLICADOS

CENTRO ACADÊMICO DE DIREITO LUIZ DE BORBA MARANHÃO

GESTÃO VOZ(2013-2014) ,

MEMBRO FLÁVIO EMANUEL LOPES LEANDRO FURTADO

RESPOSTAS

- 1- O Centro Acadêmico é uma das unidades que forma o conjunto da política estudantil, um ligação representativa dos estudantes com os demais setores da universidade, desde a Administração até aos mais variados focos de movimento estudantil, assumindo o papel promotor de irradiação do interesse estudantil, bem como a ponta de lança no enfrentamento por uma universidade pública de qualidade. Ajuda a congregar e dissipar as perspectivas estudantis.
- 2- Apesar de não haver um PEAES(Programa estadual de assistência estudantil) , e contar com um recurso limitador para a política de assistência, pode-se vislumbrar mesmo que timidamente sua disposição nos elementos como moradia, alimentação, transporte.
- 3- O CA participa à medida de seu engajamento em querer difundir e democratizar essas políticas através da luta estudantil.
- 4- Infelizmente não contemplam todo corpo discente. Isto representa um desafio, que engloba a ideia de que a universidade deve se emancipar financeiramente e se gerir obstando os percalços oriundos de um política instável e clientelista.
- 5- Há a divulgação por meio virtual, impresso, mas que devem contar com uma maior produção e um método propagandístico que aproxime o informado da informação.
- 6- Uma deficiência é evidente na comunicação entre a Universidade e seus pontos de organização política, por ter seus pontos de irradiação muito difusos e por um certo distanciamento que paira entre os CA'S contribuir para tanto, o que se sente pela falta de um Diretório Central. As ferramentas são ineficazes.
- 7- Há a integração na medida em que os assuntos sejam de clamor estudantil através de reuniões coletivas.
- 8- Pontualmente sim, mas em grande parte dos Campus essa não é a realidade vista por vários banheiros e pela várias edificações antiquadas à essas necessidades.
- 9- Tobias Barreto dizia " onde o povo não é tudo, o povo não é nada", e onde há essa disponibilização para uns e não para todos, é difícil dizer que sim.
- 10- Em verdade, grande parte dos CA's sofrem com falta de materiais básicos necessários para a continuidade de seus trabalhos cotidianos. Muitos recebem o que já se inutilizou , ou até mesmo doação de quem se comove com a causa.
- 11- Digamos que sim, em alguns cursos, onde a falta de acompanhamento técnico não beirou ao transtorno.
- 12- A depender da área, não. Alguns cursos precisam de bons equipamentos exigidos pela demanda de suas áreas.
- 13- Há o apoio, no entanto, se o evento for de grande porte, o pecúnio se esvai para o resto do ano.
- 14- Sim.
- 15- Como há uma limitação de recursos , beneficiados são aqueles que segundo o lugar e a rapidez em protocolar ajuda de custo , se beneficiam efetivamente.
- 16- O meio virtual , hoje, é o principal indicador do que se passa no Centro ou o que se passou. Redes sociais, blogs etc. Além de , apesar da timidez e custo, material impresso.
- 17- O virtual conta com maior alcance a um público específico, de modo que não pesa em custos . Impresso, pode não ter o alcance como o virtual , e ser por vezes oneroso, mas cumpre seu papel chamativo na universidade.

Apêndice 29 – Respostas do Centro Acadêmico de Economia

CARTA DE APRESENTAÇÃO

O questionário a seguir é parte do processo de avaliação de nossa Universidade e visa identificar onde se concentram os pontos “fortes” e “fracos” da URCA possibilitando uma visão geral sobre a mesma. Os dados coletados irão compor o relatório desta avaliação que será encaminhado à administração superior com o intuito de informar quais são as solicitações apontadas pela comunidade acadêmica e disponibilizado à comunidade acadêmica e sociedade em geral.

A sua participação contribuirá para que possamos conhecer melhor a URCA identificando o que precisa ser modificado e as condições positivas que devem ser mantidas ou melhoradas.

Comissão Própria de Avaliação - CPA

1. De que forma o CA contribui para organização estudantil?
Participando à frente do conjunto estudantil e procurando defender interesses do geral.
2. Há política de assistência estudantil desenvolvida pela Universidade? Quais?
Sim. Assistência em participações de eventos e de incentivos a produção científica.
3. O CA participa da elaboração das políticas de assistência estudantil? Como?
Sim. O papel do CA é procurar contribuir de forma positiva nas ideias para como devem ser formuladas as políticas para que possa atender as necessidades de todos.
4. As políticas estudantis contemplam todo corpo discente? *Não.*
5. Há divulgação das políticas estudantis? Como?
Vejo que essa divulgação acontece de forma muito restringida, onde o corpo discente acaba tendo informações somente a partir de movimentos estudantis.
6. A Universidade disponibiliza ferramentas de comunicação entre os CA's e a comunidade acadêmica?
Não.
7. Há integração entre os CA's e a Administração Superior da URCA? De que forma?
Muito pouca. Acontecem geralmente em reuniões sobre assuntos que devem ser trabalhados momentaneamente.
8. As instalações físicas são adequadas às pessoas com necessidades especiais?
Não. Ainda há muita precariedade.
9. São disponibilizados materiais didáticos e/ou equipamentos específicos para os alunos com necessidades especiais? *Não.*
10. Como são disponibilizados os recursos voltados para o funcionamento do CA para aquisição de material de consumo? *A partir de protocolo e com muita lentidão.*
11. Os laboratórios de informática e equipamentos possuem acesso e condições adequadas de uso para o estudante. *Não.*
12. Os equipamentos disponibilizados são adequados às necessidades do ensino e da pesquisa? *Não.*
13. Existe apoio à participação de discentes em eventos? *Sim, mas de forma muito supérflua.*
14. Existe apoio institucional para organização de eventos? *Sim.*
15. Existe apoio para publicação das pesquisas dos discentes? *Sim.*
16. Quais os indicadores pelos quais pode-se acompanhar as atividades do CA?
As atividades do CA podem ser acompanhadas diariamente através de divulgações em salas de aula.
17. Descreva os meios utilizados para a divulgação das atividades realizadas pelo CA.
Divulgação em sala. Informativos colados nos flanelógrafos do curso. Redes sociais, a partir de um grupo criado em uma rede social. Além do contato diário com os discentes do curso.

Apêndice 30 – Respostas do Centro Acadêmico de Educação Física - UD Iguatu

CARTA DE APRESENTAÇÃO

O questionário a seguir é parte do processo de avaliação de nossa Universidade e visa identificar onde se concentram os pontos “fortes” e “fracos” da URCA possibilitando uma visão geral sobre a mesma. Os dados coletados irão compor o relatório desta avaliação que será encaminhado à administração superior com o intuito de informar quais são as solicitações apontadas pela comunidade acadêmica e disponibilizado à comunidade acadêmica e sociedade em geral.

A sua participação contribuirá para que possamos conhecer melhor a URCA identificando o que precisa ser modificado e as condições positivas que devem ser mantidas ou melhoradas.

Comissão Própria de Avaliação - CPA

1. De que forma o CA contribui para organização estudantil?

O Centro Acadêmico de Educação Física da URCA – Unidade Descentralizada de Iguatu foi criado recentemente e pretendemos contribuir através da aproximação dos estudantes e professores, coordenação do curso e a direção. Pretendemos também realizar palestras, encontros e outros tipos de eventos da nossa área.

2. Há política de assistência estudantil desenvolvida pela Universidade? Quais?

Os estudantes de Educação Física de Iguatu são pouco ou quase nada assistidos. Recentemente veio o dinheiro (100 mil) destinado para cada curso, porém, ainda não é o ideal, pois coisas como assistência para viagens a congressos, ajuda para promoção de cursos e palestras não puderam ser incluídas e, atualmente, não é bem esclarecido como deve ser o procedimento para conseguir esses tipos de auxílios. Outros tipos de assistência como residência e restaurante universitário sequer existem. P.S.: ACRESCENTEM MAIS ALGUMA COISA.

3. O CA participa da elaboração das políticas de assistência estudantil? Como?

4. As políticas estudantis contemplam todo corpo discente?

5. Há divulgação das políticas estudantis? Como?

6. A Universidade disponibiliza ferramentas de comunicação entre os CA's e a comunidade acadêmica?

7. Há integração entre os CA's e a Administração Superior da URCA? De que forma?

8. As instalações físicas são adequadas às pessoas com necessidades especiais?

Não. Nem banheiros, nem acesso ao primeiro andar, nem acesso a quadra.

9. São disponibilizados materiais didáticos e/ou equipamentos específicos para os alunos com necessidades especiais?

10. Como são disponibilizados os recursos voltados para o funcionamento do CA para aquisição de material de consumo?

11. Os laboratórios de informática e equipamentos possuem acesso e condições adequadas de uso para o estudante.

Não. O número de computador é reduzido e alguns já estão com problemas. A única coisa que ainda facilita a vida dos estudantes é o wi-fi, que serve para muitos alunos que já possuem seus computadores/notebooks tenham acesso a internet e realizem alguma pesquisa.

12. Os equipamentos disponibilizados são adequados às necessidades do ensino e da pesquisa?

Não. Possuímos uma quantidade de materiais não suficientes para atender a demanda. Quanto à pesquisa, há pouco auxílio da universidade e também não possuímos laboratórios para a área de ciências biológicas e da saúde, no qual o nosso curso está inserido. Os alunos e professores que desejam realizar algum tipo de pesquisa precisam custear do seu próprio bolso a maioria das despesas. Porém, recentemente ficamos sabendo que haverá bolsas de pesquisas, o que já será um bom avanço.

13. Existe apoio à participação de discentes em eventos?

Pouco. Recentemente uma grande quantidade de alunos da Educação Física foram a um congresso em Juazeiro, porém, conseguimos apenas a ida no ônibus da Universidade, sendo que o horário acabou atrapalhando a maioria, pois chocou-se com o horário das aulas. A volta foi custeada por cada aluno. Acreditamos, também, que seja necessária mais motivação para que os alunos participem dos eventos. Com o C.A., pretendemos buscar mais a ajuda da universidade para que os alunos participem dos eventos.

14. Existe apoio institucional para organização de eventos?

Nosso curso já promoveu alguns seminários e acredito que a Urca deu alguma ajuda. Porém, a ajuda não foi a

ideal, pois as despesas não foram totalmente custeadas pela universidade. No entanto, recebemos uma boa notícia que nosso próximo evento, que é um congresso científico, será totalmente bancado pela Urca. Também vimos que há dinheiro destinado para a organização de eventos, como as semanas que cada curso promove.

15. Existe apoio para publicação das pesquisas dos discentes?

A universidade precisa apoiar e incentivar mais a pesquisa, para que assim aconteçam as publicações. Alguns professores e alunos do nosso curso já publicaram, porém ainda precisamos avançar muito. P.S.: COMPLEMENTEM MAIS AÍ, GENTE.

16. Quais os indicadores pelos quais pode-se acompanhar as atividades do CA?

17. Descreva os meios utilizados para a divulgação das atividades realizadas pelo CA.

Apêndice 31 – Respostas do Centro Acadêmico de Enfermagem - UD Iguatu

CARTA DE APRESENTAÇÃO

O questionário a seguir é parte do processo de avaliação de nossa Universidade e visa identificar onde se concentram os pontos “fortes” e “fracos” da URCA possibilitando uma visão geral sobre a mesma. Os dados coletados irão compor o relatório desta avaliação que será encaminhado à administração superior com o intuito de informar quais são as solicitações apontadas pela comunidade acadêmica e disponibilizado à comunidade acadêmica e sociedade em geral.

A sua participação contribuirá para que possamos conhecer melhor a URCA identificando o que precisa ser modificado e as condições positivas que devem ser mantidas ou melhoradas.

Comissão Própria de Avaliação - CPA

1. De que forma o CA contribui para organização estudantil?

O Centro Acadêmico de Educação Física da URCA – Unidade Descentralizada de Iguatu foi criado recentemente e pretendemos contribuir através da aproximação dos estudantes e professores, coordenação do curso e a direção. Pretendemos também realizar palestras, encontros e outros tipos de eventos da nossa área.

2. Há política de assistência estudantil desenvolvida pela Universidade? Quais?

Os estudantes de Educação Física de Iguatu são pouco ou quase nada assistidos. Recentemente veio o dinheiro (100 mil) destinado para cada curso, porém, ainda não é o ideal, pois coisas como assistência para viagens a congressos, ajuda para promoção de cursos e palestras não puderam ser incluídas e, atualmente, não é bem esclarecido como deve ser o procedimento para conseguir esses tipos de auxílios. Outros tipos de assistência como residência e restaurante universitário sequer existem. P.S.: ACRESCENTEM MAIS ALGUMA COISA.

3. O CA participa da elaboração das políticas de assistência estudantil? Como?

4. As políticas estudantis contemplam todo corpo discente?

5. Há divulgação das políticas estudantis? Como?

6. A Universidade disponibiliza ferramentas de comunicação entre os CA's e a comunidade acadêmica?

7. Há integração entre os CA's e a Administração Superior da URCA? De que forma?

8. As instalações físicas são adequadas às pessoas com necessidades especiais?

Não. Nem banheiros, nem acesso ao primeiro andar, nem acesso a quadra.

9. São disponibilizados materiais didáticos e/ou equipamentos específicos para os alunos com necessidades especiais?

10. Como são disponibilizados os recursos voltados para o funcionamento do CA para aquisição de material de consumo?

11. Os laboratórios de informática e equipamentos possuem acesso e condições adequadas de uso para o estudante.

Não. O número de computador é reduzido e alguns já estão com problemas. A única coisa que ainda facilita a vida dos estudantes é o wi-fi, que serve para muitos alunos que já possuem seus computadores/notebooks tenham acesso a internet e realizem alguma pesquisa.

12. Os equipamentos disponibilizados são adequados às necessidades do ensino e da pesquisa?

Não. Possuímos uma quantidade de materiais não suficientes para atender a demanda. Quanto à pesquisa, há pouco auxílio da universidade e também não possuímos laboratórios para a área de ciências biológicas e da saúde, no qual o nosso curso está inserido. Os alunos e professores que desejam realizar algum tipo de pesquisa precisam custear do seu próprio bolso a maioria das despesas. Porém, recentemente ficamos sabendo que haverá bolsas de pesquisas, o que já será um bom avanço.

13. Existe apoio à participação de discentes em eventos?

Pouco. Recentemente uma grande quantidade de alunos da Educação Física foram a um congresso em Juazeiro, porém, conseguimos apenas a ida no ônibus da Universidade, sendo que o horário acabou atrapalhando a maioria, pois chocou-se com o horário das aulas. A volta foi custeada por cada aluno. Acreditamos, também, que seja necessária mais motivação para que os alunos participem dos eventos. Com o C.A., pretendemos buscar mais a ajuda da universidade para que os alunos participem dos eventos.

14. Existe apoio institucional para organização de eventos?

Nosso curso já promoveu alguns seminários e acredito que a Urca deu alguma ajuda. Porém, a ajuda não foi a ideal, pois as despesas não foram totalmente custeadas pela universidade. No entanto, recebemos uma boa notícia que nosso próximo evento, que é um congresso científico, será totalmente bancado pela Urca. Também vimos que há dinheiro destinado para a organização de eventos, como as semanas que cada curso promove.

15. Existe apoio para publicação das pesquisas dos discentes?

A universidade precisa apoiar e incentivar mais a pesquisa, para que assim aconteçam as publicações. Alguns professores e alunos do nosso curso já publicaram, porém ainda precisamos avançar muito. P.S.: COMPLEMENTEM MAIS AÍ, GENTE.

16. Quais os indicadores pelos quais pode-se acompanhar as atividades do CA?

17. Descreva os meios utilizados para a divulgação das atividades realizadas pelo CA.

Apêndice 32 – Respostas do Centro Acadêmico de Engenharia de Produção

CARTA DE APRESENTAÇÃO

O questionário a seguir é parte do processo de avaliação de nossa Universidade e visa identificar onde se concentram os pontos “fortes” e “fracos” da URCA possibilitando uma visão geral sobre a mesma. Os dados coletados irão compor o relatório desta avaliação que será encaminhado à administração superior com o intuito de informar quais são as solicitações apontadas pela comunidade acadêmica e disponibilizado à comunidade acadêmica e sociedade em geral.

A sua participação contribuirá para que possamos conhecer melhor a URCA identificando o que precisa ser modificado e as condições positivas que devem ser mantidas ou melhoradas.

Comissão Própria de Avaliação - CPA

Campus: CRAJUBAR

Centro: Engenharia de Produção Mecânica

Setor: Centro Acadêmico

Nome do Respondente: Andersson Alves da Silva (1º Secretário do CA)

1. De que forma o CA contribui para organização estudantil?

O CA é uma entidade de representa todos os estudantes do seu curso, então cabe ao CA informar, discutir e incentivar os estudantes a seguirem os melhores caminhos no curso, aumentando o seu currículo e criando experiência e ajudar esses alunos a participarem cada vez mais da melhoria do curso a qual pertencem, assim o CA contribui para a melhor organização estudantil, ajudando o estudante a apontar um caminho a seguir.

2. Há política de assistência estudantil desenvolvida pela Universidade? Quais?

Não temos esse conhecimento ainda, devido a nossa gestão do CA ser bem recente.

3. O CA participa da elaboração das políticas de assistência estudantil? Como?

Somos novos ainda como Centro Acadêmico, porém já fomos informados de que há essa participação para os membros do CA.

4. As políticas estudantis contemplam todo corpo discente?

Não.

5. Há divulgação das políticas estudantis? Como?

Sim, existe. Mesmo que seja divulgado para nós de última hora, porém é sim divulgado. Através de e-mail, panfletos e cartas convites que chegam até o CA.

6. A Universidade disponibiliza ferramentas de comunicação entre os CA's e a comunidade acadêmica?

Não estamos muito a par deste assunto, pois a gestão do nosso CA é recente, mas existe sim algumas ferramentas como a internet.

7. Há integração entre os CA's e a Administração Superior da URCA? De que forma?

Não estamos muito a par deste assunto, pois a gestão do nosso CA é recente, porém a gestão anterior nos informou que existia sim o contato dos CA's com a Direção Superior. Através reuniões de grupos com representantes de cada CA.

8. As instalações físicas são adequadas às pessoas com necessidades especiais?

Não. No nosso campus existem rampas, porém muito altas e com declívios. E nos banheiros não existem nenhuma instalação física voltada para o deficiente.

9. São disponibilizados materiais didáticos e/ou equipamentos específicos para os alunos com necessidades especiais?

Acreditamos que não, mesmo não havendo nenhum deficiente especial em nosso curso.

10. Como são disponibilizados os recursos voltados para o funcionamento do CA para aquisição de material de consumo?

Ao ser integrado, o CA recebe uma ajuda de R\$ 6.000,00 reais para comprar equipamentos e melhorar suas

instalações, a partir deste dinheiro faz-se um plano de compra de materiais de consumo. Com o fim deste material, podemos ver formas de criar um caixa de dinheiro para suprir as necessidades do CA, seja com palestras, eventos ou mini cursos.

11. Os laboratórios de informática e equipamentos possuem acesso e condições adequadas de uso para o estudante.

O laboratório de informática dá sim acesso a todos os graduandos com boas condições. Mas os laboratórios específicos do curso, poucos existem e poucos funcionam, por falta de equipamentos e/ou por falta de uma instalação elétrica que supra o consumo dos equipamentos.

12. Os equipamentos disponibilizados são adequados às necessidades do ensino e da pesquisa?

Não. Os poucos equipamentos utilizados servem apenas como base para o entendimento dos alunos, porém muitos (a maioria) faltam e outros estão desatualizados para o uso.

13. Existe apoio à participação de discentes em eventos?

Sim. Últimas reuniões já empregaram esta ajuda para que os estudantes participem de eventos regionais, nacionais e até internacionais.

14. Existe apoio institucional para organização de eventos?

Sim, existe. Até houve o apoio para o Evento Regional (a nível de nordeste) no ano passado com o SEPRONE (Simpósio de engenharia de produção da região nordeste) acontecendo no nosso campus.

15. Existe apoio para publicação das pesquisas dos discentes?

Existe. Os professores mais interessados em pesquisa conseguem desenvolver bem os seus projetos de pesquisa.

16. Quais os indicadores pelos quais pode-se acompanhar as atividades do CA?

O Blog do CA e o Mural do grupo na sala do Centro Acadêmico.

17. Descreva os meios utilizados para a divulgação das atividades realizadas pelo CA.

Temos total divulgação pela internet com blog do CA, redes sociais onde informamos aos estudantes eventos, bolsas, estágios, etc. E por panfletos e cartazes espalhados pela universidade onde divulgamos diversas informações também.

Apêndice 33 – Respostas do Centro Acadêmico de História

CARTA DE APRESENTAÇÃO

O questionário a seguir é parte do processo de avaliação de nossa Universidade e visa identificar onde se concentram os pontos “fortes” e “fracos” da URCA possibilitando uma visão geral sobre a mesma. Os dados coletados irão compor o relatório desta avaliação que será encaminhado à administração superior com o intuito de informar quais são as solicitações apontadas pela comunidade acadêmica e disponibilizado à comunidade acadêmica e sociedade em geral.

A sua participação contribuirá para que possamos conhecer melhor a URCA identificando o que precisa ser modificado e as condições positivas que devem ser mantidas ou melhoradas.

Comissão Própria de Avaliação - CPA

1. De que forma o CA contribui para organização estudantil?

Contribui. Realizações de assembleias para promoção de discussões acerca das políticas estudantis, assim como dos âmbitos gerais da universidade. Porém, nossa maior dificuldade é a própria resistência na participação de nossos colegas nas mesmas.

2. Há política de assistência estudantil desenvolvida pela Universidade? Quais?

Há. Porém, não de forma ampla. Citando as que existem: ajuda de custo, residência universitária, e as promessas providas do custeio dos dez milhões adquiridos no contexto da greve.

3. O C.A participa da elaboração das políticas de assistência estudantil? Como?

Sim. Comparecendo nas reuniões convocadas por a pró-reitoria de Assuntos Estudantis.

4. As políticas estudantis contemplam todo corpo discente? Não.

5. Há divulgação das políticas estudantis? Como?

Sim, através, principalmente, da site da Urca e de um esforço da própria diretoria, seja anexando lembretes nos murais do curso, assim como na passagem em salas de aula, exemplificando assim não eficácia da comunicação, visto da própria resistência ao site em conjunto com falta de atenção.

6. A Universidade disponibiliza ferramentas de comunicação entre os CA's e a comunidade acadêmica? Não

7. Há integração entre os CA's e a Administração Superior da URCA? De que forma?

Relativamente sim, porém, ainda existe uma grande lacuna nessa integração, a exemplo o próprio estatuto ser aprovado sem a integração com o corpo docente.

8. As instalações físicas são adequadas às pessoas com necessidades especiais?

Não, a exemplo, a biblioteca não há para entrada de pessoas com necessidades especiais, não tendo disponíveis livros em áudio ou em braille.

9. São disponibilizados materiais didáticos e/ou equipamentos específicos para os alunos com necessidades especiais? Não.

10. Como são disponibilizados os recursos voltados para o funcionamento do CA para aquisição de material de consumo? Faz-se um requerimento, que nem sempre são atendidos.

11. Os laboratórios de informática e equipamentos possuem acesso e condições adequadas de uso para o estudante. Sim, mas nem sempre estão adequados para uso ou disponíveis.

12. Os equipamentos disponibilizados são adequados às necessidades do ensino e da pesquisa? Não.

13. Existe apoio à participação de discentes em eventos? Sim .

14. Existe apoio institucional para organização de eventos? Sim, mas não eficaz.

15. Existe apoio para publicação das pesquisas dos discentes? Sim.

16. Quais os indicadores pelos quais pode-se acompanhar as atividades do CA? Não existem.

17. Descreva os meios utilizados para a divulgação das atividades realizadas pelo CA.

Internet, vias orais principalmente.

Apêndice 34 – Respostas do Centro Acadêmico de Matemática

CARTA DE APRESENTAÇÃO

O questionário a seguir é parte do processo de avaliação de nossa Universidade e visa identificar onde se concentram os pontos “fortes” e “fracos” da URCA possibilitando uma visão geral sobre a mesma. Os dados coletados irão compor o relatório desta avaliação que será encaminhado à administração superior com o intuito de informar quais são as solicitações apontadas pela comunidade acadêmica e disponibilizado à comunidade acadêmica e sociedade em geral.

A sua participação contribuirá para que possamos conhecer melhor a URCA identificando o que precisa ser modificado e as condições positivas que devem ser mantidas ou melhoradas.

Comissão Própria de Avaliação - CPA

Campus: Crajubar

Curso: Matemática

Setor: Centro Acadêmico

Nome do Respondente: Ivantécio Gonçalves de Brito

1. De que forma o CA contribui para organização estudantil?

O CA procura sempre está em ação em meio aos demais estudantes do curso de licenciatura em matemática da Urca, sempre repassando informações acerca de eventos e seminários que ocorrerão.

- Há política de assistência estudantil desenvolvida pela Universidade? Quais?

No momento não. Mas, já está em andamento essa assistência, tais como: auxílio didático, auxílio transporte e alimentação e auxílio moradia.

- O CA participa da elaboração das políticas de assistência estudantil? Como?

Sim. Sempre somos convidados a participar da reuniões para discutimos sobre esses assuntos estudantis.

- As políticas estudantis contemplam todo corpo discente?

Sim.

- Há divulgação das políticas estudantis? Como?

Sim. Através de panfletos, jornais, etc.

- A Universidade disponibiliza ferramentas de comunicação entre os CA's e a comunidade acadêmica?

Não.

- Há integração entre os CA's e a Administração Superior da URCA? De que forma?

Sim. Sempre realiza-se reuniões com membros de todos os CA's dos cursos da Urca e a PROAE.

- As instalações físicas são adequadas às pessoas com necessidades especiais?

Não. A Universidade em alguns pontos não possuem instalações para pessoas com nessecidades especiais como rampa que da acesso a cantina, acesso ao banheiro, etc.

- São disponibilizados materiais didáticos e/ou equipamentos específicos para os alunos com necessidades especiais?

Temos conhecimento apenas de um caso de uma pessoa com surdez, que recebeu auxílio de uma acompanhante especializada em libras, mas que durou pouco tempo. Quanto a isso não sabemos o motivo.

Como são disponibilizados os recursos voltados para o funcionamento do CA para aquisição de material de consumo?

Não são disponibilizados nenhum material para o CA da matemática.

11. Os laboratórios de informática e equipamentos possuem acesso e condições adequadas de uso para o estudante.

Não. Pois o mesmo nem todos os discentes possuem acesso e contamos com poucos computadores para turmas numerosas.

2. Os equipamentos disponibilizados são adequados às necessidades do ensino e da pesquisa?

Não. No curso de matemática apenas contamos com um laboratório de matemática.

3. Existe apoio à participação de discentes em eventos?

Apenas do CA.

4. Existe apoio institucional para organização de eventos?

Sim. Em reuniões já realizadas com todos os CA's, já foram repassadas informações de uma verba que vinha para cada curso, para a realização de eventos.

- Existe apoio para publicação das pesquisas dos discentes?

Para quem faz parte do PIBID sim. Desconhecemos para os demais casos.

- Quais os indicadores pelos quais pode-se acompanhar as atividades do CA?

Apenas verificando o livro de atas, da qual conta-se de todas os eventos que acontecem e de que estamos presentes.

17. Descreva os meios utilizados para a divulgação das atividades realizadas pelo CA.

Avisos impressos pregados nos corredores do curso, blog, facebook ou passando nas salas repassando as informações do que ocorrerá na Instituição.